



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
Secretaria de Estado de Educação
Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia

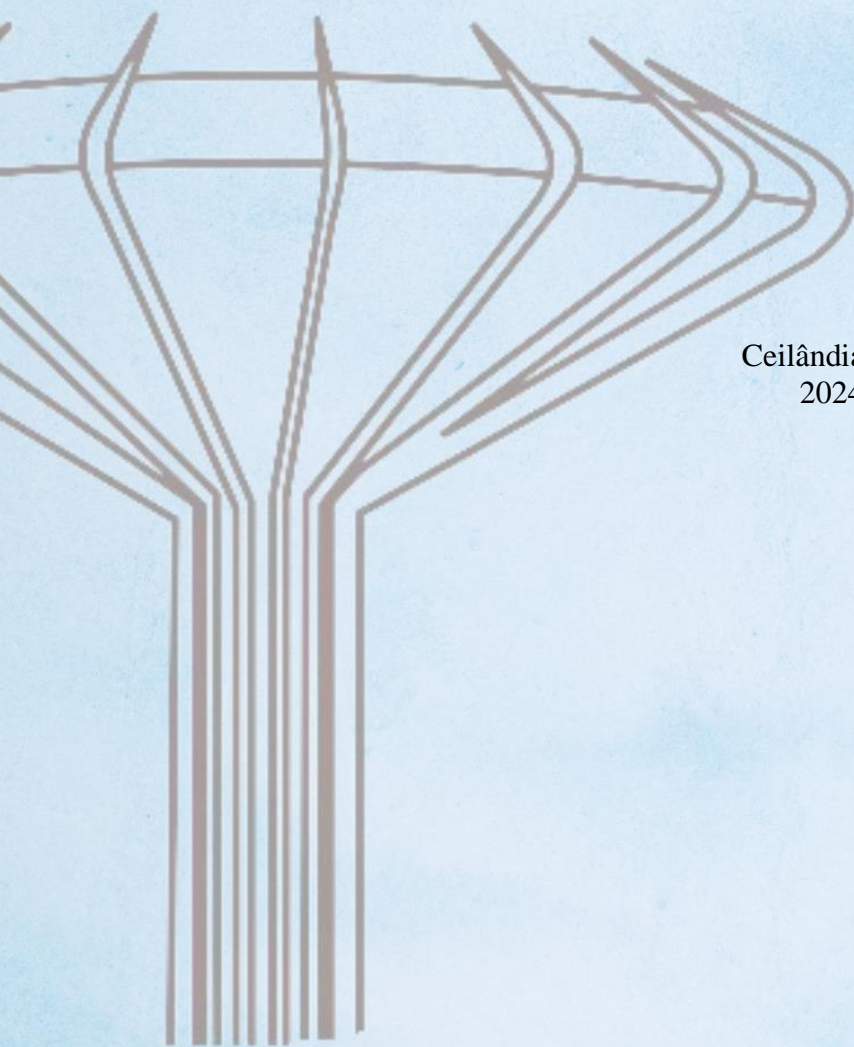


PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO

ESCOLA CLASSE 59 DE CEILÂNDIA

(2024-2028)

Ceilândia /DF
2024



EQUIPE GESTORA	
Diretor	RENATA OLIVIA CAMPOS DA SILVA
Vice-diretor	MÁRCIA ROSÂNGELA CUNHA
Secretária	FRANCISCA PEDROSA DE OLIVEIRA
Supervisor Pedagógico	LILIANE ABREU OLIVEIRA

EQUIPE DE COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA	
Coordenadora	ALLANDA FERNANDES ABREU
Coordenadora	ROSÂNGELA SILVA DO NASCIMENTO

CONSELHO ESCOLAR	
Presidente	ALLANDA FERNANDES ABREU
Vice-presidente	
Secretário	ANGELINA MARIA GUIDA
Relator	
Segmento carreira magistério	ALLANDA FERNANDES ABREU
Segmento carreira magistério	ROSÂNGELA SILVA DO NASCIMENTO
Segmento pais	TATIANE CARVALHO ASSUNÇÃO
Segmento pais	CLEITON COSTA PEREIRA
Segmento carreira assistência	ANGELINA MARIA GUIDA
Segmento carreira assistência	CRISTIANE RODRIGUES

EQUIPE ORGANIZADORA	
Diretor	RENATA OLIVIA CAMPOS DA SILVA
Vice-diretor	MÁRCIA ROSÂNGELA CUNHA
Supervisor Pedagógico	LILIANE ABREU OLIVEIRA
Coordenador local	ALLANDA FERNANDES ABREU
Coordenador local	ROSÂNGELA SILVA DO NASCIMENTO
Coordenador local	
Secretária	FRANCISCA PEDROSA DE OLIVEIRA
Orientador educacional	VALDIR ALVES FERREIRA
Pedagoga	KELLY AVELINO DE OLIVEIRA
Apoio Pedagógico	EDITE ASCELINO
Apoio Pedagógico	MICILENE SANTOS PAULINO
Professora	CARLA CRISTINA DA SILVA LUZ
Professora	LISLEIDE SILVA DE CASTRO LIMA
Professora	SABRINA BARBOSA MENDES

*“Ninguém caminha sem aprender a caminhar, sem
Aprender a fazer o caminho caminhando, refazendo
e retocando o sonho pelo qual se pôs a caminhar”*

Paulo Freire

SUMÁRIO

1	IDENTIFICAÇÃO	6
1.1	Dados da mantenedora.....	6
1.2	Dados da Instituição	6
2	APRESENTAÇÃO	7
3	HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR	8
3.1	Constituição Histórica e Atos de Regulação da Instituição Educacional	8
3.2	Caracterização Física	9
4	DIAGNÓSTICO DA REALIDADE	10
4.1	Contextualização.....	12
4.2	Dados de matrícula	16
4.3	Taxas de rendimento dos últimos 5 anos	17
4.4	Distorção idade-série	18
4.5	Sistema de Avaliação da Educação Básica - SAEB	18
4.5.1	Séries históricas	19
4.5.2	Desempenho e Meta Saeb/DF	20
4.6	Índice de Desenvolvimento da Educação Básica - IDEB	21
4.7	Síntese Analítica da Realidade Escolar	22
5	MISSÃO, VISÃO E VALORES DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO	22
6	FUNÇÃO SOCIAL E MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR	23
7	PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS EDUCATIVAS	23
8	OBJETIVOS E METAS DA UNIDADE ESCOLAR	27
8.1	Objetivos Gerais e Específicos.....	27
8.2	Metas.....	29
9	FUNDAMENTOS TEÓRICOS E METODOLÓGICOS NORTEADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA	34
10	ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR	39
11	ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO NA UNIDADE ESCOLAR	317
11.1	Organização escolar: ciclos, séries, semestres, modalidade(s), etapa(s), segmento(s), anos e/ou séries ofertados.....	319
11.2	Organização dos tempos e espaços	319
11.3	Relação escola-comunidade	320
11.4	Relação teoria e prática.....	320
11.6	Organização da escolaridade:.....	321
12	PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS	321
12.1	Programas e Projetos institucionais desenvolvidos na Unidade Escolar.....	321

12.2	Projetos Específicos da Unidade Escolar.....	323
13	PROCESSO AVALIATIVO.....	328
13.1	Prática avaliativa: avaliação para as aprendizagens:	329
	procedimentos, instrumentos e critérios de aprovação	329
13.2	Avaliação institucional: processo de acompanhamento, monitoramento e avaliação da implementação do PPP	329
13.3	Avaliação em larga escala	330
13.4	Estratégias que implementam a perspectiva formativa da avaliação para as aprendizagens.....	330
13.5	Conselho de Classe.....	330
14	REDE DE APOIO: PAPÉIS E ATUAÇÃO	332
14.1	Serviço Especializado de Apoio a Aprendizagem (SEAA).....	332
14.2	Orientação Educacional (OE).....	333
14.3	Atendimento Educacional Especializado em Sala de Recursos (AEE/SR)	334
14.4	Profissionais de apoio escolar: monitor, educador social voluntário, Jovem Candango, entre outros.....	335
14.5	Biblioteca Escolar	336
14.6	Conselho escolar	336
14.7	Profissionais Readaptados	336
15	COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA	337
15.1	Papel e atuação do Coordenador Pedagógico	337
15.2	Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica.....	338
15.3	Valorização e formação continuada dos profissionais da educação	339
16	ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS	339
16.1	Redução do abandono, evasão e reprovação.....	339
16.2	Recomposição das aprendizagens	340
16.3	Desenvolvimento da Cultura de Paz	346
17	ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO	349
	REFERÊNCIAS.....	350
	APÊNDICE (S)	352
	ANEXO (S).....	374

1 IDENTIFICAÇÃO

1.1 Dados da mantenedora

Mantenedora: SEE-DF

CGC 00.394.679/0001-07

Endereço: SCN Q 6 Shopping ID – Setor Comercial Norte, Edifício Venâncio 3000 - Brasília - DF, 70297-400

Telefone/Fax/e-mail: (61) 3901-3185

Data de Fundação 1ª escola: EC JK Candangolândia em 12/09/57

Fusão FEDF/SEE: 13/07/2000

Secretária de Educação em 2024: Hέλvia Miridan Paranaguá Fraga

1.2 Dados da Instituição

Nome da Instituição Escolar

Código da IE	53008073
Endereço completo	QNN 14, Área Especial, Ceilândia Sul
CEP	72220-140
Telefone	(61) 99145-4942
E-mail	ec59@creceilandia.com
Data de criação da IE	28/11/1990
Turno de funcionamento	Matutino e Vespertino
Nível de ensino ofertado	Educação Básica
Etapas e modalidades	Educação Infantil e Ensino Fundamental Anos Iniciais

2 APRESENTAÇÃO

O presente Projeto Político Pedagógico é fruto dos estudos, concepções e reflexões dos profissionais da Escola Classe 59 de Ceilândia juntamente com a participação da comunidade escolar, construídas ao longo das atividades desenvolvidas em sala de aula com os estudantes, dos encontros com as famílias, das reuniões pedagógicas, das reuniões de pais, de levantamento de dados a partir de questionários, dos encontros de estudo na formação continuada dos educadores e servidores, reunião do Conselho Escolar. Segundo GADOTTI & BARCELLOS (1993), o Projeto Pedagógico é um permanente processo de discussão das práticas, das preocupações (individuais e coletivas), dos obstáculos aos propósitos da escola e da educação e de seus pressupostos de atuação. Deste modo, não pretendemos considerar o nosso P.P.P enquanto trabalho acabado, mas sim contínuo e flexível, capaz de ser modificado de acordo com as necessidades coletivas e individuais de todos que o fizeram .

Almejar uma educação de qualidade leva a elaborar um projeto que venha a atender as necessidades sociais e pedagógicas voltadas para a comunidade escolar. Baseados nos conceitos que fundamentam a elaboração do P.P.P, este considera as visões da sociedade onde está inserido e os atuais paradigmas educacionais, buscando formar verdadeiramente cidadãos conscientes do seu papel na sociedade.

Os desafios educacionais identificados na escola são discutidos para serem reduzidos ou até mesmo sanados a curto ou longo prazo, mediante a implantação de políticas educacionais, projetos educativos envolvendo toda a comunidade escolar e comunidade externa, destacando a valorização de cada área do conhecimento em todas as disciplinas.

Nas propostas a serem executadas durante os anos letivo 2024, serão inseridos projetos, programas, ações e valores, princípios norteadores de práticas pedagógicas, envolvendo direta e indiretamente, Equipe Gestora, Equipe de Apoio à Aprendizagem, Sala de Recurso, Coordenadoras, docentes, discentes e seus familiares, servidores, colaboradores existentes na escola e comunidade.

Essas propostas serão os elementos norteadores, que darão suporte as ações pedagógicas cotidianas a serem realizadas na Escola Classe 59 de Ceilândia.

3 HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR

3.1 Constituição Histórica e Atos de Regulação da Instituição Educacional

- Quanto aos atos legais da unidade escolar, tem-se que:
- Criação: Resolução nº 3238-CD-SEDF, de 28/11/1990.
- Alteração de denominação: Portaria nº 129-SE, de 18/07/2000 para ESCOLA CLASSE 59 DE CEILÂNDIA.
- Credenciamento: Portaria nº 03-SEEDF, de 21/01/2004.

A Escola Classe 59 iniciou suas atividades no dia 11 de setembro de 1989, atendendo inicialmente 11 turmas em um total de 354 alunos. Oficialmente, a inauguração ocorreu no dia 29 de setembro de 1989 ampliando o atendimento para um total de 17 turmas de anos iniciais do ensino fundamental. Estes alunos vieram de duas instituições vizinhas (Escolas Classe 43 e Caic Bernado Saião). Sua fundação ocorreu para suprir as necessidades da comunidade, visto que a maioria das crianças eram atendidas nas escolas em questão, sendo que as mesmas atendiam várias modalidades e níveis de ensino.

Desde o seu surgimento a instituição ocupa um prédio tido inicialmente como provisório, mas que até hoje se mantém como sede da mesma. Neste cenário, torna-se praticamente inviável pensar a historicidade da EC 59 desvinculada de sua infraestrutura, uma vez que os empecilhos e problemáticas oriundas desta questão sempre foram significativos em sua história.

Feita tal ressalva, a EC 59 se institucionaliza em seu tempo e espaço pautada nas necessidades e desafios que emergiam da comunidade Guariroba, P-sul e Condomínios. A clientela inicial progressivamente se amplia reflexo principalmente do crescimento do público que a circunda, o que diretamente gerou uma dificuldade concreta e iminente: infraestrutura incapaz de atender plenamente as demandas da população cada vez mais crescente. Ou seja, sua estrutura física já não comporta mais há muito tempo, o grande número de alunos da região.

Com o passar dos anos a escola se fortalece como referência na região, através de um trabalho sério e dedicado de profissionais que em sua maioria atua na instituição há anos. Mesmo com a influência direta das mudanças de governo e políticas públicas de educação a Escola Classe 59 se institucionalizou e continua sua missão histórica, lutando diariamente para oferecer uma educação verdadeiramente de qualidade.

No momento, estamos dividindo espaço com o Centro de Ensino Médio 4 da Guariroba,

pois em 2018 a escola foi transferida por causa da precariedade do prédio original. A Secretaria de Educação deu um prazo de até dois anos para reconstruir a escola, no caso 2020, mas não foi cumprido.

A Secretaria de Educação informou um novo prazo, conforme informação a seguir:

✓ **EXTRATO DO CONTRATO DE EXECUÇÃO DE OBRAS Nº 11/2023**

Processo nº: 00080-00187506/2019-44 - Partes: SEEDF X INFRA ENGETH INFRAESTRUTURA, CONSTRUÇÃO E COMÉRCIO LTDA. Objeto: a contratação de remanescente de obra da reconstrução da Escola Classe 59, localizada na QNN 36 – Área Especial 02 – Ceilândia – DF; em terreno de 6.180 m² cercado por muro e gradil metálico e edificação com 3.544,34 m² de área construída, em 2 (dois) pavimentos, com rampas e escadas, 14 salas de aula, auditório, sala de leitura, teatro de arena, cozinha industrial e refeitório, salas administrativas, laboratórios, bicicletário, guarita, estacionamento, parquinho, horta, quadra de esportes coberta, área verde e praça comunitária em sua entrada, por dispensa de licitação, em consequência de rescisão contratual. Unidade Orçamentária: 18101. Programa de Trabalho: 12.368.6221.3990.0001. Natureza da Despesa: 4.4.90.51. Fonte de Recursos: 103. Nota de Empenho: nº 2023NE00622, no valor de R\$ 7.030.380,50 (sete milhões, trinta mil, trezentos e oitenta reais e cinquenta centavos), emitida em 24/01/2023. Evento: 400091. Modalidade: Global. Valor total do Contrato: R\$ 7.030.380,50 (sete milhões, trinta mil, trezentos e oitenta reais e cinquenta centavos). Vigência: 1.095 (um mil e noventa e cinco) dias, a contar da assinatura do contrato. Assinatura: 17/02/2023. **Assinantes: Pela SEEDF: HÉLVIA MIRIDAN PARANAGUÁ FRAGA. Pela INFRA ENGETH INFRAESTRUTURA, CONSTRUÇÃO E COMÉRCIO: RUYTER KEPLER DE THUIN**

3.2 Caracterização Física



1 sala de direção	13 salas de aula
1 sala dos professores	1 sala dos servidores
1 sala da secretaria	1 cantina
1 sala de recursos – AEE	1 Sala de Leitura
1 sala de orientação educacional –SOE	1 parquinho
1 sala para pedagoga – SEEA	1 banheiro masculino adulto e 1 banheiro feminino adulto
1 sala da supervisão pedagógica	1 banheiros adaptado aos estudantes com necessidade especiais
1 estacionamento para funcionários	1 banheiro masculino e 1 banheiro feminino para os estudantes

4 DIAGNÓSTICO DA REALIDADE

A Escola Classe 59 de Ceilândia existe há 27 anos e emerge no seio da comunidade denominada como “Nova Guararoba” no intuito de atender a essa clientela, composta inicialmente por crianças do mais novo bairro Ceilandense, bem como das regiões próximas (P-sul e P-norte). Passadas duas décadas o público atendido perpassa pela comunidade originária e se estende por um novo nicho social, composto pelos educandos oriundos dos condomínios próximos (Sol Nascente e adjacências).

Dessa maneira, desde seu surgimento e até hoje a instituição procura cumprir seu papel social, mesmo sabendo que certos fatores internos e externos afetam a realização total do objetivo proposto. Nossa escola esta incluída em uma comunidade multifacetada, repleta de diversidade e complexidade e que como tal exige da instituição um trabalho diferenciado no intuito de atender as demandas oriundas desta. Neste cenário, o universo que compõe nossa realidade escolar vai desde famílias classificadas como de baixa renda até outras de classe media.

Nesta cena, pode-se afirmar que a comunidade escolar é consideravelmente atuante e

participativa. No entanto, tal afirmação em nenhum momento omite a realidade de que a participação familiar na vida escolar dos filhos é um dos grandes problemas que a Escola Classe 59 enfrenta. Pode-se afirmar que hoje grande parte das situações problema que eclodem na instituição teriam prevenção, identificação ou resolução através de uma parceria efetiva entre família e escola, de forma que tal situação possui papel de destaque neste cenário. Ou seja, as falhas na atuação familiar é um fator presente e de grande relevância.

Dessa forma, esse panorama reflete diretamente em parte significativa dos alunos, o que traz para escola uns grandes desafios e como consequências, é possível identificar:

- Desinteresse do aluno em sua própria educação.
- Falta de perspectiva para o futuro.
- Dificuldade em cumprir normas e regras.
- Indisciplina, retenção e defasagem.
- Incompreensão de valores importantes como: respeito aos outros e a si mesmo; responsabilidade, amizade e amor ao próximo.

Por isso, a construção de nossa proposta Pedagógica apresenta projetos interdisciplinares, multidisciplinares que atendam as demandas de nossos discentes e comunidade. Tendo como base o comprometimento com o processo ensino aprendizagem e a formação de um cidadão ético, responsável, autônomo, solidário, criativo, e capaz de responder aos desafios do mundo contemporâneo, usando o conhecimento aprendido na escola para entender a sua realidade e contribuindo conseqüentemente, para as transformações necessárias.

A Escola está inserida em um contexto histórico, social, político e cultural que atua direta ou indiretamente nas relações e construções dos atores que fazem parte da comunidade escolar. Conhecer, analisar e refletir sobre essa realidade, trazem dados e informações importantes, que em conjunto, nortearão as possibilidades e ações.

“Essa compreensão das informações relativas ao contexto escolar e de seu entorno, como sustenta Bourdieu (1997), nos possibilita um “campo de forças” capaz de conservar ou transformar o campo de atuação dos sujeitos, delimitando ou ampliando seus limites e possibilidades”. (Governo do Distrito Federal - Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, 2014, p. 18)

Como dito no capítulo anterior, o perfil da comunidade escolar é multifacetado, diverso, complexo e para compreender a identidade deste grupo, foi realizado o mapeamento

institucional através de formulário google, com perguntas elaboradas pela Equipe Gestora e Equipe. O diagnóstico foi realizado durante o primeiro bimestre e os resultados serão divulgados nos conselhos de classe.

4.1 Contextualização

A EC 59 atende desde a Educação Infantil até o 5º ano do Ensino Fundamental. A escola está provisoriamente localizada em um espaço cedido pelo CEM 04 (localizado na QNN 14 – área especial – Ceilândia Sul) devido às condições precárias de sua estrutura, seu endereço original situa-se na QNN 36 – área especial 02- Ceilândia. A comunidade escolar é formada principalmente por alunos das regiões de Ceilândia, Pôr do Sol e Sol Nascente. A escola tem 285 alunos e 22 turmas.

Em relação ao aspecto econômico das famílias, percebeu-se que na maioria das casas a mãe e o pai trabalham. Elas apresentam diferentes realidades, há uma parcela que ganha de 2 a 3 salários e outras que recebem apenas 1 salário mínimo e, ainda, as que recebem mais de 3 salários. Identificou-se também que a quantidade de pessoas que constituem as famílias varia de 3 a 5, outra informação importante é que metade delas recebe algum tipo de benefício social.

A comunidade local se reconhece como parda ou branca e uma minoria se considera preta. Em relação ao grau de escolaridade, grande parte tem o Ensino Médio, alguns cursando uma graduação e uma pequena parcela tem o Ensino Fundamental Incompleto. Os pais e responsáveis consideram a escola muito boa, com um bom trabalho pedagógico. Alguns relataram que há escolas mais próximas de casa, porém preferem estudar na EC 59 por ter bons professores e uma boa gestão. Outros reconhecem que a escola faz um bom trabalho de inclusão dos alunos especiais e que confia no trabalho da instituição. Parte das famílias é bem participativa nas propostas da escola, demonstram acompanhar o desenvolvimento escolar do estudante estão abertas as solicitações da escola e a parcerias. Porém há uma parcela que é ausente, ou seja, falta de comunicação, não participam de reuniões quando é convocado o que acaba afetando o desenvolvimento do estudante. Além disso, há outros desafios como: indisciplina, desinteresse do aluno, falta de compreensão de valores como respeito ao outro e a si mesmo, falta de responsabilidade.

O corpo docente é formado por servidores efetivos e um grande número de contratações temporárias, a maioria tem especialização e muitos participam de cursos de formação continuada. São professores experientes, muitos já trabalham na escola há bastante tempo, alguns já ocuparam outros cargos na educação como: coordenação, supervisão pedagógica e direção. Segundo eles, a

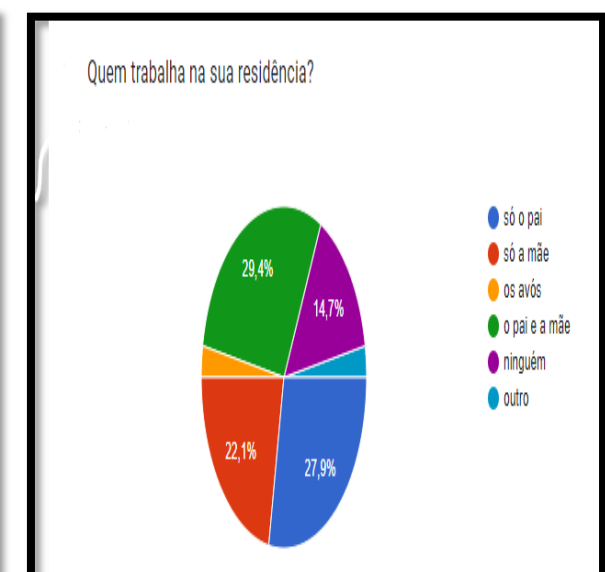
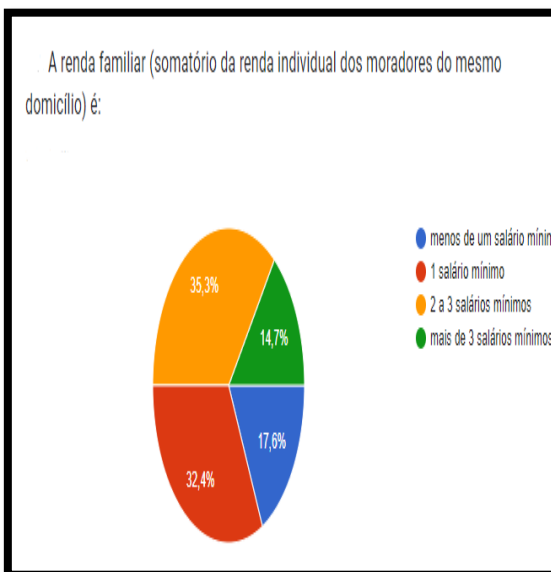
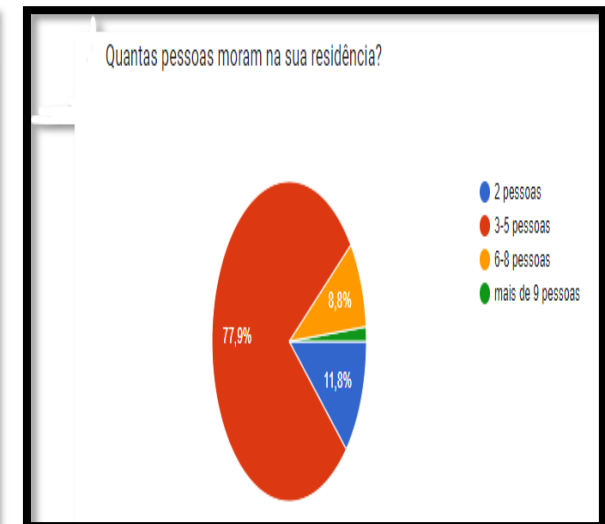
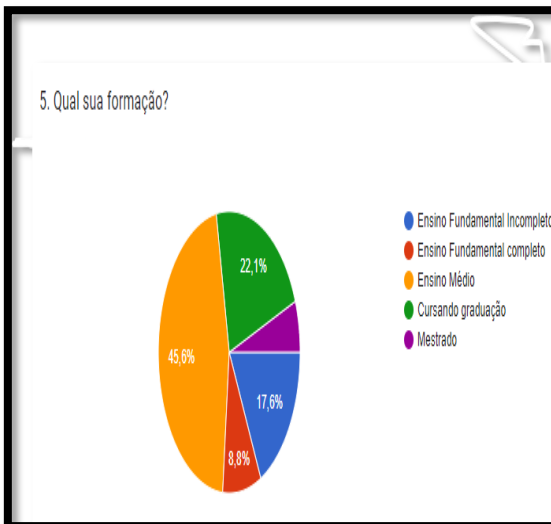
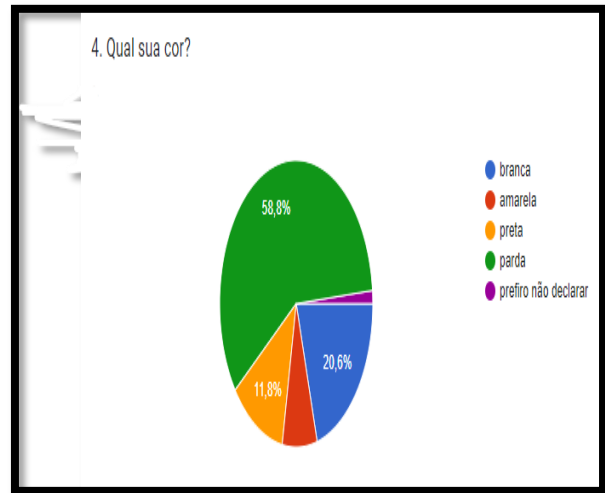
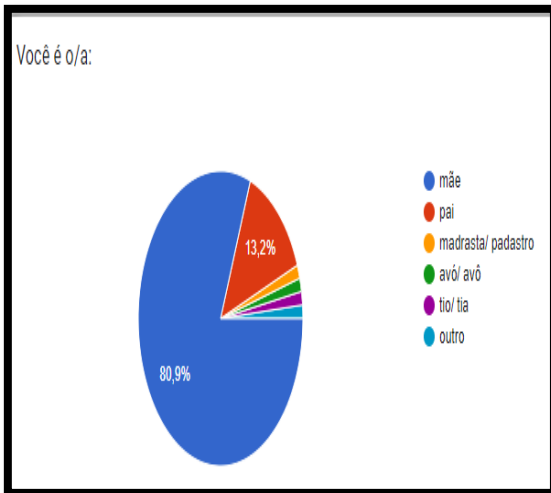
escola tem um bom de trabalho de inclusão, a direção e a coordenação são responsáveis e proporcionam um ambiente acolhedor. Os funcionários têm projetos pessoais e profissionais como crescimento na carreira, aprovação no concurso da SEEDF, ter estabilidade financeira, preparar para a aposentadoria, ter filhos, entre outros.

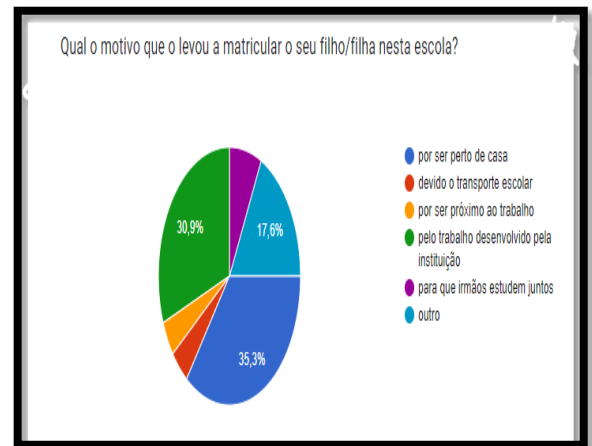
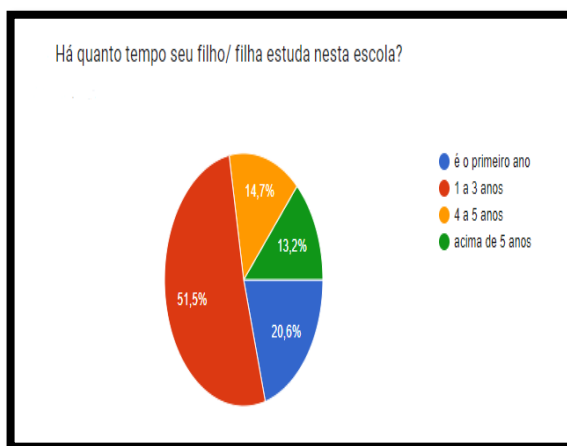
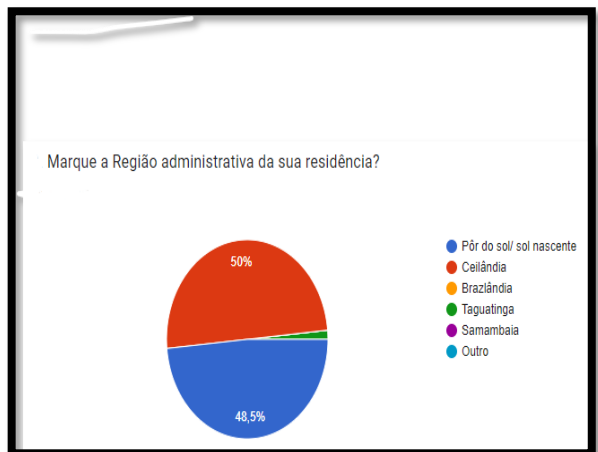
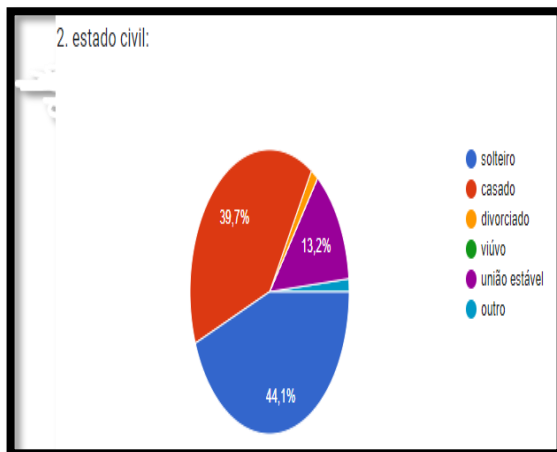
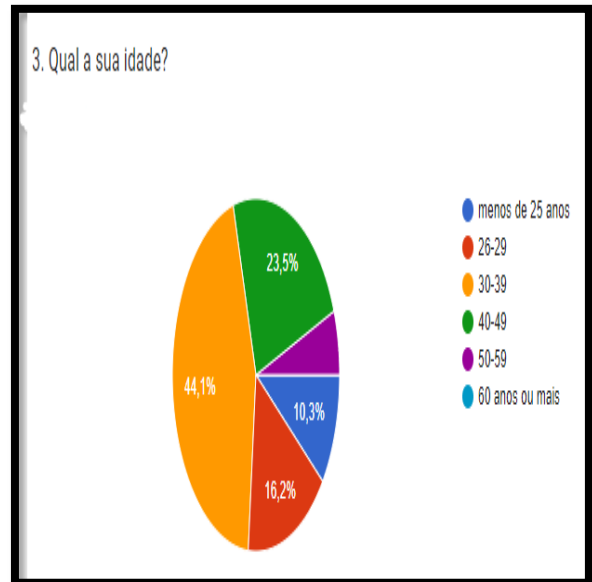
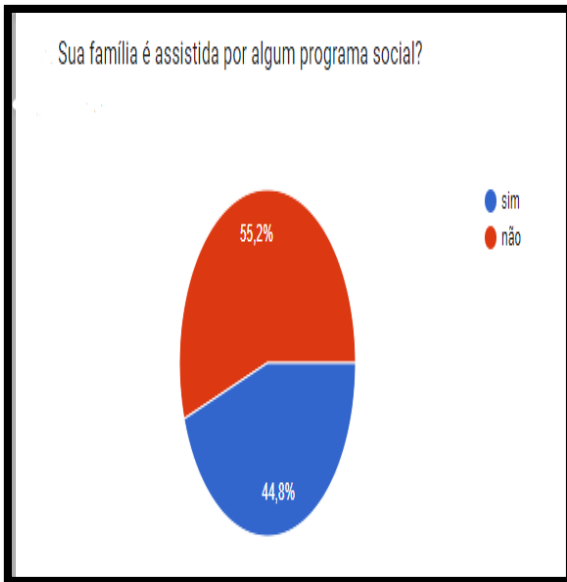
A gestão é composta por servidores que estão na faixa etária a partir de 40 anos, a maioria se considera branca, todos têm especialização, participam de cursos de formação, já trabalham na escola há muito tempo e já exerceram outras funções como coordenação, supervisão pedagógica. A direção descreve a escola como um espaço democrático, acolhedor, empático e com profissionais competentes. Além disso, reconhece que tem boa atuação na educação inclusiva e que há famílias que atuam de forma positiva na vida escolar do estudante. A E.C 59 enfrenta desafios como a localização atual da escola, que está distante do local de origem e da comunidade. Percebe a necessidade de vencer as barreiras como a falta de participação de algumas famílias na vida escolar do filho. O corpo docente é bem acompanhado pela supervisão e coordenação, são realizadas coletivas bem direcionadas e produtivas, com trocas de experiências e momentos de reflexão. Porém, há momentos em que os questionamentos e os embates não são produtivos.

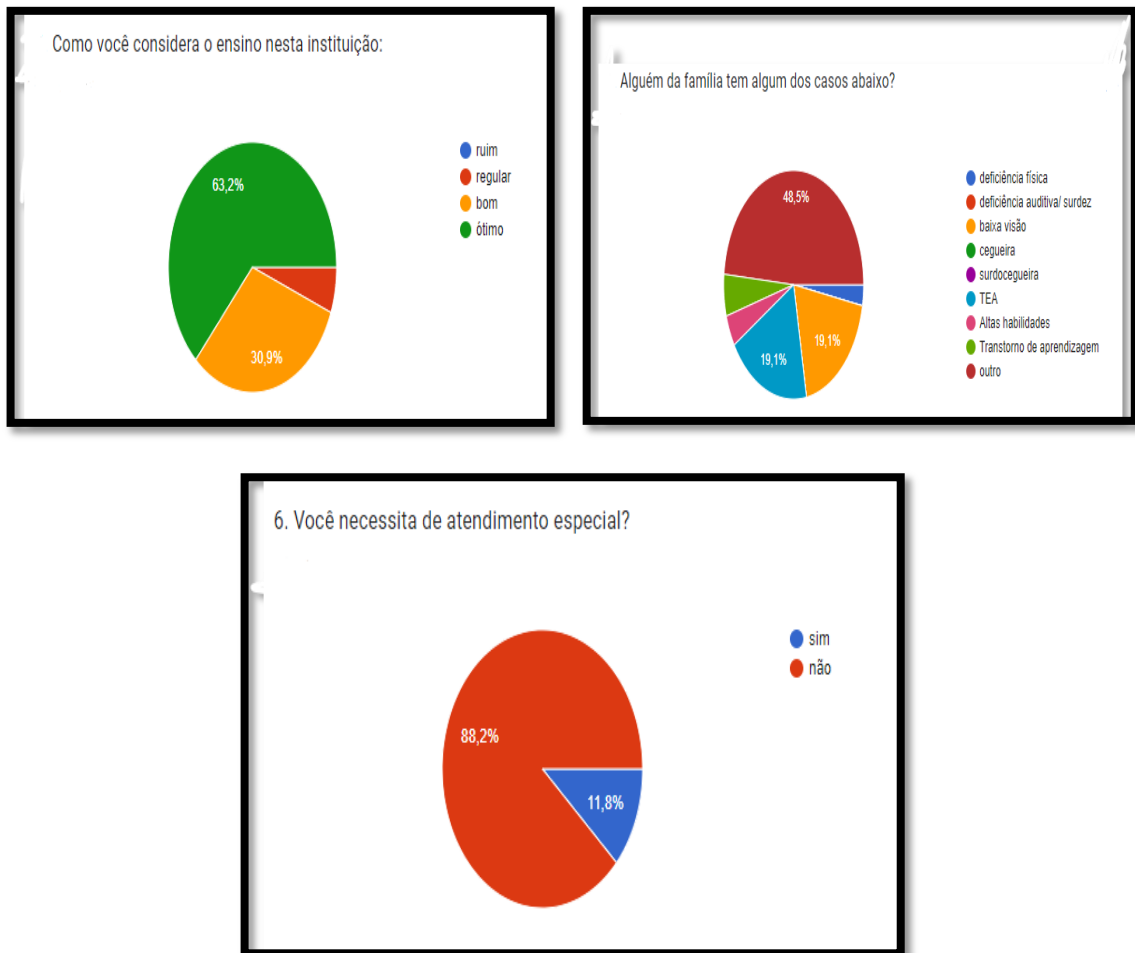
A escola conta com os serviços da Empresa Real, seus funcionários são prestativos, tem um bom relacionamento com o grupo da escola, realizam o trabalho de forma adequada e se dividem em vários ambientes. Há escola tem espaços como: sala de leitura, sala de recursos (EAA), equipe especializada de apoio aprendizagem (EEAA), Orientação Educacional (OE).

No espaço do recreio há boa interação entre os colegas, vários funcionários da escola ajudam a monitorar esse momento. Os alunos especiais também participam e são acompanhados por seus monitores. Por ser uma escola pequena, as turmas tem quantidades significativas de estudantes com necessidades educacionais especializadas. De modo geral, os professores consegue desenvolver sua rotina diária de sala de aula sem grandes dificuldades, pois quando ocorrem intercorrências conseguem controlar a situação e dar andamento ao planejamento. Há alunos com diagnósticos diversos, alguns estão em turma reduzida outros estudam em classe especial e turma regular.

Questionário respondido pela comunidade escolar, equipe gestora, coordenação e professores e demais funcionários:







4.2 Dados de matrícula

	2020	2021	2022	2023	2024
Ed. Inf. (4anos)	76	39	56	45	36
Ed. Inf. (5 anos)	50	59	40	36	37
1º ano	79	49	34	31	58
2º ano	52	69	40	31	32
3º ano	41	35	54	41	36
4º ano	52	41	37	44	39
5º ano	49	44	33	45	47
TOTAL	399	336	294	273	285

A Escola Classe 59 de Ceilândia está em um espaço emprestado pelo Centro de Ensino Médio 04 de Ceilândia desde 2018, com isso a quantidade de estudantes atendidos pela escola foi decrescendo muito, pois não estamos no lugar de origem e a nossa comunidade escolar são oriundos do Sol Nascente, Pôr do Sol e quadras próximas a escola de origem (QNN36). Com a distância a escola não conseguiu manter a quantidade de estudantes que atendiam até 2018 que era uma média de 650 estudantes.

4.3 Taxas de rendimento dos últimos 5 anos

Taxas de aprovação (%)

	2020	2021	2022	2023	2024
1º ano	100%	100%	99,66%	99,07%	
2º ano	100%	99,31%	99,20%	100%	
3º ano	100%	96,85%	94,60%	98,77%	
4º ano	100%	100%	100%	99,56%	
5º ano	98,56%	99,12%	99,34%	100%	
TOTAL	354	238	198	192	

Taxas de reprovação (%)

	2020	2021	2022	2023	2024
1º ano	0	0	0,34	0,93	
2º ano	0	0,69	0,80	0	
3º ano	0	3,15	5,40	1,23	
4º ano	0	0	0	0,44	
5º ano	1,44%	0,88	0,66	0	
TOTAL	354	238	198	192	

Taxas de abandono (%)

	2020	2021	2022	2023	2024
1º ano	0	0	0	0	
2º ano	0	0	0	0	
3º ano	0	0	0	0	
4º ano	0	0	0	0	
5º ano	0	0	0	0	

4.4 Distorção idade-série

Distorção idade-série (%)

	2020	2021	2022	2023	2024
1º ano	6,3%	2%	2,5%	0	0
2º ano	7,3%	8,5%	7,1%	0	0
3º ano	21,3%	11,8%	12,3%	0,5%	0,5%
4º ano	40,0%	14,3%	13,2%	0,5%	0,7%
5º ano	39,6%	39,6%	17,1%	0	0,5%
TOTAL	354	238	198	192	285

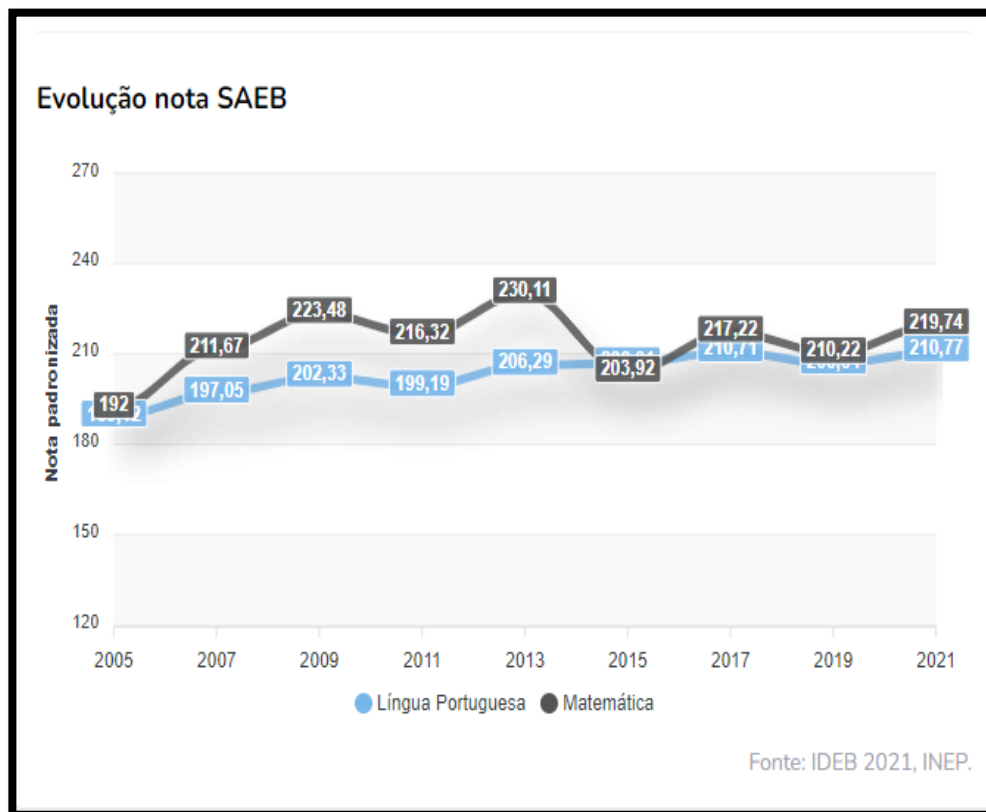
4.5 Sistema de Avaliação da Educação Básica – SAEB

O Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb) é um conjunto de avaliações externas em larga escala que permite ao Inep realizar um diagnóstico da educação básica brasileira e de fatores que podem interferir no desempenho do estudante.

Por meio de testes e questionários, aplicados a cada dois anos na rede pública e em uma amostra da rede privada, o Saeb reflete os níveis de aprendizagem demonstrados pelos estudantes avaliados, explicando esses resultados a partir de uma série de informações contextuais.

O Saeb permite que as escolas e as redes municipais e estaduais de ensino avaliem a qualidade da educação oferecida aos estudantes. O resultado da avaliação é um indicativo da qualidade do ensino brasileiro e oferece subsídios para a elaboração, o monitoramento e o aprimoramento de políticas educacionais com base em evidências.

4.5.1 Séries históricas



[Distrito Federal](#) > [Brasília](#) > [Ec 59 De Ceilandia](#)



EC 59 DE CEILANDIA
Escola Estadual
Distrito Federal / Brasília

NSE Médio-alto

IDEB - Indicador de Qualidade [VER MAIS >](#)
Dados do Ideb 2021

Anos Iniciais



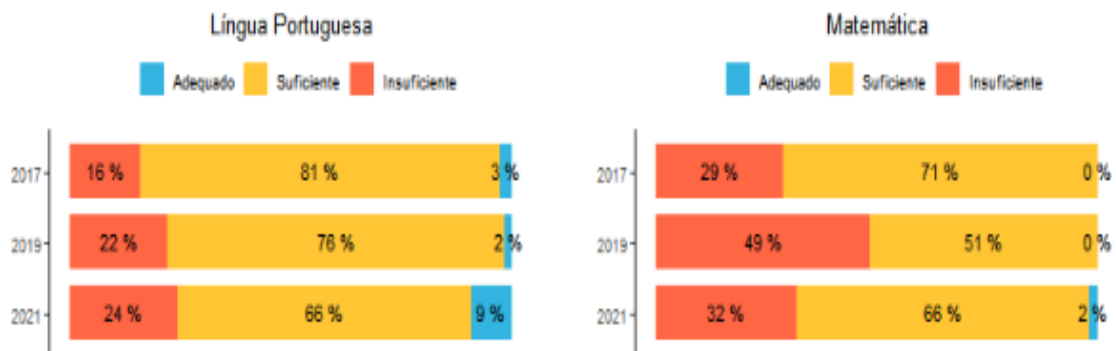
5,7

4.5.2 Desempenho e Meta Saeb/DF

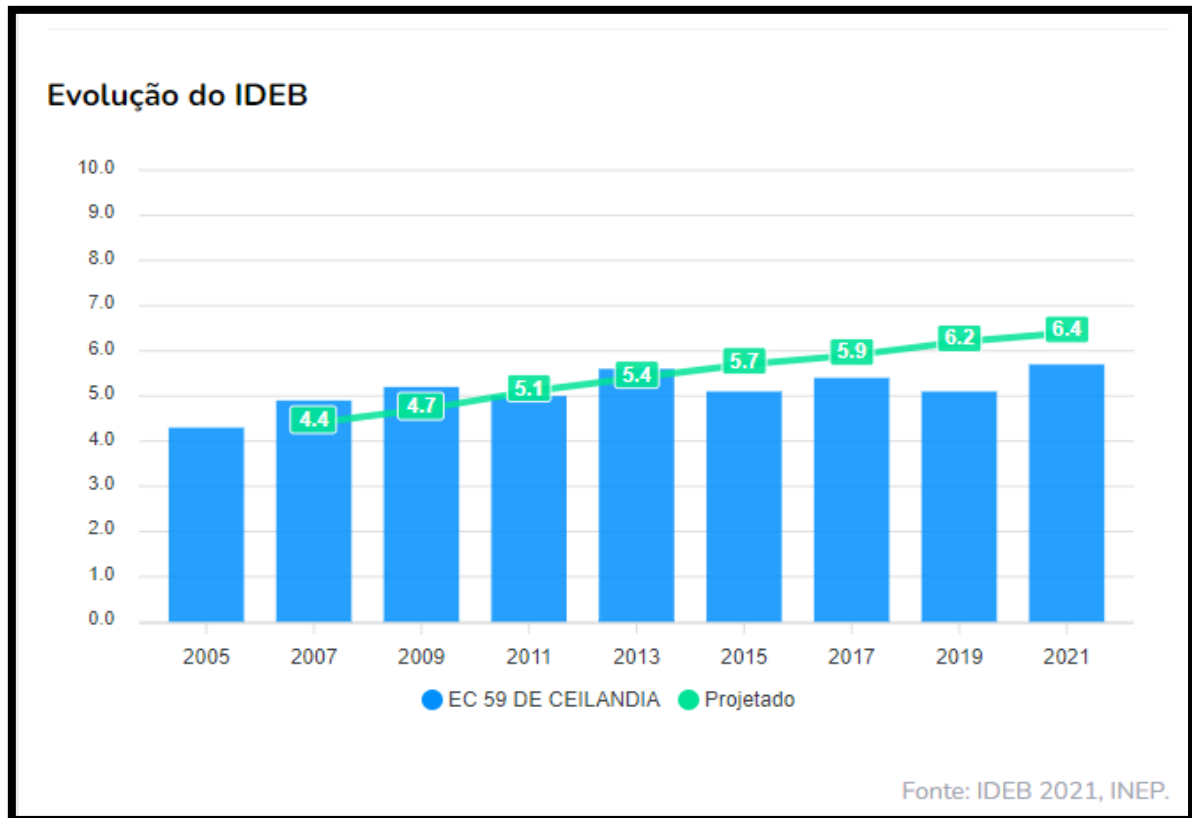
EC 59 DE CEILÂNDIA - Anos Iniciais

Meta Saeb/DF

A Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, por meio da Subsecretaria de Planejamento, Acompanhamento e Avaliação (SUPLAV) e da Diretoria de Avaliação (DIAV) vinculada à esta, cumprindo a meta 7, estratégia 7.2, do Plano Nacional de Educação - PNE, criou e estruturou a **Meta SAEB/DF**, definidas a partir da análise das metas estabelecidas por outros estados brasileiros, pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE), o currículo da SEEDF, as matrizes de referência das avaliações e os resultados de desempenho obtidos por nossos estudantes na Série histórica do Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb). Deste modo, escalonou-se os níveis do Saeb em três recortes interpretativos: **insuficiente** (agrega os níveis 0 a 2 em Língua Portuguesa e 0 a 3 em Matemática), **suficiente** (agrega os níveis 3 a 6 em Língua Portuguesa e 4 a 7 em Matemática) e **adequado** (agrega os últimos níveis de cada componente curricular). Considerando os desafios propostos pela SEEDF, espera-se o máximo de 20% dos estudantes na primeira faixa e 80% no somatório das duas últimas.



4.6 Índice de Desenvolvimento da Educação Básica - IDEB



Escola	Ideb Observado									Metas Projetadas							
	2005	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019	2021	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019	2021
EC 59 DE CEILANDIA	4.3	4.9	5.2	5.0	5.6	5.1	5.4	5.1	5.7	4.4	4.7	5.1	5.4	5.7	5.9	6.2	6.4



A Equipe Gestora vigente assumiu em 2017, em 2018 houve a mudança de espaço físico, uma perda e rotatividade significativa dos estudantes. Com isso tivemos uma queda no IDEB do ano de 2019.

A escola começou mapear as necessidades e a realidade do novo modelo da escola para darmos o ponto de partida, articulando todo o pedagógico com a realidade imposta. Trabalhando as intervenções pedagógicas necessárias, realização de simulados, planejamentos quinzenais articulados com os descritores da avaliação externa.

4.7 Síntese Analítica da Realidade Escolar

A Equipe Gestora vigente assumiu em 2017, em 2018 houve a mudança de espaço físico, uma perda e rotatividade significativa dos estudantes. Com isso tivemos uma queda no IDEB do ano de 2019.

A escola começou mapear as necessidades e a realidade do novo modelo da escola para darmos o ponto de partida, articulando todo o pedagógico com a realidade imposta. Trabalhando as intervenções pedagógicas necessárias, realização de simulados, planejamentos quinzenais articulados com os descritores da avaliação externa.

5 MISSÃO, VISÃO E VALORES DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

Missão	Promover educação pública de excelência, gratuita, inclusiva, universal e inovadora, de modo a preparar o estudante para o exercício da cidadania e qualificá-lo para a reflexão crítica e para o mundo do trabalho, e a contribuir para o desenvolvimento integral da sociedade.
Visão	Ser protagonista na transformação social por meio da oferta educacional de excelência.
Valores	<ul style="list-style-type: none"> • Democratização: acesso igualitário e justo à educação para todos. • Equidade: suporte para desenvolver potencial e promover inclusão. • Excelência: ensino de alta qualidade com padrões elevados. • Inovação: novas abordagens para melhorar o ensino. • Integridade: transparência e ética nas ações. • Sustentabilidade: educação que respeita o meio ambiente e o futuro. • Valorização do servidor: reconhecimento e apoio aos profissionais da educação.

Fonte: <https://www.educacao.df.gov.br/sobre-a-secretaria-estrutura/>

6 FUNÇÃO SOCIAL E MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR

“A educação é uma prática social, que une os homens entre si em torno do direito de aprender e da conquista da cidadania. A escola, instituição formal de educação, muitas vezes o equipamento público mais próximo da comunidade, é chamada a desempenhar intensivamente um conjunto de funções. Essa instituição se vê como educadora, mas também como “protetora” e isso tem provocado debates acerca não só de sua especificidade, mas também dos novos atores sociais que buscam apoiá-la no exercício dessas novas funções e dos movimentos e organizações que igualmente buscam a companhia dessa instituição escolar para constituí-la e, talvez, resignificá-la.” (Currículo em Movimento, Caderno 1, SEEDF, 2014a, p. 10).

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação no seu artigo 32 faz referência e enfatiza “O fortalecimento dos vínculos da família, dos laços de solidariedade humana e da tolerância recíproca em que assenta a vida social”. É função e dever da escola, organizar a aprendizagem de maneira significativa, não esquecendo que o aluno possui experiências e conhecimentos informais que devem ser valorizados.

A escola deve ser um espaço transformador, reflexivo, que supere conflitos e que haja troca de experiências, visando o crescimento sócio intelectual do educando, a fim de que este possa aplicá-los além do ambiente e da vida escolar. Temos como propósito fortalecer nos educandos, a postura humana e os valores aprendidos: o inconformismo, a sensibilidade, a indignação diante das injustiças, a contestação social, a criatividade diante das situações difíceis, a esperança. Queremos deste modo, formar seres humanos com dignidade, identidade e projeto de futuro.

7 PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS EDUCATIVAS

Tanto a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) quanto os fundamentos da Pedagogia Histórico-Crítica e da Psicologia Histórico-Cultural fornecem diretrizes importantes para orientar as práticas educativas das escolas públicas de ensino do Distrito Federal. Abaixo estão os princípios orientadores que norteiam as práticas educativas em nossa Unidade Escolar:

1. Princípio da universalização do acesso à educação e equidade: A LDB preconiza a universalização do acesso à educação, garantindo igualdade de condições para todos os estudantes, sem discriminação. Esse princípio deve ser articulado com a Pedagogia Histórico-Crítica, que busca uma educação de qualidade para todos, valorizando a democratização do

conhecimento e a superação das desigualdades sociais. A Psicologia Histórico-Cultural ressalta a necessidade de criar ambientes educacionais inclusivos que reconheçam e valorizem a diversidade de experiências e bagagens culturais de nossos estudantes.

2. Princípio da gestão democrática e participativa: A LDB estabelece a gestão democrática do ensino público, com a participação da comunidade escolar na elaboração e acompanhamento do PPP. A Pedagogia Histórico-Crítica e a Psicologia Histórico-Cultural também defendem a participação ativa de estudantes, professores, pais e funcionários na gestão e organização da escola, reconhecendo que a construção do conhecimento é um processo social e coletivo.

3. Princípio da autonomia pedagógica e curricular: A LDB atribui autonomia às escolas para elaborar seus currículos e propostas pedagógicas, respeitando as diretrizes nacionais. A Pedagogia Histórico-Crítica enfatiza a importância da autonomia pedagógica da escola, permitindo que ela adapte suas práticas educativas às especificidades de sua comunidade e promova uma educação crítica e emancipatória. A Psicologia Histórico-Cultural destaca a importância de promover uma educação que leve em consideração o desenvolvimento individual de cada estudante, respeitando seu ritmo de aprendizagem e suas características individuais.

4. Princípio da formação integral e desenvolvimento humano: Em conjunto com a LDB, este princípio busca promover o desenvolvimento pleno dos estudantes em todas as suas dimensões: cognitiva, emocional, social e cultural. A Pedagogia Histórico-Crítica também valoriza uma educação integral, que promova o desenvolvimento pleno dos estudantes como seres humanos críticos, autônomos e solidários, capazes de compreender e transformar a realidade. A Psicologia Histórico-Cultural destaca a importância de oferecer experiências educativas que permitam aos estudantes desenvolver habilidades cognitivas superiores, como a capacidade de reflexão crítica e a resolução de problemas complexos.

5. Princípio da valorização dos conhecimentos historicamente construídos e crítica à desigualdade social: A Pedagogia Histórico-Crítica destaca a importância de valorizar os conhecimentos historicamente construídos pela humanidade e de promover uma educação crítica que questione as desigualdades sociais e as estruturas de poder. Esse princípio deve ser articulado com a LDB, que preconiza o respeito à diversidade cultural e o

combate a todas as formas de discriminação. A Psicologia Histórico-Cultural também destaca a importância de reconhecer o papel da cultura na formação do sujeito e na construção do conhecimento, buscando promover uma educação que seja relevante e significativa para os estudantes em seu contexto cultural.

Ao integrar esses princípios no PPP, buscamos promover uma abordagem educacional holística, que reconhece a complexidade da experiência humana e busca criar condições para o desenvolvimento pleno e emancipatório de todos os estudantes.

Ademais, também destacamos os princípios do Currículo em Movimento da Secretaria de Educação do Distrito Federal (SEDF), os quais visam proporcionar uma educação mais contextualizada, flexível e voltada para as necessidades e realidades dos estudantes. Os princípios que norteiam essa abordagem curricular incluem:

1. Flexibilidade curricular: a organização do currículo escolar está adequada as características e interesses dos estudantes, levando em consideração a diversidade presente em cada sala de aula;

2. Interdisciplinaridade: o desenvolvimento curricular busca promover a integração entre diferentes áreas do conhecimento, possibilitando uma abordagem mais integrada e significativa dos conteúdos. Isso permite aos estudantes estabelecerem conexões entre os diferentes temas estudados e compreenderem melhor a complexidade do mundo contemporâneo.

3. Contextualização: os conteúdos são relacionados com a realidade dos estudantes e com os desafios enfrentados pela comunidade local. Isso torna o aprendizado mais significativo e relevante para os estudantes, estimulando sua participação e engajamento nas atividades escolares.

4. Autonomia e protagonismo dos estudantes: os estudantes são estimulados a tomar decisões, resolver problemas e desenvolver projetos de forma colaborativa. Isso contribui para o desenvolvimento de habilidades sócio emocionais e para a formação de cidadãos críticos e atuantes.

5. Valorização da diversidade: reconhecemos e valorizamos a diversidade presente na escola e na sociedade, o que nos faz promover uma educação inclusiva que respeita as diferenças individuais e culturais dos estudantes. Isso implica em práticas pedagógicas que considerem as múltiplas formas de ser e de aprender dos estudantes, garantindo que todos tenham oportunidades equitativas de desenvolvimento.

6. Avaliação formativa, voltada para as aprendizagens: avaliação voltada para as aprendizagens é um processo contínuo e formativo, que ocorre ao longo de todo o processo de ensino e aprendizagem. Em vez de se concentrar em notas finais ou resultados de provas, ela busca fornecer *feedback* regular aos estudantes e aos professores, identificando pontos fortes e áreas que necessitam de melhoria para que os estudantes possam progredir em seu aprendizado. Além da diversidade de instrumentos e procedimentos utilizados, os estudantes são incentivados a participar ativamente do processo avaliativo, refletindo sobre seu próprio aprendizado, auto avaliando seu progresso ao longo do tempo. Isso permite uma análise mais abrangente e contextualizada do progresso de aprendizagem, subsidiando a tomada de decisões pedagógicas mais adequadas e permitindo uma avaliação mais significativa e relevante, que reconhece e valoriza a diversidade de experiências e conhecimentos dos estudantes.

Esses princípios fundamentais do Currículo em Movimento da SEDF visam promover uma educação mais democrática, participativa e contextualizada, que atenda às necessidades e potencialidades de todos os estudantes, preparando-os para enfrentar os desafios do século XXI.

Esses princípios fundamentais do Currículo em Movimento da SEDF visam promover uma educação mais democrática, participativa e contextualizada, que atenda às necessidades e potencialidades de todos os estudantes, preparando-os para enfrentar os desafios do século XXI.

Educação é um processo de formação da pessoa humana. Processo através do qual as pessoas se inserem na sociedade transformando-se e transformando sua realidade. A escola é o ambiente que leva em conta o conjunto das dimensões da formação humana, onde o conhecimento é compartilhado e sistematizado, tendo a tarefa de formar seres humanos com consciência de seus direitos e deveres.

A sociedade é o ambiente no qual o indivíduo está integrado, produzindo e reproduzindo relações sociais, problemas e propondo valores, alterando comportamentos, desconstruindo e

construindo concepções, costumes e ideias. Onde o natural seja pensar no bem de todos e não apenas em si mesmo.

A Escola Classe 59 de Ceilândia, possui uma visão de futuro fundamentada na LDB e nas Diretrizes Pedagógicas do Distrito Federal, almejando uma educação de qualidade com a parceria ativa de toda a comunidade escolar, buscando elevar o índice de aprovação dos educandos, diminuir a evasão escolar, participação contínua e democrática dos segmentos educacionais na gestão.

Esta perspectiva possibilitará que nossos educandos tenham uma base educacional sólida e diversificada, e que estes tenham um futuro promissor na continuidade de sua escolarização. Sabemos que a escola é o lugar que se constrói saberes e se formam cidadãos, onde há crenças, formam-se os desejos e realizam sonhos.

Neste sentido acredita-se que:

- No desenvolvimento das habilidades e potencialidades de todo aluno;
- Que a escola forme seres sociais e transformadores da sociedade;
- A escola proporcione ao aluno um ambiente convidativo a aprendizagem;
- Que o trabalho coletivo e individual realizado na escola ultrapasse as fronteiras da instituição e modifique a comunidade em que a mesma está inserida;
- Que os educadores e demais funcionários tenham entusiasmo, tranquilidade e formação continuada, construindo assim, uma escola de qualidade;
- Na constante transformação do processo ensino aprendizagem de todos os membros da comunidade escolar, buscando assim um saber contínuo e diversificado.

8 OBJETIVOS E METAS DA UNIDADE ESCOLAR

8.1 Objetivos Gerais e Específicos

Institucionalizar-se como uma referência sólida e significativa para o processo de formação e emancipação intelectual, social e humana de cada um dos Educandos e Educandas que nela estudam, por meio de uma educação verdadeiramente transformadora, capaz de atender seu público em totalidade e nas diversas dimensões que permeiam seus anseios e necessidades.

Dimensões: Gestão Pedagógica e Gestão das Aprendizagens e dos Resultados Educacionais	
Objetivo Geral	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver a capacidade de aprendizagem, postura pesquisadora e a autoestima dos educandos.
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> • Zelar pela inclusão e o direito dos Estudantes com necessidades educacionais especiais. • Desenvolver nos discentes a linguagem oral e escrita, bem como raciocínio lógico matemático. • Oferecer espaços e oportunidades para desenvolver atividades lúdicas através de jogos, gincanas, jogos cooperativos, comemorações, brincadeiras, festividades e saídas pedagógicas (passeios). • Estimular os estudantes na leitura através de projetos, jogos, campanha do GIBI, momentos de leitura e outros.

Dimensões: Gestão Participativa	
Objetivo Geral	<ul style="list-style-type: none"> • Aumentar a participação dos pais e/ou responsáveis na vida escolar de seus filhos.
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> • Reduzir a ausência dos pais de forma significativa, através da conscientização em reuniões bimestrais, eventos e quando convocados individualmente. • Garantir a participação e a inclusão dos Estudantes com necessidades especiais educacionais.

Dimensões: Gestão de Pessoas	
Objetivo Geral	<ul style="list-style-type: none"> • Transformar a escola em um lugar agradável em que os funcionários, estudantes e comunidade escolar tenham prazer em frequentá-la.
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> • Valorização da escola para transformação de valores, fortalecimento dos vínculos familiares e convivência comunitária, através de conhecimentos socialmente úteis para o exercício de sua cidadania.

Dimensões: Gestão Administrativa e Gestão Financeira	
Objetivo Geral	<ul style="list-style-type: none"> Gerir os recursos advindos do PDAF, PDDE e EMENDAS PARLAMENTARES, de forma responsável, transparente e íntegra.
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> Buscar soluções práticas e viáveis, em parceria com a SEEDF para atender as demandas relativas a infraestrutura física da escola. Zelar pelo cumprimento das horas trabalhadas pelos servidores da ativa lotados na escola, com efetivo trabalho em suas áreas de atuação. Cumprir o calendário escolar pré- estabelecido pela SEEDF. Atender em tempo hábil as solicitações oriundas de âmbitos Regional, Distrital e Federal. Desempenhar um modelo de gestão voltada para a construção e manutenção da escola como um espaço harmonioso de trabalho e aprendizagem contínua. Identificar as reais demandas e necessidades da comunidade escolar e local. Promover estratégias de fortalecimento e atuação contínua e autônoma do Conselho Escolar.

8.2 Metas

(Marcar um X no ano de previsão de alcance)

PDDE N° META	METAS	2024	2025	2026	2027
2 1	Garantir o acesso à escola assegurando a permanência e as aprendizagens dos estudantes a partir dos 6 (seis) anos de idades ao Ensino Fundamental de 9 (nove) anos, assegurando, também, a conclusão dessa etapa até o último ano de vigência de acordo com o P.D.E	X	X	X	X
5 2	Alfabetizar todas os estudantes, no máximo, até o final do 3° (terceiro) ano do Ensino Fundamental.	X	X	X	X
7 3	Fomentar a qualidade da Educação Básica em todas as etapas e modalidades, com melhoria do fluxo		X		X

		escolar e da aprendizagem de modo a atingir as médias do IDEB para a escola dando uniformidade de avaliação.				
1	4	Atender a Educação Infantil na pré- escola para os estudantes de 4 (quatro) anos a 5(cinco) anos de idades e ofertar e fomentar a aprendizagem de acordo com o currículo em movimento da Educação Infantil.	X	X	X	X

Meta: Aumentar de acordo com a meta projetada o rendimento em Língua Portuguesa no IDEB

AÇÃO	. Oferecer aulas diferenciadas, reforço e atividades em consonância com os DESCRITORES.
RESPONSÁVEL	Equipe Gestora Coordenação Pedagógica E.E.A.A, S.R, O.E e professores regentes.
PRAZO	. Semanal
LOCAL	. Sala de Leitura e salas de aula.
JUSTIFICATIVA	. Aumentar rendimentos dos estudantes.
PROCEDIMENTO	. Aplicar Atividades atendendo diretamente as necessidades.

Meta: Aumentar de acordo com a meta projetada o rendimento em Matemática no IDEB

AÇÃO	.Oferecer aulas diferenciadas, reforço e atividades em consonância com os DESCRITORES.
RESPONSÁVEL	Equipe Gestora Coordenação Pedagógica E.E.A.A, S.R, O.E e professores regentes.
PRAZO	. Semanal
LOCAL	. Sala de Leitura e salas de aula.
JUSTIFICATIVA	. Aumentar rendimentos dos estudantes.
PROCEDIMENTO	. Aplicar Atividades atendendo diretamente as necessidades.

Meta: Aumentar a prática da Leitura 100% dos estudantes

AÇÃO	. Oferecer momentos direcionados a leitura em consonância com o projeto de leitura.
RESPONSÁVEL	Equipe Gestora Coordenação Pedagógica E.E.A.A, S.R, O.E e professores regentes.
PRAZO	. Semanal
LOCAL	. Sala de aula e sala de leitura
JUSTIFICATIVA	. Despertar ao estudante a motivação pela leitura: Trabalha a mente, as emoções, a sabedoria e o raciocínio.
PROCEDIMENTO	. Aplicabilidade do Projeto de leitura e organizar com frequência momentos de leitura.

Meta: Reduzir ao máximo e ou sanar o índice de estudantes defasados em idade/série

AÇÃO	.Promover planejamentos que afetam diretamente a necessidade da recomposição das aprendizagens desses estudantes.
RESPONSÁVEL	Equipe Gestora Coordenação Pedagógica E.E.A.A, S.R, O.E e professores regentes.
PRAZO	.Durante o ano letivo.
LOCAL	. Sala de aula, Sala de Leitura e espaços disponíveis.
JUSTIFICATIVA	. Proporcionar a realização do Projeto Interventivo com esses estudantes.
PROCEDIMENTO	.O professor fará a intervenção com esses estudantes em sala, com atividades diversificadas voltadas para as fragilidades apresentadas.

Meta: Reduzir o índice de indisciplina e agressividade entre os estudantes no ambiente escolar

AÇÃO	. Construir coletivamente regras e boa convivência e valores em sala e o regimento escolar da escola.
RESPONSÁVEL	. Equipe Gestora Coordenação Pedagógica E.E.A.A, S.R, O.E e professores regentes.
PRAZO	. Durante o ano letivo.
LOCAL	. Em todos ambientes da escola
JUSTIFICATIVA	. Proporcionar atividades e realizar o projeto contadores de história, que tem como tema também valores e respeito às diversidades.
PROCEDIMENTO	. Oportunizar momentos reflexivos entre a escola e a comunidade escolar, voltadas para a educação e boas maneiras.

Meta: Promover a integração escola, família e comunidade.

AÇÃO	. Orientar as famílias a participarem do processo educacional e de inclusão dos estudantes.
RESPONSÁVEL	. Equipe Gestora Coordenação Pedagógica E.E.A.A, S.R, O.E e professores regentes.
PRAZO	. Durante o ano letivo
LOCAL	. Ambiente escolar
JUSTIFICATIVA	. Oportunizar a participação da família no contexto educacional dos estudantes.
PROCEDIMENTO	. Realizar reuniões de pais e/ou responsáveis, envolvendo no contexto escolar e apresentação dos estudantes nos eventos escolares.

Meta: Promover a inclusão dos estudantes E.N.E.E em todo contexto escolar.

AÇÃO	. Articular com frequência estratégias que favoreçam a inclusão e autonomias desses estudantes no ambiente escolar.
RESPONSÁVEL	Equipe Gestora Coordenação Pedagógica E.E.A.A, S.R, O.E e professores regentes.
PRAZO	. Durante ano letivo
LOCAL	. Em todo ambiente escolar
JUSTIFICATIVA	. Identificar para reorganizar, reestruturar e reconstruir as aprendizagens. . Visar a autonomia e socialização desses estudantes, não somente, no ambiente escolar, mas também no seu contexto social.
PROCEDIMENTO	. Dar suporte aos professores, direcionando e orientando com atividades de acordo com a necessidade de cada estudante.

Meta: Valorizar a diversidade cultural.

AÇÃO	. Trabalhar os temas transversais
RESPONSÁVEL	Equipe Gestora Coordenação Pedagógica E.E.A.A, S.R, O.E e professores regentes.
PRAZO	. Durante o ano letivo
LOCAL	. Em todos ambientes escolar
JUSTIFICATIVA	. Oportunizar o conhecimento e o interesse dos estudantes pelas temáticas sociais considerando questões de abordagem social. . Conhecer a diversidade cultural do nosso país.
PROCEDIMENTO	. Murais com apresentações, pesquisas, festa cultural das regiões brasileiras.

Meta: Melhorar a qualidade do ensino aprendizagem.

AÇÃO	.Prestar assessoramento pedagógico aos professores, estudantes e famílias. .Formação Continuada
RESPONSÁVEL	Equipe Gestora Coordenação Pedagógica E.E.A.A, S.R, O.E e professores regentes.
PRAZO	. Durante ano letivo
LOCAL	. Em todos ambientes da escola
JUSTIFICATIVA	. Promover melhoria da qualidade do ensino aprendizagem por meio de ações institucionais, preventivas e interativas que visem a aprendizagem significativa.
PROCEDIMENTO	. Grupos de estudos, formações pela EAPE, palestras, atendimentos individualizados com estudante, professores e famílias.

9 FUNDAMENTOS TEÓRICOS E METODOLÓGICOS NORTEADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA

A base teórico-metodológica do currículo da SEEDF está sustentada na Psicologia Histórico-Cultural e na Pedagogia Histórico-Crítica.

Os sujeitos constituem-se a partir de sua integralidade afetiva, cognitiva, física, social, histórica, ética, estética, por isso a educação integral perpassa todas as etapas e modalidades da educação básica, valorizando o diálogo entre os saberes formais e os saberes socialmente construídos para que juntos adquiram sentido e sirvam como agente de mudança do ser e da sociedade em que ele está inserido.

Assim, o currículo escolar não pode desconsiderar o contexto social, econômico e cultural dos estudantes. O foco é a garantia da aprendizagem para todos, sendo fundamental considerar a pluralidade e a diversidade social e cultural em nível global e local.

A educação deve ser referenciada pela formação integral, de modo que o processo formativo integre as diversas dimensões que formam o ser humano.

Defende-se um currículo integrado, pautado na integração das diferentes áreas do conhecimento e experiências, com vistas à compreensão crítica e reflexiva da realidade. O desafio é a superação do currículo coleção, a diversificação de estratégias pedagógicas e o planejamento coletivo.

Quanto ao processo avaliativo, a SEEDF compreende que a função formativa da avaliação é a mais adequada ao projeto de educação pública democrática e emancipatória.

A avaliação é então voltada para as aprendizagens, sendo que sua finalidade maior reside em auxiliar, ao invés de punir, expor ou humilhar os estudantes. Avalia-se para garantir algo e não apenas para coletar dados sem comprometimento com o processo; de modo que o compromisso é com o processo e não somente com o produto. Ademais, a avaliação formativa demanda acompanhamento sistemático do desempenho dos estudantes, sendo realizada permanentemente.

Considerando os fundamentos da Psicologia Histórico-Cultural e da Pedagogia Histórico-Crítica, a prática educativa é embasada em conceitos e abordagens que valorizam o papel ativo do sujeito no processo de construção do conhecimento e no desenvolvimento de suas capacidades cognitivas, afetivas e sociais.

O homem é compreendido como um ser que aprende e se constrói em interação com o meio social e natural que o cerca. Os sujeitos são formados nas relações sociais e na interação com a natureza para a produção e reprodução de sua vida e de sua realidade, estabelecendo relações entre os seres humanos e a natureza.

São conceitos fundamentais da Psicologia Histórico-Cultural:

- a) **Mediação:** um dos princípios fundamentais da Psicologia Histórico-Cultural é a ideia de que o desenvolvimento humano ocorre por meio da mediação de instrumentos, signos e símbolos culturais. Isso significa que o ser humano se apropria do conhecimento e desenvolve suas capacidades por meio das interações com o meio social e cultural, utilizando ferramentas e símbolos mediadores, como a linguagem, os artefatos culturais e as práticas sociais.
- b) **Zona de Desenvolvimento Iminente:** refere-se ao espaço entre o que o indivíduo é capaz de fazer sozinho e o que pode fazer com o apoio de um mediador mais experiente. Na prática educativa, isso implica em identificar e promover atividades

que desafiem os estudantes a avançarem além de seu nível atual de desenvolvimento, com o apoio adequado do professor e dos pares.

- c) **Aprendizagem como processo social:** segundo a perspectiva histórico-cultural, a aprendizagem é um processo social e colaborativo, que ocorre por meio da interação e da troca de experiências entre os indivíduos. Nesse sentido, a prática educativa deve valorizar a construção do conhecimento em conjunto, promovendo atividades que estimulem a cooperação, a comunicação e o compartilhamento de ideias entre os estudantes.

São conceitos fundamentais da Pedagogia Histórico-Crítica:

- a) **Crítica à sociedade capitalista:** A Pedagogia Histórico-Crítica parte de uma crítica à sociedade capitalista e suas contradições, destacando a importância da escola na formação de sujeitos críticos e conscientes das desigualdades sociais e econômicas. Nessa perspectiva, a prática educativa deve ir além da mera transmissão de conhecimentos, buscando desenvolver nos alunos uma consciência crítica sobre a realidade e estimulando sua participação na transformação social.
- b) **Construção do conhecimento histórico-social:** a Pedagogia Histórico-Crítica valoriza a construção do conhecimento histórico-social, que considera a relação dialética entre o passado, o presente e o futuro. Isso implica em abordar os conteúdos escolares de forma contextualizada e problematizadora, relacionando-os com a realidade vivida pelos alunos e estimulando sua reflexão crítica sobre os processos históricos e sociais.
- c) **Ensino como processo dialético:** Para a Pedagogia Histórico-Crítica, o ensino deve ser entendido como um processo dialético, que envolve a contradição e o confronto de ideias. Isso implica em promover um ambiente de debate e reflexão na sala de aula, onde os estudantes são estimulados a questionar, argumentar e construir conhecimento de forma crítica e autônoma.

Esses são alguns dos fundamentos teórico-metodológicos da prática educativa considerando a Psicologia Histórico-Cultural e a Pedagogia Histórico-Crítica. Essas

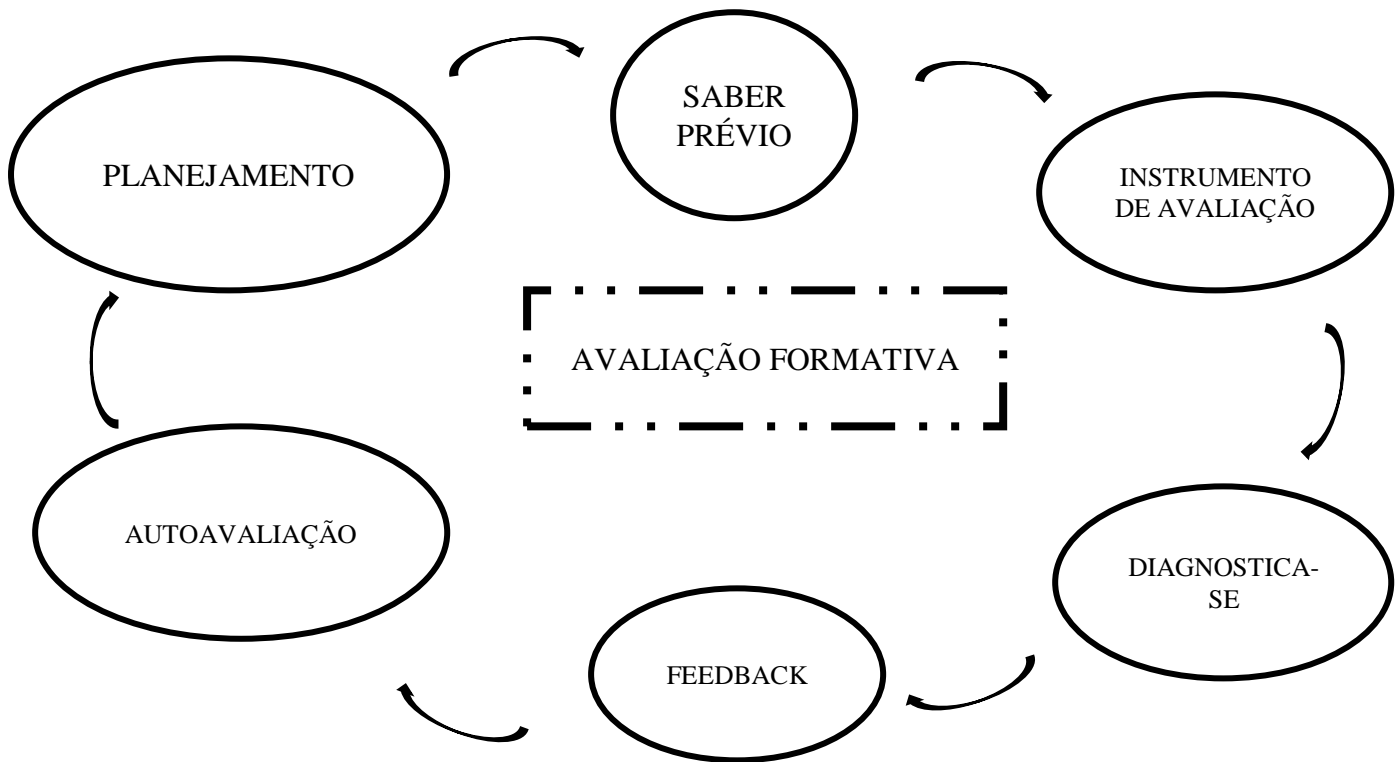
abordagens destacam a importância da mediação cultural, da interação social e do desenvolvimento crítico dos estudantes como elementos centrais para uma educação emancipatória e transformadora.

A Escola Classe 59 tem a organização trabalho pedagógico conduzido pelos documentos da SEEDF e pautado para progressão das aprendizagens dos estudantes. Com isso, o P.P.P se fundamenta em uma organização pedagógica intencional, que tem como ponto de partida a prática social dos estudantes que são saberes, experiências construídos pelo estudantes em sua vivência cotidiana, trazendo para a construção do conhecimento científico e visando a formação humana integral.

“Viabilizar as aprendizagens à luz da Psicologia HistóricoCultural e da Pedagogia Histórico-Crítica implica um trabalho organizado a partir do Projeto Político-Pedagógico da escola que considere as práticas sociais. A partir daí, é possível definir o percurso metodológico a ser construído pelo professor, com base na prática social dos estudantes, na problematização, na instrumentalização teórica, na catarse e síntese, em movimento dialético constante que possibilite o reinício do processo de aprendizagem a partir de uma nova prática social”. Diretrizes Pedagógicas Para Organização Escolar do 2º Ciclo Para As Aprendizagens: BIA e 2º Bloco, página:55.

Nessa perspectiva, destaca os fundamentos teóricos e metodológicos assegurados pela SEEDF, com objetivo de construir uma educação de qualidade que oportuniza o estudante no processo de construção do conhecimento e no desenvolvimento de suas capacidades cognitivas, afetivas e sociais.

A avaliação formativa é primordial nessa construção integral do estudante, pois apresenta um percurso metodológico a ser construído pelo professor para o planejamento e execução das intervenções didáticas pedagógicas.



“A avaliação possui diversas funções; contudo, a Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal - SEEDF entende que, na avaliação formativa, estão as melhores intenções para acolher, apreciar e avaliar o que se ensina e o que se aprende”. Avaliar para incluir, incluir para aprender e aprender para desenvolver: eis a perspectiva avaliativa adotada. Embora a avaliação seja um termo polissêmico, entende-se que instrumentos/ procedimentos pelos quais a análise qualitativa se sobreponha àquelas puramente quantitativas podem realizar de maneira mais justa o ato avaliativo. Dessa sobreposição decorrem o olhar e a intervenção humana que os sistemas computadorizados, por si só, não são capazes de atingir”. Diretrizes De Avaliação Educacional: Aprendizagem, Institucional E Em Larga Escala, página: 12

Esses conceitos fazem parte das práticas pedagógicas, visando promover a integração entre os aspectos físicos, cognitivos e sociais do estudante, como um ser complexo e integral.

10 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR

1º PERÍODO/EDUCAÇÃO INFANTIL

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> * Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir. * Desenvolver o senso de resiliência (saber perder, saber ganhar, aceitar a opinião das outras pessoas, reconsiderar seu ponto de vista). 	Vida em comunidade.
<ul style="list-style-type: none"> * Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo afeto, atenção, limites e atitudes de participação e cooperação. 	Convivência familiar; pais, irmãos, tios, avós, primos e outros.
<ul style="list-style-type: none"> * Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos, por meio de contatos diretos ou possibilitados pelas tecnologias da comunicação. 	Convivência escolar; professores, colegas, regras de convivência, respeito, limites, rotina diária, espaço físico e calendário.
<ul style="list-style-type: none"> * Reconhecer as mudanças ocorridas nas suas características desde o nascimento, a fim de perceber as transformações. * Reconhecer que bons hábitos alimentares, de higiene e prática de lazer contribuem para a promoção da saúde e bem-estar físico e mental. 	Reconhecimento das partes do seu corpo (higiene e sentido).
<ul style="list-style-type: none"> * Participar de celebrações das datas comemorativas numa perspectiva cultural e suprarreligiosa, cultivando e fortalecendo valores como solidariedade e respeito. 	Data comemorativas.
<ul style="list-style-type: none"> * Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações. 	Participação em atividades coletivas que possibilitem o diálogo, a partilha e a ajuda mútua por meio de brincadeiras e/ou

* Identificar e utilizar diferentes possibilidades de comunicação com as pessoas do convívio social, respeitando e negociando as regras sociais.	manipulação dos brinquedos.
* Identificar e elaborar regras e limites nas relações, desenvolvendo, progressivamente, a capacidade de autorregulação.	Participação igualitária de meninos e meninas nas brincadeiras de futebol, casinha, corda, dança, evitando o surgimento de conceitos estereotipados.
* Diferenciar alimentos doces e salgados, amargos e azedos, alimentando-se de modo independente, usando talheres, copos e guardanapos.	Experimentação de novos alimentos e alimentar-se sozinho dentro de suas possibilidades.
* Desenvolver, gradativamente, atitudes antirracistas, antissexistas, anti-homofóbicas e antibullying. * Conhecer e discutir acerca da história de Brasília, curiosidades e a história de vida das pessoas que constituem esse contexto.	Dramatização de situações do cotidiano.
* Reconhecer sua história de vida, individual e coletiva, por meio de construção de linha do tempo com fotografias e árvore genealógica, identificando e respeitando diferentes configurações familiares.	Reconto de experiências vivenciadas pelas pessoas da comunidade escolar.
* Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir. * Desenvolver o senso de resiliência (saber perder, saber ganhar, aceitar a opinião das outras pessoas, reconsiderar seu ponto de vista).	Vivência de papéis sociais por meio de brincadeiras.
· Vivenciar rotinas: organização dos tempos, espaços e materiais, de modo a constituir, gradualmente, sua autorregulação e autonomia.	Reconhecimento dos seus pertences por meios de marcas, fotos, gravuras, autorretratos, símbolos e nomes.
* Reconhecer sua imagem no espelho e em diferentes fotografias. * Passear, observar e discutir acerca das características das imediações da instituição de Educação Infantil.	Desenho ou representação do corpo ou partes dele, utilizando diferentes materiais e procedimentos.
* Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações. * Identificar e utilizar diferentes possibilidades de comunicação com as pessoas do convívio social, respeitando e negociando as regras sociais.	Participação em atividades coletivas que possibilitem o diálogo, a partilha e a ajuda mútua por meio de brincadeiras e/ou manipulação dos brinquedos.

<ul style="list-style-type: none"> * Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir. * Desenvolver o senso de resiliência (saber perder, saber ganhar, aceitar a opinião das outras pessoas, reconsiderar seu ponto de vista). 	<p>Participação em atividades com instrumentos musicais, blocos, brinquedos de encaixe, brincadeiras de faz de conta, exercitando a escolha, tanto em relação às atividades quanto ao parceiro.</p>
<ul style="list-style-type: none"> * Reconhecer as mudanças ocorridas nas suas características desde o nascimento, a fim de perceber as transformações. * Reconhecer sua história de vida, individual e coletiva, por meio de construção de linha do tempo com fotografias e árvore genealógica, identificando e respeitando diferentes configurações familiares. 	<p>Participação em atividades que envolvam o uso de materiais e espaços coletivos, combinando regras de convivência em grupo.</p>
<ul style="list-style-type: none"> * Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações. * Identificar e utilizar diferentes possibilidades de comunicação com as pessoas do convívio social, respeitando e negociando as regras sociais. 	<p>Participação em ações relacionadas a hábitos de higiene, com acompanhamento e intervenção educativa do professor.</p>
<ul style="list-style-type: none"> * Desenvolver, gradativamente, atitudes antirracistas, antissexistas, anti-homofóbicas e antibullying. * Conhecer e discutir acerca da história de Brasília, curiosidades e a história de vida das pessoas que constituem esse contexto. * Desenvolver o senso de resiliência (saber perder, saber ganhar, aceitar a opinião das outras pessoas, reconsiderar seu ponto de vista). 	<p>Participação em conversas sobre medos, sonhos e fantasias.</p>
<ul style="list-style-type: none"> * Reconhecer as mudanças ocorridas nas suas características desde o nascimento, a fim de perceber as transformações. * Reconhecer que bons hábitos alimentares, de higiene e prática de lazer contribuem para a promoção da saúde e bem-estar físico e mental. 	<p>Participação em jogos, montando vários rostos com diferentes características.</p>

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS

OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> * Identificar e nomear situações que envolvam sensações táteis e percepção das partes do próprio corpo e do corpo de outras crianças. * Manipular materiais diversos para confeccionar brinquedos com materiais alternativos 	Coordenação motora grossa.
<ul style="list-style-type: none"> * Reconhecimento progressivo do próprio corpo em brincadeiras, jogos e demais atividades, assim como na interação com os outros. * Ampliar as possibilidades de desenvolvimento da coordenação motora global por meio de brincadeiras, jogos, danças, ginásticas. 	Sequências de desenhos da mão e pé.
<ul style="list-style-type: none"> * Realizar circuitos de locomoção: arrastar, rolar, saltar, pular com um pé ou com os dois, fazer estrelinha, andar. * Ampliar as diferentes estratégias motoras para separar objetos altos de baixos, curtos de compridos, finos de grossos, largos de estreitos, cheios de vazios etc. 	Desenho no chão, trabalhando a lateralidade. (direita e esquerda).
<ul style="list-style-type: none"> * Criar movimentos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música. * Reconhecer, observar e nomear as diversas expressões corporais, possibilitando a familiarização com a imagem de seu próprio corpo refletida no espelho. 	Gestos em frente ao espelho.
<ul style="list-style-type: none"> * Reconhecer e valorizar as brincadeiras da cultura infantil, de acordo com as regras estabelecidas (brincar de pique-esconde, entre outras brincadeiras). * Reconhecer sua dominância lateral em ações habituais e brincadeiras. 	Produção dos sons de animais e objetos.
<ul style="list-style-type: none"> * Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas * Demonstrar as habilidades de caminhar, correr, saltar, saltitar, pular, escorregar, rolar etc., visando à orientação espacial e à lateralidade, por meio de brincadeiras, jogos, ginásticas, danças etc. 	Atividades manuais: dobrar, rasgar, moldar, alinhar, traçar e contornar.
<ul style="list-style-type: none"> * Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, na escuta e reconto de histórias, em atividades artísticas, entre outras. * Reelaborar as brincadeiras e jogos, incluindo a criação de outros gestos e regras, em substituição e 	Brincadeiras com cordas e outros objetos.

acrécimo aos tradicionais.	
<ul style="list-style-type: none"> * Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música, entre outros. * Identificar e compartilhar situações que exercitem os músculos da face por meio de brincadeiras, jogos e ginásticas. 	Gestos que expressem tristeza, alegria, raiva, susto e outros.
<ul style="list-style-type: none"> * Realizar e compartilhar, com seus pares e com adultos, atividades de coordenação visomotora. 	Agrupamento de objetos conforme suas características.
<ul style="list-style-type: none"> * Reconhecer e valorizar as conquistas corporais e a dos colegas em diversas situações. * Praticar atividades de relaxamento pelo controle da respiração e escuta de variados sons. 	Atividades de relaxamento.
<ul style="list-style-type: none"> * Realizar atividades com materiais diversos e de variados tamanhos para desenvolver a coordenação motora fina que envolva ações de alinhar, traçar, contornar vários tipos de papéis, empilhar, encaixar, rosquear, pinçar, recortar, colar, pintar, modelar com massa ou argila, montar quebra-cabeças, manipular grãos diversos etc. 	Alinhavo em folhas perfuradas.
<ul style="list-style-type: none"> * Investigar objetos com uma ou ambas as mãos, identificando suas qualidades e as diferenças entre eles por seu aspecto físico. * Manipular materiais diversos para confeccionar brinquedos com materiais alternativos. 	Atividade motora fina com massinha, arroz, feijão, picar papel e dobrar papel.
<ul style="list-style-type: none"> * Criar e compartilhar situações que envolvam movimentos, com outras crianças e com adultos. * Participar e reconhecer os processos simbólicos, por meio da dramatização de histórias, músicas, entre outros, tendo o corpo como protagonista. 	Cantigas de roda.
<ul style="list-style-type: none"> * Participar, em diferentes espaços, de situações com obstáculos, por baixo e por cima de diferentes objetos, em caminhos marcados no chão, escalando, equilibrando com um ou os dois pés. * Dominar o equilíbrio corporal em diferentes situações de movimentos (andando em linha reta, parado, pulando, saltando). 	Atividades motoras: andar, correr, pular, rodar e outros.
<ul style="list-style-type: none"> * Demonstrar as habilidades de caminhar, correr, saltar, saltitar, pular, escorregar, rolar etc., visando à orientação espacial e à lateralidade, por meio de brincadeiras, jogos, ginásticas, danças etc. 	Engatinhar no chão em um espaço demarcado e livre.
<ul style="list-style-type: none"> * Reconhecer e nomear as sensações e ritmos (rápido, lento, forte, fraco...) por meio de movimentos corporais associados a diferentes sons. 	Jogos e músicas com conceitos: rápido, lento, antes, depois, hoje, ontem, curto,

* Adequar gestos, movimentos e ritmos corporais a suas necessidades, intenções e ambientes, para desenvolver a independência.	longo, cedo e tarde.
* Investigar objetos com uma ou ambas as mãos, identificando suas qualidades e as diferenças entre eles por seu aspecto físico. * Manipular materiais diversos para confeccionar brinquedos com materiais alternativos.	Atividade motora: massinha, arroz, feijão, picar papel, dobrar papel etc.
* Demonstrar as habilidades de caminhar, correr, saltar, saltitar, pular, escorregar, rolar etc., visando à orientação espacial e à lateralidade, por meio de brincadeiras, jogos, ginásticas, danças etc.	Mímica musical.
* Participar, em diferentes espaços, de situações com obstáculos, por baixo e por cima de diferentes objetos, em caminhos marcados no chão, escalando, equilibrando com um ou os dois pés. * Dominar o equilíbrio corporal em diferentes situações de movimentos (andando em linha reta, parado, pulando, saltando).	Jogos que envolvem lateralidade e psicomotricidade.
* Reconhecer e valorizar as conquistas corporais e a dos colegas em diversas situações. * Praticar atividades de relaxamento pelo controle da respiração e escuta de variados sons.	Atividade de relaxamento.
* Demonstrar as habilidades de caminhar, correr, saltar, saltitar, pular, escorregar, rolar etc., visando à orientação espacial e à lateralidade, por meio de brincadeiras, jogos, ginásticas, danças etc. * Participar, em diferentes espaços, de situações com obstáculos, por baixo e por cima de diferentes objetos, em caminhos marcados no chão, escalando, equilibrando com um ou os dois pés.	Brincadeira: pular corda e elástico.
* Criar e compartilhar situações que envolvam movimentos, com outras crianças e com adultos. * Participar e reconhecer os processos simbólicos, por meio da dramatização de histórias, músicas, entre outros, tendo o corpo como protagonista.	Representação com desenhos sobre emoções que a música transmite.
* Reconhecer e valorizar as conquistas corporais e a dos colegas em diversas situações. * Praticar atividades de relaxamento pelo controle da respiração e escuta de variados sons.	Atividades de relaxamento.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS

OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> * Valorizar e criar produções artísticas individuais e coletivas em suas respectivas linguagens. * Utilizar, de forma dirigida, diferentes fontes sonoras para acompanhar canções, cantigas e brincadeiras cantadas. 	Desenhos e músicas apresentadas a partir de histórias e músicas apresentadas pelo professor.
<ul style="list-style-type: none"> * Ampliar o repertório e a criação de produções artísticas individuais e coletivas, nas diversas linguagens artísticas, desenvolvendo a dimensão estética da arte. * Reconhecer as características dos diferentes papéis sociais e realizar brincadeiras de faz de conta. 	Apreciação de filmes e desenhos.
<ul style="list-style-type: none"> * Manusear e experimentar materiais diversos (jornais, papel, papelão, embalagens, objetos, dentre outros) em diferentes planos, texturas e espaços, criando objetos artísticos. * Experimentar e reconhecer a relação entre texturas/objetos/materiais, utilizando-os em diversas criações artísticas. 	Atividades com tinta, pincel, argila e outros.
<ul style="list-style-type: none"> * Expressar-se livremente, por meio de desenhos e pinturas, verbalizando o significado de sua produção. * Observar e reconhecer diversas imagens/cenas/obras por meio de fotografias, pinturas, objetos, esculturas, cenas cotidianas, gravuras e obras de artistas. 	Pintura livre.
<ul style="list-style-type: none"> * Confeccionar instrumentos e objetos sonoros com materiais reaproveitáveis, utilizando-os para acompanhar músicas cantadas e pequenas composições autorais individuais ou coletivas. * Criar livremente figuras humanas, de animais, de objetos e de cenas por meio de desenhos, pinturas, colagens e modelagens, contextualizando-as intencionalmente. * Realizar atividades com materiais diversos e de variados tamanhos para desenvolver a coordenação motora fina que envolva ações de alinhar, traçar, contornar vários tipos de papéis, empilhar, encaixar, rosquear, pinçar, recortar, colar, pintar, modelar com massa ou argila, montar quebra-cabeças, manipular grãos diversos etc. 	Atividades de rasgar e picotar papéis (de forma livre e/ou dirigida).
<ul style="list-style-type: none"> * Reconhecer as cores primárias e secundárias. * Produzir tintas alternativas a partir de materiais naturais (pó de café, urucum, cenoura, beterraba, folhas verdes, terras, dentre outros), utilizando-as em estado original ou acrescentando cola na formulação. 	Apresentação de diferentes cores.
<ul style="list-style-type: none"> * Cantar de modo livre e direcionado, em variados momentos do cotidiano, observando a maneira 	Estimulação da memória musical

<p>mais confortável de cantar, de acordo com sua voz (adequação do tom da música).</p> <p>* Identificar sons e suas diversas fontes sonoras, por meio de jogos de escuta (atenta/cabra-cega, caixa surpresa, o que é o que é, dentre outros).</p>	(continuar a música).
<p>* Perceber a pulsação rítmica – tempo forte da música e da palavra, utilizando sons corporais e objetos do cotidiano para a marcação do tempo forte ao escutar e cantar cantigas e músicas diversas, ao participar de jogos musicais corporais e de brincadeiras cantadas.</p> <p>* Cantar músicas e acompanhá-las com instrumentos convencionais ou confeccionados com materiais diversos, explorando a intensidade do som (forte/fraco), e amplificar a intensidade das músicas cantadas e tocadas por meio de microfones e comparar sua vibração, tateando caixas de som durante a execução.</p>	Identificação dos vários tipos de sons.
<p>* Expressar-se livremente, por meio de desenhos e pinturas, verbalizando o significado de sua produção.</p> <p>* Observar e reconhecer diversas imagens/cenas/obras por meio de fotografias, pinturas, objetos, esculturas, cenas cotidianas, gravuras e obras de artistas.</p>	Desenhos e pinturas livres e dirigidos.
<p>* Criar livremente utilizando diversos materiais (lápiz; gizão de cera; canetas grandes; papéis de tamanhos, cores, texturas e formatos variados; colas líquidas e em bastão; tintas variadas, de pintura a dedo, com pincéis grandes, grossos e finos; entre outros), expressando sua arte por meio de desenho, pintura, colagem, escultura, modelagens.</p> <p>* Expressar-se livremente, por meio de desenhos e pinturas, verbalizando o significado de sua produção.</p> <p>* Observar e reconhecer diversas imagens/cenas/obras por meio de fotografias, pinturas, objetos, esculturas, cenas cotidianas, gravuras e obras de artistas.</p>	Desenhos a partir dos pontos de partida (riscos, recorte, colagem e outros).
<p>* Reconhecer as cores primárias e secundárias.</p> <p>* Produzir tintas alternativas a partir de materiais naturais (pó de café, urucum, cenoura, beterraba, folhas verdes, terras, dentre outros), utilizando-as em estado original ou acrescentando cola na formulação.</p>	Mistura das cores primárias.
<p>* Criar e decodificar registros sonoros utilizando seu próprio código de diferentes formas como o grafismo, pinturas e colagens.</p> <p>* Criar livremente utilizando diversos materiais, expressando sua arte por meio de desenho, pintura,</p>	Sanfona do grafismo.

colagem, escultura, modelagens.	
* Imitar e criar gestos, sons e movimentos corporais de outras crianças, adultos e animais em brincadeiras, contação de histórias e dramatizações. * Criar livremente figuras humanas, de animais, de objetos e de cenas por meio de desenhos, pinturas, colagens e modelagens, contextualizando-as intencionalmente.	Atividades e jogos com sons de animais e objetos.
* Realizar atividades com materiais diversos e de variados tamanhos para desenvolver a coordenação motora fina que envolva ações de alinhar, traçar, contornar vários tipos de papéis, empilhar, encaixar, rosquear, pinçar, recortar, colar, pintar, modelar com massa ou argila, montar quebra-cabeças, manipular grãos diversos etc.	Recorte de figuras.
* Experimentar intencionalmente a expressividade (triste, alegre, bravo), por meio de jogos e brincadeiras teatrais, utilizando bonecos e máscaras.	Sentimentos e emoções.
* Desenhar com interferência gráfica de imagens – personagens de tirinhas, fotografias, imagens de revistas e formas geométricas –, usando papéis de formatos e tamanhos diferentes, vazados ou não, que servirão de suporte para o desenho.	Revisão das figuras geométricas.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO

OBJETIVOS	CONTEÚDOS
* Compreender as regras sociais por meio da fala e da brincadeira, elaborando novos comportamentos. * Demonstrar a capacidade de lembrar e executar ações em passos sequenciais, seguindo instruções verbais.	Rotina.
* Registrar, de forma paulatina, o alfabeto, principalmente quando associado a um nome familiar. * Perceber a importância da utilização das letras do alfabeto para a escrita de palavras.	Vogal A.
* Reconhecer e identificar, de diversas formas, o próprio nome e o nome dos colegas. * Levantar hipóteses em relação à linguagem escrita, realizando registros de letras por meio de escrita espontânea.	Apresentação do nome (chamada, letra caixa alta). Reconhecer a primeira letra do nome. Identificação do nome (caixa alta).

<ul style="list-style-type: none"> * Comunicar-se por meio da linguagem oral com seus pares e com os adultos, expressando clareza de pensamentos. * Transmitir avisos, recados e outros procedimentos correlatos. * Narrar fatos em sequência temporal e causal. 	<p>Conversas informais.</p> <p>Fala de palavras e frases.</p>
<ul style="list-style-type: none"> * Inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, aliterações e ritmos. * Vivenciar, respeitar e conhecer a história de brincadeiras de diferentes culturas. 	<p>Organização de brincadeiras.</p> <p>Interesse pela leitura de histórias.</p>
<ul style="list-style-type: none"> * Reconhecer e valorizar o uso adequado das palavras. * Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão. 	<p>Ampliação do vocabulário oral.</p>
<ul style="list-style-type: none"> * Reconhecer e valorizar a leitura/escrita como uma prática para mudança de ação (placas de sinalização, avisos, instruções, cartazes de rua etc.). * Recontar histórias ouvidas e planejar coletivamente roteiros de encenações, definindo os contextos e os personagens, a estrutura da história. 	<p>Função social da escrita.</p>
<ul style="list-style-type: none"> * Reconhecer e identificar, de diversas formas, o próprio nome e o nome dos colegas. * Recriar, de forma gráfica (desenho ou escrita espontânea), as histórias ouvidas. 	<p>Reconhecimento da primeira letra do nome.</p>
<ul style="list-style-type: none"> * Produzir suas próprias histórias orais e escritas (escrita espontânea), em situações com função social significativa. * Expressar-se por meio das palavras de forma clara e organizada. 	<p>Relato de experiências vividas, narração de fatos.</p> <p>Contos e histórias.</p> <p>Relatos e registros.</p>
<ul style="list-style-type: none"> * Recitar parlendas, adivinhas, canções, poemas e trava-línguas. * Reconhecer as habilidades básicas necessárias à produção e emissão correta de fonemas, expressando-se e reproduzindo mensagens verbais com gradativa clareza e fluência. 	<p>Familiarização com diferentes gêneros de leitura e poemas.</p> <p>Parlendas, trava-língua.</p>
<ul style="list-style-type: none"> * Escolher e folhear livros, procurando se orientar por temas e ilustrações, acompanhando a narrativa. * Reconhecer os suportes convencionais e incidentais dos gêneros textuais (revista, jornal, outdoor, quadro de avisos, rádio, TV, computador, faixas, muros, paredes, janelas de veículos, ambiente 	<p>Manuseio de materiais impressos: livros de histórias, revistas, jornais, história em quadrinhos e cartazes.</p>

virtual – computador, tablet, celular etc.).	
<ul style="list-style-type: none"> * Realizar leituras por meio de gravuras, imagens etc. * Criar e reconhecer a autoexpressão nas brincadeiras de faz de conta, lançando mão da imaginação e memória. 	Reconhecimento da própria imagem em fotos, espelhos.
<ul style="list-style-type: none"> * Explicar o próprio desenho e tentar fazer o mesmo com o dos colegas. * Estabelecer a relação entre grafema/fonema do próprio nome e de palavras de uso cotidiano. 	Registros de desenho.
<ul style="list-style-type: none"> * Reconhecer e identificar, de diversas formas, o próprio nome e o nome dos colegas. * Levantar hipóteses em relação à linguagem escrita, realizando registros de letras por meio de escrita espontânea. 	Organização do pensamento lógico (interpretação de figuras com poucos detalhes).
<ul style="list-style-type: none"> * Inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, aliterações e ritmos. * Criar e reconhecer a autoexpressão nas brincadeiras de faz de conta, lançando mão da imaginação e memória. 	Brincadeiras envolvendo duas ações.
<ul style="list-style-type: none"> * Realizar leituras por meio de gravuras, imagens etc. * Criar e reconhecer a autoexpressão nas brincadeiras de faz de conta, lançando mão da imaginação e memória. 	Identificação e reconhecimento.
<ul style="list-style-type: none"> * Registrar, de forma paulatina, o alfabeto, principalmente quando associado a um nome familiar. * Perceber a importância da utilização das letras do alfabeto para a escrita de palavras. 	Apresentação das vogais E, I.
<ul style="list-style-type: none"> * Levantar hipóteses sobre gêneros textuais veiculados em portadores diversos, recorrendo a estratégias de observação e leitura. * Reconhecer os suportes convencionais e incidentais dos gêneros textuais (revista, jornal, outdoor, quadro de avisos, rádio, TV). 	Pesquisa com recortes em revistas.
<ul style="list-style-type: none"> * Levantar hipóteses sobre gêneros textuais veiculados em portadores diversos, recorrendo a estratégias de observação e leitura. * Reconhecer os suportes convencionais e incidentais dos gêneros textuais (revista, jornal, outdoor, quadro de avisos, rádio, TV). 	Pesquisa em livros e revistas (recortes).
<ul style="list-style-type: none"> * Realizar leituras por meio de gravuras, imagens etc. * Criar e reconhecer a autoexpressão nas brincadeiras de faz de conta, lançando mão da imaginação e memória. 	Associação de ideias.
* Explorar diferentes sons produzidos com o corpo e reconhecê-los como forma de comunicação	Produção de sons corporais.

(assoviar, estalar os dedos, bater palmas, bater o pé etc.).

* Expressar-se usando imagens e gestos, representando ideias e fazendo relações.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES

OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> * Acompanhar o registro de números em situações do cotidiano: a quantidade de crianças (presentes e ausentes) e a quantidade de objetos da mesma natureza (bonecas, bolas etc.). * Compreender que a quantidade não depende da arrumação, forma ou posição dos objetos. 	<p>Quantos somos.</p> <p>Calendário.</p>
<ul style="list-style-type: none"> * Estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades. * Identificar relações espaciais (dentro e fora, em cima, embaixo, acima, abaixo, do lado). 	<p>Identificação de objetos em diferentes contextos.</p>
<ul style="list-style-type: none"> * Relatar fatos a partir da utilização de conceitos básicos de tempo (agora, antes, durante, depois, ontem, hoje, amanhã, lento, rápido, depressa, devagar). * Representar com desenhos estratégias utilizadas para a resolução de situações-problema e desenvolver noções de operações matemáticas em situações concretas. 	<p>Manipulação de diferentes objetos.</p>
<ul style="list-style-type: none"> * Identificar, nomear e registrar números em atividades lúdicas. 	<p>Reconhecimento de conceitos através de brincadeiras e diversas situações.</p>
<ul style="list-style-type: none"> * Classificar e seriar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças. * Organizar objetos por critérios de semelhanças e diferenças, agrupando-os numa categoria (classificação). 	<p>Organizações de objetos nos seus espaços (agrupamento).</p>

<ul style="list-style-type: none"> * Utilizar desenhos, imagens e mapas simples para localizar objetos e pessoas. * Realizar medições e comparações de diversos objetos, espaços e pessoas, utilizando instrumentos diversificados: palcos, palitos, folhas de papel, metro. 	Classificação de objetos conforme os atributos: cor, forma, tamanho, textura, etc.
<ul style="list-style-type: none"> * Identificar formas geométricas em apreciação de obras de arte, desenhos, pinturas, colagens etc. 	Figuras geométricas: triângulo e círculo.
<ul style="list-style-type: none"> * Comparar quantidades, utilizando recursos pessoais, como desenho e correspondência (biunívoca). * Identificar relações espaciais (dentro e fora, em cima, embaixo, acima, abaixo, do lado). 	Alto, baixo, aberto, fechado, frente e atrás. Sequência das atividades em classe.
<ul style="list-style-type: none"> * Realizar experimentos para produzir novas cores, misturando materiais diversos: tinta, massinha de modelar, anilina, dentre outros, e relacionar cores nos objetos e nos elementos da natureza. 	Reconhecimento das cores primárias (amarelo e azul).
<ul style="list-style-type: none"> * Comparar medidas (peso, altura etc.), elaborando gráficos básicos. * Observar e explorar a paisagem do entorno da instituição de Educação Infantil. 	Observação e identificação de: posições, distâncias e direção, noção de quantidade.
<ul style="list-style-type: none"> * Utilizar e compartilhar linguagem oral e pictórica para comunicar ideias matemáticas. * Registrar os experimentos realizados por meio de desenhos. 	Representação por meio de desenho.
<ul style="list-style-type: none"> * Identificar, nomear e registrar números em atividades lúdicas. * Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antecessor e sucessor. 	Apresentação dos números naturais de 1 e 2.
<ul style="list-style-type: none"> * Identificar as partes das plantas: raiz, caule, folha, flor, fruto e semente, conhecendo a função de cada uma. * Valorizar os cuidados básicos com os animais (higienização, vacinação, alimentação, carinho) e com as plantas (cultivo de hortas, jardins). 	Contato com as plantas, observar o plantio, o crescimento e acompanhar as suas transformações.
<ul style="list-style-type: none"> * Realizar experimentos para produzir novas cores, misturando materiais diversos: tinta, massinha de modelar, anilina, dentre outros, e relacionar cores nos objetos e nos elementos da natureza. * Organizar objetos por critérios de semelhanças e diferenças, agrupando-os numa categoria (classificação). 	Cores primárias (amarelo e azul). Cor secundária: verde.
<ul style="list-style-type: none"> * Acompanhar o registro de números em situações do cotidiano: a quantidade de crianças (presentes e ausentes) e a quantidade de objetos da mesma natureza (bonecas, bolas etc.). * Compreender que a quantidade não depende da arrumação, forma ou posição dos objetos. 	Contagem oral até 8. Associando as quantidades.

<ul style="list-style-type: none"> * Identificar, nomear e registrar números em atividades lúdicas. * Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antecessor e sucessor. 	<p>Revisão dos numerais 1 e 2.</p> <p>Numeral 3.</p>
<ul style="list-style-type: none"> * Identificar formas geométricas em apreciação de obras de arte, desenhos, pinturas, colagens etc. 	<p>Revisão das formas geométricas: círculo e triângulo.</p>
<ul style="list-style-type: none"> * Identificar formas geométricas em apreciação de obras de arte, desenhos, pinturas, colagens etc. 	<p>Figura geométrica: quadrado.</p>
<ul style="list-style-type: none"> * Realizar sua higiene pessoal com autonomia. * Participar de atividades de preparação de alimentos, aprendendo sobre higiene, escolha e consumo de alimentos saudáveis. 	<p>Desenvolvimento da consciência das partes do corpo e da estatura.</p>
<ul style="list-style-type: none"> * Comparar medidas (peso, altura etc.), elaborando gráficos básicos. * Desenvolver, de maneira lúdica, noções matemáticas de mais/menos, começo/meio/fim, antes/agora/depois, cedo/tarde, ontem/hoje/amanhã, direita/esquerda, primeiro/entre/último, para frente/para trás/para o lado, para a direita/para a esquerda, para cima/para baixo. 	<p>Posições: em cima/ embaixo e dentro/fora.</p>
<ul style="list-style-type: none"> * Identificar, nomear e registrar números em atividades lúdicas. * Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antecessor e sucessor. 	<p>Revisão oral dos numerais até 10.</p>
<ul style="list-style-type: none"> * Acompanhar o registro de números em situações do cotidiano: a quantidade de crianças (presentes e ausentes) e a quantidade de objetos da mesma natureza (bonecas, bolas etc.). * Compreender que a quantidade não depende da arrumação, forma ou posição dos objetos. 	<p>Introdução dos numerais 4 e 5.</p> <p>Pesquisas e associações envolvendo os numerais 4 e 5.</p>
<ul style="list-style-type: none"> * Acompanhar o registro de números em situações do cotidiano: a quantidade de crianças (presentes e ausentes) e a quantidade de objetos da mesma natureza (bonecas, bolas etc.). * Compreender que a quantidade não depende da arrumação, forma ou posição dos objetos. 	<p>Contagem oral até 20.</p> <p>Contagem, associação dos numerais. Podendo acrescentar dependendo do desenvolvimento da turma ou aluno.</p>
<ul style="list-style-type: none"> * Classificar e seriar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças. * Organizar objetos por critérios de semelhanças e diferenças, agrupando-os numa categoria (classificação). 	<p>Interpretação de imagens destacando semelhanças e diferenças.</p>

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS

OBJETIVOS	CONTEÚDOS
* Vivenciar rotinas: organização dos tempos, espaços e materiais, de modo a constituir, gradualmente, sua autorregulação e autonomia.	Exploração do ambiente para que possa se relacionar com pessoas, estabelecer contatos com pequenos animais, com plantas e com objetos diversos, manifestar curiosidade e interesse.
* Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir. * Desenvolver o senso de resiliência (saber perder, saber ganhar, aceitar a opinião das outras pessoas, reconsiderar seu ponto de vista).	Vida em comunidade.
* Reconhecer sua história de vida, individual e coletiva, por meio de construção de linha do tempo com fotografias e árvore genealógica, identificando e respeitando diferentes configurações familiares.	Entrevista de membros da comunidade escolar para conhecer e valorizar a função de cada um.
* Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo afeto, atenção, limites e atitudes de participação e cooperação.	Convivência familiar; pais, irmãos, tios, avós, primos e outros.
* Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos, por meio de contatos diretos ou possibilitados pelas tecnologias da comunicação.	Convivência escolar; professores, colegas, regras de convivência, respeito, limites, rotina diária, espaço físico e calendário.
* Reconhecer as mudanças ocorridas nas suas características desde o nascimento, a fim de perceber as transformações. * Reconhecer que bons hábitos alimentares, de higiene e prática de lazer	Reconhecimento das partes do seu corpo (higiene e sentido).

contribuem para a promoção da saúde e bem-estar físico e mental.	
* Participar de celebrações das datas comemorativas numa perspectiva cultural e suprarreligiosa, cultivando e fortalecendo valores como solidariedade e respeito.	Datas comemorativas.
* Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações. * Identificar e utilizar diferentes possibilidades de comunicação com as pessoas do convívio social, respeitando e negociando as regras sociais.	Participação em atividades coletivas que possibilitem o diálogo, a partilha e a ajuda mútua por meio de brincadeiras e/ou manipulação dos brinquedos.
* Identificar e elaborar regras e limites nas relações, desenvolvendo, progressivamente, a capacidade de autorregulação.	Participação igualitária de meninos e meninas nas brincadeiras de futebol, casinha, corda, dança, evitando o surgimento de conceitos estereotipados.
* Compreender que as regras são passíveis de questionamento, discussão e reformulação entre os elementos do grupo. * Reconhecer as diferenças culturais, estabelecendo relações de aprendizagem mútua, respeito e igualdade social.	Participação em realizações de pequenas tarefas do cotidiano que envolvem ações de cooperação, solidariedade, ajuda na relação com os outros e com a natureza.
* Demonstrar valorização das características de seu corpo (cor dos olhos, cabelos, pele) e respeitar as características dos outros (crianças e adultos) com os quais convive.	Habilidade de falar de si ressaltando suas características.
* Reconhecer sua imagem no espelho e em diferentes fotografias. * Passear, observar e discutir acerca das características das imediações da instituição de Educação Infantil.	Visualização no espelho para reconhecer-se como pessoa, percebendo e valorizando suas características físicas e individuais Desenhar sua própria imagem.
* Desenvolver, gradativamente, atitudes antirracistas, antissexistas, anti-homofóbicas e antibullying. * Conhecer e discutir acerca da história de Brasília, curiosidades e a história de vida das pessoas que constituem esse contexto.	Participação em conversas sobre medos, sonhos e fantasias.
* Diferenciar alimentos doces e salgados, amargos e azedos, alimentando-se de modo independente, usando talheres, copos e guardanapos.	Experimentação de novos alimentos e alimentar-se sozinho dentro de suas possibilidades.
* Identificar-se como membro de diversos grupos sociais (família, instituição de	Família: membros da família.

<p>Educação Infantil) e distinguir seu papel dentro de cada um.</p> <p>*Reconhecer a importância das diferentes profissões para a vida em sociedade, identificando seus instrumentos característicos e funções sociais.</p>	Membros da escola.
<p>* Identificar a evolução dos meios de transporte, sinais de trânsito e discutir sobre as regras de trânsito em culturas diversas.</p> <p>* Compreender que as regras são passíveis de questionamento, discussão e reformulação entre os elementos do grupo.</p>	Meios de transporte.
<p>* Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações.</p> <p>* Identificar e utilizar diferentes possibilidades de comunicação com as pessoas do convívio social, respeitando e negociando as regras sociais.</p>	Participação em atividades coletivas que possibilitem o diálogo, a partilha e a ajuda mútua por meio de brincadeiras e/ou manipulação dos brinquedos.
<p>* Desenvolver, gradativamente, atitudes antirracistas, antissexistas, anti-homofóbicas e antibullying.</p> <p>* Conhecer e discutir acerca da história de Brasília, curiosidades e a história de vida das pessoas que constituem esse contexto.</p>	Vivência por meio de dramatização situações do cotidiano.
<p>* Reconhecer sua história de vida, individual e coletiva, por meio de construção de linha do tempo com fotografias e árvore genealógica, identificando e respeitando diferentes configurações familiares.</p>	Reconto de experiências vivenciadas pelas pessoas da comunidade escolar.
<p>* Reconhecer sua história de vida, individual e coletiva, por meio de construção de linha do tempo com fotografias e árvore genealógica, identificando e respeitando diferentes configurações familiares.</p>	Conhecimento da sua certidão de nascimento através de pesquisas de dados (dia, mês, ano de nascimento, nome dos avós e etc).
<p>* Reconhecer as mudanças ocorridas nas suas características desde o nascimento, a fim de perceber as transformações.</p> <p>* Reconhecer sua história de vida, individual e coletiva, por meio de construção de linha do tempo com fotografias e árvore genealógica, identificando e respeitando diferentes configurações familiares.</p>	Pesquisa com a família sobre seu nascimento e a escolha do seu nome.

<ul style="list-style-type: none"> * Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir. * Desenvolver o senso de resiliência (saber perder, saber ganhar, aceitar a opinião das outras pessoas, reconsiderar seu ponto de vista). 	<p>Vivência de papéis sociais por meio de brincadeiras.</p>
<ul style="list-style-type: none"> * Vivenciar rotinas: organização dos tempos, espaços e materiais, de modo a constituir, gradualmente, sua autorregulação e autonomia. 	<p>Reconhecimento de seus pertences por meios de marcas, fotos, gravuras, autorretratos, símbolos e nomes.</p>
<ul style="list-style-type: none"> * Reconhecer sua imagem no espelho e em diferentes fotografias. * Passear, observar e discutir acerca das características das imediações da instituição de Educação Infantil. 	<p>Desenho ou representação de seu corpo ou partes dele utilizando diferentes materiais e procedimentos.</p>
<ul style="list-style-type: none"> * Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo afeto, atenção, limites e atitudes de participação e cooperação. * Distinguir diferentes tipos de moradia, desde os tempos das cavernas até os dias atuais, relacionando-os aos materiais de que são construídos ao levar em conta aspectos econômicos, culturais e sociais. 	<p>Sinais de trânsito.</p> <p>Observação do trânsito e suas sinalizações por meios de jogos e brincadeiras.</p>
<ul style="list-style-type: none"> * Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações. * Identificar e utilizar diferentes possibilidades de comunicação com as pessoas do convívio social, respeitando e negociando as regras sociais. 	<p>Participação em atividades coletivas que possibilitem o diálogo, a partilha e a ajuda mútua por meio de brincadeiras e/ou manipulação dos brinquedos.</p>
<ul style="list-style-type: none"> * Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir * Desenvolver o senso de resiliência (saber perder, saber ganhar, aceitar a opinião das outras pessoas, reconsiderar seu ponto de vista). 	<p>Participação em atividades com instrumentos musicais, blocos, brinquedos de encaixe, brincadeiras de faz de conta, exercitando a escolha, tanto em relação às atividades quanto ao parceiro.</p>
<ul style="list-style-type: none"> * Reconhecer as mudanças ocorridas nas suas características desde o nascimento, a fim de perceber as transformações. * Reconhecer sua história de vida, individual e coletiva, por meio de construção de linha do tempo com fotografias e árvore genealógica, identificando e respeitando 	<p>Participação em atividades que envolvam o uso de materiais e espaços coletivos, combinando regras de convivência em grupo.</p>

diferentes configurações familiares.	
<ul style="list-style-type: none"> * Demonstrar as habilidades de caminhar, correr, saltar, saltitar, pular, escorregar, rolar etc., visando à orientação espacial e à lateralidade, por meio de brincadeiras, jogos, ginásticas, danças etc. * Identificar e elaborar regras e limites nas relações, desenvolvendo, progressivamente, a capacidade de autorregulação. 	Conhecimento dos meios de prevenção para evitar pequenos acidentes no ambiente escolar (não correr com objetos pontiagudo, tomar cuidado com as superfícies escorregadias e outros).
<ul style="list-style-type: none"> * Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações. * Identificar e utilizar diferentes possibilidades de comunicação com as pessoas do convívio social, respeitando e negociando as regras sociais. 	Participação em ações relacionadas a hábitos de higiene, com acompanhamento e intervenção educativa do professor.
<ul style="list-style-type: none"> * Desenvolver, gradativamente, atitudes antirracistas, antissexistas, anti-homofóbicas e antibullying. * Conhecer e discutir acerca da história de Brasília, curiosidades e a história de vida das pessoas que constituem esse contexto. 	Participação em conversas sobre medos, sonhos e fantasias.
<ul style="list-style-type: none"> * Reconhecer as mudanças ocorridas nas suas características desde o nascimento, a fim de perceber as transformações. * Reconhecer que bons hábitos alimentares, de higiene e prática de lazer contribuem para a promoção da saúde e bem-estar físico e mental. 	Reconhecimento das várias características físicas e valorização da adversidade.
<ul style="list-style-type: none"> * Demonstrar valorização das características de seu corpo (cor dos olhos, cabelos, pele) e respeitar as características dos outros (crianças e adultos) com os quais convive. * Reconhecer sua imagem no espelho e em diferentes fotografias. * Passear, observar e discutir acerca das características das imediações da instituição de Educação Infantil. 	Confecção do livro da vida com temas e assuntos que retratem sua personalidade, gostos, fotos, marcas e outros.
<ul style="list-style-type: none"> * Reconhecer as mudanças ocorridas nas suas características desde o nascimento, a fim de perceber as transformações. * Reconhecer que bons hábitos alimentares, de higiene e prática de lazer contribuem para a promoção da saúde e bem-estar físico e mental. 	Produção da linha do tempo, utilizando linhas e figuras.
<ul style="list-style-type: none"> * Identificar e elaborar regras e limites nas relações, desenvolvendo, 	Brincadeira com fantoches, representando sua história

<p>progressivamente, a capacidade de autorregulação.</p> <p>* Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo afeto, atenção, limites e atitudes de participação e cooperação.</p>	<p>e expressando seus sentimentos.</p>
<p>* Reconhecer as mudanças ocorridas nas suas características desde o nascimento, a fim de perceber as transformações.</p> <p>* Reconhecer que bons hábitos alimentares, de higiene e prática de lazer contribuem para a promoção da saúde e bem-estar físico e mental</p>	<p>Participação em jogos, montando vários rostos com diferentes características.</p>
<p>CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS</p>	
<p>OBJETIVOS</p>	<p>CONTEÚDOS</p>
<p>* Identificar e nomear situações que envolvam sensações táteis e percepção das partes do próprio corpo e do corpo de outras crianças.</p> <p>* Manipular materiais diversos para confeccionar brinquedos com materiais alternativos.</p>	<p>Coordenação motora grossa.</p>
<p>* Reconhecimento progressivo do próprio corpo em brincadeiras, jogos e demais atividades, assim como na interação com os outros.</p> <p>* Ampliar as possibilidades de desenvolvimento da coordenação motora global por meio de brincadeiras, jogos, danças, ginásticas.</p>	<p>Habilidade de seguir sequências de desenhos da mão e do pé.</p>
<p>* Realizar circuitos de locomoção: arrastar, rolar, saltar, pular com um pé ou com os dois, fazer estrelinha, andar.</p> <p>* Ampliar as diferentes estratégias motoras para separar objetos altos de baixos, curtos de compridos, finos de grossos, largos de estreitos, cheios de vazios etc.</p>	<p>Desenho no chão para trabalhar a lateralidade. (direita e esquerda).</p>
<p>* Criar movimentos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música.</p> <p>* Reconhecer, observar e nomear as diversas expressões corporais, possibilitando a familiarização com a imagem de seu próprio corpo refletida no espelho.</p>	<p>Gestos em frente ao espelho.</p>
<p>* Reconhecer e valorizar as brincadeiras da cultura infantil, de acordo com as regras</p>	<p>Produção de sons de animais e objetos.</p>

estabelecidas (brincar de pique-esconde, entre outras brincadeiras). * Reconhecer sua dominância lateral em ações habituais e brincadeiras.	
* Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas. * Demonstrar as habilidades de caminhar, correr, saltar, saltitar, pular, escorregar, rolar etc., visando à orientação espacial e à lateralidade, por meio de brincadeiras, jogos, ginásticas, danças etc.	Atividades manuais: dobrar, rasgar, moldar, alinhar, traçar e contornar.
* Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, na escuta e reconto de histórias, em atividades artísticas, entre outras. * Reelaborar as brincadeiras e jogos, incluindo a criação de outros gestos e regras, em substituição e acréscimo aos tradicionais.	Brincadeiras com cordas e outros objetos.
* Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música, entre outros. * Identificar e compartilhar situações que exercitem os músculos da face por meio de brincadeiras, jogos e ginásticas.	Gestos que expressem tristeza, alegria, raiva, susto e outros.
* Realizar e compartilhar, com seus pares e com adultos, atividades de coordenação visomotora.	Agrupamento de objetos de acordo com suas características.
* Participar, em diferentes espaços, de situações com obstáculos, por baixo e por cima de diferentes objetos, em caminhos marcados no chão, escalando, equilibrando com um ou os dois pés. * Dominar o equilíbrio corporal em diferentes situações de movimentos (andando em linha reta, parado, pulando, saltando).	Habilidade de andar em cima de corda ou linha no chão.
* Realizar atividades com materiais diversos e de variados tamanhos para desenvolver a coordenação motora fina que envolva ações de alinhar, traçar, contornar vários tipos de papéis, empilhar, encaixar, rosquear, pinçar, recortar, colar, pintar, modelar com massa ou argila, montar quebra-cabeças, manipular grãos diversos etc.	Alinhavo em folhas perfuradas.
* Criar e compartilhar situações que envolvam movimentos, com outras crianças e	Cantigas de roda.

<p>com adultos</p> <p>* Participar e reconhecer os processos simbólicos, por meio da dramatização de histórias, músicas, entre outros, tendo o corpo como protagonista.</p>	
<p>* Participar, em diferentes espaços, de situações com obstáculos, por baixo e por cima de diferentes objetos, em caminhos marcados no chão, escalando, equilibrando com um ou os dois pés.</p> <p>* Dominar o equilíbrio corporal em diferentes situações de movimentos (andando em linha reta, parado, pulando, saltando).</p>	<p>Atividades motoras: andar, correr, pular, rodar e outros.</p>
<p>* Desenvolver, de maneira lúdica, noções matemáticas de mais/menos, começo/meio/fim, antes/agora/depois, cedo/tarde, ontem/hoje/amanhã, direita/esquerda, primeiro/entre/último, para frente/para trás/para o lado, para a direita/para a esquerda, para cima/para baixo.</p>	<p>Atividades motoras com linhas abertas e fechadas.</p>
<p>* Participar, em diferentes espaços, de situações com obstáculos, por baixo e por cima de diferentes objetos, em caminhos marcados no chão, escalando, equilibrando com um ou os dois pés.</p>	<p>Brincadeira de pular corda e elástico.</p>
<p>* Demonstrar as habilidades de caminhar, correr, saltar, saltitar, pular, escorregar, rolar etc., visando à orientação espacial e à lateralidade, por meio de brincadeiras, jogos, ginásticas, danças etc.</p>	<p>Habilidade de engatinhar no chão em um espaço demarcado e livre.</p>
<p>* Reconhecer e nomear as sensações e ritmos (rápido, lento, forte, fraco...) por meio de movimentos corporais associados a diferentes sons.</p> <p>* Adequar gestos, movimentos e ritmos corporais a suas necessidades, intenções e ambientes, para desenvolver a independência.</p>	<p>Jogos e músicas com conceitos: rápido, lento, antes, depois, hoje, ontem, curto, longo, cedo e tarde.</p>
<p>* Investigar objetos com uma ou ambas as mãos, identificando suas qualidades e as diferenças entre eles por seu aspecto físico.</p> <p>* Manipular materiais diversos para confeccionar brinquedos com materiais alternativos.</p>	<p>Atividade motora: massinha, arroz, feijão, picar papel, dobrar papel etc.</p>
<p>* Demonstrar as habilidades de caminhar, correr, saltar, saltitar, pular, escorregar, rolar etc., visando à orientação espacial e à lateralidade, por meio de brincadeiras, jogos, ginásticas, danças etc.</p>	<p>Mímica musical.</p>

<p>* Reconhecer e nomear as sensações e ritmos (rápido, lento, forte, fraco...) por meio de movimentos corporais associados a diferentes sons.</p> <p>* Adequar gestos, movimentos e ritmos corporais a suas necessidades, intenções e ambientes, para desenvolver a independência.</p>	<p>Músicas infantis com movimentos corporais.</p> <p>Exploração da altura dos sons: alto, baixo, curto, longo, fraco e forte.</p>
<p>* Participar, em diferentes espaços, de situações com obstáculos, por baixo e por cima de diferentes objetos, em caminhos marcados no chão, escalando, equilibrando com um ou os dois pés.</p> <p>* Dominar o equilíbrio corporal em diferentes situações de movimentos (andando em linha reta, parado, pulando, saltando).</p>	<p>Jogos que envolvem lateralidade e psicomotricidade.</p>
<p>* Reconhecer e valorizar as conquistas corporais e a dos colegas em diversas situações</p> <p>* Praticar atividades de relaxamento pelo controle da respiração e escuta de variados sons.</p>	<p>Atividade de relaxamento.</p>
<p>* Ampliar as possibilidades de desenvolvimento da coordenação motora global por meio de brincadeiras, jogos, danças, ginásticas (atividades exploratórias de espaços estruturados com diferentes materiais – cordas, arcos, bastões, cones, brinquedos...).</p>	<p>Habilidade de calçar sapato.</p>
<p>* Realizar atividades com materiais diversos e de variados tamanhos para desenvolver a coordenação motora fina que envolva ações de alinhar, traçar, contornar vários tipos de papéis, empilhar, encaixar, rosquear, pinçar, recortar, colar, pintar, modelar com massa ou argila, montar quebra-cabeças, manipular grãos diversos etc.</p>	<p>Quebra-cabeça.</p>
<p>* Criar e compartilhar situações que envolvam movimentos, com outras crianças e com adultos.</p> <p>* Participar e reconhecer os processos simbólicos, por meio da dramatização de histórias, músicas, entre outros, tendo o corpo como protagonista.</p>	<p>Representar através de desenhos emoções que a música transmite.</p>

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: TRAÇOS, SONS, CORES, FORMAS

OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> * Valorizar e criar produções artísticas individuais e coletivas em suas respectivas linguagens. * Utilizar, de forma dirigida, diferentes fontes sonoras para acompanhar canções, cantigas e brincadeiras cantadas. 	<p>Desenhos e músicas apresentadas a partir de histórias e músicas apresentadas pelo professor.</p>
<ul style="list-style-type: none"> * Ampliar o repertório e a criação de produções artísticas individuais e coletivas, nas diversas linguagens artísticas, desenvolvendo a dimensão estética da arte. * Reconhecer as características dos diferentes papéis sociais e realizar brincadeiras de faz de conta. 	<p>Apreciação de filmes e desenhos.</p>
<ul style="list-style-type: none"> * Manusear e experimentar materiais diversos (jornais, papel, papelão, embalagens, objetos, dentre outros) em diferentes planos, texturas e espaços, criando objetos artísticos. * Experimentar e reconhecer a relação entre texturas/objetos/materiais, utilizando-os em diversas criações artísticas. 	<p>Atividades com tinta, pincel, argila e outros.</p>
<ul style="list-style-type: none"> * Expressar-se livremente, por meio de desenhos e pinturas, verbalizando o significado de sua produção. * Observar e reconhecer diversas imagens/cenas/obras por meio de fotografias, pinturas, objetos, esculturas, cenas cotidianas, gravuras e obras de artistas. 	<p>Pintura livre.</p>
<ul style="list-style-type: none"> * Confeccionar instrumentos e objetos sonoros com materiais reaproveitáveis, utilizando-os para acompanhar músicas cantadas e pequenas composições autorais individuais ou coletivas. * Criar livremente figuras humanas, de animais, de objetos e de cenas por meio de desenhos, pinturas, colagens e modelagens, contextualizando-as intencionalmente. * Realizar atividades com materiais diversos e de variados tamanhos para desenvolver a coordenação motora fina que envolva ações de alinhar, traçar, contornar vários tipos de papéis, empilhar, encaixar, rosquear, pinçar, recortar, colar, pintar, modelar com massa ou argila, montar quebra-cabeças, manipular grãos diversos etc. 	<p>Atividades de rasgar e picotar papéis (de forma livre e/ou dirigida).</p>

<ul style="list-style-type: none"> * Reconhecer as cores primárias e secundárias. * Produzir tintas alternativas a partir de materiais naturais (pó de café, urucum, cenoura, beterraba, folhas verdes, terras, dentre outros), utilizando-as em estado original ou acrescentando cola na formulação. 	<p>Apresentação de diferentes cores.</p>
<ul style="list-style-type: none"> * Cantar de modo livre e direcionado, em variados momentos do cotidiano, observando a maneira mais confortável de cantar, de acordo com sua voz (adequação do tom da música). * Identificar sons e suas diversas fontes sonoras, por meio de jogos de escuta (atenta/cabra-cega, caixa surpresa, o que é o que é, dentre outros). 	<p>Estimulação da memória musical (continuar a música).</p>
<ul style="list-style-type: none"> * Escutar atentamente, em mídias, apresentações ou concertos, estilos e gêneros musicais (música folclórica, erudita, popular, dentre outros) do contexto da criança, seja familiar, comunitário e/ou da instituição educacional, identificando livremente algumas diferenças existentes entre eles. * Explorar, vivenciar e organizar movimentos corporais por meio de vários tipos de sons e músicas de diversos estilos e culturas. 	<p>Exploração das diversidades de músicas infantis brasileiras.</p>
<ul style="list-style-type: none"> * Perceber a pulsação rítmica – tempo forte da música e da palavra, utilizando sons corporais e objetos do cotidiano para a marcação do tempo forte ao escutar e cantar cantigas e músicas diversas, ao participar de jogos musicais corporais e de brincadeiras cantadas. * Cantar músicas e acompanhá-las com instrumentos convencionais ou confeccionados com materiais diversos, explorando a intensidade do som (forte/fraco), e amplificar a intensidade das músicas cantadas e tocadas por meio de microfones e comparar sua vibração, tateando caixas de som durante a execução. 	<p>Identificação dos vários tipos de sons.</p>
<ul style="list-style-type: none"> * Expressar-se livremente, por meio de desenhos e pinturas, verbalizando o significado de sua produção. * Observar e reconhecer diversas imagens/cenas/obras por meio de fotografias, pinturas, objetos, esculturas, cenas cotidianas, gravuras e obras de artistas. 	<p>Desenhos e pinturas livres e dirigidos.</p>
<ul style="list-style-type: none"> * Confeccionar instrumentos e objetos sonoros com materiais reaproveitáveis, 	<p>Confecção de trabalhos artísticos com: sucatas,</p>

<p>utilizando-os para acompanhar músicas cantadas e pequenas composições autorais individuais ou coletivas.</p> <p>* Criar livremente figuras humanas, de animais, de objetos e de cenas por meio de desenhos, pinturas, colagens e modelagens, contextualizando-as intencionalmente.</p>	<p>papelão, caixas, areia, macarrão e outros.</p>
<p>* Reconhecer as cores primárias e secundárias.</p> <p>* Produzir tintas alternativas a partir de materiais naturais (pó de café, urucum, cenoura, beterraba, folhas verdes, terras, dentre outros), utilizando-as em estado original ou acrescentando cola na formulação.</p>	<p>Mistura das cores primárias.</p>
<p>* Criar e decodificar registros sonoros utilizando seu próprio código de diferentes formas como o grafismo, pinturas e colagens.</p> <p>* Criar livremente utilizando diversos materiais, expressando sua arte por meio de desenho, pintura, colagem, escultura, modelagens.</p>	<p>Sanfona do grafismo.</p>
<p>* Expressar-se livremente, por meio de desenhos e pinturas, verbalizando o significado de sua produção.</p> <p>* Observar e reconhecer diversas imagens/cenas/obras por meio de fotografias, pinturas, objetos, esculturas, cenas cotidianas, gravuras e obras de artistas.</p>	<p>Desenhos e pinturas livres e dirigidos.</p>
<p>* Criar livremente utilizando diversos materiais (lápiz; gizão de cera; canetas grandes; papéis de tamanhos, cores, texturas e formatos variados; colas líquidas e em bastão; tintas variadas, de pintura a dedo, com pincéis grandes, grossos e finos; entre outros), expressando sua arte por meio de desenho, pintura, colagem, escultura, modelagens.</p>	<p>Oficina com dobradura, fantoche, dedoche, máscaras e outros.</p>
<p>* Imitar e criar gestos, sons e movimentos corporais de outras crianças, adultos e animais em brincadeiras, contação de histórias e dramatizações.</p> <p>* Criar livremente figuras humanas, de animais, de objetos e de cenas por meio de desenhos, pinturas, colagens e modelagens, contextualizando-as intencionalmente.</p>	<p>Atividades e jogos com sons de animais e objetos.</p>
<p>* Expressar-se livremente, por meio de desenhos e pinturas, verbalizando o significado de sua produção.</p> <p>* Observar e reconhecer diversas imagens/cenas/obras por meio de fotografias, pinturas, objetos, esculturas, cenas cotidianas, gravuras e obras de artistas.</p>	<p>Desenhos a partir dos pontos de partida. (riscos, recorte, colagem e outros).</p>

<p>* Realizar atividades com materiais diversos e de variados tamanhos para desenvolver a coordenação motora fina que envolva ações de alinhar, traçar, contornar vários tipos de papéis, empilhar, encaixar, rosquear, pinçar, recortar, colar, pintar, modelar com massa ou argila, montar quebra-cabeças, manipular grãos diversos etc.</p>	<p>Recorte de figuras.</p>
<p>* Experimentar intencionalmente a expressividade (triste, alegre, bravo), por meio de jogos e brincadeiras teatrais, utilizando bonecos e máscaras.</p>	<p>Sentimentos e emoções.</p>
<p>* Desenhar com interferência gráfica de imagens – personagens de tirinhas, fotografias, imagens de revistas e formas geométricas –, usando papéis de formatos e tamanhos diferentes, vazados ou não, que servirão de suporte para o desenho.</p>	<p>Revisão de figuras geométricas.</p>
<h2>CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO</h2>	
<h3>OBJETIVOS</h3>	<h3>CONTEÚDOS</h3>
<p>* Compreender as regras sociais por meio da fala e da brincadeira, elaborando novos comportamentos. * Demonstrar a capacidade de lembrar e executar ações em passos sequenciais, seguindo instruções verbais.</p>	<p>Rotina.</p>
<p>* Registrar, de forma paulatina, o alfabeto, principalmente quando associado a um nome familiar. * Perceber a importância da utilização das letras do alfabeto para a escrita de palavras.</p>	<p>Vogal A.</p>
<p>* Reconhecer e identificar, de diversas formas, o próprio nome e o nome dos colegas. * Levantar hipóteses em relação à linguagem escrita, realizando registros de letras por meio de escrita espontânea.</p>	<p>Apresentação do nome (chamada, letra caixa alta).</p>
<p>* Reconhecer e identificar, de diversas formas, o próprio nome e o nome dos colegas. * Recriar, de forma gráfica (desenho ou escrita espontânea), as histórias ouvidas.</p>	<p>Reconhecimento da primeira letra do nome.</p>

<ul style="list-style-type: none"> * Explicar o próprio desenho e tentar fazer o mesmo com o dos colegas. * Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão. 	Reconhecimento do próprio nome e do colega.
<ul style="list-style-type: none"> * Comunicar-se por meio da linguagem oral com seus pares e com os adultos, expressando clareza de pensamentos. * Transmitir avisos, recados e outros procedimentos correlatos. * Narrar fatos em sequência temporal e causal. 	<p>Conversas informais.</p> <p>Fala de palavras e frases.</p>
<ul style="list-style-type: none"> * Inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, aliterações e ritmos. * Vivenciar, respeitar e conhecer a história de brincadeiras de diferentes culturas. 	<p>Organização de brincadeiras.</p> <p>Interesse pela leitura de histórias.</p>
<ul style="list-style-type: none"> * Reconhecer e valorizar o uso adequado das palavras. * Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão. 	Ampliação do vocabulário oral.
<ul style="list-style-type: none"> * Reconhecer e valorizar a leitura/escrita como uma prática para mudança de ação (placas de sinalização, avisos, instruções, cartazes de rua etc.). * Recontar histórias ouvidas e planejar coletivamente roteiros de encenações, definindo os contextos e os personagens, a estrutura da história. 	Função social da escrita.
<ul style="list-style-type: none"> * Produzir suas próprias histórias orais e escritas (escrita espontânea), em situações com função social significativa. * Expressar-se por meio das palavras de forma clara e organizada. 	<p>Relato de experiências vividas, narração de fatos.</p> <p>Contos e histórias.</p> <p>Relatos e registros.</p>
<ul style="list-style-type: none"> * Recitar parlendas, adivinhas, canções, poemas e trava-línguas. * Reconhecer as habilidades básicas necessárias à produção e emissão correta de fonemas, expressando-se e reproduzindo mensagens verbais com gradativa clareza e fluência. 	<p>Familiarização com diferentes gêneros de leitura e poemas.</p> <p>Parlendas, trava-língua.</p>
<ul style="list-style-type: none"> * Escolher e folhear livros, procurando se orientar por temas e ilustrações, acompanhando a narrativa. * Reconhecer os suportes convencionais e incidentais dos gêneros textuais (revista, 	Manuseio de materiais impressos: livros de histórias, revistas, jornais, história em quadrinhos e cartazes.

jornal, outdoor, quadro de avisos, rádio, TV, computador, faixas, muros, paredes, janelas de veículos, ambiente virtual – computador, tablet, celular etc.).	
<ul style="list-style-type: none"> * Explicar o próprio desenho e tentar fazer o mesmo com o dos colegas. * Estabelecer a relação entre grafema/fonema do próprio nome e de palavras de uso cotidiano. 	Registros de desenho.
<ul style="list-style-type: none"> * Reconhecer e identificar, de diversas formas, o próprio nome e o nome dos colegas. * Levantar hipóteses em relação à linguagem escrita, realizando registros de letras por meio de escrita espontânea. 	Organização do pensamento lógico (interpretação de figuras com poucos detalhes).
<ul style="list-style-type: none"> * Inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, aliterações e ritmos. * Criar e reconhecer a autoexpressão nas brincadeiras de faz de conta, lançando mão da imaginação e memória. 	Brincadeiras envolvendo duas ações.
<ul style="list-style-type: none"> * Realizar leituras por meio de gravuras, imagens etc. * Criar e reconhecer a autoexpressão nas brincadeiras de faz de conta, lançando mão da imaginação e memória. 	Identificação e reconhecimento.
<ul style="list-style-type: none"> * Registrar, de forma paulatina, o alfabeto, principalmente quando associado a um nome familiar. * Perceber a importância da utilização das letras do alfabeto para a escrita de palavras. 	Apresentação das vogais E, I. Apresentação da vogal O (caixa alta).
<ul style="list-style-type: none"> * Realizar leituras por meio de gravuras, imagens etc. * Criar e reconhecer a autoexpressão nas brincadeiras de faz de conta, lançando mão da imaginação e memória. 	Identificação e reconhecimento da vogal O nas palavras (visuais e auditivas).
<ul style="list-style-type: none"> * Levantar hipóteses sobre gêneros textuais veiculados em portadores diversos, recorrendo a estratégias de observação e leitura. * Reconhecer os suportes convencionais e incidentais dos gêneros textuais (revista, jornal, outdoor, quadro de avisos, rádio, TV). 	Pesquisa com recortes em revistas.
<ul style="list-style-type: none"> * Explicar o próprio desenho e tentar fazer o mesmo com o dos colegas. * Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da 	Reconhecimento do próprio desenho e do colega.

linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.	
<ul style="list-style-type: none"> * Reconhecer diferentes possibilidades de posições espacial e corporal (sentado, em pé, deitado de bruços, entre outras) para desenhar. * Compreender as regras sociais por meio da fala e da brincadeira, elaborando novos comportamentos. 	Diferentes posições espaciais e corporais (sentado, em pé, deitado, de bruços para desenhar).
<ul style="list-style-type: none"> * Recriar, de forma gráfica (desenho ou escrita espontânea), as histórias ouvidas. * Reconhecer e diferenciar letras, números, desenhos e outros sinais gráficos. 	Diferenciação de letras e desenhos.
<ul style="list-style-type: none"> * Realizar leituras por meio de gravuras, imagens etc. * Criar e reconhecer a autoexpressão nas brincadeiras de faz de conta, lançando mão da imaginação e memória. 	Associação de ideias.
<ul style="list-style-type: none"> * Recriar, de forma gráfica (desenho ou escrita espontânea), as histórias ouvidas. * Reconhecer e diferenciar letras, números, desenhos e outros sinais gráficos. 	Identificação das vogais nas palavras e frases.
<ul style="list-style-type: none"> * Levantar hipóteses sobre gêneros textuais veiculados em portadores diversos, recorrendo a estratégias de observação e leitura. * Reconhecer os suportes convencionais e incidentais dos gêneros textuais (revista, jornal, outdoor, quadro de avisos, rádio, TV). 	Pesquisa em livros e revistas (recortes).
<ul style="list-style-type: none"> * Explorar diferentes sons produzidos com o corpo e reconhecê-los como forma de comunicação (assoviar, estalar os dedos, bater palmas, bater o pé etc.). * Expressar-se usando imagens e gestos, representando ideias e fazendo relações. 	Produção de sons corporais.
CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> * Acompanhar o registro de números em situações do cotidiano: a quantidade de crianças (presentes e ausentes) e a quantidade de objetos da mesma natureza (bonecas, bolas etc.). * Compreender que a quantidade não depende da arrumação, forma ou posição 	<p>Quantos somos.</p> <p>Calendário.</p>

dos objetos.	
<ul style="list-style-type: none"> * Estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades. * Identificar relações espaciais (dentro e fora, em cima, embaixo, acima, abaixo, do lado). 	Identificação de objetos em diferentes contextos.
<ul style="list-style-type: none"> * Relatar fatos a partir da utilização de conceitos básicos de tempo (agora, antes, durante, depois, ontem, hoje, amanhã, lento, rápido, depressa, devagar). * Representar com desenhos estratégias utilizadas para a resolução de situações-problema e desenvolver noções de operações matemáticas em situações concretas. 	Manipulação de diferentes objetos.
<ul style="list-style-type: none"> * Identificar, nomear e registrar números em atividades lúdicas. 	Reconhecimento de conceitos através de brincadeiras e diversas situações.
<ul style="list-style-type: none"> * Classificar e seriar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças. * Organizar objetos por critérios de semelhanças e diferenças, agrupando-os numa categoria (classificação). 	Organizações de objetos nos seus espaços (agrupamento).
<ul style="list-style-type: none"> * Utilizar desenhos, imagens e mapas simples para localizar objetos e pessoas. * Realizar medições e comparações de diversos objetos, espaços e pessoas, utilizando instrumentos diversificados: palmas, palitos, folhas de papel, metro. 	Classificação de objetos conforme os atributos: cor, forma, tamanho, textura, etc.
<ul style="list-style-type: none"> * Comparar quantidades, utilizando recursos pessoais, como desenho e correspondência (biunívoca). * Identificar relações espaciais (dentro e fora, em cima, embaixo, acima, abaixo, do lado). 	Alto, baixo, aberto, fechado, frente e atrás. Sequência das atividades em classe.
<ul style="list-style-type: none"> * Realizar experimentos para produzir novas cores, misturando materiais diversos: tinta, massinha de modelar, anilina, dentre outros, e relacionar cores nos objetos e nos elementos da natureza. 	Reconhecimento de cores primárias (amarelo e azul).
<ul style="list-style-type: none"> * Comparar medidas (peso, altura etc.), elaborando gráficos básicos. * Observar e explorar a paisagem do entorno da instituição de Educação Infantil. 	Observação e identificação de: posições, distâncias e direção, noção de quantidade.
<ul style="list-style-type: none"> * Utilizar e compartilhar linguagem oral e pictórica para comunicar ideias matemáticas. 	Representação por meio de desenho.

<ul style="list-style-type: none"> * Registrar os experimentos realizados por meio de desenhos. 	
<ul style="list-style-type: none"> * Identificar as partes das plantas: raiz, caule, folha, flor, fruto e semente, conhecendo a função de cada uma. * Valorizar os cuidados básicos com os animais (higienização, vacinação, alimentação, carinho) e com as plantas (cultivo de hortas, jardins). 	<p>Contato com as plantas, observar o plantio, o crescimento e acompanhar as suas transformações.</p>
<ul style="list-style-type: none"> * Realizar experimentos para produzir novas cores, misturando materiais diversos: tinta, massinha de modelar, anilina, dentre outros, e relacionar cores nos objetos e nos elementos da natureza. * Organizar objetos por critérios de semelhanças e diferenças, agrupando-os numa categoria (classificação). 	<p>Revisão das cores primárias (amarelo e azul).</p>
<ul style="list-style-type: none"> * Realizar experimentos para produzir novas cores, misturando materiais diversos: tinta, massinha de modelar, anilina, dentre outros, e relacionar cores nos objetos e nos elementos da natureza. * Organizar objetos por critérios de semelhanças e diferenças, agrupando-os numa categoria (classificação). 	<p>Introdução das cores secundárias (laranja e verde).</p>
<ul style="list-style-type: none"> * Comparar quantidades, utilizando recursos pessoais, como desenho e correspondência (biunívoca). * Identificar relações espaciais (dentro e fora, em cima, embaixo, acima, abaixo, do lado). 	<p>Tamanhos alto e baixo.</p>
<ul style="list-style-type: none"> * Comparar medidas (peso, altura etc.), elaborando gráficos básicos. * Desenvolver, de maneira lúdica, noções matemáticas de mais/menos, começo/meio/fim, antes/agora/depois, cedo/tarde, ontem/hoje/amanhã, direita/esquerda, primeiro/entre/último, para frente/para trás/para o lado, para a direita/para a esquerda, para cima/para baixo. 	<p>Posições: aberto/fechado e frente /costas.</p>
<ul style="list-style-type: none"> * Acompanhar o registro de números em situações do cotidiano: a quantidade de crianças (presentes e ausentes) e a quantidade de objetos da mesma natureza (bonecas, bolas etc.). * Compreender que a quantidade não depende da arrumação, forma ou posição dos objetos. 	<p>Contagem oral até 8. Associação das quantidades.</p>

<ul style="list-style-type: none"> * Identificar, nomear e registrar números em atividades lúdicas. * Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antecessor e sucessor. 	<p>Revisão dos numerais 1 e 2.</p> <p>Numeral 3.</p>
<ul style="list-style-type: none"> * Identificar formas geométricas em apreciação de obras de arte, desenhos, pinturas, colagens etc. 	<p>Revisão das formas geométricas: círculo e triângulo.</p>
<ul style="list-style-type: none"> * Identificar formas geométricas em apreciação de obras de arte, desenhos, pinturas, colagens etc. 	<p>Figura geométrica: quadrado.</p>
<ul style="list-style-type: none"> * Comparar medidas (peso, altura etc.), elaborando gráficos básicos. * Desenvolver, de maneira lúdica, noções matemáticas de mais/menos, começo/meio/fim, antes/agora/depois, cedo/tarde, ontem/hoje/amanhã, direita/esquerda, primeiro/entre/último, para frente/para trás/para o lado, para a direita/para a esquerda, para cima/para baixo. 	<p>Largura (largo/ fino).</p>
<ul style="list-style-type: none"> * Participar de pesquisa sobre a ação da luz, do calor, do som, da força e do movimento, a exemplo do cozimento dos alimentos e a relação entre um impulso e o ganho de velocidade de um carrinho. * Comparar medidas (peso, altura etc.), elaborando gráficos básicos. 	<p>Temperatura (quente/frio).</p>
<ul style="list-style-type: none"> * Reconhecer e identificar, por meio dos sentidos, as características dos elementos naturais, dos materiais e do ambiente: quente, frio, liso, áspero, grosso, fino, doce, salgado, amargo, azedo, forte e fraco etc. 	<p>Órgãos do sentido: paladar, olfato, tato, visão e audição.</p>
<ul style="list-style-type: none"> * Realizar sua higiene pessoal com autonomia. * Participar de atividades de preparação de alimentos, aprendendo sobre higiene, escolha e consumo de alimentos saudáveis. 	<p>Desenvolvimento da consciência das partes do corpo e da estatura.</p>
<ul style="list-style-type: none"> * Comparar quantidades, utilizando recursos pessoais, como desenho e correspondência (biunívoca). * Identificar relações espaciais (dentro e fora, em cima, embaixo, acima, abaixo, do lado). 	<p>Distância perto e longe.</p>
<ul style="list-style-type: none"> * Identificar, nomear e registrar números em atividades lúdicas. * Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antecessor e sucessor. 	<p>Revisão oral dos numerais até 10.</p>

<p>* Acompanhar o registro de números em situações do cotidiano: a quantidade de crianças (presentes e ausentes) e a quantidade de objetos da mesma natureza (bonecas, bolas etc.).</p> <p>* Compreender que a quantidade não depende da arrumação, forma ou posição dos objetos.</p>	<p>Introdução dos numerais 4 e 5.</p> <p>Pesquisas e associações envolvendo os numerais 4 e 5.</p>
<p>* Identificar formas geométricas em apreciação de obras de arte, desenhos, pinturas, colagens etc.</p>	<p>Figura geométrica: retângulo.</p>
<p>* Comparar medidas (peso, altura etc.), elaborando gráficos básicos.</p> <p>* Desenvolver, de maneira lúdica, noções matemáticas de mais/menos, começo/meio/fim, antes/agora/depois, cedo/tarde, ontem/hoje/amanhã, direita/esquerda, primeiro/entre/último, para frente/para trás/para o lado, para a direita/para a esquerda, para cima/para baixo.</p>	<p>Comprimento: (comprido/curto)</p>
<p>* Comparar medidas (peso, altura etc.), elaborando gráficos básicos.</p> <p>* Desenvolver, de maneira lúdica, noções matemáticas de mais/menos, começo/meio/fim, antes/agora/depois, cedo/tarde, ontem/hoje/amanhã, direita/esquerda, primeiro/entre/último, para frente/para trás/para o lado, para a direita/para a esquerda, para cima/para baixo.</p>	<p>Posição: frente e atrás.</p>
<p>* Comparar quantidades, utilizando recursos pessoais, como desenho e correspondência (biunívoca).</p> <p>* Identificar relações espaciais (dentro e fora, em cima, embaixo, acima, abaixo, do lado).</p>	<p>Tamanho: maior e menor.</p>
<p>* Acompanhar o registro de números em situações do cotidiano: a quantidade de crianças (presentes e ausentes) e a quantidade de objetos da mesma natureza (bonecas, bolas etc.).</p> <p>* Compreender que a quantidade não depende da arrumação, forma ou posição dos objetos.</p>	<p>Contagem, associação dos numerais. Podendo acrescentar dependendo do desenvolvimento da turma ou aluno.</p>
<p>* Relatar fatos a partir da utilização de conceitos básicos de tempo (agora, antes, durante, depois, ontem, hoje, amanhã, lento, rápido, depressa, devagar).</p> <p>* Conhecer os diversos mecanismos que os seres humanos empregaram para</p>	<p>Tempo (rápido/devagar).</p>

<p>marcar o tempo: relógio de sol, de areia, de água, de bolso, de pêndulo, atômico, analógico e digital.</p>	
<p>* Classificar e seriar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças.</p> <p>* Organizar objetos por critérios de semelhanças e diferenças, agrupando-os numa categoria (classificação).</p>	<p>Interpretação de imagens destacando semelhanças e diferenças.</p>
<h2>CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS</h2>	
<h3>OBJETIVOS</h3>	<h3>CONTEÚDOS</h3>
<p>* Vivenciar rotinas: organização dos tempos, espaços e materiais, de modo a constituir, gradualmente, sua autorregulação e autonomia.</p>	<p>Exploração do ambiente para que possa se relacionar com pessoas, estabelecer contatos com pequenos animais, com plantas e com objetos diversos, manifestar curiosidade e interesse.</p>
<p>* Identificar-se como membro de diversos grupos sociais (família, instituição de Educação Infantil) e distinguir seu papel dentro de cada um.</p> <p>* Reconhecer a importância das diferentes profissões para a vida em sociedade, identificando seus instrumentos característicos e funções sociais.</p>	<p>Identificação de alguns papéis sociais existentes em seus grupos de convívio dentro e fora da instituição.</p>
<p>* Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir.</p> <p>* Desenvolver o senso de resiliência (saber perder, saber ganhar, aceitar a opinião das outras pessoas, reconsiderar seu ponto de vista).</p>	<p>Vida em comunidade.</p>
<p>* Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo afeto, atenção, limites e atitudes de participação e cooperação.</p>	<p>Convivência familiar; pais, irmãos, tios, avós, primos e outros.</p>
<p>* Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos, por meio de contatos diretos ou possibilitados pelas tecnologias da comunicação.</p>	<p>Convivência escolar; professores, colegas, regras de convivência, respeito, limites, rotina diária, espaço físico e calendário.</p>

<p>* Reconhecer as mudanças ocorridas nas suas características desde o nascimento, a fim de perceber as transformações.</p> <p>* Reconhecer que bons hábitos alimentares, de higiene e prática de lazer contribuem para a promoção da saúde e bem-estar físico e mental.</p>	<p>Reconhecimento das partes do seu corpo (higiene e sentido).</p>
<p>* Participar de celebrações das datas comemorativas numa perspectiva cultural e suprarreligiosa, cultivando e fortalecendo valores como solidariedade e respeito.</p>	<p>Datas comemorativas.</p>
<p>* Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações.</p> <p>* Identificar e utilizar diferentes possibilidades de comunicação com as pessoas do convívio social, respeitando e negociando as regras sociais.</p>	<p>Participação em atividades coletivas que possibilitem o diálogo, a partilha e a ajuda mútua por meio de brincadeiras e/ou manipulação dos brinquedos.</p>
<p>* Identificar e elaborar regras e limites nas relações, desenvolvendo, progressivamente, a capacidade de autorregulação.</p>	<p>Participação igualitária de meninos e meninas nas brincadeiras de futebol, casinha, corda, dança, evitando o surgimento de conceitos estereotipados.</p>
<p>* Compreender que as regras são passíveis de questionamento, discussão e reformulação entre os elementos do grupo.</p> <p>* Reconhecer as diferenças culturais, estabelecendo relações de aprendizagem mútua, respeito e igualdade social.</p>	<p>Participação em realizações de pequenas tarefas do cotidiano que envolvem ações de cooperação, solidariedade, ajuda na relação com os outros e com a natureza.</p>
<p>* Diferenciar alimentos doces e salgados, amargos e azedos, alimentando-se de modo independente, usando talheres, copos e guardanapos.</p>	<p>Experimentação de novos alimentos e alimentar-se sozinho dentro de suas possibilidades.</p>
<p>* Identificar-se como membro de diversos grupos sociais (família, instituição de Educação Infantil) e distinguir seu papel dentro de cada um.</p> <p>* Reconhecer a importância das diferentes profissões para a vida em sociedade, identificando seus instrumentos característicos e funções sociais.</p>	<p>Família: membros da família.</p> <p>Membros da escola.</p>
<p>* Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo afeto, atenção, limites e atitudes de participação e cooperação.</p> <p>* Distinguir diferentes tipos de moradia, desde os tempos das cavernas até os dias atuais, relacionando-os aos materiais de que são construídos ao levar em conta aspectos econômicos, culturais e sociais.</p>	<p>Cômodos da casa.</p>

<p>* Identificar a evolução dos meios de transporte, sinais de trânsito e discutir sobre as regras de trânsito em culturas diversas.</p> <p>* Compreender que as regras são passíveis de questionamento, discussão e reformulação entre os elementos do grupo.</p>	Meios de transporte.
<p>* Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações</p> <p>* Identificar e utilizar diferentes possibilidades de comunicação com as pessoas do convívio social, respeitando e negociando as regras sociais.</p>	Participação em atividades coletivas que possibilitem o diálogo, a partilha e a ajuda mútua por meio de brincadeiras e/ou manipulação dos brinquedos.
<p>* Desenvolver, gradativamente, atitudes antirracistas, antissexistas, anti-homofóbicas e antibullying.</p> <p>* Conhecer e discutir acerca da história de Brasília, curiosidades e a história de vida das pessoas que constituem esse contexto.</p>	Vivência por meio de dramatização situações do cotidiano.
<p>* Reconhecer sua história de vida, individual e coletiva, por meio de construção de linha do tempo com fotografias e árvore genealógica, identificando e respeitando diferentes configurações familiares.</p>	Reconto de experiências vivenciadas pelas pessoas da comunidade escolar.
<p>* Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir.</p> <p>* Desenvolver o senso de resiliência (saber perder, saber ganhar, aceitar a opinião das outras pessoas, reconsiderar seu ponto de vista).</p>	Vivência de papéis sociais por meio de brincadeiras.
<p>· Vivenciar rotinas: organização dos tempos, espaços e materiais, de modo a constituir, gradualmente, sua autorregulação e autonomia.</p>	Reconhecimento de seus pertences por meios de marcas, fotos, gravuras, autorretratos, símbolos e nomes.
<p>* Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo afeto, atenção, limites e atitudes de participação e cooperação.</p> <p>* Distinguir diferentes tipos de moradia, desde os tempos das cavernas até os dias atuais, relacionando-os aos materiais de que são construídos ao levar em conta aspectos econômicos, culturais e sociais.</p>	Sinais de trânsito. Observação do trânsito e suas sinalizações por meios de jogos e brincadeiras.
<p>* Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo afeto, atenção, limites e atitudes de participação e cooperação.</p>	Tipos de moradia.

<p>* Distinguir diferentes tipos de moradia, desde os tempos das cavernas até os dias atuais, relacionando-os aos materiais de que são construídos ao levar em conta aspectos econômicos, culturais e sociais.</p>	
<p>* Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações. * Identificar e utilizar diferentes possibilidades de comunicação com as pessoas do convívio social, respeitando e negociando as regras sociais.</p>	<p>Participação em atividades coletivas que possibilitem o diálogo, a partilha e a ajuda mútua por meio de brincadeiras e/ou manipulação dos brinquedos</p>
<p>* Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir. * Desenvolver o senso de resiliência (saber perder, saber ganhar, aceitar a opinião das outras pessoas, reconsiderar seu ponto de vista).</p>	<p>Participação em atividades com instrumentos musicais, blocos, brinquedos de encaixe, brincadeiras de faz de conta, exercitando a escolha, tanto em relação às atividades quanto ao parceiro</p>
<p>* Reconhecer as mudanças ocorridas nas suas características desde o nascimento, a fim de perceber as transformações. * Reconhecer sua história de vida, individual e coletiva, por meio de construção de linha do tempo com fotografias e árvore genealógica, identificando e respeitando diferentes configurações familiares.</p>	<p>Participação em atividades que envolvam o uso de materiais e espaços coletivos, combinando regras de convivência em grupo.</p>
<p>* Demonstrar as habilidades de caminhar, correr, saltar, saltitar, pular, escorregar, rolar etc., visando à orientação espacial e à lateralidade, por meio de brincadeiras, jogos, ginásticas, danças etc. * Identificar e elaborar regras e limites nas relações, desenvolvendo, progressivamente, a capacidade de autorregulação.</p>	<p>Conhecimento dos meios de prevenção para evitar pequenos acidentes no ambiente escolar (não correr com objetos pontiagudo, tomar cuidado com as superfícies escorregadias e outros).</p>
<p>* Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações. * Identificar e utilizar diferentes possibilidades de comunicação com as pessoas do convívio social, respeitando e negociando as regras sociais.</p>	<p>Participação em ações relacionadas a hábitos de higiene, com acompanhamento e intervenção educativa do professor.</p>
<p>* Demonstrar valorização das características de seu corpo (cor dos olhos, cabelos, pele) e respeitar as características dos outros (crianças e adultos) com os quais convive. * Reconhecer sua imagem no espelho e em diferentes fotografias.</p>	<p>Confecção do livro da vida com temas e assuntos que retratem sua personalidade, gostos, fotos, marcas e outros.</p>

* Passear, observar e discutir acerca das características das imediações da instituição de Educação Infantil.	
* Reconhecer as mudanças ocorridas nas suas características desde o nascimento, a fim de perceber as transformações. * Reconhecer que bons hábitos alimentares, de higiene e prática de lazer contribuem para a promoção da saúde e bem-estar físico e mental.	Produção da linha do tempo, utilizando linhas e figuras.
* Identificar e elaborar regras e limites nas relações, desenvolvendo, progressivamente, a capacidade de autorregulação. * Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo afeto, atenção, limites e atitudes de participação e cooperação.	Brincadeiras com fantoches, representando sua história e expressando seus sentimentos.
* Reconhecer as mudanças ocorridas nas suas características desde o nascimento, a fim de perceber as transformações. * Reconhecer que bons hábitos alimentares, de higiene e prática de lazer contribuem para a promoção da saúde e bem-estar físico e mental.	Participação em jogos, montando vários rostos com diferentes características.
* Desenvolver, gradativamente, atitudes antirracistas, antissexistas, anti-homofóbicas e antibullying. * Conhecer e discutir acerca da história de Brasília, curiosidades e a história de vida das pessoas que constituem esse contexto. * Desenvolver o senso de resiliência (saber perder, saber ganhar, aceitar a opinião das outras pessoas, reconsiderar seu ponto de vista).	Participar de conversas sobre medos, sonhos e fantasias.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS

OBJETIVOS	CONTEÚDOS
* Identificar e nomear situações que envolvam sensações táteis e percepção das partes do próprio corpo e do corpo de outras crianças.	Coordenação motora grossa.

<ul style="list-style-type: none"> * Manipular materiais diversos para confeccionar brinquedos com materiais alternativos. 	
<ul style="list-style-type: none"> * Reconhecimento progressivo do próprio corpo em brincadeiras, jogos e demais atividades, assim como na interação com os outros. * Ampliar as possibilidades de desenvolvimento da coordenação motora global por meio de brincadeiras, jogos, danças, ginásticas. 	<p>Habilidade de seguir sequências de desenhos da mão e pé.</p>
<ul style="list-style-type: none"> * Realizar circuitos de locomoção: arrastar, rolar, saltar, pular com um pé ou com os dois, fazer estrelinha, andar. * Ampliar as diferentes estratégias motoras para separar objetos altos de baixos, curtos de compridos, finos de grossos, largos de estreitos, cheios de vazios etc. 	<p>Desenho no chão para trabalhar a lateralidade (direita e esquerda).</p>
<ul style="list-style-type: none"> * Criar movimentos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música. * Reconhecer, observar e nomear as diversas expressões corporais, possibilitando a familiarização com a imagem de seu próprio corpo refletida no espelho. 	<p>Gestos em frente ao espelho.</p>
<ul style="list-style-type: none"> * Reconhecer e valorizar as brincadeiras da cultura infantil, de acordo com as regras estabelecidas (brincar de pique-esconde, entre outras brincadeiras). * Reconhecer sua dominância lateral em ações habituais e brincadeiras. 	<p>Produção dos sons de animais e objetos.</p>
<ul style="list-style-type: none"> * Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas. * Demonstrar as habilidades de caminhar, correr, saltar, saltitar, pular, escorregar, rolar etc., visando à orientação espacial e à lateralidade, por meio de brincadeiras, jogos, ginásticas, danças etc. 	<p>Atividades manuais: dobrar, rasgar, moldar, alinhar, traçar e contornar.</p>
<ul style="list-style-type: none"> * Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, na escuta e reconto de histórias, em atividades artísticas, entre outras. * Reelaborar as brincadeiras e jogos, incluindo a criação de outros gestos e regras, em substituição e acréscimo aos tradicionais. 	<p>Brincadeiras com cordas e outros objetos.</p>
<ul style="list-style-type: none"> * Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música, entre outros. * Identificar e compartilhar situações que exercitem os músculos da face por meio de brincadeiras, jogos e ginásticas. 	<p>Gestos que expressem tristeza, alegria, raiva, susto e outros.</p>

* Realizar e compartilhar, com seus pares e com adultos, atividades de coordenação visomotora.	Agrupamento de objetos de acordo com suas características.
* Participar, em diferentes espaços, de situações com obstáculos, por baixo e por cima de diferentes objetos, em caminhos marcados no chão, escalando, equilibrando com um ou os dois pés. * Dominar o equilíbrio corporal em diferentes situações de movimentos (andando em linha reta, parado, pulando, saltando).	Habilidade de andar em cima de corda ou linha no chão.
* Reconhecer e valorizar as conquistas corporais e a dos colegas em diversas situações. * Praticar atividades de relaxamento pelo controle da respiração e escuta de variados sons.	Atividades de relaxamento.
* Realizar atividades com materiais diversos e de variados tamanhos para desenvolver a coordenação motora fina que envolva ações de alinhar, traçar, contornar vários tipos de papéis, empilhar, encaixar, rosquear, pinçar, recortar, colar, pintar, modelar com massa ou argila, montar quebra-cabeças, manipular grãos diversos etc.	Alinhavo em folhas perfuradas.
* Investigar objetos com uma ou ambas as mãos, identificando suas qualidades e as diferenças entre eles por seu aspecto físico. * Manipular materiais diversos para confeccionar brinquedos com materiais alternativos.	Atividade motora fina com massinha, arroz, feijão, picar papel e dobrar papel.
* Criar e compartilhar situações que envolvam movimentos, com outras crianças e com adultos. * Participar e reconhecer os processos simbólicos, por meio da dramatização de histórias, músicas, entre outros, tendo o corpo como protagonista.	Cantigas de roda.
* Participar, em diferentes espaços, de situações com obstáculos, por baixo e por cima de diferentes objetos, em caminhos marcados no chão, escalando, equilibrando com um ou os dois pés. * Dominar o equilíbrio corporal em diferentes situações de movimentos (andando em linha reta, parado, pulando, saltando).	Atividades motoras: andar, correr, pular, rodar e outros.
* Participar, em diferentes espaços, de situações com obstáculos, por baixo e por cima de diferentes objetos, em caminhos marcados no chão, escalando, equilibrando com um ou os dois pés.	Brincadeira de pular corda e elástico.
* Reconhecer e nomear as sensações e ritmos (rápido, lento, forte, fraco...) por meio de	Jogos e músicas com conceitos:

<p>movimentos corporais associados a diferentes sons.</p> <p>* Adequar gestos, movimentos e ritmos corporais a suas necessidades, intenções e ambientes, para desenvolver a independência.</p>	Rápido, lento, antes, depois, hoje, ontem, curto, longo, cedo e tarde.
<p>* Demonstrar as habilidades de caminhar, correr, saltar, saltitar, pular, escorregar, rolar etc., visando à orientação espacial e à lateralidade, por meio de brincadeiras, jogos, ginásticas, danças etc.</p>	Mímica musical.
<p>* Participar, em diferentes espaços, de situações com obstáculos, por baixo e por cima de diferentes objetos, em caminhos marcados no chão, escalando, equilibrando com um ou os dois pés.</p> <p>* Dominar o equilíbrio corporal em diferentes situações de movimentos (andando em linha reta, parado, pulando, saltando).</p>	Jogos que envolvem lateralidade e psicomotricidade.
<p>* Reconhecer e nomear as sensações e ritmos (rápido, lento, forte, fraco...) por meio de movimentos corporais associados a diferentes sons.</p> <p>* Adequar gestos, movimentos e ritmos corporais a suas necessidades, intenções e ambientes, para desenvolver a independência.</p>	<p>Músicas infantis com movimentos corporais.</p> <p>Exploração da altura dos sons: alto, baixo, curto, longo, fraco e forte.</p>
<p>* Reconhecer e valorizar as conquistas corporais e a dos colegas em diversas situações</p> <p>* Praticar atividades de relaxamento pelo controle da respiração e escuta de variados sons.</p>	Atividade de relaxamento.
<p>* Demonstrar as habilidades de caminhar, correr, saltar, saltitar, pular, escorregar, rolar etc., visando à orientação espacial e à lateralidade, por meio de brincadeiras, jogos, ginásticas, danças etc.</p>	Brincadeira: pular corda e elástico.
<p>* Ampliar as possibilidades de desenvolvimento da coordenação motora global por meio de brincadeiras, jogos, danças, ginásticas (atividades exploratórias de espaços estruturados com diferentes materiais – cordas, arcos, bastões, cones, brinquedos...).</p>	Habilidade de calçar sapato.
<p>* Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.</p>	Confecção de instrumentos musicais com sucata.
<p>* Desenvolver, de maneira lúdica, noções matemáticas de mais/menos, começo/meio/fim, antes/agora/depois, cedo/tarde, ontem/hoje/amanhã, direita/esquerda, primeiro/entre/último,</p>	Atividades motoras com linhas, curvas: fechada e aberta.

para frente/para trás/para o lado, para a direita/para a esquerda, para cima/para baixo.	
* Criar e compartilhar situações que envolvam movimentos, com outras crianças e com adultos. * Participar e reconhecer os processos simbólicos, por meio da dramatização de histórias, músicas, entre outros, tendo o corpo como protagonista.	Representação através de desenhos e emoções que a música transmite.
* Reconhecer e valorizar as conquistas corporais e a dos colegas em diversas situações. * Praticar atividades de relaxamento pelo controle da respiração e escuta de variados sons.	Atividades de relaxamento.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: TRAÇOS, SONS, CORES, FORMAS

OBJETIVOS	CONTEÚDOS
* Valorizar e criar produções artísticas individuais e coletivas em suas respectivas linguagens. * Utilizar, de forma dirigida, diferentes fontes sonoras para acompanhar canções, cantigas e brincadeiras cantadas.	Desenhos e músicas apresentadas a partir de histórias e músicas apresentadas pelo professor.
* Ampliar o repertório e a criação de produções artísticas individuais e coletivas, nas diversas linguagens artísticas, desenvolvendo a dimensão estética da arte. * Reconhecer as características dos diferentes papéis sociais e realizar brincadeiras de faz de conta.	Apreciação de filmes e desenhos.
* Manusear e experimentar materiais diversos (jornais, papel, papelão, embalagens, objetos, dentre outros) em diferentes planos, texturas e espaços, criando objetos artísticos. * Experimentar e reconhecer a relação entre texturas/objetos/materiais, utilizando-os em diversas criações artísticas.	Atividades com tinta, pincel, argila e outros.
* Expressar-se livremente, por meio de desenhos e pinturas, verbalizando o significado de sua produção. * Observar e reconhecer diversas imagens/cenas/obras por meio de fotografias, pinturas, objetos, esculturas, cenas cotidianas, gravuras e obras de artistas.	Pintura livre.
* Confeccionar instrumentos e objetos sonoros com materiais reaproveitáveis, utilizando-os para	Habilidade de rasgar e picotar papéis

<p>acompanhar músicas cantadas e pequenas composições autorais individuais ou coletivas.</p> <p>* Criar livremente figuras humanas, de animais, de objetos e de cenas por meio de desenhos, pinturas, colagens e modelagens, contextualizando-as intencionalmente.</p>	(livre e dirigida).
<p>* Reconhecer as cores primárias e secundárias.</p> <p>* Produzir tintas alternativas a partir de materiais naturais (pó de café, urucum, cenoura, beterraba, folhas verdes, terras, dentre outros), utilizando-as em estado original ou acrescentando cola na formulação</p>	Apresentação de diferentes cores.
<p>* Cantar de modo livre e direcionado, em variados momentos do cotidiano, observando a maneira mais confortável de cantar, de acordo com sua voz (adequação do tom da música).</p> <p>* Identificar sons e suas diversas fontes sonoras, por meio de jogos de escuta (atenta/cabra-cega, caixa surpresa, o que é o que é, dentre outros).</p>	Estimulação da memória musical (continuar a música).
<p>* Escutar atentamente, em mídias, apresentações ou concertos, estilos e gêneros musicais (música folclórica, erudita, popular, dentre outros) do contexto da criança, seja familiar, comunitário e/ou da instituição educacional, identificando livremente algumas diferenças existentes entre eles.</p> <p>* Explorar, vivenciar e organizar movimentos corporais por meio de vários tipos de sons e músicas de diversos estilos e culturas.</p>	Exploração das diversidades das músicas infantis brasileiras.
<p>* Perceber a pulsação rítmica – tempo forte da música e da palavra, utilizando sons corporais e objetos do cotidiano para a marcação do tempo forte ao escutar e cantar cantigas e músicas diversas, ao participar de jogos musicais corporais e de brincadeiras cantadas.</p> <p>* Cantar músicas e acompanhá-las com instrumentos convencionais ou confeccionados com materiais diversos, explorando a intensidade do som (forte/fraco), e amplificar a intensidade das músicas cantadas e tocadas por meio de microfones e comparar sua vibração, tateando caixas de som durante a execução.</p>	Identificação dos vários tipos de sons.
<p>* Expressar-se livremente, por meio de desenhos e pinturas, verbalizando o significado de sua produção.</p> <p>* Observar e reconhecer diversas imagens/cenas/obras por meio de fotografias, pinturas, objetos, esculturas, cenas cotidianas, gravuras e obras de artistas.</p>	Desenhos e pinturas livres e dirigidos.
<p>* Criar livremente utilizando diversos materiais (lápis; gizão de cera; canetas grandes; papéis de tamanhos, cores, texturas e formatos variados; colas líquidas e em bastão; tintas variadas, de</p>	Criação de desenhos a partir dos pontos de partida. (Riscos, recorte,

<p>pintura a dedo, com pincéis grandes, grossos e finos; entre outros), expressando sua arte por meio de desenho, pintura, colagem, escultura, modelagens.</p>	<p>colagem e outros).</p>
<p>* Reconhecer as cores primárias e secundárias. * Produzir tintas alternativas a partir de materiais naturais (pó de café, urucum, cenoura, beterraba, folhas verdes, terras, dentre outros), utilizando-as em estado original ou acrescentando cola na formulação</p>	<p>Mistura das cores primárias.</p>
<p>* Criar e decodificar registros sonoros utilizando seu próprio código de diferentes formas como o grafismo, pinturas e colagens. * Criar livremente utilizando diversos materiais, expressando sua arte por meio de desenho, pintura, colagem, escultura, modelagens.</p>	<p>Sanfona do grafismo.</p>
<p>* Criar livremente utilizando diversos materiais (lápis; gizão de cera; canetas grandes; papéis de tamanhos, cores, texturas e formatos variados; colas líquidas e em bastão; tintas variadas, de pintura a dedo, com pincéis grandes, grossos e finos; entre outros), expressando sua arte por meio de desenho, pintura, colagem, escultura, modelagens.</p>	<p>Oficina com dobradura, fantoche, dedoche, máscaras e outros.</p>
<p>* Imitar e criar gestos, sons e movimentos corporais de outras crianças, adultos e animais em brincadeiras, contação de histórias e dramatizações. * Criar livremente figuras humanas, de animais, de objetos e de cenas por meio de desenhos, pinturas, colagens e modelagens, contextualizando-as intencionalmente.</p>	<p>Atividades e jogos com sons de animais e objetos.</p>
<p>* Explorar e manipular materiais tridimensionais com diversas superfícies, planos, formas, volumes e objetos (areia molhada, argila, massa de modelar, dentre outros), modelando suas formas e texturas para criar obra artística. * Observar e reconhecer diversas imagens/cenas/obras por meio de fotografias, pinturas, objetos, esculturas, cenas cotidianas, gravuras e obras de artistas.</p>	<p>Releitura de obras de arte.</p>
<p>* Expressar-se livremente, por meio de desenhos e pinturas, verbalizando o significado de sua produção. * Observar e reconhecer diversas imagens/cenas/obras por meio de fotografias, pinturas, objetos, esculturas, cenas cotidianas, gravuras e obras de artistas.</p>	<p>Criação de desenhos a partir dos pontos de partida. (Riscos, recorte, colagem e outros).</p>
<p>* Realizar atividades com materiais diversos e de variados tamanhos para desenvolver a coordenação motora fina que envolva ações de alinhar, traçar, contornar vários tipos de papéis,</p>	<p>Recorte de figuras.</p>

empilhar, encaixar, rosquear, pinçar, recortar, colar, pintar, modelar com massa ou argila, montar quebra-cabeças, manipular grãos diversos etc.	
* Confeccionar instrumentos e objetos sonoros com materiais reaproveitáveis, utilizando-os para acompanhar músicas cantadas e pequenas composições autorais individuais ou coletivas. * Criar livremente figuras humanas, de animais, de objetos e de cenas por meio de desenhos, pinturas, colagens e modelagens, contextualizando-as intencionalmente.	Oficina com dobradura, fantoche, dedoche, máscaras e outros.
* Experimentar intencionalmente a expressividade (triste, alegre, bravo), por meio de jogos e brincadeiras teatrais, utilizando bonecos e máscaras.	Sentimentos e emoções.
* Desenhar com interferência gráfica de imagens – personagens de tirinhas, fotografias, imagens de revistas e formas geométricas –, usando papéis de formatos e tamanhos diferentes, vazados ou não, que servirão de suporte para o desenho.	Revisão das figuras geométricas.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO

OBJETIVOS	CONTEÚDOS
* Compreender as regras sociais por meio da fala e da brincadeira, elaborando novos comportamentos. * Demonstrar a capacidade de lembrar e executar ações em passos sequenciais, seguindo instruções verbais	Rotina.
* Registrar, de forma paulatina, o alfabeto, principalmente quando associado a um nome familiar. * Perceber a importância da utilização das letras do alfabeto para a escrita de palavras.	Vogal: A.
* Reconhecer e identificar, de diversas formas, o próprio nome e o nome dos colegas. * Levantar hipóteses em relação à linguagem escrita, realizando registros de letras por meio de escrita espontânea.	Apresentação do nome (chamada, letra caixa alta). Reconhecer a primeira letra do nome. Identificação do nome (caixa alta).
* Comunicar-se por meio da linguagem oral com seus pares e com os adultos, expressando clareza de pensamentos. * Transmitir avisos, recados e outros procedimentos correlatos.	Conversas informais. Fala de palavras e frases.

* Narrar fatos em sequência temporal e causal.	
* Inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, aliterações e ritmos. * Vivenciar, respeitar e conhecer a história de brincadeiras de diferentes culturas.	Organização de brincadeiras. Interesse pela leitura de histórias.
* Reconhecer e valorizar o uso adequado das palavras. * Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.	Ampliação do vocabulário oral.
* Reconhecer e valorizar a leitura/escrita como uma prática para mudança de ação (placas de sinalização, avisos, instruções, cartazes de rua etc.). * Recontar histórias ouvidas e planejar coletivamente roteiros de encenações, definindo os contextos e os personagens, a estrutura da história.	Função social da escrita.
* Reconhecer e identificar, de diversas formas, o próprio nome e o nome dos colegas. * Recriar, de forma gráfica (desenho ou escrita espontânea), as histórias ouvidas.	Reconhecimento da primeira letra do nome.
* Produzir suas próprias histórias orais e escritas (escrita espontânea), em situações com função social significativa. * Expressar-se por meio das palavras de forma clara e organizada.	Relato de experiências vividas, narração de fatos. Contos e histórias. Relatos e registros.
* Recitar parlendas, adivinhas, canções, poemas e trava-línguas. * Reconhecer as habilidades básicas necessárias à produção e emissão correta de fonemas, expressando-se e reproduzindo mensagens verbais com gradativa clareza e fluência.	Familiarização com diferentes gêneros de leitura e poemas. Parlendas, trava-língua.
* Escolher e folhear livros, procurando se orientar por temas e ilustrações, acompanhando a narrativa. * Reconhecer os suportes convencionais e incidentais dos gêneros textuais (revista, jornal, outdoor, quadro de avisos, rádio, TV, computador, faixas, muros, paredes, janelas de veículos, ambiente virtual – computador, tablet, celular etc.).	Manuseio de materiais impressos: livros de histórias, revistas, jornais, história em quadrinhos e cartazes.
* Explicar o próprio desenho e tentar fazer o mesmo com o dos colegas. * Estabelecer a relação entre grafema/fonema do próprio nome e de palavras de uso cotidiano.	Registros de desenho.
* Reconhecer e identificar, de diversas formas, o próprio nome e o nome dos colegas.	Organização do pensamento lógico

<ul style="list-style-type: none"> * Levantar hipóteses em relação à linguagem escrita, realizando registros de letras por meio de escrita espontânea. * Desenhar observando modelo real de pessoas, animais e objetos para perceber forma, volume e luz, exercitando a percepção visual, raciocínio, atenção, interpretação e imaginação. * Descrever as características de objetos, personagens, cenas de histórias e situações cotidianas. 	(interpretação de figuras com poucos detalhes).
<ul style="list-style-type: none"> * Inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, aliterações e ritmos. * Criar e reconhecer a autoexpressão nas brincadeiras de faz de conta, lançando mão da imaginação e memória. 	Brincadeiras envolvendo duas ou mais ações.
<ul style="list-style-type: none"> * Realizar leituras por meio de gravuras, imagens etc. * Criar e reconhecer a autoexpressão nas brincadeiras de faz de conta, lançando mão da imaginação e memória. 	Identificação e reconhecimento.
<ul style="list-style-type: none"> * Registrar, de forma paulatina, o alfabeto, principalmente quando associado a um nome familiar. * Perceber a importância da utilização das letras do alfabeto para a escrita de palavras. 	Apresentação das vogais E, I.
<ul style="list-style-type: none"> * Levantar hipóteses sobre gêneros textuais veiculados em portadores diversos, recorrendo a estratégias de observação e leitura. * Reconhecer os suportes convencionais e incidentais dos gêneros textuais (revista, jornal, outdoor, quadro de avisos, rádio, TV). 	Pesquisa com recortes em revistas.
<ul style="list-style-type: none"> * Explicar o próprio desenho e tentar fazer o mesmo com o dos colegas. * Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão. 	Reconhecimento do próprio desenho e do colega.
<ul style="list-style-type: none"> * Recriar, de forma gráfica (desenho ou escrita espontânea), as histórias ouvidas. * Reconhecer e diferenciar letras, números, desenhos e outros sinais gráficos. 	Diferenciação de letras, números e desenhos.
<ul style="list-style-type: none"> * Reconhecer e valorizar a leitura/escrita como uma prática para mudança de ação (placas de sinalização, avisos, instruções, cartazes de rua etc.). * Recontar histórias ouvidas e planejar coletivamente roteiros de encenações, definindo os contextos e os personagens, a estrutura da história. 	Associação de ideias.
<ul style="list-style-type: none"> * Registrar, de forma paulatina, o alfabeto, principalmente quando associado a um nome familiar. * Perceber a importância da utilização das letras do alfabeto para a escrita de palavras. 	Apresentação da vogal O (caixa alta).
<ul style="list-style-type: none"> * Realizar leituras por meio de gravuras, imagens etc. 	Identificação e reconhecimento da vogal

<ul style="list-style-type: none"> * Criar e reconhecer a autoexpressão nas brincadeiras de faz de conta, lançando mão da imaginação e memória. 	O nas palavras (visuais e auditivas).
<ul style="list-style-type: none"> * Registrar, de forma paulatina, o alfabeto, principalmente quando associado a um nome familiar. * Perceber a importância da utilização das letras do alfabeto para a escrita de palavras. 	Revisão das vogais A, E, I.
<ul style="list-style-type: none"> * Recriar, de forma gráfica (desenho ou escrita espontânea), as histórias ouvidas. * Reconhecer e diferenciar letras, números, desenhos e outros sinais gráficos. 	Identificação das vogais nas palavras e frases.
<ul style="list-style-type: none"> * Levantar hipóteses sobre gêneros textuais veiculados em portadores diversos, recorrendo a estratégias de observação e leitura. * Reconhecer os suportes convencionais e incidentais dos gêneros textuais (revista, jornal, outdoor, quadro de avisos, rádio, TV). 	Pesquisa em livros e revistas (recortes).
<ul style="list-style-type: none"> * Recriar, de forma gráfica (desenho ou escrita espontânea), as histórias ouvidas. * Reconhecer e diferenciar letras, números, desenhos e outros sinais gráficos. 	Conhecimento do alfabeto de forma paulatina associando as palavras familiares.
<ul style="list-style-type: none"> * Inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, aliterações e ritmos. * Selecionar textos de gêneros conhecidos para a leitura de um adulto e/ou para sua própria leitura (partindo de seu repertório sobre esses textos, como a recuperação pela memória, pela leitura das ilustrações etc.). 	Atividades com rimas e parlendas.
<ul style="list-style-type: none"> * Explorar diferentes sons produzidos com o corpo e reconhecê-los como forma de comunicação (assoviar, estalar os dedos, bater palmas, bater o pé etc.). * Expressar-se usando imagens e gestos, representando ideias e fazendo relações. 	Produção de sons corporais.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES

OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> * Acompanhar o registro de números em situações do cotidiano: a quantidade de crianças (presentes e ausentes) e a quantidade de objetos da mesma natureza (bonecas, bolas etc.). * Compreender que a quantidade não depende da arrumação, forma ou posição dos objetos. 	<p>Quantos somos.</p> <p>Calendário.</p>
<ul style="list-style-type: none"> * Estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades. * Identificar relações espaciais (dentro e fora, em cima, embaixo, acima, abaixo, do lado). 	<p>Identificação de objetos em diferentes contextos.</p>
<ul style="list-style-type: none"> * Relatar fatos a partir da utilização de conceitos básicos de tempo (agora, antes, durante, depois, ontem, hoje, amanhã, lento, rápido, depressa, devagar). * Representar com desenhos estratégias utilizadas para a resolução de situações-problema e desenvolver noções de operações matemáticas em situações concretas. 	<p>Manipulação de diferentes objetos.</p>
<ul style="list-style-type: none"> * Identificar, nomear e registrar números em atividades lúdicas. 	<p>Reconhecimento de conceitos através de brincadeiras e diversas situações.</p>
<ul style="list-style-type: none"> * Classificar e seriar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças. * Organizar objetos por critérios de semelhanças e diferenças, agrupando-os numa categoria (classificação). 	<p>Organização de objetos nos seus espaços (agrupamento).</p>
<ul style="list-style-type: none"> * Utilizar desenhos, imagens e mapas simples para localizar objetos e pessoas. * Realizar medições e comparações de diversos objetos, espaços e pessoas, utilizando instrumentos diversificados: palmos, palitos, folhas de papel, metro. 	<p>Classificação de objetos de acordo com os atributos: cor, forma, tamanho, textura, etc.</p>
<ul style="list-style-type: none"> * Realizar experimentos para produzir novas cores, misturando materiais diversos: tinta, massinha de modelar, anilina, dentre outros, e relacionar cores nos objetos e nos elementos da natureza. 	<p>Reconhecimento das cores primárias (amarelo e azul).</p>
<ul style="list-style-type: none"> * Comparar medidas (peso, altura etc.), elaborando gráficos básicos. 	<p>Observação e identificação de: posições, distâncias e</p>

* Observar e explorar a paisagem do entorno da instituição de Educação Infantil.	direção, noção de quantidade.
* Utilizar e compartilhar linguagem oral e pictórica para comunicar ideias matemáticas. * Registrar os experimentos realizados por meio de desenhos.	Representação por meio de desenho.
* Realizar ações relacionadas ao consumo sustentável (economia de matéria prima, água, energia) e atitudes como reduzir, reciclar e reutilizar, desenvolvendo práticas de cuidado com o meio ambiente. * Compreender e incentivar entre seus pares a conservação, o uso racional e o reaproveitamento de objetos utilizados individual e coletivamente.	Construções com blocos lógicos e sucatas.
* Realizar experimentos para produzir novas cores, misturando materiais diversos: tinta, massinha de modelar, anilina, dentre outros, e relacionar cores nos objetos e nos elementos da natureza. * Organizar objetos por critérios de semelhanças e diferenças, agrupando-os numa categoria (classificação).	Cores secundárias (laranja e verde). Revisão das cores primárias e secundárias. Introdução da cor secundária (roxo) e da neutra (preto).
* Realizar experimentos para produzir novas cores, misturando materiais diversos: tinta, massinha de modelar, anilina, dentre outros, e relacionar cores nos objetos e nos elementos da natureza. * Organizar objetos por critérios de semelhanças e diferenças, agrupando-os numa categoria (classificação).	Introdução da cor secundária (roxo) e da neutra (preto).
* Acompanhar o registro de números em situações do cotidiano: a quantidade de crianças (presentes e ausentes) e a quantidade de objetos da mesma natureza (bonecas, bolas etc.). * Compreender que a quantidade não depende da arrumação, forma ou posição dos objetos.	Contagem oral até 8. Associação de quantidades.
* Comparar quantidades, utilizando recursos pessoais, como desenho e correspondência (biunívoca). * Identificar relações espaciais (dentro e fora, em cima, embaixo, acima, abaixo, do lado).	Tamanhos alto e baixo.
* Identificar, nomear e registrar números em atividades lúdicas. * Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antecessor e	Revisão oral dos numerais até 10.

sucessor.	
<ul style="list-style-type: none"> * Acompanhar o registro de números em situações do cotidiano: a quantidade de crianças (presentes e ausentes) e a quantidade de objetos da mesma natureza (bonecas, bolas etc.). * Compreender que a quantidade não depende da arrumação, forma ou posição dos objetos. 	<p>Introdução dos numerais 4 e 5.</p> <p>Pesquisas e associações envolvendo os numerais 4 e 5.</p>
<ul style="list-style-type: none"> * Identificar formas geométricas em apreciação de obras de arte, desenhos, pinturas, colagens etc. 	Revisão das figuras geométricas.
<ul style="list-style-type: none"> * Realizar sua higiene pessoal com autonomia. * Participar de atividades de preparação de alimentos, aprendendo sobre higiene, escolha e consumo de alimentos saudáveis. 	Desenvolvimento da consciência das partes do corpo e da estatura.
<ul style="list-style-type: none"> * Acompanhar o registro de números em situações do cotidiano: a quantidade de crianças (presentes e ausentes) e a quantidade de objetos da mesma natureza (bonecas, bolas etc.). * Comparar quantidades, utilizando recursos pessoais, como desenho e correspondência (biunívoca). 	<p>Quantidade: muito/pouco e cheio /vazio.</p> <p>Medida de massa: leve e pesado.</p>
<ul style="list-style-type: none"> * Acompanhar o registro de números em situações do cotidiano: a quantidade de crianças (presentes e ausentes) e a quantidade de objetos da mesma natureza (bonecas, bolas etc.). * Compreender que a quantidade não depende da arrumação, forma ou posição dos objetos. 	<p>Contagem oral até 20.</p> <p>Contagem, associação dos numerais. Podendo acrescentar dependendo do desenvolvimento da turma ou aluno</p>
<ul style="list-style-type: none"> * Classificar e seriar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças. * Organizar objetos por critérios de semelhanças e diferenças, agrupando-os numa categoria (classificação). 	Interpretação de imagens destacando semelhanças e diferenças

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS

OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> * Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir. * Desenvolver o senso de resiliência (saber perder, saber ganhar, aceitar a opinião das outras pessoas, reconsiderar seu ponto de vista). 	Vida em comunidade.
<ul style="list-style-type: none"> * Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo afeto, atenção, limites e atitudes de participação e cooperação. 	Convivência familiar; pais, irmãos, tios, avós, primos e outros.
<ul style="list-style-type: none"> * Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos, por meio de contatos diretos ou possibilitados pelas tecnologias da comunicação. 	Convivência escolar; professores, colegas, regras de convivência, respeito, limites, rotina diária, espaço físico e calendário.
<ul style="list-style-type: none"> * Reconhecer as mudanças ocorridas nas suas características desde o nascimento, a fim de perceber as transformações. * Reconhecer que bons hábitos alimentares, de higiene e prática de lazer contribuem para a promoção da saúde e bem-estar físico e mental. 	Reconhecimento das partes do seu corpo (higiene e sentido).
<ul style="list-style-type: none"> * Participar de celebrações das datas comemorativas numa perspectiva cultural e suprarreligiosa, cultivando e fortalecendo valores como solidariedade e respeito. 	Datas comemorativas.
<ul style="list-style-type: none"> * Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações. * Identificar e utilizar diferentes possibilidades de comunicação com as pessoas do convívio social, respeitando e negociando as regras sociais. 	Participação em atividades coletivas que possibilitem o diálogo, a partilha e a ajuda mútua por meio de brincadeiras e/ou manipulação dos brinquedos.
<ul style="list-style-type: none"> * Identificar e elaborar regras e limites nas relações, desenvolvendo, progressivamente, a capacidade de autorregulação. 	Participação igualitária de meninos e meninas nas brincadeiras de futebol, casinha, corda, dança, evitando o surgimento de conceitos estereotipados.
<ul style="list-style-type: none"> * Diferenciar alimentos doces e salgados, amargos e azedos, alimentando-se de modo independente, usando talheres, copos e guardanapos. 	Experimentação de novos alimentos e alimentar-se sozinho dentro de suas possibilidades.
<ul style="list-style-type: none"> * Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo 	Participação em atividades coletivas que possibilitem

<p>suas conquistas e limitações.</p> <p>* Identificar e utilizar diferentes possibilidades de comunicação com as pessoas do convívio social, respeitando e negociando as regras sociais.</p>	<p>o diálogo, a partilha e a ajuda mútua por meio de brincadeiras e/ou manipulação dos brinquedos.</p>
<p>* Desenvolver, gradativamente, atitudes antirracistas, antissexistas, anti-homofóbicas e antibullying.</p> <p>* Conhecer e discutir acerca da história de Brasília, curiosidades e a história de vida das pessoas que constituem esse contexto.</p>	<p>Vivência por meio de dramatização situações do cotidiano.</p>
<p>* Reconhecer sua história de vida, individual e coletiva, por meio de construção de linha do tempo com fotografias e árvore genealógica, identificando e respeitando diferentes configurações familiares.</p>	<p>Reconto de experiências vivenciadas pelas pessoas da comunidade escolar.</p>
<p>* Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir.</p> <p>* Desenvolver o senso de resiliência (saber perder, saber ganhar, aceitar a opinião das outras pessoas, reconsiderar seu ponto de vista).</p>	<p>Vivência de papéis sociais por meio de brincadeiras.</p>
<p>· Vivenciar rotinas: organização dos tempos, espaços e materiais, de modo a constituir, gradualmente, sua autorregulação e autonomia.</p>	<p>Reconhecimento dos seus pertences por meios de marcas, fotos, gravuras, autorretratos, símbolos e nomes.</p>
<p>* Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações.</p> <p>* Identificar e utilizar diferentes possibilidades de comunicação com as pessoas do convívio social, respeitando e negociando as regras sociais.</p>	<p>Participação em atividades coletivas que possibilitem o diálogo, a partilha e a ajuda mútua por meio de brincadeiras e/ou manipulação dos brinquedos.</p>
<p>* Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir.</p> <p>* Desenvolver o senso de resiliência (saber perder, saber ganhar, aceitar a opinião das outras pessoas, reconsiderar seu ponto de vista).</p>	<p>Participação em atividades com instrumentos musicais, blocos, brinquedos de encaixe, brincadeiras de faz de conta, exercitando a escolha, tanto em relação às atividades quanto ao parceiro.</p>
<p>* Reconhecer as mudanças ocorridas nas suas características desde o nascimento, a fim de perceber as transformações.</p> <p>* Reconhecer sua história de vida, individual e coletiva, por meio de construção de linha do tempo com fotografias e árvore genealógica, identificando e respeitando diferentes</p>	<p>Participação em atividades que envolvam o uso de materiais e espaços coletivos, combinando regras de convivência em grupo.</p>

configurações familiares.	
<ul style="list-style-type: none"> * Reconhecer as mudanças ocorridas nas suas características desde o nascimento, a fim de perceber as transformações. * Reconhecer que bons hábitos alimentares, de higiene e prática de lazer contribuem para a promoção da saúde e bem-estar físico e mental. 	Participação em par de jogos, montando vários rostos com diferentes características.
<ul style="list-style-type: none"> * Desenvolver, gradativamente, atitudes antirracistas, antissexistas, anti-homofóbicas e antibullying. * Conhecer e discutir acerca da história de Brasília, curiosidades e a história de vida das pessoas que constituem esse contexto. * Desenvolver o senso de resiliência (saber perder, saber ganhar, aceitar a opinião das outras pessoas, reconsiderar seu ponto de vista). 	Participação em conversas sobre medos, sonhos e fantasias.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS

OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> * Identificar e nomear situações que envolvam sensações táteis e percepção das partes do próprio corpo e do corpo de outras crianças. * Manipular materiais diversos para confeccionar brinquedos com materiais alternativos. 	Coordenação motora grossa.
<ul style="list-style-type: none"> * Reconhecimento progressivo do próprio corpo em brincadeiras, jogos e demais atividades, assim como na interação com os outros. * Ampliar as possibilidades de desenvolvimento da coordenação motora global por meio de brincadeiras, jogos, danças, ginásticas. 	Habilidade de seguir sequências de desenhos da mão e pé.
<ul style="list-style-type: none"> * Realizar circuitos de locomoção: arrastar, rolar, saltar, pular com um pé ou com os dois, fazer estrelinha, andar. * Ampliar as diferentes estratégias motoras para separar objetos altos de baixos, curtos de 	Desenho no chão para trabalhar a lateralidade (direita e esquerda).

compridos, finos de grossos, largos de estreitos, cheios de vazios etc.	
<ul style="list-style-type: none"> * Criar movimentos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música. * Reconhecer, observar e nomear as diversas expressões corporais, possibilitando a familiarização com a imagem de seu próprio corpo refletida no espelho. 	Gestos em frente ao espelho.
<ul style="list-style-type: none"> * Reconhecer e valorizar as brincadeiras da cultura infantil, de acordo com as regras estabelecidas (brincar de pique-esconde, entre outras brincadeiras). * Reconhecer sua dominância lateral em ações habituais e brincadeiras 	Produção de sons de animais e objetos.
<ul style="list-style-type: none"> * Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas. * Demonstrar as habilidades de caminhar, correr, saltar, saltitar, pular, escorregar, rolar etc., visando à orientação espacial e à lateralidade, por meio de brincadeiras, jogos, ginásticas, danças etc. 	Atividades manuais: dobrar, rasgar, moldar, alinhar, traçar e contornar.
<ul style="list-style-type: none"> * Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, na escuta e reconto de histórias, em atividades artísticas, entre outras. * Reelaborar as brincadeiras e jogos, incluindo a criação de outros gestos e regras, em substituição e acréscimo aos tradicionais. 	Brincadeiras com cordas e outros objetos.
<ul style="list-style-type: none"> * Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música, entre outros. * Identificar e compartilhar situações que exercitem os músculos da face por meio de brincadeiras, jogos e ginásticas. 	Gestos que expressem tristeza, alegria, raiva, susto e outros.
<ul style="list-style-type: none"> * Realizar e compartilhar, com seus pares e com adultos, atividades de coordenação visomotora. 	Agrupamento de objetos de acordo com suas características.
<ul style="list-style-type: none"> * Realizar atividades com materiais diversos e de variados tamanhos para desenvolver a coordenação motora fina que envolva ações de alinhar, traçar, contornar vários tipos de papéis, empilhar, encaixar, rosquear, pinçar, recortar, colar, pintar, modelar com massa ou argila, montar quebra-cabeças, manipular grãos diversos etc. 	Alinhavo em folhas perfuradas.
<ul style="list-style-type: none"> * Investigar objetos com uma ou ambas as mãos, identificando suas qualidades e as diferenças 	Atividade motora fina com massinha,

entre eles por seu aspecto físico. * Manipular materiais diversos para confeccionar brinquedos com materiais alternativos.	arroz, feijão, picar papel e dobrar papel.
* Criar e compartilhar situações que envolvam movimentos, com outras crianças e com adultos. * Participar e reconhecer os processos simbólicos, por meio da dramatização de histórias, músicas, entre outros, tendo o corpo como protagonista.	Cantigas de roda.
* Participar, em diferentes espaços, de situações com obstáculos, por baixo e por cima de diferentes objetos, em caminhos marcados no chão, escalando, equilibrando com um ou os dois pés. * Dominar o equilíbrio corporal em diferentes situações de movimentos (andando em linha reta, parado, pulando, saltando).	Atividades motoras: andar, correr, pular, rodar e outros.
* Participar, em diferentes espaços, de situações com obstáculos, por baixo e por cima de diferentes objetos, em caminhos marcados no chão, escalando, equilibrando com um ou os dois pés.	Brincadeira de pular corda e elástico.
* Reconhecer e nomear as sensações e ritmos (rápido, lento, forte, fraco...) por meio de movimentos corporais associados a diferentes sons. * Adequar gestos, movimentos e ritmos corporais a suas necessidades, intenções e ambientes, para desenvolver a independência.	Jogos e músicas com conceitos: rápido, lento, antes, depois, hoje, ontem, curto, longo, cedo e tarde.
* Demonstrar as habilidades de caminhar, correr, saltar, saltitar, pular, escorregar, rolar etc., visando à orientação espacial e à lateralidade, por meio de brincadeiras, jogos, ginásticas, danças etc.	Mímica musical.
* Participar, em diferentes espaços, de situações com obstáculos, por baixo e por cima de diferentes objetos, em caminhos marcados no chão, escalando, equilibrando com um ou os dois pés. * Dominar o equilíbrio corporal em diferentes situações de movimentos (andando em linha reta, parado, pulando, saltando).	Jogos que envolvem lateralidade e psicomotricidade.
* Reconhecer e valorizar as conquistas corporais e a dos colegas em diversas situações. * Praticar atividades de relaxamento pelo controle da respiração e escuta de variados sons.	Atividade de relaxamento.
* Criar e compartilhar situações que envolvam movimentos, com outras crianças e com adultos.	Representação através de desenhos

* Participar e reconhecer os processos simbólicos, por meio da dramatização de histórias, músicas, entre outros, tendo o corpo como protagonista.	emoções que a música transmite.
---	---------------------------------

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: TRAÇOS, SONS, CORES, FORMAS

OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> * Valorizar e criar produções artísticas individuais e coletivas em suas respectivas linguagens. * Utilizar, de forma dirigida, diferentes fontes sonoras para acompanhar canções, cantigas e brincadeiras cantadas. 	Desenhos e músicas apresentadas a partir de histórias e músicas apresentadas pelo professor.
<ul style="list-style-type: none"> * Ampliar o repertório e a criação de produções artísticas individuais e coletivas, nas diversas linguagens artísticas, desenvolvendo a dimensão estética da arte. * Reconhecer as características dos diferentes papéis sociais e realizar brincadeiras de faz de conta. 	Apreciação de filmes e desenhos.
<ul style="list-style-type: none"> * Manusear e experimentar materiais diversos (jornais, papel, papelão, embalagens, objetos, dentre outros) em diferentes planos, texturas e espaços, criando objetos artísticos. * Experimentar e reconhecer a relação entre texturas/objetos/materiais, utilizando-os em diversas criações artísticas. 	Atividades com tinta, pincel, argila e outros.
<ul style="list-style-type: none"> * Expressar-se livremente, por meio de desenhos e pinturas, verbalizando o significado de sua produção. * Observar e reconhecer diversas imagens/cenas/obras por meio de fotografias, pinturas, objetos, esculturas, cenas cotidianas, gravuras e obras de artistas. 	Pintura livre.
<ul style="list-style-type: none"> * Confeccionar instrumentos e objetos sonoros com materiais reaproveitáveis, utilizando-os para acompanhar músicas cantadas e pequenas composições autorais individuais ou coletivas. * Criar livremente figuras humanas, de animais, de objetos e de cenas por meio de desenhos, pinturas, colagens e modelagens, contextualizando-as intencionalmente. 	Habilidade de rasgar e picotar papéis.
<ul style="list-style-type: none"> * Reconhecer as cores primárias e secundárias. * Produzir tintas alternativas a partir de materiais naturais (pó de café, urucum, cenoura, 	Apresentação de diferentes cores.

<p>beterraba, folhas verdes, terras, dentre outros), utilizando-as em estado original ou acrescentando cola na formulação.</p>	
<p>* Cantar de modo livre e direcionado, em variados momentos do cotidiano, observando a maneira mais confortável de cantar, de acordo com sua voz (adequação do tom da música). * Identificar sons e suas diversas fontes sonoras, por meio de jogos de escuta (atenta/cabra-cega, caixa surpresa, o que é o que é, dentre outros).</p>	<p>Estimulação da memória musical (continuar a música).</p>
<p>* Perceber a pulsação rítmica – tempo forte da música e da palavra, utilizando sons corporais e objetos do cotidiano para a marcação do tempo forte ao escutar e cantar cantigas e músicas diversas, ao participar de jogos musicais corporais e de brincadeiras cantadas. * Cantar músicas e acompanhá-las com instrumentos convencionais ou confeccionados com materiais diversos, explorando a intensidade do som (forte/fraco), e amplificar a intensidade das músicas cantadas e tocadas por meio de microfones e comparar sua vibração, tateando caixas de som durante a execução.</p>	<p>Identificação dos vários tipos de sons.</p>
<p>* Criar livremente utilizando diversos materiais (lápiz; gizão de cera; canetas grandes; papéis de tamanhos, cores, texturas e formatos variados; colas líquidas e em bastão; tintas variadas, de pintura a dedo, com pincéis grandes, grossos e finos; entre outros), expressando sua arte por meio de desenho, pintura, colagem, escultura, modelagens.</p>	<p>Criação de desenhos a partir dos pontos de partida. (Riscos, recorte, colagem e outros).</p>
<p>* Reconhecer as cores primárias e secundárias. * Produzir tintas alternativas a partir de materiais naturais (pó de café, urucum, cenoura, beterraba, folhas verdes, terras, dentre outros), utilizando-as em estado original ou acrescentando cola na formulação.</p>	<p>Mistura das cores primárias.</p>
<p>* Criar e decodificar registros sonoros utilizando seu próprio código de diferentes formas como o grafismo, pinturas e colagens. * Criar livremente utilizando diversos materiais, expressando sua arte por meio de desenho, pintura, colagem, escultura, modelagens.</p>	<p>Sanfona do grafismo.</p>
<p>* Expressar-se livremente, por meio de desenhos e pinturas, verbalizando o significado de sua produção. * Observar e reconhecer diversas imagens/cenas/obras por meio de fotografias, pinturas, objetos, esculturas, cenas cotidianas, gravuras e obras de artistas.</p>	<p>Desenhos e pinturas livres e dirigidos.</p>

<ul style="list-style-type: none"> * Imitar e criar gestos, sons e movimentos corporais de outras crianças, adultos e animais em brincadeiras, contação de histórias e dramatizações. * Criar livremente figuras humanas, de animais, de objetos e de cenas por meio de desenhos, pinturas, colagens e modelagens, contextualizando-as intencionalmente. 	Atividades e jogos com sons de animais e objetos.
<ul style="list-style-type: none"> * Realizar atividades com materiais diversos e de variados tamanhos para desenvolver a coordenação motora fina que envolva ações de alinhar, traçar, contornar vários tipos de papéis, empilhar, encaixar, rosquear, pinçar, recortar, colar, pintar, modelar com massa ou argila, montar quebra-cabeças, manipular grãos diversos etc. 	Recorte de figuras.
<ul style="list-style-type: none"> * Experimentar intencionalmente a expressividade (triste, alegre, bravo), por meio de jogos e brincadeiras teatrais, utilizando bonecos e máscaras. 	Sentimentos e emoções.
<ul style="list-style-type: none"> * Desenhar com interferência gráfica de imagens – personagens de tirinhas, fotografias, imagens de revistas e formas geométricas –, usando papéis de formatos e tamanhos diferentes, vazados ou não, que servirão de suporte para o desenho. 	Revisão das figuras geométricas.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO

OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> * Compreender as regras sociais por meio da fala e da brincadeira, elaborando novos comportamentos. * Demonstrar a capacidade de lembrar e executar ações em passos sequenciais, seguindo instruções verbais. 	Rotina.
<ul style="list-style-type: none"> * Registrar, de forma paulatina, o alfabeto, principalmente quando associado a um nome familiar. * Perceber a importância da utilização das letras do alfabeto para a escrita de palavras. 	Vogal A.
<ul style="list-style-type: none"> * Reconhecer e identificar, de diversas formas, o próprio nome e o nome dos colegas. * Levantar hipóteses em relação à linguagem escrita, realizando registros de letras por meio de escrita espontânea. 	<p>Apresentação do nome (chamada, letra caixa alta).</p> <p>Reconhecimento da primeira letra do nome.</p> <p>Identificação do nome (caixa alta).</p>
<ul style="list-style-type: none"> * Comunicar-se por meio da linguagem oral com seus pares e com os adultos, expressando clareza 	Conversas informais.

<p>de pensamentos.</p> <ul style="list-style-type: none"> * Transmitir avisos, recados e outros procedimentos correlatos. * Narrar fatos em sequência temporal e causal. 	Fala de palavras e frases.
<ul style="list-style-type: none"> * Inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, aliterações e ritmos. * Vivenciar, respeitar e conhecer a história de brincadeiras de diferentes culturas. 	<p>Organização de brincadeiras.</p> <p>Interesse pela leitura de histórias.</p>
<ul style="list-style-type: none"> * Reconhecer e valorizar o uso adequado das palavras. * Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão. 	Ampliação do vocabulário oral.
<ul style="list-style-type: none"> * Reconhecer e valorizar a leitura/escrita como uma prática para mudança de ação (placas de sinalização, avisos, instruções, cartazes de rua etc.). * Recontar histórias ouvidas e planejar coletivamente roteiros de encenações, definindo os contextos e os personagens, a estrutura da história. 	Função social da escrita;
<ul style="list-style-type: none"> * Reconhecer e identificar, de diversas formas, o próprio nome e o nome dos colegas. * Recriar, de forma gráfica (desenho ou escrita espontânea), as histórias ouvidas. 	Reconhecimento da primeira letra do nome;
<ul style="list-style-type: none"> * Produzir suas próprias histórias orais e escritas (escrita espontânea), em situações com função social significativa. * Expressar-se por meio das palavras de forma clara e organizada. 	<p>Relato de experiências vividas, narração de fatos.</p> <p>Contos e histórias.</p> <p>Relatos e registros.</p>
<ul style="list-style-type: none"> * Recitar parlendas, adivinhas, canções, poemas e trava-línguas. * Reconhecer as habilidades básicas necessárias à produção e emissão correta de fonemas, expressando-se e reproduzindo mensagens verbais com gradativa clareza e fluência. 	<p>Familiarização com diferentes gêneros de leitura e poemas.</p> <p>Parlendas, trava-língua.</p>
<ul style="list-style-type: none"> * Escolher e folhear livros, procurando se orientar por temas e ilustrações, acompanhando a narrativa. * Reconhecer os suportes convencionais e incidentais dos gêneros textuais (revista, jornal, outdoor, quadro de avisos, rádio, TV, computador, faixas, muros, paredes, janelas de veículos, ambiente virtual – computador, tablet, celular etc.). 	Manuseio de materiais impressos: livros de histórias, revistas, jornais, história em quadrinhos e cartazes.
<ul style="list-style-type: none"> * Explicar o próprio desenho e tentar fazer o mesmo com o dos colegas. 	Registros de desenho.

* Estabelecer a relação entre grafema/fonema do próprio nome e de palavras de uso cotidiano.	
* Reconhecer e identificar, de diversas formas, o próprio nome e o nome dos colegas. * Levantar hipóteses em relação à linguagem escrita, realizando registros de letras por meio de escrita espontânea. * Desenhar observando modelo real de pessoas, animais e objetos para perceber forma, volume e luz, exercitando a percepção visual, raciocínio, atenção, interpretação e imaginação. * Descrever as características de objetos, personagens, cenas de histórias e situações cotidianas.	Organização do pensamento lógico (interpretação de figuras com mais detalhes).
* Realizar leituras por meio de gravuras, imagens etc. * Criar e reconhecer a autoexpressão nas brincadeiras de faz de conta, lançando mão da imaginação e memória.	Associação de ideias.
* Inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, aliterações e ritmos. * Criar e reconhecer a autoexpressão nas brincadeiras de faz de conta, lançando mão da imaginação e memória.	Brincadeiras envolvendo duas ou mais ações.
* Realizar leituras por meio de gravuras, imagens etc. * Criar e reconhecer a autoexpressão nas brincadeiras de faz de conta, lançando mão da imaginação e memória.	Identificação e reconhecimento.
* Levantar hipóteses sobre gêneros textuais veiculados em portadores diversos, recorrendo a estratégias de observação e leitura. * Reconhecer os suportes convencionais e incidentais dos gêneros textuais (revista, jornal, outdoor, quadro de avisos, rádio, TV).	Pesquisa com recortes em revistas.
* Registrar, de forma paulatina, o alfabeto, principalmente quando associado a um nome familiar. * Perceber a importância da utilização das letras do alfabeto para a escrita de palavras.	Apresentação das vogais E, I.
* Registrar, de forma paulatina, o alfabeto, principalmente quando associado a um nome familiar. * Perceber a importância da utilização das letras do alfabeto para a escrita de palavras.	Apresentação da vogal: O (caixa alta).
* Realizar leituras por meio de gravuras, imagens etc. * Criar e reconhecer a autoexpressão nas brincadeiras de faz de conta, lançando mão da imaginação e memória.	Identificação e reconhecimento da vogal O nas palavras (visuais e auditivas).
* Registrar, de forma paulatina, o alfabeto, principalmente quando associado a um nome familiar. * Perceber a importância da utilização das letras do alfabeto para a escrita de palavras.	Revisão de todas as vogais: (A, E, I, O, U).

	Apresentação da vogal U.
<ul style="list-style-type: none"> * Reconhecer e diferenciar letras, números, desenhos e outros sinais gráficos. * Estabelecer a relação entre grafema/fonema do próprio nome e de palavras de uso cotidiano. 	Diferenciação de letras, desenhos e números.
<ul style="list-style-type: none"> * Levantar hipóteses sobre gêneros textuais veiculados em portadores diversos, recorrendo a estratégias de observação e leitura. * Reconhecer os suportes convencionais e incidentais dos gêneros textuais (revista, jornal, outdoor, quadro de avisos, rádio, TV). 	Pesquisa em livros e revistas (recortes).
<ul style="list-style-type: none"> * Explorar diferentes sons produzidos com o corpo e reconhecê-los como forma de comunicação (assoviar, estalar os dedos, bater palmas, bater o pé etc.). * Expressar-se usando imagens e gestos, representando ideias e fazendo relações. 	Produção de sons corporais.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES

OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> * Acompanhar o registro de números em situações do cotidiano: a quantidade de crianças (presentes e ausentes) e a quantidade de objetos da mesma natureza (bonecas, bolas etc.). * Compreender que a quantidade não depende da arrumação, forma ou posição dos objetos. 	<p>Quantos somos.</p> <p>Calendário.</p>
<ul style="list-style-type: none"> * Estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades. * Identificar relações espaciais (dentro e fora, em cima, embaixo, acima, abaixo, do lado). 	Identificação de objetos em diferentes contextos.

<ul style="list-style-type: none"> * Relatar fatos a partir da utilização de conceitos básicos de tempo (agora, antes, durante, depois, ontem, hoje, amanhã, lento, rápido, depressa, devagar). * Representar com desenhos estratégias utilizadas para a resolução de situações-problema e desenvolver noções de operações matemáticas em situações concretas. 	<p>Manipulação de diferentes objetos.</p>
<ul style="list-style-type: none"> * Identificar, nomear e registrar números em atividades lúdicas. 	<p>Reconhecimento de conceitos através de brincadeiras e diversas situações.</p>
<ul style="list-style-type: none"> * Classificar e seriar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças. * Organizar objetos por critérios de semelhanças e diferenças, agrupando-os numa categoria (classificação). 	<p>Organização de objetos nos seus espaços (agrupamento).</p>
<ul style="list-style-type: none"> * Utilizar desenhos, imagens e mapas simples para localizar objetos e pessoas. * Realizar medições e comparações de diversos objetos, espaços e pessoas, utilizando instrumentos diversificados: palcos, palitos, folhas de papel, metro. 	<p>Classificação de objetos de acordo com os atributos: cor, forma, tamanho, textura, etc.</p>
<ul style="list-style-type: none"> * Realizar experimentos para produzir novas cores, misturando materiais diversos: tinta, massinha de modelar, anilina, dentre outros, e relacionar cores nos objetos e nos elementos da natureza. 	<p>Reconhecimento das cores primárias, secundárias e neutras.</p>

<ul style="list-style-type: none"> * Comparar medidas (peso, altura etc.), elaborando gráficos básicos. * Observar e explorar a paisagem do entorno da instituição de Educação Infantil. 	<p>Observação e identificação de: posições, distâncias e direção, noção de quantidade.</p>
<ul style="list-style-type: none"> * Utilizar e compartilhar linguagem oral e pictórica para comunicar ideias matemáticas. * Registrar os experimentos realizados por meio de desenhos. 	<p>Representação por meio de desenho.</p>
<ul style="list-style-type: none"> * Acompanhar o registro de números em situações do cotidiano: a quantidade de crianças (presentes e ausentes) e a quantidade de objetos da mesma natureza (bonecas, bolas etc.). * Compreender que a quantidade não depende da arrumação, forma ou posição dos objetos. 	<p>Contagem oral até 8. Associação das quantidades.</p>
<ul style="list-style-type: none"> * Realizar experimentos para produzir novas cores, misturando materiais diversos: tinta, massinha de modelar, anilina, dentre outros, e relacionar cores nos objetos e nos elementos da natureza. * Organizar objetos por critérios de semelhanças e diferenças, agrupando-os numa categoria (classificação). 	<p>Revisão das cores primárias e secundárias. Introdução da cor secundária (roxo) e da neutra (preto). Introdução da cor neutra: branco.</p>
<ul style="list-style-type: none"> * Identificar, nomear e registrar números em atividades lúdicas. * Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antecessor e sucessor. 	<p>Revisão oral dos numerais até 10.</p>

<ul style="list-style-type: none"> * Acompanhar o registro de números em situações do cotidiano: a quantidade de crianças (presentes e ausentes) e a quantidade de objetos da mesma natureza (bonecas, bolas etc.). * Compreender que a quantidade não depende da arrumação, forma ou posição dos objetos. 	<p>Introdução dos numerais 4 e 5.</p> <p>Pesquisas e associações envolvendo os numerais 4 e 5.</p>
<ul style="list-style-type: none"> * Acompanhar o registro de números em situações do cotidiano: a quantidade de crianças (presentes e ausentes) e a quantidade de objetos da mesma natureza (bonecas, bolas etc.). * Comparar quantidades, utilizando recursos pessoais, como desenho e correspondência (biunívoca). 	<p>Quantidade: muito/pouco e cheio /vazio.</p> <p>Medida de massa: leve e pesado.</p>
<ul style="list-style-type: none"> * Identificar, nomear e registrar números em atividades lúdicas. * Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antecessor e sucessor. 	<p>Revisão oral dos numerais até 10.</p>
<ul style="list-style-type: none"> * Compreender que a quantidade não depende da arrumação, forma ou posição dos objetos. 	<p>Contagem, associação dos numerais. Podendo acrescentar dependendo do desenvolvimento da turma ou aluno.</p>
<ul style="list-style-type: none"> * Classificar e seriar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças. * Organizar objetos por critérios de semelhanças e diferenças, agrupando-os numa categoria (classificação). 	<p>Interpretação de imagens destacando semelhanças e diferenças</p>
<ul style="list-style-type: none"> * Realizar sua higiene pessoal com autonomia. * Participar de atividades de preparação de alimentos, aprendendo sobre higiene, escolha e consumo de alimentos saudáveis. 	<p>Desenvolvimento da consciência das partes do corpo e da estatura.</p>

2º PERÍODO/ EDUCAÇÃO INFANTIL

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> * Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir. * Desenvolver o senso de resiliência (saber perder, saber ganhar, aceitar a opinião das outras pessoas, reconsiderar seu ponto de vista). 	Vida em comunidade.
<ul style="list-style-type: none"> * Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo afeto, atenção, limites e atitudes de participação e cooperação. 	Convivência familiar; pais, irmãos, tios, avós, primos e outros.
<ul style="list-style-type: none"> * Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos, por meio de contatos diretos ou possibilitados pelas tecnologias da comunicação. 	Convivência escolar; professores, colegas, regras de convivência, respeito, limites, rotina diária, espaço físico e calendário.
<ul style="list-style-type: none"> * Reconhecer as mudanças ocorridas nas suas características desde o nascimento, a fim de perceber as transformações. * Reconhecer que bons hábitos alimentares, de higiene e prática de lazer contribuem para a promoção da saúde e bem-estar físico e mental. 	Reconhecimento das partes do seu corpo (higiene e sentido).
<ul style="list-style-type: none"> * Participar de celebrações das datas comemorativas numa perspectiva cultural e suprarreligiosa, cultivando e fortalecendo valores como solidariedade e respeito. 	Data comemorativas.
<ul style="list-style-type: none"> * Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações. * Identificar e utilizar diferentes possibilidades de comunicação com as pessoas do convívio social, respeitando e negociando as regras sociais. 	Participação em atividades coletivas que possibilitem o diálogo, a partilha e a ajuda mútua por meio de brincadeiras e/ou manipulação dos brinquedos.

<p>* Identificar e elaborar regras e limites nas relações, desenvolvendo, progressivamente, a capacidade de autorregulação.</p>	<p>Participação igualitária de meninos e meninas nas brincadeiras de futebol, casinha, corda, dança, evitando o surgimento de conceitos estereotipados.</p>
<p>* Diferenciar alimentos doces e salgados, amargos e azedos, alimentando-se de modo independente, usando talheres, copos e guardanapos.</p>	<p>Experimentação de novos alimentos e alimentar-se sozinho dentro de suas possibilidades.</p>
<p>* Desenvolver, gradativamente, atitudes antirracistas, antissexistas, anti-homofóbicas e antibullying. * Conhecer e discutir acerca da história de Brasília, curiosidades e a história de vida das pessoas que constituem esse contexto.</p>	<p>Dramatização de situações do cotidiano.</p>
<p>* Reconhecer sua história de vida, individual e coletiva, por meio de construção de linha do tempo com fotografias e árvore genealógica, identificando e respeitando diferentes configurações familiares.</p>	<p>Reconto de experiências vivenciadas pelas pessoas da comunidade escolar.</p>
<p>* Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir. * Desenvolver o senso de resiliência (saber perder, saber ganhar, aceitar a opinião das outras pessoas, reconsiderar seu ponto de vista).</p>	<p>Vivência de papéis sociais por meio de brincadeiras.</p>
<p>· Vivenciar rotinas: organização dos tempos, espaços e materiais, de modo a constituir, gradualmente, sua autorregulação e autonomia.</p>	<p>Reconhecimento dos seus pertences por meios de marcas, fotos, gravuras, autorretratos, símbolos e nomes.</p>
<p>* Reconhecer sua imagem no espelho e em diferentes fotografias. * Passear, observar e discutir acerca das características das imediações da instituição de Educação Infantil.</p>	<p>Desenho ou representação do corpo ou partes dele, utilizando diferentes materiais e procedimentos.</p>
<p>* Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações. * Identificar e utilizar diferentes possibilidades de comunicação com as pessoas do convívio social, respeitando e negociando as regras sociais.</p>	<p>Participação em atividades coletivas que possibilitem o diálogo, a partilha e a ajuda mútua por meio de brincadeiras e/ou manipulação dos brinquedos.</p>
<p>* Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir.</p>	<p>Participação em atividades com instrumentos musicais, blocos, brinquedos de encaixe, brincadeiras de faz de conta, exercitando a</p>

* Desenvolver o senso de resiliência (saber perder, saber ganhar, aceitar a opinião das outras pessoas, reconsiderar seu ponto de vista).	escolha, tanto em relação às atividades quanto ao parceiro.
* Reconhecer as mudanças ocorridas nas suas características desde o nascimento, a fim de perceber as transformações. * Reconhecer sua história de vida, individual e coletiva, por meio de construção de linha do tempo com fotografias e árvore genealógica, identificando e respeitando diferentes configurações familiares.	Participação em atividades que envolvam o uso de materiais e espaços coletivos, combinando regras de convivência em grupo.
* Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações. * Identificar e utilizar diferentes possibilidades de comunicação com as pessoas do convívio social, respeitando e negociando as regras sociais.	Participação em ações relacionadas a hábitos de higiene, com acompanhamento e intervenção educativa do professor.
* Desenvolver, gradativamente, atitudes antirracistas, antissexistas, anti-homofóbicas e antibullying. * Conhecer e discutir acerca da história de Brasília, curiosidades e a história de vida das pessoas que constituem esse contexto. * Desenvolver o senso de resiliência (saber perder, saber ganhar, aceitar a opinião das outras pessoas, reconsiderar seu ponto de vista).	Participação em conversas sobre medos, sonhos e fantasias.
* Reconhecer as mudanças ocorridas nas suas características desde o nascimento, a fim de perceber as transformações. * Reconhecer que bons hábitos alimentares, de higiene e prática de lazer contribuem para a promoção da saúde e bem-estar físico e mental.	Participação em jogos, montando vários rostos com diferentes características.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS

OBJETIVOS

CONTEÚDOS

<p>* Identificar e nomear situações que envolvam sensações táteis e percepção das partes do próprio corpo e do corpo de outras crianças.</p> <p>* Manipular materiais diversos para confeccionar brinquedos com materiais alternativos</p>	Coordenação motora grossa.
<p>* Reconhecimento progressivo do próprio corpo em brincadeiras, jogos e demais atividades, assim como na interação com os outros.</p> <p>* Ampliar as possibilidades de desenvolvimento da coordenação motora global por meio de brincadeiras, jogos, danças, ginásticas.</p>	Sequências de desenhos da mão e pé.
<p>* Realizar circuitos de locomoção: arrastar, rolar, saltar, pular com um pé ou com os dois, fazer estrelinha, andar.</p> <p>* Ampliar as diferentes estratégias motoras para separar objetos altos de baixos, curtos de compridos, finos de grossos, largos de estreitos, cheios de vazios etc.</p>	Desenho no chão, trabalhando a lateralidade. (direita e esquerda).
<p>* Criar movimentos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música.</p> <p>* Reconhecer, observar e nomear as diversas expressões corporais, possibilitando a familiarização com a imagem de seu próprio corpo refletida no espelho.</p>	Gestos em frente ao espelho.
<p>* Reconhecer e valorizar as brincadeiras da cultura infantil, de acordo com as regras estabelecidas (brincar de pique-esconde, entre outras brincadeiras).</p> <p>* Reconhecer sua dominância lateral em ações habituais e brincadeiras.</p>	Produção dos sons de animais e objetos.
<p>* Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas</p> <p>* Demonstrar as habilidades de caminhar, correr, saltar, saltitar, pular, escorregar, rolar etc., visando à orientação espacial e à lateralidade, por meio de brincadeiras, jogos, ginásticas, danças etc.</p>	Atividades manuais: dobrar, rasgar, moldar, alinhar, traçar e contornar.
<p>* Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, na escuta e relato de histórias, em atividades artísticas, entre outras.</p> <p>* Reelaborar as brincadeiras e jogos, incluindo a criação de outros gestos e regras, em substituição e acréscimo aos tradicionais.</p>	Brincadeiras com cordas e outros objetos.
<p>* Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música, entre outros.</p>	Gestos que expressem tristeza, alegria, raiva, susto e outros.

* Identificar e compartilhar situações que exercitem os músculos da face por meio de brincadeiras, jogos e ginásticas.	
* Realizar e compartilhar, com seus pares e com adultos, atividades de coordenação visomotora.	Agrupamento de objetos conforme suas características.
* Reconhecer e valorizar as conquistas corporais e a dos colegas em diversas situações. * Praticar atividades de relaxamento pelo controle da respiração e escuta de variados sons.	Atividades de relaxamento.
* Realizar atividades com materiais diversos e de variados tamanhos para desenvolver a coordenação motora fina que envolva ações de alinhar, traçar, contornar vários tipos de papéis, empilhar, encaixar, rosquear, pinçar, recortar, colar, pintar, modelar com massa ou argila, montar quebra-cabeças, manipular grãos diversos etc.	Alinhavo em folhas perfuradas.
* Investigar objetos com uma ou ambas as mãos, identificando suas qualidades e as diferenças entre eles por seu aspecto físico. * Manipular materiais diversos para confeccionar brinquedos com materiais alternativos.	Atividade motora fina com massinha, arroz, feijão, picar papel e dobrar papel.
* Criar e compartilhar situações que envolvam movimentos, com outras crianças e com adultos. * Participar e reconhecer os processos simbólicos, por meio da dramatização de histórias, músicas, entre outros, tendo o corpo como protagonista.	Cantigas de roda.
* Participar, em diferentes espaços, de situações com obstáculos, por baixo e por cima de diferentes objetos, em caminhos marcados no chão, escalando, equilibrando com um ou os dois pés. * Dominar o equilíbrio corporal em diferentes situações de movimentos (andando em linha reta, parado, pulando, saltando).	Atividades motoras: andar, correr, pular, rodar e outros.
* Demonstrar as habilidades de caminhar, correr, saltar, saltitar, pular, escorregar, rolar etc., visando à orientação espacial e à lateralidade, por meio de brincadeiras, jogos, ginásticas, danças etc.	Engatinhar no chão em um espaço demarcado e livre.
* Reconhecer e nomear as sensações e ritmos (rápido, lento, forte, fraco...) por meio de movimentos corporais associados a diferentes sons. * Adequar gestos, movimentos e ritmos corporais a suas necessidades, intenções e ambientes, para desenvolver a independência.	Jogos e músicas com conceitos: rápido, lento, antes, depois, hoje, ontem, curto, longo, cedo e tarde.

<ul style="list-style-type: none"> * Investigar objetos com uma ou ambas as mãos, identificando suas qualidades e as diferenças entre eles por seu aspecto físico. * Manipular materiais diversos para confeccionar brinquedos com materiais alternativos. 	<p>Atividade motora: massinha, arroz, feijão, picar papel, dobrar papel etc.</p>
<ul style="list-style-type: none"> * Demonstrar as habilidades de caminhar, correr, saltar, saltitar, pular, escorregar, rolar etc., visando à orientação espacial e à lateralidade, por meio de brincadeiras, jogos, ginásticas, danças etc. 	<p>Mímica musical.</p>
<ul style="list-style-type: none"> * Participar, em diferentes espaços, de situações com obstáculos, por baixo e por cima de diferentes objetos, em caminhos marcados no chão, escalando, equilibrando com um ou os dois pés. * Dominar o equilíbrio corporal em diferentes situações de movimentos (andando em linha reta, parado, pulando, saltando). 	<p>Jogos que envolvem lateralidade e psicomotricidade.</p>
<ul style="list-style-type: none"> * Reconhecer e valorizar as conquistas corporais e a dos colegas em diversas situações. * Praticar atividades de relaxamento pelo controle da respiração e escuta de variados sons. 	<p>Atividade de relaxamento.</p>
<ul style="list-style-type: none"> * Demonstrar as habilidades de caminhar, correr, saltar, saltitar, pular, escorregar, rolar etc., visando à orientação espacial e à lateralidade, por meio de brincadeiras, jogos, ginásticas, danças etc. * Participar, em diferentes espaços, de situações com obstáculos, por baixo e por cima de diferentes objetos, em caminhos marcados no chão, escalando, equilibrando com um ou os dois pés. 	<p>Brincadeira: pular corda e elástico.</p>
<ul style="list-style-type: none"> * Criar e compartilhar situações que envolvam movimentos, com outras crianças e com adultos. * Participar e reconhecer os processos simbólicos, por meio da dramatização de histórias, músicas, entre outros, tendo o corpo como protagonista. 	<p>Representação com desenhos sobre emoções que a música transmite.</p>
<ul style="list-style-type: none"> * Reconhecer e valorizar as conquistas corporais e a dos colegas em diversas situações. * Praticar atividades de relaxamento pelo controle da respiração e escuta de variados sons. 	<p>Atividades de relaxamento.</p>

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> * Valorizar e criar produções artísticas individuais e coletivas em suas respectivas linguagens. * Utilizar, de forma dirigida, diferentes fontes sonoras para acompanhar canções, cantigas e brincadeiras cantadas. 	Desenhos e músicas apresentadas a partir de histórias e músicas apresentadas pelo professor.
<ul style="list-style-type: none"> * Ampliar o repertório e a criação de produções artísticas individuais e coletivas, nas diversas linguagens artísticas, desenvolvendo a dimensão estética da arte. * Reconhecer as características dos diferentes papéis sociais e realizar brincadeiras de faz de conta. 	Apreciação de filmes e desenhos.
<ul style="list-style-type: none"> * Manusear e experimentar materiais diversos (jornais, papel, papelão, embalagens, objetos, dentre outros) em diferentes planos, texturas e espaços, criando objetos artísticos. * Experimentar e reconhecer a relação entre texturas/objetos/materiais, utilizando-os em diversas criações artísticas. 	Atividades com tinta, pincel, argila e outros.
<ul style="list-style-type: none"> * Expressar-se livremente, por meio de desenhos e pinturas, verbalizando o significado de sua produção. * Observar e reconhecer diversas imagens/cenas/obras por meio de fotografias, pinturas, objetos, esculturas, cenas cotidianas, gravuras e obras de artistas. 	Pintura livre.
<ul style="list-style-type: none"> * Confeccionar instrumentos e objetos sonoros com materiais reaproveitáveis, utilizando-os para acompanhar músicas cantadas e pequenas composições autorais individuais ou coletivas. * Criar livremente figuras humanas, de animais, de objetos e de cenas por meio de desenhos, pinturas, colagens e modelagens, contextualizando-as intencionalmente. * Realizar atividades com materiais diversos e de variados tamanhos para desenvolver a coordenação motora fina que envolva ações de alinhar, traçar, contornar vários tipos de papéis, empilhar, encaixar, rosquear, pinçar, recortar, colar, pintar, modelar com massa ou argila, montar quebra-cabeças, manipular grãos diversos etc. 	Atividades de rasgar e picotar papéis (de forma livre e/ou dirigida).

<ul style="list-style-type: none"> * Reconhecer as cores primárias e secundárias. * Produzir tintas alternativas a partir de materiais naturais (pó de café, urucum, cenoura, beterraba, folhas verdes, terras, dentre outros), utilizando-as em estado original ou acrescentando cola na formulação. 	Apresentação de diferentes cores.
<ul style="list-style-type: none"> * Cantar de modo livre e direcionado, em variados momentos do cotidiano, observando a maneira mais confortável de cantar, de acordo com sua voz (adequação do tom da música). * Identificar sons e suas diversas fontes sonoras, por meio de jogos de escuta (atenta/cabra-cega, caixa surpresa, o que é o que é, dentre outros). 	Estimulação da memória musical (continuar a música).
<ul style="list-style-type: none"> * Perceber a pulsação rítmica – tempo forte da música e da palavra, utilizando sons corporais e objetos do cotidiano para a marcação do tempo forte ao escutar e cantar cantigas e músicas diversas, ao participar de jogos musicais corporais e de brincadeiras cantadas. * Cantar músicas e acompanhá-las com instrumentos convencionais ou confeccionados com materiais diversos, explorando a intensidade do som (forte/fraco), e amplificar a intensidade das músicas cantadas e tocadas por meio de microfones e comparar sua vibração, tateando caixas de som durante a execução. 	Identificação dos vários tipos de sons.
<ul style="list-style-type: none"> * Expressar-se livremente, por meio de desenhos e pinturas, verbalizando o significado de sua produção. * Observar e reconhecer diversas imagens/cenas/obras por meio de fotografias, pinturas, objetos, esculturas, cenas cotidianas, gravuras e obras de artistas. 	Desenhos e pinturas livres e dirigidos.
<ul style="list-style-type: none"> * Criar livremente utilizando diversos materiais (lápiz; gizão de cera; canetas grandes; papéis de tamanhos, cores, texturas e formatos variados; colas líquidas e em bastão; tintas variadas, de pintura a dedo, com pincéis grandes, grossos e finos; entre outros), expressando sua arte por meio de desenho, pintura, colagem, escultura, modelagens. * Expressar-se livremente, por meio de desenhos e pinturas, verbalizando o significado de sua produção. * Observar e reconhecer diversas imagens/cenas/obras por meio de fotografias, pinturas, objetos, esculturas, cenas cotidianas, gravuras e obras de artistas. 	Desenhos a partir dos pontos de partida (riscos, recorte, colagem e outros).
<ul style="list-style-type: none"> * Reconhecer as cores primárias e secundárias. * Produzir tintas alternativas a partir de materiais naturais (pó de café, urucum, cenoura, beterraba, 	Mistura das cores primárias.

folhas verdes, terras, dentre outros), utilizando-as em estado original ou acrescentando cola na formulação.	
* Criar e decodificar registros sonoros utilizando seu próprio código de diferentes formas como o grafismo, pinturas e colagens. * Criar livremente utilizando diversos materiais, expressando sua arte por meio de desenho, pintura, colagem, escultura, modelagens.	Sanfona do grafismo.
* Imitar e criar gestos, sons e movimentos corporais de outras crianças, adultos e animais em brincadeiras, contação de histórias e dramatizações. * Criar livremente figuras humanas, de animais, de objetos e de cenas por meio de desenhos, pinturas, colagens e modelagens, contextualizando-as intencionalmente.	Atividades e jogos com sons de animais e objetos.
* Realizar atividades com materiais diversos e de variados tamanhos para desenvolver a coordenação motora fina que envolva ações de alinhar, traçar, contornar vários tipos de papéis, empilhar, encaixar, rosquear, pinçar, recortar, colar, pintar, modelar com massa ou argila, montar quebra-cabeças, manipular grãos diversos etc.	Recorte de figuras.
* Experimentar intencionalmente a expressividade (triste, alegre, bravo), por meio de jogos e brincadeiras teatrais, utilizando bonecos e máscaras.	Sentimentos e emoções.
* Desenhar com interferência gráfica de imagens – personagens de tirinhas, fotografias, imagens de revistas e formas geométricas –, usando papéis de formatos e tamanhos diferentes, vazados ou não, que servirão de suporte para o desenho.	Revisão das figuras geométricas.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO

OBJETIVOS	CONTEÚDOS
* Compreender as regras sociais por meio da fala e da brincadeira, elaborando novos comportamentos. * Demonstrar a capacidade de lembrar e executar ações em passos sequenciais, seguindo	Rotina.

instruções verbais.	
<ul style="list-style-type: none"> * Registrar, de forma paulatina, o alfabeto, principalmente quando associado a um nome familiar. * Perceber a importância da utilização das letras do alfabeto para a escrita de palavras. 	Vogal A.
<ul style="list-style-type: none"> * Reconhecer e identificar, de diversas formas, o próprio nome e o nome dos colegas. * Levantar hipóteses em relação à linguagem escrita, realizando registros de letras por meio de escrita espontânea. 	<p>Apresentação do nome (chamada, letra caixa alta).</p> <p>Reconhecer a primeira letra do nome.</p> <p>Identificação do nome (caixa alta).</p>
<ul style="list-style-type: none"> * Comunicar-se por meio da linguagem oral com seus pares e com os adultos, expressando clareza de pensamentos. * Transmitir avisos, recados e outros procedimentos correlatos. * Narrar fatos em sequência temporal e causal. 	<p>Conversas informais.</p> <p>Fala de palavras e frases.</p>
<ul style="list-style-type: none"> * Inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, aliterações e ritmos. * Vivenciar, respeitar e conhecer a história de brincadeiras de diferentes culturas. 	<p>Organização de brincadeiras.</p> <p>Interesse pela leitura de histórias.</p>
<ul style="list-style-type: none"> * Reconhecer e valorizar o uso adequado das palavras. * Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão. 	Ampliação do vocabulário oral.
<ul style="list-style-type: none"> * Reconhecer e valorizar a leitura/escrita como uma prática para mudança de ação (placas de sinalização, avisos, instruções, cartazes de rua etc.). * Recontar histórias ouvidas e planejar coletivamente roteiros de encenações, definindo os contextos e os personagens, a estrutura da história. 	Função social da escrita.
<ul style="list-style-type: none"> * Reconhecer e identificar, de diversas formas, o próprio nome e o nome dos colegas. * Recriar, de forma gráfica (desenho ou escrita espontânea), as histórias ouvidas. 	Reconhecimento da primeira letra do nome.
<ul style="list-style-type: none"> * Produzir suas próprias histórias orais e escritas (escrita espontânea), em situações com função social significativa. * Expressar-se por meio das palavras de forma clara e organizada. 	<p>Relato de experiências vividas, narração de fatos.</p> <p>Contos e histórias.</p> <p>Relatos e registros.</p>

<ul style="list-style-type: none"> * Recitar parlendas, adivinhas, canções, poemas e trava-línguas. * Reconhecer as habilidades básicas necessárias à produção e emissão correta de fonemas, expressando-se e reproduzindo mensagens verbais com gradativa clareza e fluência. 	<p>Familiarização com diferentes gêneros de leitura e poemas.</p> <p>Parlendas, trava-língua.</p>
<ul style="list-style-type: none"> * Escolher e folhear livros, procurando se orientar por temas e ilustrações, acompanhando a narrativa. * Reconhecer os suportes convencionais e incidentais dos gêneros textuais (revista, jornal, outdoor, quadro de avisos, rádio, TV, computador, faixas, muros, paredes, janelas de veículos, ambiente virtual – computador, tablet, celular etc.). 	<p>Manuseio de materiais impressos: livros de histórias, revistas, jornais, história em quadrinhos e cartazes.</p>
<ul style="list-style-type: none"> * Realizar leituras por meio de gravuras, imagens etc. * Criar e reconhecer a autoexpressão nas brincadeiras de faz de conta, lançando mão da imaginação e memória. 	<p>Reconhecimento da própria imagem em fotos, espelhos.</p>
<ul style="list-style-type: none"> * Explicar o próprio desenho e tentar fazer o mesmo com o dos colegas. * Estabelecer a relação entre grafema/fonema do próprio nome e de palavras de uso cotidiano. 	<p>Registros de desenho.</p>
<ul style="list-style-type: none"> * Reconhecer e identificar, de diversas formas, o próprio nome e o nome dos colegas. * Levantar hipóteses em relação à linguagem escrita, realizando registros de letras por meio de escrita espontânea. 	<p>Organização do pensamento lógico (interpretação de figuras com poucos detalhes).</p>
<ul style="list-style-type: none"> * Inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, aliterações e ritmos. * Criar e reconhecer a autoexpressão nas brincadeiras de faz de conta, lançando mão da imaginação e memória. 	<p>Brincadeiras envolvendo duas ações.</p>
<ul style="list-style-type: none"> * Realizar leituras por meio de gravuras, imagens etc. * Criar e reconhecer a autoexpressão nas brincadeiras de faz de conta, lançando mão da imaginação e memória. 	<p>Identificação e reconhecimento.</p>
<ul style="list-style-type: none"> * Registrar, de forma paulatina, o alfabeto, principalmente quando associado a um nome familiar. * Perceber a importância da utilização das letras do alfabeto para a escrita de palavras. 	<p>Apresentação das vogais E, I.</p>
<ul style="list-style-type: none"> * Levantar hipóteses sobre gêneros textuais veiculados em portadores diversos, recorrendo a 	<p>Pesquisa com recortes em revistas.</p>

<p>estratégias de observação e leitura.</p> <p>* Reconhecer os suportes convencionais e incidentais dos gêneros textuais (revista, jornal, outdoor, quadro de avisos, rádio, TV).</p>	
<p>* Levantar hipóteses sobre gêneros textuais veiculados em portadores diversos, recorrendo a estratégias de observação e leitura.</p> <p>* Reconhecer os suportes convencionais e incidentais dos gêneros textuais (revista, jornal, outdoor, quadro de avisos, rádio, TV).</p>	Pesquisa em livros e revistas (recortes).
<p>* Realizar leituras por meio de gravuras, imagens etc.</p> <p>* Criar e reconhecer a autoexpressão nas brincadeiras de faz de conta, lançando mão da imaginação e memória.</p>	Associação de ideias.
<p>* Explorar diferentes sons produzidos com o corpo e reconhecê-los como forma de comunicação (assoviar, estalar os dedos, bater palmas, bater o pé etc.).</p> <p>* Expressar-se usando imagens e gestos, representando ideias e fazendo relações.</p>	Produção de sons corporais.
<p>CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES</p>	
<p>OBJETIVOS</p>	<p>CONTEÚDOS</p>
<p>* Acompanhar o registro de números em situações do cotidiano: a quantidade de crianças (presentes e ausentes) e a quantidade de objetos da mesma natureza (bonecas, bolas etc.).</p> <p>* Compreender que a quantidade não depende da arrumação, forma ou posição dos objetos.</p>	<p>Quantos somos.</p> <p>Calendário.</p>
<p>* Estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades.</p> <p>* Identificar relações espaciais (dentro e fora, em cima, embaixo, acima, abaixo, do lado).</p>	Identificação de objetos em diferentes contextos.
<p>* Relatar fatos a partir da utilização de conceitos básicos de tempo (agora, antes, durante, depois, ontem, hoje, amanhã, lento, rápido, depressa, devagar).</p> <p>* Representar com desenhos estratégias utilizadas para a resolução de situações-problema e desenvolver noções de operações matemáticas em situações concretas.</p>	Manipulação de diferentes objetos.
<p>* Identificar, nomear e registrar números em atividades lúdicas.</p>	Reconhecimento de conceitos através de

	brincadeiras e diversas situações.
<ul style="list-style-type: none"> * Classificar e seriar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças. * Organizar objetos por critérios de semelhanças e diferenças, agrupando-os numa categoria (classificação). 	Organizações de objetos nos seus espaços (agrupamento).
<ul style="list-style-type: none"> * Utilizar desenhos, imagens e mapas simples para localizar objetos e pessoas. * Realizar medições e comparações de diversos objetos, espaços e pessoas, utilizando instrumentos diversificados: palmos, palitos, folhas de papel, metro. 	Classificação de objetos conforme os atributos: cor, forma, tamanho, textura, etc.
<ul style="list-style-type: none"> * Identificar formas geométricas em apreciação de obras de arte, desenhos, pinturas, colagens etc. 	Figuras geométricas: triângulo e círculo.
<ul style="list-style-type: none"> * Comparar quantidades, utilizando recursos pessoais, como desenho e correspondência (biunívoca). * Identificar relações espaciais (dentro e fora, em cima, embaixo, acima, abaixo, do lado). 	Alto, baixo, aberto, fechado, frente e atrás. Sequência das atividades em classe.
<ul style="list-style-type: none"> * Realizar experimentos para produzir novas cores, misturando materiais diversos: tinta, massinha de modelar, anilina, dentre outros, e relacionar cores nos objetos e nos elementos da natureza. 	Reconhecimento das cores primárias (amarelo e azul).
<ul style="list-style-type: none"> * Comparar medidas (peso, altura etc.), elaborando gráficos básicos. * Observar e explorar a paisagem do entorno da instituição de Educação Infantil. 	Observação e identificação de: posições, distâncias e direção, noção de quantidade.
<ul style="list-style-type: none"> * Utilizar e compartilhar linguagem oral e pictórica para comunicar ideias matemáticas. * Registrar os experimentos realizados por meio de desenhos. 	Representação por meio de desenho.
<ul style="list-style-type: none"> * Identificar, nomear e registrar números em atividades lúdicas. * Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antecessor e sucessor. 	Apresentação dos números naturais de 1 e 2.
<ul style="list-style-type: none"> * Identificar as partes das plantas: raiz, caule, folha, flor, fruto e semente, conhecendo a função de cada uma. * Valorizar os cuidados básicos com os animais (higienização, vacinação, alimentação, carinho) e com as plantas (cultivo de hortas, jardins). 	Contato com as plantas, observar o plantio, o crescimento e acompanhar as suas transformações.
<ul style="list-style-type: none"> * Realizar experimentos para produzir novas cores, misturando materiais diversos: tinta, massinha de modelar, anilina, dentre outros, e relacionar cores nos objetos e nos elementos da natureza. * Organizar objetos por critérios de semelhanças e diferenças, agrupando-os numa categoria 	Cores primárias (amarelo e azul). Cor secundária: verde.

(classificação).	
<ul style="list-style-type: none"> * Acompanhar o registro de números em situações do cotidiano: a quantidade de crianças (presentes e ausentes) e a quantidade de objetos da mesma natureza (bonecas, bolas etc.). * Compreender que a quantidade não depende da arrumação, forma ou posição dos objetos. 	<p>Contagem oral até 8.</p> <p>Associando as quantidades.</p>
<ul style="list-style-type: none"> * Identificar, nomear e registrar números em atividades lúdicas. * Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antecessor e sucessor. 	<p>Revisão dos numerais 1 e 2.</p> <p>Numeral 3.</p>
* Identificar formas geométricas em apreciação de obras de arte, desenhos, pinturas, colagens etc.	Revisão das formas geométricas: círculo e triângulo.
* Identificar formas geométricas em apreciação de obras de arte, desenhos, pinturas, colagens etc.	Figura geométrica: quadrado.
<ul style="list-style-type: none"> * Realizar sua higiene pessoal com autonomia. * Participar de atividades de preparação de alimentos, aprendendo sobre higiene, escolha e consumo de alimentos saudáveis. 	Desenvolvimento da consciência das partes do corpo e da estatura.
<ul style="list-style-type: none"> * Comparar medidas (peso, altura etc.), elaborando gráficos básicos. * Desenvolver, de maneira lúdica, noções matemáticas de mais/menos, começo/meio/fim, antes/agora/depois, cedo/tarde, ontem/hoje/amanhã, direita/esquerda, primeiro/entre/último, para frente/para trás/para o lado, para a direita/para a esquerda, para cima/para baixo. 	Posições: em cima/ embaixo e dentro/fora.
<ul style="list-style-type: none"> * Identificar, nomear e registrar números em atividades lúdicas. * Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antecessor e sucessor. 	Revisão oral dos numerais até 10.
<ul style="list-style-type: none"> * Acompanhar o registro de números em situações do cotidiano: a quantidade de crianças (presentes e ausentes) e a quantidade de objetos da mesma natureza (bonecas, bolas etc.). * Compreender que a quantidade não depende da arrumação, forma ou posição dos objetos. 	<p>Introdução dos numerais 4 e 5.</p> <p>Pesquisas e associações envolvendo os numerais 4 e 5.</p>
<ul style="list-style-type: none"> * Acompanhar o registro de números em situações do cotidiano: a quantidade de crianças (presentes e ausentes) e a quantidade de objetos da mesma natureza (bonecas, bolas etc.). * Compreender que a quantidade não depende da arrumação, forma ou posição dos objetos. 	<p>Contagem oral até 20.</p> <p>Contagem, associação dos numerais. Podendo acrescentar dependendo do desenvolvimento</p>

	da turma ou aluno.
<ul style="list-style-type: none"> * Classificar e seriar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças. * Organizar objetos por critérios de semelhanças e diferenças, agrupando-os numa categoria (classificação). 	Interpretação de imagens destacando semelhanças e diferenças.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS

OBJETIVOS	CONTEÚDOS
* Vivenciar rotinas: organização dos tempos, espaços e materiais, de modo a constituir, gradualmente, sua autorregulação e autonomia.	Exploração do ambiente para que possa se relacionar com pessoas, estabelecer contatos com pequenos animais, com plantas e com objetos diversos, manifestar curiosidade e interesse.
<ul style="list-style-type: none"> * Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir. * Desenvolver o senso de resiliência (saber perder, saber ganhar, aceitar a opinião das outras pessoas, reconsiderar seu ponto de vista). 	Vida em comunidade.
* Reconhecer sua história de vida, individual e coletiva, por meio de construção de linha do tempo com fotografias e árvore genealógica, identificando e respeitando diferentes configurações familiares.	Entrevista de membros da comunidade escolar para conhecer e valorizar a função de cada um.
* Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo afeto, atenção, limites e atitudes de participação e cooperação.	Convivência familiar; pais, irmãos, tios, avós, primos e outros.
* Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos, por meio de contatos diretos ou possibilitados pelas tecnologias da comunicação.	Convivência escolar; professores, colegas, regras de convivência, respeito, limites, rotina diária, espaço físico e calendário.
<ul style="list-style-type: none"> * Reconhecer as mudanças ocorridas nas suas características desde o nascimento, a fim de perceber as transformações. * Reconhecer que bons hábitos alimentares, de higiene e prática de 	Reconhecimento das partes do seu corpo (higiene e sentido).

lazer contribuem para a promoção da saúde e bem-estar físico e mental.	
* Participar de celebrações das datas comemorativas numa perspectiva cultural e suprarreligiosa, cultivando e fortalecendo valores como solidariedade e respeito.	Datas comemorativas.
* Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações. * Identificar e utilizar diferentes possibilidades de comunicação com as pessoas do convívio social, respeitando e negociando as regras sociais.	Participação em atividades coletivas que possibilitem o diálogo, a partilha e a ajuda mútua por meio de brincadeiras e/ou manipulação dos brinquedos.
* Identificar e elaborar regras e limites nas relações, desenvolvendo, progressivamente, a capacidade de autorregulação.	Participação igualitária de meninos e meninas nas brincadeiras de futebol, casinha, corda, dança, evitando o surgimento de conceitos estereotipados.
* Compreender que as regras são passíveis de questionamento, discussão e reformulação entre os elementos do grupo. * Reconhecer as diferenças culturais, estabelecendo relações de aprendizagem mútua, respeito e igualdade social.	Participação em realizações de pequenas tarefas do cotidiano que envolvem ações de cooperação, solidariedade, ajuda na relação com os outros e com a natureza.
* Demonstrar valorização das características de seu corpo (cor dos olhos, cabelos, pele) e respeitar as características dos outros (crianças e adultos) com os quais convive.	Habilidade de falar de si ressaltando suas características.
* Reconhecer sua imagem no espelho e em diferentes fotografias. * Passear, observar e discutir acerca das características das imediações da instituição de Educação Infantil.	Visualização no espelho para reconhecer-se como pessoa, percebendo e valorizando suas características físicas e individuais Desenhar sua própria imagem.
* Desenvolver, gradativamente, atitudes antirracistas, antissexistas, anti-homofóbicas e antibullying. * Conhecer e discutir acerca da história de Brasília, curiosidades e a história de vida das pessoas que constituem esse contexto.	Participação em conversas sobre medos, sonhos e fantasias.
* Diferenciar alimentos doces e salgados, amargos e azedos,	Experimentação de novos alimentos e alimentar-se sozinho dentro

alimentando-se de modo independente, usando talheres, copos e guardanapos.	de suas possibilidades.
* Identificar-se como membro de diversos grupos sociais (família, instituição de Educação Infantil) e distinguir seu papel dentro de cada um. * Reconhecer a importância das diferentes profissões para a vida em sociedade, identificando seus instrumentos característicos e funções sociais.	Família: membros da família. Membros da escola.
* Identificar a evolução dos meios de transporte, sinais de trânsito e discutir sobre as regras de trânsito em culturas diversas. * Compreender que as regras são passíveis de questionamento, discussão e reformulação entre os elementos do grupo.	Meios de transporte.
* Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações. * Identificar e utilizar diferentes possibilidades de comunicação com as pessoas do convívio social, respeitando e negociando as regras sociais.	Participação em atividades coletivas que possibilitem o diálogo, a partilha e a ajuda mútua por meio de brincadeiras e/ou manipulação dos brinquedos.
* Desenvolver, gradativamente, atitudes antirracistas, antissexistas, anti-homofóbicas e antibullying. * Conhecer e discutir acerca da história de Brasília, curiosidades e a história de vida das pessoas que constituem esse contexto.	Vivência por meio de dramatização situações do cotidiano.
* Reconhecer sua história de vida, individual e coletiva, por meio de construção de linha do tempo com fotografias e árvore genealógica, identificando e respeitando diferentes configurações familiares.	Reconto de experiências vivenciadas pelas pessoas da comunidade escolar.
* Reconhecer sua história de vida, individual e coletiva, por meio de construção de linha do tempo com fotografias e árvore genealógica, identificando e respeitando diferentes configurações familiares.	Conhecimento da sua certidão de nascimento através de pesquisas de dados (dia, mês, ano de nascimento, nome dos avós e etc).
* Reconhecer as mudanças ocorridas nas suas características desde o nascimento, a fim de perceber as transformações.	Pesquisa com a família sobre seu nascimento e a escolha do seu nome.

<p>* Reconhecer sua história de vida, individual e coletiva, por meio de construção de linha do tempo com fotografias e árvore genealógica, identificando e respeitando diferentes configurações familiares.</p>	
<p>* Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir. * Desenvolver o senso de resiliência (saber perder, saber ganhar, aceitar a opinião das outras pessoas, reconsiderar seu ponto de vista).</p>	<p>Vivência de papéis sociais por meio de brincadeiras.</p>
<p>* Vivenciar rotinas: organização dos tempos, espaços e materiais, de modo a constituir, gradualmente, sua autorregulação e autonomia.</p>	<p>Reconhecimento de seus pertences por meios de marcas, fotos, gravuras, autorretratos, símbolos e nomes.</p>
<p>* Reconhecer sua imagem no espelho e em diferentes fotografias. * Passear, observar e discutir acerca das características das imediações da instituição de Educação Infantil.</p>	<p>Desenho ou representação de seu corpo ou partes dele utilizando diferentes materiais e procedimentos.</p>
<p>* Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo afeto, atenção, limites e atitudes de participação e cooperação. * Distinguir diferentes tipos de moradia, desde os tempos das cavernas até os dias atuais, relacionando-os aos materiais de que são construídos ao levar em conta aspectos econômicos, culturais e sociais.</p>	<p>Sinais de trânsito. Observação do trânsito e suas sinalizações por meios de jogos e brincadeiras.</p>
<p>* Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações. * Identificar e utilizar diferentes possibilidades de comunicação com as pessoas do convívio social, respeitando e negociando as regras sociais.</p>	<p>Participação em atividades coletivas que possibilitem o diálogo, a partilha e a ajuda mútua por meio de brincadeiras e/ou manipulação dos brinquedos.</p>
<p>* Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir * Desenvolver o senso de resiliência (saber perder, saber ganhar, aceitar a opinião das outras pessoas, reconsiderar seu ponto de vista).</p>	<p>Participação em atividades com instrumentos musicais, blocos, brinquedos de encaixe, brincadeiras de faz de conta, exercitando a escolha, tanto em relação às atividades quanto ao parceiro.</p>

<ul style="list-style-type: none"> * Reconhecer as mudanças ocorridas nas suas características desde o nascimento, a fim de perceber as transformações. * Reconhecer sua história de vida, individual e coletiva, por meio de construção de linha do tempo com fotografias e árvore genealógica, identificando e respeitando diferentes configurações familiares. 	<p>Participação em atividades que envolvam o uso de materiais e espaços coletivos, combinando regras de convivência em grupo.</p>
<ul style="list-style-type: none"> * Demonstrar as habilidades de caminhar, correr, saltar, saltitar, pular, escorregar, rolar etc., visando à orientação espacial e à lateralidade, por meio de brincadeiras, jogos, ginásticas, danças etc. * Identificar e elaborar regras e limites nas relações, desenvolvendo, progressivamente, a capacidade de autorregulação. 	<p>Conhecimento dos meios de prevenção para evitar pequenos acidentes no ambiente escolar (não correr com objetos pontiagudo, tomar cuidado com as superfícies escorregadias e outros).</p>
<ul style="list-style-type: none"> * Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações. * Identificar e utilizar diferentes possibilidades de comunicação com as pessoas do convívio social, respeitando e negociando as regras sociais. 	<p>Participação em ações relacionadas a hábitos de higiene, com acompanhamento e intervenção educativa do professor.</p>
<ul style="list-style-type: none"> * Desenvolver, gradativamente, atitudes antirracistas, antissexistas, anti-homofóbicas e antibullying. * Conhecer e discutir acerca da história de Brasília, curiosidades e a história de vida das pessoas que constituem esse contexto. 	<p>Participação em conversas sobre medos, sonhos e fantasias.</p>
<ul style="list-style-type: none"> * Reconhecer as mudanças ocorridas nas suas características desde o nascimento, a fim de perceber as transformações. * Reconhecer que bons hábitos alimentares, de higiene e prática de lazer contribuem para a promoção da saúde e bem-estar físico e mental. 	<p>Reconhecimento das várias características físicas e valorização da adversidade.</p>
<ul style="list-style-type: none"> * Demonstrar valorização das características de seu corpo (cor dos olhos, cabelos, pele) e respeitar as características dos outros (crianças e adultos) com os quais convive. * Reconhecer sua imagem no espelho e em diferentes fotografias. * Passear, observar e discutir acerca das características das 	<p>Confecção do livro da vida com temas e assuntos que retratem sua personalidade, gostos, fotos, marcas e outros.</p>

imediações da instituição de Educação Infantil.	
<ul style="list-style-type: none"> * Reconhecer as mudanças ocorridas nas suas características desde o nascimento, a fim de perceber as transformações. * Reconhecer que bons hábitos alimentares, de higiene e prática de lazer contribuem para a promoção da saúde e bem-estar físico e mental. 	Produção da linha do tempo, utilizando linhas e figuras.
<ul style="list-style-type: none"> * Identificar e elaborar regras e limites nas relações, desenvolvendo, progressivamente, a capacidade de autorregulação. * Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo afeto, atenção, limites e atitudes de participação e cooperação. 	Brincadeira com fantoches, representando sua história e expressando seus sentimentos.
<ul style="list-style-type: none"> * Reconhecer as mudanças ocorridas nas suas características desde o nascimento, a fim de perceber as transformações. * Reconhecer que bons hábitos alimentares, de higiene e prática de lazer contribuem para a promoção da saúde e bem-estar físico e mental 	Participação em jogos, montando vários rostos com diferentes características.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS

OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> * Identificar e nomear situações que envolvam sensações táteis e percepção das partes do próprio corpo e do corpo de outras crianças. * Manipular materiais diversos para confeccionar brinquedos com materiais alternativos. 	Coordenação motora grossa.
<ul style="list-style-type: none"> * Reconhecimento progressivo do próprio corpo em brincadeiras, jogos e demais atividades, assim como na interação com os outros. * Ampliar as possibilidades de desenvolvimento da coordenação motora global por meio de brincadeiras, jogos, danças, ginásticas. 	Habilidade de seguir sequências de desenhos da mão e do pé.
<ul style="list-style-type: none"> * Realizar circuitos de locomoção: arrastar, rolar, saltar, pular com um pé ou com os dois, fazer 	Desenho no chão para trabalhar a

<p>estrelinha, andar.</p> <p>* Ampliar as diferentes estratégias motoras para separar objetos altos de baixos, curtos de compridos, finos de grossos, largos de estreitos, cheios de vazios etc.</p>	lateralidade. (direita e esquerda).
<p>* Criar movimentos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música.</p> <p>* Reconhecer, observar e nomear as diversas expressões corporais, possibilitando a familiarização com a imagem de seu próprio corpo refletida no espelho.</p>	Gestos em frente ao espelho.
<p>* Reconhecer e valorizar as brincadeiras da cultura infantil, de acordo com as regras estabelecidas (brincar de pique-esconde, entre outras brincadeiras).</p> <p>* Reconhecer sua dominância lateral em ações habituais e brincadeiras.</p>	Produção de sons de animais e objetos.
<p>* Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.</p> <p>* Demonstrar as habilidades de caminhar, correr, saltar, saltitar, pular, escorregar, rolar etc., visando à orientação espacial e à lateralidade, por meio de brincadeiras, jogos, ginásticas, danças etc.</p>	Atividades manuais: dobrar, rasgar, moldar, alinhar, traçar e contornar.
<p>* Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, na escuta e reconto de histórias, em atividades artísticas, entre outras.</p> <p>* Reelaborar as brincadeiras e jogos, incluindo a criação de outros gestos e regras, em substituição e acréscimo aos tradicionais.</p>	Brincadeiras com cordas e outros objetos.
<p>* Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música, entre outros.</p> <p>* Identificar e compartilhar situações que exercitem os músculos da face por meio de brincadeiras, jogos e ginásticas.</p>	Gestos que expressem tristeza, alegria, raiva, susto e outros.
<p>* Realizar e compartilhar, com seus pares e com adultos, atividades de coordenação visomotora.</p>	Agrupamento de objetos de acordo com suas características.
<p>* Participar, em diferentes espaços, de situações com obstáculos, por baixo e por cima de diferentes objetos, em caminhos marcados no chão, escalando, equilibrando com um ou os dois pés.</p> <p>* Dominar o equilíbrio corporal em diferentes situações de movimentos (andando em linha reta,</p>	Habilidade de andar em cima de corda ou linha no chão.

parado, pulando, saltando).	
* Realizar atividades com materiais diversos e de variados tamanhos para desenvolver a coordenação motora fina que envolva ações de alinhar, traçar, contornar vários tipos de papéis, empilhar, encaixar, rosquear, pinçar, recortar, colar, pintar, modelar com massa ou argila, montar quebra-cabeças, manipular grãos diversos etc.	Alinhavo em folhas perfuradas.
* Criar e compartilhar situações que envolvam movimentos, com outras crianças e com adultos * Participar e reconhecer os processos simbólicos, por meio da dramatização de histórias, músicas, entre outros, tendo o corpo como protagonista.	Cantigas de roda.
* Participar, em diferentes espaços, de situações com obstáculos, por baixo e por cima de diferentes objetos, em caminhos marcados no chão, escalando, equilibrando com um ou os dois pés. * Dominar o equilíbrio corporal em diferentes situações de movimentos (andando em linha reta, parado, pulando, saltando).	Atividades motoras: andar, correr, pular, rodar e outros.
* Desenvolver, de maneira lúdica, noções matemáticas de mais/menos, começo/meio/fim, antes/agora/depois, cedo/tarde, ontem/hoje/amanhã, direita/esquerda, primeiro/entre/último, para frente/para trás/para o lado, para a direita/para a esquerda, para cima/para baixo.	Atividades motoras com linhas abertas e fechadas.
* Participar, em diferentes espaços, de situações com obstáculos, por baixo e por cima de diferentes objetos, em caminhos marcados no chão, escalando, equilibrando com um ou os dois pés.	Brincadeira de pular corda e elástico.
* Demonstrar as habilidades de caminhar, correr, saltar, saltitar, pular, escorregar, rolar etc., visando à orientação espacial e à lateralidade, por meio de brincadeiras, jogos, ginásticas, danças etc.	Habilidade de engatinhar no chão em um espaço demarcado e livre.
* Reconhecer e nomear as sensações e ritmos (rápido, lento, forte, fraco...) por meio de movimentos corporais associados a diferentes sons. * Adequar gestos, movimentos e ritmos corporais a suas necessidades, intenções e ambientes, para desenvolver a independência.	Jogos e músicas com conceitos: rápido, lento, antes, depois, hoje, ontem, curto, longo, cedo e tarde.
* Investigar objetos com uma ou ambas as mãos, identificando suas qualidades e as diferenças entre eles por seu aspecto físico.	Atividade motora: massinha, arroz, feijão, picar papel, dobrar papel etc.

* Manipular materiais diversos para confeccionar brinquedos com materiais alternativos.	
* Demonstrar as habilidades de caminhar, correr, saltar, saltitar, pular, escorregar, rolar etc., visando à orientação espacial e à lateralidade, por meio de brincadeiras, jogos, ginásticas, danças etc.	Mímica musical.
* Reconhecer e nomear as sensações e ritmos (rápido, lento, forte, fraco...) por meio de movimentos corporais associados a diferentes sons. * Adequar gestos, movimentos e ritmos corporais a suas necessidades, intenções e ambientes, para desenvolver a independência.	Músicas infantis com movimentos corporais. Exploração da altura dos sons: alto, baixo, curto, longo, fraco e forte.
* Participar, em diferentes espaços, de situações com obstáculos, por baixo e por cima de diferentes objetos, em caminhos marcados no chão, escalando, equilibrando com um ou os dois pés. * Dominar o equilíbrio corporal em diferentes situações de movimentos (andando em linha reta, parado, pulando, saltando).	Jogos que envolvem lateralidade e psicomotricidade.
* Reconhecer e valorizar as conquistas corporais e a dos colegas em diversas situações * Praticar atividades de relaxamento pelo controle da respiração e escuta de variados sons.	Atividade de relaxamento.
* Ampliar as possibilidades de desenvolvimento da coordenação motora global por meio de brincadeiras, jogos, danças, ginásticas (atividades exploratórias de espaços estruturados com diferentes materiais – cordas, arcos, bastões, cones, brinquedos...).	Habilidade de calçar sapato.
* Realizar atividades com materiais diversos e de variados tamanhos para desenvolver a coordenação motora fina que envolva ações de alinhar, traçar, contornar vários tipos de papéis, empilhar, encaixar, rosquear, pinçar, recortar, colar, pintar, modelar com massa ou argila, montar quebra-cabeças, manipular grãos diversos etc.	Quebra-cabeça.
* Criar e compartilhar situações que envolvam movimentos, com outras crianças e com adultos. * Participar e reconhecer os processos simbólicos, por meio da dramatização de histórias, músicas, entre outros, tendo o corpo como protagonista.	Representar através de desenhos emoções que a música transmite.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: TRAÇOS, SONS, CORES, FORMAS

OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> * Valorizar e criar produções artísticas individuais e coletivas em suas respectivas linguagens. * Utilizar, de forma dirigida, diferentes fontes sonoras para acompanhar canções, cantigas e brincadeiras cantadas. 	Desenhos e músicas apresentadas a partir de histórias e músicas apresentadas pelo professor.
<ul style="list-style-type: none"> * Ampliar o repertório e a criação de produções artísticas individuais e coletivas, nas diversas linguagens artísticas, desenvolvendo a dimensão estética da arte. * Reconhecer as características dos diferentes papéis sociais e realizar brincadeiras de faz de conta. 	Apreciação de filmes e desenhos.
<ul style="list-style-type: none"> * Manusear e experimentar materiais diversos (jornais, papel, papelão, embalagens, objetos, dentre outros) em diferentes planos, texturas e espaços, criando objetos artísticos. * Experimentar e reconhecer a relação entre texturas/objetos/materiais, utilizando-os em diversas criações artísticas. 	Atividades com tinta, pincel, argila e outros.
<ul style="list-style-type: none"> * Expressar-se livremente, por meio de desenhos e pinturas, verbalizando o significado de sua produção. * Observar e reconhecer diversas imagens/cenas/obras por meio de fotografias, pinturas, objetos, esculturas, cenas cotidianas, gravuras e obras de artistas. 	Pintura livre.
<ul style="list-style-type: none"> * Confeccionar instrumentos e objetos sonoros com materiais reaproveitáveis, utilizando-os para acompanhar músicas cantadas e pequenas composições autorais individuais ou coletivas. * Criar livremente figuras humanas, de animais, de objetos e de cenas por meio de desenhos, pinturas, colagens e modelagens, contextualizando-as intencionalmente. * Realizar atividades com materiais diversos e de variados tamanhos para desenvolver a coordenação motora fina que envolva ações de alinhar, traçar, contornar vários tipos de papéis, empilhar, encaixar, rosquear, pinçar, recortar, colar, pintar, modelar com massa ou argila, montar quebra-cabeças, manipular grãos diversos etc. 	Atividades de rasgar e picotar papéis (de forma livre e/ou dirigida).
<ul style="list-style-type: none"> * Reconhecer as cores primárias e secundárias. * Produzir tintas alternativas a partir de materiais naturais (pó de café, urucum, cenoura, beterraba, folhas verdes, terras, dentre outros), utilizando-as em estado original ou acrescentando cola na formulação. 	Apresentação de diferentes cores.

<p>* Cantar de modo livre e direcionado, em variados momentos do cotidiano, observando a maneira mais confortável de cantar, de acordo com sua voz (adequação do tom da música).</p> <p>* Identificar sons e suas diversas fontes sonoras, por meio de jogos de escuta (atenta/cabra-cega, caixa surpresa, o que é o que é, dentre outros).</p>	<p>Estimulação da memória musical (continuar a música).</p>
<p>* Escutar atentamente, em mídias, apresentações ou concertos, estilos e gêneros musicais (música folclórica, erudita, popular, dentre outros) do contexto da criança, seja familiar, comunitário e/ou da instituição educacional, identificando livremente algumas diferenças existentes entre eles.</p> <p>* Explorar, vivenciar e organizar movimentos corporais por meio de vários tipos de sons e músicas de diversos estilos e culturas.</p>	<p>Exploração das diversidades de músicas infantis brasileiras.</p>
<p>* Perceber a pulsação rítmica – tempo forte da música e da palavra, utilizando sons corporais e objetos do cotidiano para a marcação do tempo forte ao escutar e cantar cantigas e músicas diversas, ao participar de jogos musicais corporais e de brincadeiras cantadas.</p> <p>* Cantar músicas e acompanhá-las com instrumentos convencionais ou confeccionados com materiais diversos, explorando a intensidade do som (forte/fraco), e amplificar a intensidade das músicas cantadas e tocadas por meio de microfones e comparar sua vibração, tateando caixas de som durante a execução.</p>	<p>Identificação dos vários tipos de sons.</p>
<p>* Expressar-se livremente, por meio de desenhos e pinturas, verbalizando o significado de sua produção.</p> <p>* Observar e reconhecer diversas imagens/cenas/obras por meio de fotografias, pinturas, objetos, esculturas, cenas cotidianas, gravuras e obras de artistas.</p>	<p>Desenhos e pinturas livres e dirigidos.</p>
<p>* Confeccionar instrumentos e objetos sonoros com materiais reaproveitáveis, utilizando-os para acompanhar músicas cantadas e pequenas composições autorais individuais ou coletivas.</p> <p>* Criar livremente figuras humanas, de animais, de objetos e de cenas por meio de desenhos, pinturas, colagens e modelagens, contextualizando-as intencionalmente.</p>	<p>Confecção de trabalhos artísticos com: sucatas, papelão, caixas, areia, macarrão e outros.</p>
<p>* Reconhecer as cores primárias e secundárias.</p> <p>* Produzir tintas alternativas a partir de materiais naturais (pó de café, urucum, cenoura, beterraba, folhas verdes, terras, dentre outros), utilizando-as em estado original ou acrescentando cola na formulação.</p>	<p>Mistura das cores primárias.</p>
<p>* Criar e decodificar registros sonoros utilizando seu próprio código de diferentes formas como o</p>	<p>Sanfona do grafismo.</p>

<p>grafismo, pinturas e colagens.</p> <p>* Criar livremente utilizando diversos materiais, expressando sua arte por meio de desenho, pintura, colagem, escultura, modelagens.</p>	
<p>* Expressar-se livremente, por meio de desenhos e pinturas, verbalizando o significado de sua produção.</p> <p>* Observar e reconhecer diversas imagens/cenas/obras por meio de fotografias, pinturas, objetos, esculturas, cenas cotidianas, gravuras e obras de artistas.</p>	Desenhos e pinturas livres e dirigidos.
<p>* Criar livremente utilizando diversos materiais (lápiz; gizão de cera; canetas grandes; papéis de tamanhos, cores, texturas e formatos variados; colas líquidas e em bastão; tintas variadas, de pintura a dedo, com pincéis grandes, grossos e finos; entre outros), expressando sua arte por meio de desenho, pintura, colagem, escultura, modelagens.</p>	Oficina com dobradura, fantoche, dedochê, máscaras e outros.
<p>* Imitar e criar gestos, sons e movimentos corporais de outras crianças, adultos e animais em brincadeiras, contação de histórias e dramatizações.</p> <p>* Criar livremente figuras humanas, de animais, de objetos e de cenas por meio de desenhos, pinturas, colagens e modelagens, contextualizando-as intencionalmente.</p>	Atividades e jogos com sons de animais e objetos.
<p>* Expressar-se livremente, por meio de desenhos e pinturas, verbalizando o significado de sua produção.</p> <p>* Observar e reconhecer diversas imagens/cenas/obras por meio de fotografias, pinturas, objetos, esculturas, cenas cotidianas, gravuras e obras de artistas.</p>	Desenhos a partir dos pontos de partida. (riscos, recorte, colagem e outros).
<p>* Realizar atividades com materiais diversos e de variados tamanhos para desenvolver a coordenação motora fina que envolva ações de alinhar, traçar, contornar vários tipos de papéis, empilhar, encaixar, rosquear, pinçar, recortar, colar, pintar, modelar com massa ou argila, montar quebra-cabeças, manipular grãos diversos etc.</p>	Recorte de figuras.
<p>* Experimentar intencionalmente a expressividade (triste, alegre, bravo), por meio de jogos e brincadeiras teatrais, utilizando bonecos e máscaras.</p>	Sentimentos e emoções.
<p>* Desenhar com interferência gráfica de imagens – personagens de tirinhas, fotografias, imagens de revistas e formas geométricas –, usando papéis de formatos e tamanhos diferentes, vazados ou não, que servirão de suporte para o desenho.</p>	Revisão de figuras geométricas.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> * Compreender as regras sociais por meio da fala e da brincadeira, elaborando novos comportamentos. * Demonstrar a capacidade de lembrar e executar ações em passos sequenciais, seguindo instruções verbais. 	Rotina.
<ul style="list-style-type: none"> * Registrar, de forma paulatina, o alfabeto, principalmente quando associado a um nome familiar. * Perceber a importância da utilização das letras do alfabeto para a escrita de palavras. 	Vogal A.
<ul style="list-style-type: none"> * Reconhecer e identificar, de diversas formas, o próprio nome e o nome dos colegas. * Levantar hipóteses em relação à linguagem escrita, realizando registros de letras por meio de escrita espontânea. 	Apresentação do nome (chamada, letra caixa alta).
<ul style="list-style-type: none"> * Reconhecer e identificar, de diversas formas, o próprio nome e o nome dos colegas. * Recriar, de forma gráfica (desenho ou escrita espontânea), as histórias ouvidas. 	Reconhecimento da primeira letra do nome.
<ul style="list-style-type: none"> * Explicar o próprio desenho e tentar fazer o mesmo com o dos colegas. * Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão. 	Reconhecimento do próprio nome e do colega.
<ul style="list-style-type: none"> * Comunicar-se por meio da linguagem oral com seus pares e com os adultos, expressando clareza de pensamentos. * Transmitir avisos, recados e outros procedimentos correlatos. * Narrar fatos em sequência temporal e causal. 	Conversas informais. Fala de palavras e frases.
<ul style="list-style-type: none"> * Inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, aliterações e ritmos. * Vivenciar, respeitar e conhecer a história de brincadeiras de diferentes culturas. 	Organização de brincadeiras. Interesse pela leitura de histórias.
<ul style="list-style-type: none"> * Reconhecer e valorizar o uso adequado das palavras. 	Ampliação do vocabulário oral.

* Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.	
* Reconhecer e valorizar a leitura/escrita como uma prática para mudança de ação (placas de sinalização, avisos, instruções, cartazes de rua etc.). * Recontar histórias ouvidas e planejar coletivamente roteiros de encenações, definindo os contextos e os personagens, a estrutura da história.	Função social da escrita.
* Produzir suas próprias histórias orais e escritas (escrita espontânea), em situações com função social significativa. * Expressar-se por meio das palavras de forma clara e organizada.	Relato de experiências vividas, narração de fatos. Contos e histórias. Relatos e registros.
* Recitar parlendas, adivinhas, canções, poemas e trava-línguas. * Reconhecer as habilidades básicas necessárias à produção e emissão correta de fonemas, expressando-se e reproduzindo mensagens verbais com gradativa clareza e fluência.	Familiarização com diferentes gêneros de leitura e poemas. Parlendas, trava-língua.
* Escolher e folhear livros, procurando se orientar por temas e ilustrações, acompanhando a narrativa. * Reconhecer os suportes convencionais e incidentais dos gêneros textuais (revista, jornal, outdoor, quadro de avisos, rádio, TV, computador, faixas, muros, paredes, janelas de veículos, ambiente virtual – computador, tablet, celular etc.).	Manuseio de materiais impressos: livros de histórias, revistas, jornais, história em quadrinhos e cartazes.
* Explicar o próprio desenho e tentar fazer o mesmo com o dos colegas. * Estabelecer a relação entre grafema/fonema do próprio nome e de palavras de uso cotidiano.	Registros de desenho.
* Reconhecer e identificar, de diversas formas, o próprio nome e o nome dos colegas. * Levantar hipóteses em relação à linguagem escrita, realizando registros de letras por meio de escrita espontânea.	Organização do pensamento lógico (interpretação de figuras com poucos detalhes).
* Inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, aliterações e ritmos. * Criar e reconhecer a autoexpressão nas brincadeiras de faz de conta, lançando mão da imaginação e memória.	Brincadeiras envolvendo duas ações.
* Realizar leituras por meio de gravuras, imagens etc.	Identificação e reconhecimento.

<ul style="list-style-type: none"> * Criar e reconhecer a autoexpressão nas brincadeiras de faz de conta, lançando mão da imaginação e memória. 	
<ul style="list-style-type: none"> * Registrar, de forma paulatina, o alfabeto, principalmente quando associado a um nome familiar. * Perceber a importância da utilização das letras do alfabeto para a escrita de palavras. 	<p>Apresentação das vogais E, I. Apresentação da vogal O (caixa alta).</p>
<ul style="list-style-type: none"> * Realizar leituras por meio de gravuras, imagens etc. * Criar e reconhecer a autoexpressão nas brincadeiras de faz de conta, lançando mão da imaginação e memória. 	<p>Identificação e reconhecimento da vogal O nas palavras (visuais e auditivas).</p>
<ul style="list-style-type: none"> * Levantar hipóteses sobre gêneros textuais veiculados em portadores diversos, recorrendo a estratégias de observação e leitura. * Reconhecer os suportes convencionais e incidentais dos gêneros textuais (revista, jornal, outdoor, quadro de avisos, rádio, TV). 	<p>Pesquisa com recortes em revistas.</p>
<ul style="list-style-type: none"> * Explicar o próprio desenho e tentar fazer o mesmo com o dos colegas. * Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão. 	<p>Reconhecimento do próprio desenho e do colega.</p>
<ul style="list-style-type: none"> * Reconhecer diferentes possibilidades de posições espacial e corporal (sentado, em pé, deitado de bruços, entre outras) para desenhar. * Compreender as regras sociais por meio da fala e da brincadeira, elaborando novos comportamentos. 	<p>Diferentes posições espaciais e corporais (sentado, em pé, deitado, de bruços para desenhar).</p>
<ul style="list-style-type: none"> * Recriar, de forma gráfica (desenho ou escrita espontânea), as histórias ouvidas. * Reconhecer e diferenciar letras, números, desenhos e outros sinais gráficos. 	<p>Diferenciação de letras e desenhos.</p>
<ul style="list-style-type: none"> * Realizar leituras por meio de gravuras, imagens etc. * Criar e reconhecer a autoexpressão nas brincadeiras de faz de conta, lançando mão da imaginação e memória. 	<p>Associação de ideias.</p>
<ul style="list-style-type: none"> * Recriar, de forma gráfica (desenho ou escrita espontânea), as histórias ouvidas. * Reconhecer e diferenciar letras, números, desenhos e outros sinais gráficos. 	<p>Identificação das vogais nas palavras e frases.</p>
<ul style="list-style-type: none"> * Levantar hipóteses sobre gêneros textuais veiculados em portadores diversos, recorrendo a estratégias de observação e leitura. * Reconhecer os suportes convencionais e incidentais dos gêneros textuais (revista, jornal, 	<p>Pesquisa em livros e revistas (recortes).</p>

outdoor, quadro de avisos, rádio, TV.	
* Explorar diferentes sons produzidos com o corpo e reconhecê-los como forma de comunicação (assoviar, estalar os dedos, bater palmas, bater o pé etc.). * Expressar-se usando imagens e gestos, representando ideias e fazendo relações.	Produção de sons corporais.
CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS
* Acompanhar o registro de números em situações do cotidiano: a quantidade de crianças (presentes e ausentes) e a quantidade de objetos da mesma natureza (bonecas, bolas etc.). * Compreender que a quantidade não depende da arrumação, forma ou posição dos objetos.	Quantos somos. Calendário.
* Estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades. * Identificar relações espaciais (dentro e fora, em cima, embaixo, acima, abaixo, do lado).	Identificação de objetos em diferentes contextos.
* Relatar fatos a partir da utilização de conceitos básicos de tempo (agora, antes, durante, depois, ontem, hoje, amanhã, lento, rápido, depressa, devagar). * Representar com desenhos estratégias utilizadas para a resolução de situações-problema e desenvolver noções de operações matemáticas em situações concretas.	Manipulação de diferentes objetos.
* Identificar, nomear e registrar números em atividades lúdicas.	Reconhecimento de conceitos através de brincadeiras e diversas situações.
* Classificar e seriar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças. * Organizar objetos por critérios de semelhanças e diferenças, agrupando-os numa categoria (classificação).	Organizações de objetos nos seus espaços (agrupamento).
* Utilizar desenhos, imagens e mapas simples para localizar objetos e pessoas. * Realizar medições e comparações de diversos objetos, espaços e pessoas, utilizando instrumentos diversificados: palmas, palitos, folhas de papel, metro.	Classificação de objetos conforme os atributos: cor, forma, tamanho, textura, etc.
* Comparar quantidades, utilizando recursos pessoais, como desenho e correspondência (biunívoca).	Alto, baixo, aberto, fechado, frente e atrás.

* Identificar relações espaciais (dentro e fora, em cima, embaixo, acima, abaixo, do lado).	Sequência das atividades em classe.
* Realizar experimentos para produzir novas cores, misturando materiais diversos: tinta, massinha de modelar, anilina, dentre outros, e relacionar cores nos objetos e nos elementos da natureza.	Reconhecimento de cores primárias (amarelo e azul).
* Comparar medidas (peso, altura etc.), elaborando gráficos básicos. * Observar e explorar a paisagem do entorno da instituição de Educação Infantil.	Observação e identificação de: posições, distâncias e direção, noção de quantidade.
* Utilizar e compartilhar linguagem oral e pictórica para comunicar ideias matemáticas. * Registrar os experimentos realizados por meio de desenhos.	Representação por meio de desenho.
* Identificar as partes das plantas: raiz, caule, folha, flor, fruto e semente, conhecendo a função de cada uma. * Valorizar os cuidados básicos com os animais (higienização, vacinação, alimentação, carinho) e com as plantas (cultivo de hortas, jardins).	Contato com as plantas, observar o plantio, o crescimento e acompanhar as suas transformações.
* Realizar experimentos para produzir novas cores, misturando materiais diversos: tinta, massinha de modelar, anilina, dentre outros, e relacionar cores nos objetos e nos elementos da natureza. * Organizar objetos por critérios de semelhanças e diferenças, agrupando-os numa categoria (classificação).	Revisão das cores primárias (amarelo e azul).
* Realizar experimentos para produzir novas cores, misturando materiais diversos: tinta, massinha de modelar, anilina, dentre outros, e relacionar cores nos objetos e nos elementos da natureza. * Organizar objetos por critérios de semelhanças e diferenças, agrupando-os numa categoria (classificação).	Introdução das cores secundárias (laranja e verde).
* Comparar quantidades, utilizando recursos pessoais, como desenho e correspondência (biunívoca). * Identificar relações espaciais (dentro e fora, em cima, embaixo, acima, abaixo, do lado).	Tamanhos alto e baixo.
* Comparar medidas (peso, altura etc.), elaborando gráficos básicos. * Desenvolver, de maneira lúdica, noções matemáticas de mais/menos, começo/meio/fim, antes/agora/depois, cedo/tarde, ontem/hoje/amanhã, direita/esquerda, primeiro/entre/último, para frente/para trás/para o lado, para a direita/para a esquerda, para	Posições: aberto/fechado e frente /costas.

cima/para baixo.	
* Acompanhar o registro de números em situações do cotidiano: a quantidade de crianças (presentes e ausentes) e a quantidade de objetos da mesma natureza (bonecas, bolas etc.). * Compreender que a quantidade não depende da arrumação, forma ou posição dos objetos.	Contagem oral até 8. Associação das quantidades.
* Identificar, nomear e registrar números em atividades lúdicas. * Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antecessor e sucessor.	Revisão dos numerais 1 e 2. Numeral 3.
* Identificar formas geométricas em apreciação de obras de arte, desenhos, pinturas, colagens etc.	Revisão das formas geométricas: círculo e triângulo.
* Identificar formas geométricas em apreciação de obras de arte, desenhos, pinturas, colagens etc.	Figura geométrica: quadrado.
* Comparar medidas (peso, altura etc.), elaborando gráficos básicos. * Desenvolver, de maneira lúdica, noções matemáticas de mais/menos, começo/meio/fim, antes/agora/depois, cedo/tarde, ontem/hoje/amanhã, direita/esquerda, primeiro/entre/último, para frente/para trás/para o lado, para a direita/para a esquerda, para cima/para baixo.	Largura (largo/ fino).
* Participar de pesquisa sobre a ação da luz, do calor, do som, da força e do movimento, a exemplo do cozimento dos alimentos e a relação entre um impulso e o ganho de velocidade de um carrinho. * Comparar medidas (peso, altura etc.), elaborando gráficos básicos.	Temperatura (quente/frio).
* Reconhecer e identificar, por meio dos sentidos, as características dos elementos naturais, dos materiais e do ambiente: quente, frio, liso, áspero, grosso, fino, doce, salgado, amargo, azedo, forte e fraco etc.	Órgãos do sentido: paladar, olfato, tato, visão e audição.
* Realizar sua higiene pessoal com autonomia. * Participar de atividades de preparação de alimentos, aprendendo sobre higiene, escolha e consumo de alimentos saudáveis.	Desenvolvimento da consciência das partes do corpo e da estatura.
* Comparar quantidades, utilizando recursos pessoais, como desenho e correspondência (biunívoca). * Identificar relações espaciais (dentro e fora, em cima, embaixo, acima, abaixo, do lado).	Distância perto e longe.

<ul style="list-style-type: none"> * Identificar, nomear e registrar números em atividades lúdicas. * Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antecessor e sucessor. 	Revisão oral dos numerais até 10.
<ul style="list-style-type: none"> * Acompanhar o registro de números em situações do cotidiano: a quantidade de crianças (presentes e ausentes) e a quantidade de objetos da mesma natureza (bonecas, bolas etc.). * Compreender que a quantidade não depende da arrumação, forma ou posição dos objetos. 	<p>Introdução dos numerais 4 e 5.</p> <p>Pesquisas e associações envolvendo os numerais 4 e 5.</p>
<ul style="list-style-type: none"> * Identificar formas geométricas em apreciação de obras de arte, desenhos, pinturas, colagens etc. 	Figura geométrica: retângulo.
<ul style="list-style-type: none"> * Comparar medidas (peso, altura etc.), elaborando gráficos básicos. * Desenvolver, de maneira lúdica, noções matemáticas de mais/menos, começo/meio/fim, antes/agora/depois, cedo/tarde, ontem/hoje/amanhã, direita/esquerda, primeiro/entre/último, para frente/para trás/para o lado, para a direita/para a esquerda, para cima/para baixo. 	Comprimento: (comprido/curto)
<ul style="list-style-type: none"> * Comparar medidas (peso, altura etc.), elaborando gráficos básicos. * Desenvolver, de maneira lúdica, noções matemáticas de mais/menos, começo/meio/fim, antes/agora/depois, cedo/tarde, ontem/hoje/amanhã, direita/esquerda, primeiro/entre/último, para frente/para trás/para o lado, para a direita/para a esquerda, para cima/para baixo. 	Posição: frente e atrás.
<ul style="list-style-type: none"> * Comparar quantidades, utilizando recursos pessoais, como desenho e correspondência (biunívoca). * Identificar relações espaciais (dentro e fora, em cima, embaixo, acima, abaixo, do lado). 	Tamanho: maior e menor.
<ul style="list-style-type: none"> * Acompanhar o registro de números em situações do cotidiano: a quantidade de crianças (presentes e ausentes) e a quantidade de objetos da mesma natureza (bonecas, bolas etc.). * Compreender que a quantidade não depende da arrumação, forma ou posição dos objetos. 	Contagem, associação dos numerais. Podendo acrescentar dependendo do desenvolvimento da turma ou aluno.
<ul style="list-style-type: none"> * Relatar fatos a partir da utilização de conceitos básicos de tempo (agora, antes, durante, depois, ontem, hoje, amanhã, lento, rápido, depressa, devagar). * Conhecer os diversos mecanismos que os seres humanos empregaram para marcar o tempo: relógio de sol, de areia, de água, de bolso, de pêndulo, atômico, analógico e digital. 	Tempo (rápido/devagar).
<ul style="list-style-type: none"> * Classificar e seriar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças. 	Interpretação de imagens destacando

* Organizar objetos por critérios de semelhanças e diferenças, agrupando-os numa categoria (classificação).	semelhanças e diferenças.
---	---------------------------

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS

OBJETIVOS	CONTEÚDOS
* Vivenciar rotinas: organização dos tempos, espaços e materiais, de modo a constituir, gradualmente, sua autorregulação e autonomia.	Exploração do ambiente para que possa se relacionar com pessoas, estabelecer contatos com pequenos animais, com plantas e com objetos diversos, manifestar curiosidade e interesse.
* Identificar-se como membro de diversos grupos sociais (família, instituição de Educação Infantil) e distinguir seu papel dentro de cada um. * Reconhecer a importância das diferentes profissões para a vida em sociedade, identificando seus instrumentos característicos e funções sociais.	Identificação de alguns papéis sociais existentes em seus grupos de convívio dentro e fora da instituição.
* Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir. * Desenvolver o senso de resiliência (saber perder, saber ganhar, aceitar a opinião das outras pessoas, reconsiderar seu ponto de vista).	Vida em comunidade.
* Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo afeto, atenção, limites e atitudes de participação e cooperação.	Convivência familiar; pais, irmãos, tios, avós, primos e outros.
* Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos, por meio de contatos diretos ou possibilitados pelas tecnologias da comunicação.	Convivência escolar; professores, colegas, regras de convivência, respeito, limites, rotina diária, espaço físico e calendário.
* Reconhecer as mudanças ocorridas nas suas características desde o nascimento, a fim de perceber as transformações.	Reconhecimento das partes do seu corpo (higiene e sentido).

<p>* Reconhecer que bons hábitos alimentares, de higiene e prática de lazer contribuem para a promoção da saúde e bem-estar físico e mental.</p>	
<p>* Participar de celebrações das datas comemorativas numa perspectiva cultural e suprarreligiosa, cultivando e fortalecendo valores como solidariedade e respeito.</p>	<p>Datas comemorativas.</p>
<p>* Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações. * Identificar e utilizar diferentes possibilidades de comunicação com as pessoas do convívio social, respeitando e negociando as regras sociais.</p>	<p>Participação em atividades coletivas que possibilitem o diálogo, a partilha e a ajuda mútua por meio de brincadeiras e/ou manipulação dos brinquedos.</p>
<p>* Identificar e elaborar regras e limites nas relações, desenvolvendo, progressivamente, a capacidade de autorregulação.</p>	<p>Participação igualitária de meninos e meninas nas brincadeiras de futebol, casinha, corda, dança, evitando o surgimento de conceitos estereotipados.</p>
<p>* Compreender que as regras são passíveis de questionamento, discussão e reformulação entre os elementos do grupo. * Reconhecer as diferenças culturais, estabelecendo relações de aprendizagem mútua, respeito e igualdade social.</p>	<p>Participação em realizações de pequenas tarefas do cotidiano que envolvem ações de cooperação, solidariedade, ajuda na relação com os outros e com a natureza.</p>
<p>* Diferenciar alimentos doces e salgados, amargos e azedos, alimentando-se de modo independente, usando talheres, copos e guardanapos.</p>	<p>Experimentação de novos alimentos e alimentar-se sozinho dentro de suas possibilidades.</p>
<p>* Identificar-se como membro de diversos grupos sociais (família, instituição de Educação Infantil) e distinguir seu papel dentro de cada um. * Reconhecer a importância das diferentes profissões para a vida em sociedade, identificando seus instrumentos característicos e funções sociais.</p>	<p>Família: membros da família. Membros da escola.</p>
<p>* Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo afeto, atenção, limites e atitudes de participação e cooperação. * Distinguir diferentes tipos de moradia, desde os tempos das cavernas até os dias atuais, relacionando-os aos materiais de que são construídos ao levar em conta aspectos econômicos, culturais e sociais.</p>	<p>Cômodos da casa.</p>

<p>* Identificar a evolução dos meios de transporte, sinais de trânsito e discutir sobre as regras de trânsito em culturas diversas.</p> <p>* Compreender que as regras são passíveis de questionamento, discussão e reformulação entre os elementos do grupo.</p>	Meios de transporte.
<p>* Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações</p> <p>* Identificar e utilizar diferentes possibilidades de comunicação com as pessoas do convívio social, respeitando e negociando as regras sociais.</p>	Participação em atividades coletivas que possibilitem o diálogo, a partilha e a ajuda mútua por meio de brincadeiras e/ou manipulação dos brinquedos.
<p>* Desenvolver, gradativamente, atitudes antirracistas, antissexistas, anti-homofóbicas e antibullying.</p> <p>* Conhecer e discutir acerca da história de Brasília, curiosidades e a história de vida das pessoas que constituem esse contexto.</p>	Vivência por meio de dramatização situações do cotidiano.
<p>* Reconhecer sua história de vida, individual e coletiva, por meio de construção de linha do tempo com fotografias e árvore genealógica, identificando e respeitando diferentes configurações familiares.</p>	Reconto de experiências vivenciadas pelas pessoas da comunidade escolar.
<p>* Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir.</p> <p>* Desenvolver o senso de resiliência (saber perder, saber ganhar, aceitar a opinião das outras pessoas, reconsiderar seu ponto de vista).</p>	Vivência de papéis sociais por meio de brincadeiras.
<p>· Vivenciar rotinas: organização dos tempos, espaços e materiais, de modo a constituir, gradualmente, sua autorregulação e autonomia.</p>	Reconhecimento de seus pertences por meios de marcas, fotos, gravuras, autorretratos, símbolos e nomes.
<p>* Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo afeto, atenção, limites e atitudes de participação e cooperação.</p> <p>* Distinguir diferentes tipos de moradia, desde os tempos das cavernas até os dias atuais, relacionando-os aos materiais de que são construídos ao levar em conta aspectos econômicos, culturais e sociais.</p>	<p>Sinais de trânsito.</p> <p>Observação do trânsito e suas sinalizações por meios de jogos e brincadeiras.</p>
<p>* Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo afeto, atenção, limites e atitudes de participação e cooperação.</p>	Tipos de moradia.

<p>* Distinguir diferentes tipos de moradia, desde os tempos das cavernas até os dias atuais, relacionando-os aos materiais de que são construídos ao levar em conta aspectos econômicos, culturais e sociais.</p>	
<p>* Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações. * Identificar e utilizar diferentes possibilidades de comunicação com as pessoas do convívio social, respeitando e negociando as regras sociais.</p>	<p>Participação em atividades coletivas que possibilitem o diálogo, a partilha e a ajuda mútua por meio de brincadeiras e/ou manipulação dos brinquedos</p>
<p>* Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir. * Desenvolver o senso de resiliência (saber perder, saber ganhar, aceitar a opinião das outras pessoas, reconsiderar seu ponto de vista).</p>	<p>Participação em atividades com instrumentos musicais, blocos, brinquedos de encaixe, brincadeiras de faz de conta, exercitando a escolha, tanto em relação às atividades quanto ao parceiro</p>
<p>* Reconhecer as mudanças ocorridas nas suas características desde o nascimento, a fim de perceber as transformações. * Reconhecer sua história de vida, individual e coletiva, por meio de construção de linha do tempo com fotografias e árvore genealógica, identificando e respeitando diferentes configurações familiares.</p>	<p>Participação em atividades que envolvam o uso de materiais e espaços coletivos, combinando regras de convivência em grupo.</p>
<p>* Demonstrar as habilidades de caminhar, correr, saltar, saltitar, pular, escorregar, rolar etc., visando à orientação espacial e à lateralidade, por meio de brincadeiras, jogos, ginásticas, danças etc. * Identificar e elaborar regras e limites nas relações, desenvolvendo, progressivamente, a capacidade de autorregulação.</p>	<p>Conhecimento dos meios de prevenção para evitar pequenos acidentes no ambiente escolar (não correr com objetos pontiagudo, tomar cuidado com as superfícies escorregadias e outros).</p>
<p>* Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações. * Identificar e utilizar diferentes possibilidades de comunicação com as pessoas do convívio social, respeitando e negociando as regras sociais.</p>	<p>Participação em ações relacionadas a hábitos de higiene, com acompanhamento e intervenção educativa do professor.</p>
<p>* Demonstrar valorização das características de seu corpo (cor dos olhos, cabelos, pele) e respeitar as características dos outros (crianças e adultos) com os quais convive. * Reconhecer sua imagem no espelho e em diferentes fotografias.</p>	<p>Confecção do livro da vida com temas e assuntos que retratem sua personalidade,</p>

<ul style="list-style-type: none"> * Passear, observar e discutir acerca das características das imediações da instituição de Educação Infantil. 	gostos, fotos, marcas e outros.
<ul style="list-style-type: none"> * Reconhecer as mudanças ocorridas nas suas características desde o nascimento, a fim de perceber as transformações. * Reconhecer que bons hábitos alimentares, de higiene e prática de lazer contribuem para a promoção da saúde e bem-estar físico e mental. 	Produção da linha do tempo, utilizando linhas e figuras.
<ul style="list-style-type: none"> * Identificar e elaborar regras e limites nas relações, desenvolvendo, progressivamente, a capacidade de autorregulação. * Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo afeto, atenção, limites e atitudes de participação e cooperação. 	Brincadeiras com fantoches, representando sua história e expressando seus sentimentos.
<ul style="list-style-type: none"> * Reconhecer as mudanças ocorridas nas suas características desde o nascimento, a fim de perceber as transformações. * Reconhecer que bons hábitos alimentares, de higiene e prática de lazer contribuem para a promoção da saúde e bem-estar físico e mental. 	Participação em jogos, montando vários rostos com diferentes características.
<ul style="list-style-type: none"> * Desenvolver, gradativamente, atitudes antirracistas, antissexistas, anti-homofóbicas e antibullying. * Conhecer e discutir acerca da história de Brasília, curiosidades e a história de vida das pessoas que constituem esse contexto. * Desenvolver o senso de resiliência (saber perder, saber ganhar, aceitar a opinião das outras pessoas, reconsiderar seu ponto de vista). 	Participar de conversas sobre medos, sonhos e fantasias.
CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> * Identificar e nomear situações que envolvam sensações táteis e percepção das partes do próprio corpo e do corpo de outras crianças. * Manipular materiais diversos para confeccionar brinquedos com materiais alternativos. 	Coordenação motora grossa.

<p>* Reconhecimento progressivo do próprio corpo em brincadeiras, jogos e demais atividades, assim como na interação com os outros.</p> <p>* Ampliar as possibilidades de desenvolvimento da coordenação motora global por meio de brincadeiras, jogos, danças, ginásticas.</p>	<p>Habilidade de seguir sequências de desenhos da mão e pé.</p>
<p>* Realizar circuitos de locomoção: arrastar, rolar, saltar, pular com um pé ou com os dois, fazer estrelinha, andar.</p> <p>* Ampliar as diferentes estratégias motoras para separar objetos altos de baixos, curtos de compridos, finos de grossos, largos de estreitos, cheios de vazios etc.</p>	<p>Desenho no chão para trabalhar a lateralidade (direita e esquerda).</p>
<p>* Criar movimentos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música.</p> <p>* Reconhecer, observar e nomear as diversas expressões corporais, possibilitando a familiarização com a imagem de seu próprio corpo refletida no espelho.</p>	<p>Gestos em frente ao espelho.</p>
<p>* Reconhecer e valorizar as brincadeiras da cultura infantil, de acordo com as regras estabelecidas (brincar de pique-esconde, entre outras brincadeiras).</p> <p>* Reconhecer sua dominância lateral em ações habituais e brincadeiras.</p>	<p>Produção dos sons de animais e objetos.</p>
<p>* Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.</p> <p>* Demonstrar as habilidades de caminhar, correr, saltar, saltitar, pular, escorregar, rolar etc., visando à orientação espacial e à lateralidade, por meio de brincadeiras, jogos, ginásticas, danças etc.</p>	<p>Atividades manuais: dobrar, rasgar, moldar, alinhar, traçar e contornar.</p>
<p>* Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, na escuta e reconto de histórias, em atividades artísticas, entre outras.</p> <p>* Reelaborar as brincadeiras e jogos, incluindo a criação de outros gestos e regras, em substituição e acréscimo aos tradicionais.</p>	<p>Brincadeiras com cordas e outros objetos.</p>
<p>* Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música, entre outros.</p> <p>* Identificar e compartilhar situações que exercitem os músculos da face por meio de brincadeiras, jogos e ginásticas.</p>	<p>Gestos que expressem tristeza, alegria, raiva, susto e outros.</p>
<p>* Realizar e compartilhar, com seus pares e com adultos, atividades de coordenação</p>	<p>Agrupamento de objetos de acordo com</p>

visomotora.	suas características.
<ul style="list-style-type: none"> * Participar, em diferentes espaços, de situações com obstáculos, por baixo e por cima de diferentes objetos, em caminhos marcados no chão, escalando, equilibrando com um ou os dois pés. * Dominar o equilíbrio corporal em diferentes situações de movimentos (andando em linha reta, parado, pulando, saltando). 	Habilidade de andar em cima de corda ou linha no chão.
<ul style="list-style-type: none"> * Reconhecer e valorizar as conquistas corporais e a dos colegas em diversas situações. * Praticar atividades de relaxamento pelo controle da respiração e escuta de variados sons. 	Atividades de relaxamento.
<ul style="list-style-type: none"> * Realizar atividades com materiais diversos e de variados tamanhos para desenvolver a coordenação motora fina que envolva ações de alinhar, traçar, contornar vários tipos de papéis, empilhar, encaixar, rosquear, pinçar, recortar, colar, pintar, modelar com massa ou argila, montar quebra-cabeças, manipular grãos diversos etc. 	Alinhavo em folhas perfuradas.
<ul style="list-style-type: none"> * Investigar objetos com uma ou ambas as mãos, identificando suas qualidades e as diferenças entre eles por seu aspecto físico. * Manipular materiais diversos para confeccionar brinquedos com materiais alternativos. 	Atividade motora fina com massinha, arroz, feijão, picar papel e dobrar papel.
<ul style="list-style-type: none"> * Criar e compartilhar situações que envolvam movimentos, com outras crianças e com adultos. * Participar e reconhecer os processos simbólicos, por meio da dramatização de histórias, músicas, entre outros, tendo o corpo como protagonista. 	Cantigas de roda.
<ul style="list-style-type: none"> * Participar, em diferentes espaços, de situações com obstáculos, por baixo e por cima de diferentes objetos, em caminhos marcados no chão, escalando, equilibrando com um ou os dois pés. * Dominar o equilíbrio corporal em diferentes situações de movimentos (andando em linha reta, parado, pulando, saltando). 	Atividades motoras: andar, correr, pular, rodar e outros.
<ul style="list-style-type: none"> * Participar, em diferentes espaços, de situações com obstáculos, por baixo e por cima de diferentes objetos, em caminhos marcados no chão, escalando, equilibrando com um ou os dois pés. 	Brincadeira de pular corda e elástico.
<ul style="list-style-type: none"> * Reconhecer e nomear as sensações e ritmos (rápido, lento, forte, fraco...) por meio de 	Jogos e músicas com conceitos: Rápido,

<p>movimentos corporais associados a diferentes sons.</p> <p>* Adequar gestos, movimentos e ritmos corporais a suas necessidades, intenções e ambientes, para desenvolver a independência.</p>	lento, antes, depois, hoje, ontem, curto, longo, cedo e tarde.
<p>* Demonstrar as habilidades de caminhar, correr, saltar, saltitar, pular, escorregar, rolar etc., visando à orientação espacial e à lateralidade, por meio de brincadeiras, jogos, ginásticas, danças etc.</p>	Mímica musical.
<p>* Participar, em diferentes espaços, de situações com obstáculos, por baixo e por cima de diferentes objetos, em caminhos marcados no chão, escalando, equilibrando com um ou os dois pés.</p> <p>* Dominar o equilíbrio corporal em diferentes situações de movimentos (andando em linha reta, parado, pulando, saltando).</p>	Jogos que envolvem lateralidade e psicomotricidade.
<p>* Reconhecer e nomear as sensações e ritmos (rápido, lento, forte, fraco...) por meio de movimentos corporais associados a diferentes sons.</p> <p>* Adequar gestos, movimentos e ritmos corporais a suas necessidades, intenções e ambientes, para desenvolver a independência.</p>	<p>Músicas infantis com movimentos corporais.</p> <p>Exploração da altura dos sons: alto, baixo, curto, longo, fraco e forte.</p>
<p>* Reconhecer e valorizar as conquistas corporais e a dos colegas em diversas situações</p> <p>* Praticar atividades de relaxamento pelo controle da respiração e escuta de variados sons.</p>	Atividade de relaxamento.
<p>* Demonstrar as habilidades de caminhar, correr, saltar, saltitar, pular, escorregar, rolar etc., visando à orientação espacial e à lateralidade, por meio de brincadeiras, jogos, ginásticas, danças etc.</p>	Brincadeira: pular corda e elástico.
<p>* Ampliar as possibilidades de desenvolvimento da coordenação motora global por meio de brincadeiras, jogos, danças, ginásticas (atividades exploratórias de espaços estruturados com diferentes materiais – cordas, arcos, bastões, cones, brinquedos...).</p>	Habilidade de calçar sapato.
<p>* Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.</p>	Confecção de instrumentos musicais com sucata.
<p>* Desenvolver, de maneira lúdica, noções matemáticas de mais/menos, começo/meio/fim, antes/agora/depois, cedo/tarde, ontem/hoje/amanhã, direita/esquerda,</p>	Atividades motoras com linhas, curvas: fechada e aberta.

primeiro/entre/último, para frente/para trás/para o lado, para a direita/para a esquerda, para cima/para baixo.	
* Criar e compartilhar situações que envolvam movimentos, com outras crianças e com adultos. * Participar e reconhecer os processos simbólicos, por meio da dramatização de histórias, músicas, entre outros, tendo o corpo como protagonista.	Representação através de desenhos e emoções que a música transmite.
* Reconhecer e valorizar as conquistas corporais e a dos colegas em diversas situações. * Praticar atividades de relaxamento pelo controle da respiração e escuta de variados sons.	Atividades de relaxamento.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: TRAÇOS, SONS, CORES, FORMAS

OBJETIVOS	CONTEÚDOS
* Valorizar e criar produções artísticas individuais e coletivas em suas respectivas linguagens. * Utilizar, de forma dirigida, diferentes fontes sonoras para acompanhar canções, cantigas e brincadeiras cantadas.	Desenhos e músicas apresentadas a partir de histórias e músicas apresentadas pelo professor.
* Ampliar o repertório e a criação de produções artísticas individuais e coletivas, nas diversas linguagens artísticas, desenvolvendo a dimensão estética da arte. * Reconhecer as características dos diferentes papéis sociais e realizar brincadeiras de faz de conta.	Apreciação de filmes e desenhos.
* Manusear e experimentar materiais diversos (jornais, papel, papelão, embalagens, objetos, dentre outros) em diferentes planos, texturas e espaços, criando objetos artísticos. * Experimentar e reconhecer a relação entre texturas/objetos/materiais, utilizando-os em diversas criações artísticas.	Atividades com tinta, pincel, argila e outros.
* Expressar-se livremente, por meio de desenhos e pinturas, verbalizando o significado de sua produção. * Observar e reconhecer diversas imagens/cenas/obras por meio de fotografias, pinturas, objetos, esculturas, cenas cotidianas, gravuras e obras de artistas.	Pintura livre.

<ul style="list-style-type: none"> * Confeccionar instrumentos e objetos sonoros com materiais reaproveitáveis, utilizando-os para acompanhar músicas cantadas e pequenas composições autorais individuais ou coletivas. * Criar livremente figuras humanas, de animais, de objetos e de cenas por meio de desenhos, pinturas, colagens e modelagens, contextualizando-as intencionalmente. 	<p>Habilidade de rasgar e picotar papéis (livre e dirigida).</p>
<ul style="list-style-type: none"> * Reconhecer as cores primárias e secundárias. * Produzir tintas alternativas a partir de materiais naturais (pó de café, urucum, cenoura, beterraba, folhas verdes, terras, dentre outros), utilizando-as em estado original ou acrescentando cola na formulação 	<p>Apresentação de diferentes cores.</p>
<ul style="list-style-type: none"> * Cantar de modo livre e direcionado, em variados momentos do cotidiano, observando a maneira mais confortável de cantar, de acordo com sua voz (adequação do tom da música). * Identificar sons e suas diversas fontes sonoras, por meio de jogos de escuta (atenta/cabra-cega, caixa surpresa, o que é o que é, dentre outros). 	<p>Estimulação da memória musical (continuar a música).</p>
<ul style="list-style-type: none"> * Escutar atentamente, em mídias, apresentações ou concertos, estilos e gêneros musicais (música folclórica, erudita, popular, dentre outros) do contexto da criança, seja familiar, comunitário e/ou da instituição educacional, identificando livremente algumas diferenças existentes entre eles. * Explorar, vivenciar e organizar movimentos corporais por meio de vários tipos de sons e músicas de diversos estilos e culturas. 	<p>Exploração das diversidades das músicas infantis brasileiras.</p>
<ul style="list-style-type: none"> * Perceber a pulsação rítmica – tempo forte da música e da palavra, utilizando sons corporais e objetos do cotidiano para a marcação do tempo forte ao escutar e cantar cantigas e músicas diversas, ao participar de jogos musicais corporais e de brincadeiras cantadas. * Cantar músicas e acompanhá-las com instrumentos convencionais ou confeccionados com materiais diversos, explorando a intensidade do som (forte/fraco), e amplificar a intensidade das músicas cantadas e tocadas por meio de microfones e comparar sua vibração, tateando caixas de som durante a execução. 	<p>Identificação dos vários tipos de sons.</p>
<ul style="list-style-type: none"> * Expressar-se livremente, por meio de desenhos e pinturas, verbalizando o significado de sua produção. * Observar e reconhecer diversas imagens/cenas/obras por meio de fotografias, pinturas, objetos, esculturas, cenas cotidianas, gravuras e obras de artistas. 	<p>Desenhos e pinturas livres e dirigidos.</p>
<ul style="list-style-type: none"> * Criar livremente utilizando diversos materiais (lápiz; gizão de cera; canetas grandes; papéis de 	<p>Criação de desenhos a partir dos</p>

tamanhos, cores, texturas e formatos variados; colas líquidas e em bastão; tintas variadas, de pintura a dedo, com pincéis grandes, grossos e finos; entre outros), expressando sua arte por meio de desenho, pintura, colagem, escultura, modelagens.	pontos de partida. (Riscos, recorte, colagem e outros).
* Reconhecer as cores primárias e secundárias. * Produzir tintas alternativas a partir de materiais naturais (pó de café, urucum, cenoura, beterraba, folhas verdes, terras, dentre outros), utilizando-as em estado original ou acrescentando cola na formulação	Mistura das cores primárias.
* Criar e decodificar registros sonoros utilizando seu próprio código de diferentes formas como o grafismo, pinturas e colagens. * Criar livremente utilizando diversos materiais, expressando sua arte por meio de desenho, pintura, colagem, escultura, modelagens.	Sanfona do grafismo.
* Criar livremente utilizando diversos materiais (lápiz; gizão de cera; canetas grandes; papéis de tamanhos, cores, texturas e formatos variados; colas líquidas e em bastão; tintas variadas, de pintura a dedo, com pincéis grandes, grossos e finos; entre outros), expressando sua arte por meio de desenho, pintura, colagem, escultura, modelagens.	Oficina com dobradura, fantoche, dedoche, máscaras e outros.
* Imitar e criar gestos, sons e movimentos corporais de outras crianças, adultos e animais em brincadeiras, contação de histórias e dramatizações. * Criar livremente figuras humanas, de animais, de objetos e de cenas por meio de desenhos, pinturas, colagens e modelagens, contextualizando-as intencionalmente.	Atividades e jogos com sons de animais e objetos.
* Explorar e manipular materiais tridimensionais com diversas superfícies, planos, formas, volumes e objetos (areia molhada, argila, massa de modelar, dentre outros), modelando suas formas e texturas para criar obra artística. * Observar e reconhecer diversas imagens/cenas/obras por meio de fotografias, pinturas, objetos, esculturas, cenas cotidianas, gravuras e obras de artistas.	Releitura de obras de arte.
* Expressar-se livremente, por meio de desenhos e pinturas, verbalizando o significado de sua produção. * Observar e reconhecer diversas imagens/cenas/obras por meio de fotografias, pinturas, objetos, esculturas, cenas cotidianas, gravuras e obras de artistas.	Criação de desenhos a partir dos pontos de partida. (Riscos, recorte, colagem e outros).
* Realizar atividades com materiais diversos e de variados tamanhos para desenvolver a	Recorte de figuras.

coordenação motora fina que envolva ações de alinhar, traçar, contornar vários tipos de papéis, empilhar, encaixar, rosquear, pinçar, recortar, colar, pintar, modelar com massa ou argila, montar quebra-cabeças, manipular grãos diversos etc.	
* Confeccionar instrumentos e objetos sonoros com materiais reaproveitáveis, utilizando-os para acompanhar músicas cantadas e pequenas composições autorais individuais ou coletivas. * Criar livremente figuras humanas, de animais, de objetos e de cenas por meio de desenhos, pinturas, colagens e modelagens, contextualizando-as intencionalmente.	Oficina com dobradura, fantoche, dedoche, máscaras e outros.
* Experimentar intencionalmente a expressividade (triste, alegre, bravo), por meio de jogos e brincadeiras teatrais, utilizando bonecos e máscaras.	Sentimentos e emoções.
* Desenhar com interferência gráfica de imagens – personagens de tirinhas, fotografias, imagens de revistas e formas geométricas –, usando papéis de formatos e tamanhos diferentes, vazados ou não, que servirão de suporte para o desenho.	Revisão das figuras geométricas.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO

OBJETIVOS	CONTEÚDOS
* Compreender as regras sociais por meio da fala e da brincadeira, elaborando novos comportamentos. * Demonstrar a capacidade de lembrar e executar ações em passos sequenciais, seguindo instruções verbais	Rotina.
* Registrar, de forma paulatina, o alfabeto, principalmente quando associado a um nome familiar. * Perceber a importância da utilização das letras do alfabeto para a escrita de palavras.	Vogal: A.
* Reconhecer e identificar, de diversas formas, o próprio nome e o nome dos colegas. * Levantar hipóteses em relação à linguagem escrita, realizando registros de letras por meio de escrita espontânea.	Apresentação do nome (chamada, letra caixa alta). Reconhecer a primeira letra do nome.

	Identificação do nome (caixa alta).
<ul style="list-style-type: none"> * Comunicar-se por meio da linguagem oral com seus pares e com os adultos, expressando clareza de pensamentos. * Transmitir avisos, recados e outros procedimentos correlatos. * Narrar fatos em sequência temporal e causal. 	<p>Conversas informais.</p> <p>Fala de palavras e frases.</p>
<ul style="list-style-type: none"> * Inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, aliterações e ritmos. * Vivenciar, respeitar e conhecer a história de brincadeiras de diferentes culturas. 	<p>Organização de brincadeiras.</p> <p>Interesse pela leitura de histórias.</p>
<ul style="list-style-type: none"> * Reconhecer e valorizar o uso adequado das palavras. * Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão. 	Ampliação do vocabulário oral.
<ul style="list-style-type: none"> * Reconhecer e valorizar a leitura/escrita como uma prática para mudança de ação (placas de sinalização, avisos, instruções, cartazes de rua etc.). * Recontar histórias ouvidas e planejar coletivamente roteiros de encenações, definindo os contextos e os personagens, a estrutura da história. 	Função social da escrita.
<ul style="list-style-type: none"> * Reconhecer e identificar, de diversas formas, o próprio nome e o nome dos colegas. * Recrear, de forma gráfica (desenho ou escrita espontânea), as histórias ouvidas. 	Reconhecimento da primeira letra do nome.
<ul style="list-style-type: none"> * Produzir suas próprias histórias orais e escritas (escrita espontânea), em situações com função social significativa. * Expressar-se por meio das palavras de forma clara e organizada. 	<p>Relato de experiências vividas, narração de fatos.</p> <p>Contos e histórias.</p> <p>Relatos e registros.</p>
<ul style="list-style-type: none"> * Recitar parlendas, adivinhas, canções, poemas e trava-línguas. * Reconhecer as habilidades básicas necessárias à produção e emissão correta de fonemas, expressando-se e reproduzindo mensagens verbais com gradativa clareza e fluência. 	<p>Familiarização com diferentes gêneros de leitura e poemas.</p> <p>Parlendas, trava-língua.</p>
<ul style="list-style-type: none"> * Escolher e folhear livros, procurando se orientar por temas e ilustrações, acompanhando a narrativa. * Reconhecer os suportes convencionais e incidentais dos gêneros textuais (revista, jornal, outdoor, quadro de avisos, rádio, TV, computador, faixas, muros, paredes, janelas de 	Manuseio de materiais impressos: livros de histórias, revistas, jornais, história em quadrinhos e cartazes.

veículos, ambiente virtual – computador, tablet, celular etc.).	
<ul style="list-style-type: none"> * Explicar o próprio desenho e tentar fazer o mesmo com o dos colegas. * Estabelecer a relação entre grafema/fonema do próprio nome e de palavras de uso cotidiano. 	Registros de desenho.
<ul style="list-style-type: none"> * Reconhecer e identificar, de diversas formas, o próprio nome e o nome dos colegas. * Levantar hipóteses em relação à linguagem escrita, realizando registros de letras por meio de escrita espontânea. * Desenhar observando modelo real de pessoas, animais e objetos para perceber forma, volume e luz, exercitando a percepção visual, raciocínio, atenção, interpretação e imaginação. * Descrever as características de objetos, personagens, cenas de histórias e situações cotidianas. 	Organização do pensamento lógico (interpretação de figuras com poucos detalhes).
<ul style="list-style-type: none"> * Inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, aliterações e ritmos. * Criar e reconhecer a autoexpressão nas brincadeiras de faz de conta, lançando mão da imaginação e memória. 	Brincadeiras envolvendo duas ou mais ações.
<ul style="list-style-type: none"> * Realizar leituras por meio de gravuras, imagens etc. * Criar e reconhecer a autoexpressão nas brincadeiras de faz de conta, lançando mão da imaginação e memória. 	Identificação e reconhecimento.
<ul style="list-style-type: none"> * Registrar, de forma paulatina, o alfabeto, principalmente quando associado a um nome familiar. * Perceber a importância da utilização das letras do alfabeto para a escrita de palavras. 	Apresentação das vogais E, I.
<ul style="list-style-type: none"> * Levantar hipóteses sobre gêneros textuais veiculados em portadores diversos, recorrendo a estratégias de observação e leitura. * Reconhecer os suportes convencionais e incidentais dos gêneros textuais (revista, jornal, outdoor, quadro de avisos, rádio, TV). 	Pesquisa com recortes em revistas.
<ul style="list-style-type: none"> * Explicar o próprio desenho e tentar fazer o mesmo com o dos colegas. * Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão. 	Reconhecimento do próprio desenho e do colega.
<ul style="list-style-type: none"> * Recriar, de forma gráfica (desenho ou escrita espontânea), as histórias ouvidas. 	Diferenciação de letras, números e desenhos.

* Reconhecer e diferenciar letras, números, desenhos e outros sinais gráficos.	
* Reconhecer e valorizar a leitura/escrita como uma prática para mudança de ação (placas de sinalização, avisos, instruções, cartazes de rua etc.). * Recontar histórias ouvidas e planejar coletivamente roteiros de encenações, definindo os contextos e os personagens, a estrutura da história.	Associação de ideias.
* Registrar, de forma paulatina, o alfabeto, principalmente quando associado a um nome familiar. * Perceber a importância da utilização das letras do alfabeto para a escrita de palavras.	Apresentação da vogal O (caixa alta).
* Realizar leituras por meio de gravuras, imagens etc. * Criar e reconhecer a autoexpressão nas brincadeiras de faz de conta, lançando mão da imaginação e memória.	Identificação e reconhecimento da vogal O nas palavras (visuais e auditivas).
* Registrar, de forma paulatina, o alfabeto, principalmente quando associado a um nome familiar. * Perceber a importância da utilização das letras do alfabeto para a escrita de palavras.	Revisão das vogais A, E, I.
* Recriar, de forma gráfica (desenho ou escrita espontânea), as histórias ouvidas. * Reconhecer e diferenciar letras, números, desenhos e outros sinais gráficos.	Identificação das vogais nas palavras e frases.
* Levantar hipóteses sobre gêneros textuais veiculados em portadores diversos, recorrendo a estratégias de observação e leitura. * Reconhecer os suportes convencionais e incidentais dos gêneros textuais (revista, jornal, outdoor, quadro de avisos, rádio, TV).	Pesquisa em livros e revistas (recortes).
* Recriar, de forma gráfica (desenho ou escrita espontânea), as histórias ouvidas. * Reconhecer e diferenciar letras, números, desenhos e outros sinais gráficos.	Conhecimento do alfabeto de forma paulatina associando as palavras familiares.
* Inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, aliterações e ritmos. * Selecionar textos de gêneros conhecidos para a leitura de um adulto e/ou para sua própria leitura (partindo de seu repertório sobre esses textos, como a recuperação pela memória, pela leitura das ilustrações etc.).	Atividades com rimas e parlendas.
* Explorar diferentes sons produzidos com o corpo e reconhecê-los como forma de comunicação (assoviar, estalar os dedos, bater palmas, bater o pé etc.). * Expressar-se usando imagens e gestos, representando ideias e fazendo relações.	Produção de sons corporais.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES

OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> * Acompanhar o registro de números em situações do cotidiano: a quantidade de crianças (presentes e ausentes) e a quantidade de objetos da mesma natureza (bonecas, bolas etc.). * Compreender que a quantidade não depende da arrumação, forma ou posição dos objetos. 	<p>Quantos somos.</p> <p>Calendário.</p>
<ul style="list-style-type: none"> * Estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades. * Identificar relações espaciais (dentro e fora, em cima, embaixo, acima, abaixo, do lado). 	<p>Identificação de objetos em diferentes contextos.</p>
<ul style="list-style-type: none"> * Relatar fatos a partir da utilização de conceitos básicos de tempo (agora, antes, durante, depois, ontem, hoje, amanhã, lento, rápido, depressa, devagar). * Representar com desenhos estratégias utilizadas para a resolução de situações-problema e desenvolver noções de operações matemáticas em situações concretas. 	<p>Manipulação de diferentes objetos.</p>
<ul style="list-style-type: none"> * Identificar, nomear e registrar números em atividades lúdicas. 	<p>Reconhecimento de conceitos através de brincadeiras e diversas situações.</p>
<ul style="list-style-type: none"> * Classificar e seriar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças. * Organizar objetos por critérios de semelhanças e diferenças, agrupando-os numa categoria (classificação). 	<p>Organização de objetos nos seus espaços (agrupamento).</p>
<ul style="list-style-type: none"> * Utilizar desenhos, imagens e mapas simples para localizar objetos e pessoas. * Realizar medições e comparações de diversos objetos, espaços e pessoas, utilizando 	<p>Classificação de objetos de acordo com os atributos: cor, forma, tamanho, textura, etc.</p>

instrumentos diversificados: palmos, palitos, folhas de papel, metro.	
* Realizar experimentos para produzir novas cores, misturando materiais diversos: tinta, massinha de modelar, anilina, dentre outros, e relacionar cores nos objetos e nos elementos da natureza.	Reconhecimento das cores primárias (amarelo e azul).
* Comparar medidas (peso, altura etc.), elaborando gráficos básicos. * Observar e explorar a paisagem do entorno da instituição de Educação Infantil.	Observação e identificação de: posições, distâncias e direção, noção de quantidade.
* Utilizar e compartilhar linguagem oral e pictórica para comunicar ideias matemáticas. * Registrar os experimentos realizados por meio de desenhos.	Representação por meio de desenho.
* Realizar ações relacionadas ao consumo sustentável (economia de matéria prima, água, energia) e atitudes como reduzir, reciclar e reutilizar, desenvolvendo práticas de cuidado com o meio ambiente. * Compreender e incentivar entre seus pares a conservação, o uso racional e o reaproveitamento de objetos utilizados individual e coletivamente.	Construções com blocos lógicos e sucatas.
* Realizar experimentos para produzir novas cores, misturando materiais diversos: tinta, massinha de modelar, anilina, dentre outros, e relacionar cores nos objetos e nos elementos da natureza. * Organizar objetos por critérios de semelhanças e diferenças, agrupando-os numa categoria (classificação).	Cores secundárias (laranja e verde). Revisão das cores primárias e secundárias. Introdução da cor secundária (roxo) e da neutra (preto).
* Realizar experimentos para produzir novas cores, misturando materiais diversos: tinta, massinha de modelar, anilina, dentre outros, e relacionar cores nos objetos e nos elementos da natureza. * Organizar objetos por critérios de semelhanças e diferenças, agrupando-os numa categoria (classificação).	Introdução da cor secundária (roxo) e da neutra (preto).
* Acompanhar o registro de números em situações do cotidiano: a quantidade de crianças (presentes e ausentes) e a quantidade de objetos da mesma natureza (bonecas, bolas etc.). * Compreender que a quantidade não depende da arrumação, forma ou posição dos objetos.	Contagem oral até 8. Associação de quantidades.
* Comparar quantidades, utilizando recursos pessoais, como desenho e	Tamanhos alto e baixo.

<p>correspondência (biunívoca).</p> <p>* Identificar relações espaciais (dentro e fora, em cima, embaixo, acima, abaixo, do lado).</p>	
<p>* Identificar, nomear e registrar números em atividades lúdicas.</p> <p>* Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antecessor e sucessor.</p>	Revisão oral dos numerais até 10.
<p>* Acompanhar o registro de números em situações do cotidiano: a quantidade de crianças (presentes e ausentes) e a quantidade de objetos da mesma natureza (bonecas, bolas etc.).</p> <p>* Compreender que a quantidade não depende da arrumação, forma ou posição dos objetos.</p>	<p>Introdução dos numerais 4 e 5.</p> <p>Pesquisas e associações envolvendo os numerais 4 e 5.</p>
<p>* Identificar formas geométricas em apreciação de obras de arte, desenhos, pinturas, colagens etc.</p>	Revisão das figuras geométricas.
<p>* Realizar sua higiene pessoal com autonomia.</p> <p>* Participar de atividades de preparação de alimentos, aprendendo sobre higiene, escolha e consumo de alimentos saudáveis.</p>	Desenvolvimento da consciência das partes do corpo e da estatura.
<p>* Acompanhar o registro de números em situações do cotidiano: a quantidade de crianças (presentes e ausentes) e a quantidade de objetos da mesma natureza (bonecas, bolas etc.).</p> <p>* Comparar quantidades, utilizando recursos pessoais, como desenho e correspondência (biunívoca).</p>	<p>Quantidade: muito/pouco e cheio /vazio.</p> <p>Medida de massa: leve e pesado.</p>
<p>* Acompanhar o registro de números em situações do cotidiano: a quantidade de crianças (presentes e ausentes) e a quantidade de objetos da mesma natureza (bonecas, bolas etc.).</p> <p>* Compreender que a quantidade não depende da arrumação, forma ou posição dos objetos.</p>	<p>Contagem oral até 20.</p> <p>Contagem, associação dos numerais. Podendo acrescentar dependendo do desenvolvimento da turma ou aluno</p>
<p>* Classificar e seriar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças.</p> <p>* Organizar objetos por critérios de semelhanças e diferenças, agrupando-os numa categoria (classificação).</p>	Interpretação de imagens destacando semelhanças e diferenças

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> * Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir. * Desenvolver o senso de resiliência (saber perder, saber ganhar, aceitar a opinião das outras pessoas, reconsiderar seu ponto de vista). 	Vida em comunidade.
<ul style="list-style-type: none"> * Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo afeto, atenção, limites e atitudes de participação e cooperação. 	Convivência familiar; pais, irmãos, tios, avós, primos e outros.
<ul style="list-style-type: none"> * Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos, por meio de contatos diretos ou possibilitados pelas tecnologias da comunicação. 	Convivência escolar; professores, colegas, regras de convivência, respeito, limites, rotina diária, espaço físico e calendário.
<ul style="list-style-type: none"> * Reconhecer as mudanças ocorridas nas suas características desde o nascimento, a fim de perceber as transformações. * Reconhecer que bons hábitos alimentares, de higiene e prática de lazer contribuem para a promoção da saúde e bem-estar físico e mental. 	Reconhecimento das partes do seu corpo (higiene e sentido).
<ul style="list-style-type: none"> * Participar de celebrações das datas comemorativas numa perspectiva cultural e suprarreligiosa, cultivando e fortalecendo valores como solidariedade e respeito. 	Datas comemorativas.
<ul style="list-style-type: none"> * Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações. * Identificar e utilizar diferentes possibilidades de comunicação com as pessoas do convívio social, respeitando e negociando as regras sociais. 	Participação em atividades coletivas que possibilitem o diálogo, a partilha e a ajuda mútua por meio de brincadeiras e/ou manipulação dos brinquedos.
<ul style="list-style-type: none"> * Identificar e elaborar regras e limites nas relações, desenvolvendo, progressivamente, a capacidade de autorregulação. 	Participação igualitária de meninos e meninas nas brincadeiras de futebol, casinha, corda, dança, evitando o surgimento de conceitos

	estereotipados.
* Diferenciar alimentos doces e salgados, amargos e azedos, alimentando-se de modo independente, usando talheres, copos e guardanapos.	Experimentação de novos alimentos e alimentar-se sozinho dentro de suas possibilidades.
* Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações. * Identificar e utilizar diferentes possibilidades de comunicação com as pessoas do convívio social, respeitando e negociando as regras sociais.	Participação em atividades coletivas que possibilitem o diálogo, a partilha e a ajuda mútua por meio de brincadeiras e/ou manipulação dos brinquedos.
* Desenvolver, gradativamente, atitudes antirracistas, antissexistas, anti-homofóbicas e antibullying. * Conhecer e discutir acerca da história de Brasília, curiosidades e a história de vida das pessoas que constituem esse contexto.	Vivência por meio de dramatização situações do cotidiano.
* Reconhecer sua história de vida, individual e coletiva, por meio de construção de linha do tempo com fotografias e árvore genealógica, identificando e respeitando diferentes configurações familiares.	Reconto de experiências vivenciadas pelas pessoas da comunidade escolar.
* Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir. * Desenvolver o senso de resiliência (saber perder, saber ganhar, aceitar a opinião das outras pessoas, reconsiderar seu ponto de vista).	Vivência de papéis sociais por meio de brincadeiras.
· Vivenciar rotinas: organização dos tempos, espaços e materiais, de modo a constituir, gradualmente, sua autorregulação e autonomia.	Reconhecimento dos seus pertences por meios de marcas, fotos, gravuras, autorretratos, símbolos e nomes.
* Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações. * Identificar e utilizar diferentes possibilidades de comunicação com as pessoas do convívio social, respeitando e negociando as regras sociais.	Participação em atividades coletivas que possibilitem o diálogo, a partilha e a ajuda mútua por meio de brincadeiras e/ou manipulação dos brinquedos.
* Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir. * Desenvolver o senso de resiliência (saber perder, saber ganhar,	Participação em atividades com instrumentos musicais, blocos, brinquedos de encaixe, brincadeiras de faz de conta, exercitando a escolha, tanto em relação às atividades quanto ao parceiro.

aceitar a opinião das outras pessoas, reconsiderar seu ponto de vista).	
<ul style="list-style-type: none"> * Reconhecer as mudanças ocorridas nas suas características desde o nascimento, a fim de perceber as transformações. * Reconhecer sua história de vida, individual e coletiva, por meio de construção de linha do tempo com fotografias e árvore genealógica, identificando e respeitando diferentes configurações familiares. 	Participação em atividades que envolvam o uso de materiais e espaços coletivos, combinando regras de convivência em grupo.
<ul style="list-style-type: none"> * Reconhecer as mudanças ocorridas nas suas características desde o nascimento, a fim de perceber as transformações. * Reconhecer que bons hábitos alimentares, de higiene e prática de lazer contribuem para a promoção da saúde e bem-estar físico e mental. 	Participação em par de jogos, montando vários rostos com diferentes características.
<ul style="list-style-type: none"> * Desenvolver, gradativamente, atitudes antirracistas, antissexistas, anti-homofóbicas e antibullying. * Conhecer e discutir acerca da história de Brasília, curiosidades e a história de vida das pessoas que constituem esse contexto. * Desenvolver o senso de resiliência (saber perder, saber ganhar, aceitar a opinião das outras pessoas, reconsiderar seu ponto de vista). 	Participação em conversas sobre medos, sonhos e fantasias.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS

OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> * Identificar e nomear situações que envolvam sensações táteis e percepção das partes do próprio corpo e do corpo de outras crianças. * Manipular materiais diversos para confeccionar brinquedos com materiais alternativos. 	Coordenação motora grossa.
<ul style="list-style-type: none"> * Reconhecimento progressivo do próprio corpo em brincadeiras, jogos e demais atividades, assim 	Habilidade de seguir sequências de

<p>como na interação com os outros.</p> <p>* Ampliar as possibilidades de desenvolvimento da coordenação motora global por meio de brincadeiras, jogos, danças, ginásticas.</p>	desenhos da mão e pé.
<p>* Realizar circuitos de locomoção: arrastar, rolar, saltar, pular com um pé ou com os dois, fazer estrelinha, andar.</p> <p>* Ampliar as diferentes estratégias motoras para separar objetos altos de baixos, curtos de compridos, finos de grossos, largos de estreitos, cheios de vazios etc.</p>	Desenho no chão para trabalhar a lateralidade (direita e esquerda).
<p>* Criar movimentos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música.</p> <p>* Reconhecer, observar e nomear as diversas expressões corporais, possibilitando a familiarização com a imagem de seu próprio corpo refletida no espelho.</p>	Gestos em frente ao espelho.
<p>* Reconhecer e valorizar as brincadeiras da cultura infantil, de acordo com as regras estabelecidas (brincar de pique-esconde, entre outras brincadeiras).</p> <p>* Reconhecer sua dominância lateral em ações habituais e brincadeiras</p>	Produção de sons de animais e objetos.
<p>* Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.</p> <p>* Demonstrar as habilidades de caminhar, correr, saltar, saltitar, pular, escorregar, rolar etc., visando à orientação espacial e à lateralidade, por meio de brincadeiras, jogos, ginásticas, danças etc.</p>	Atividades manuais: dobrar, rasgar, moldar, alinhar, traçar e contornar.
<p>* Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, na escuta e reconto de histórias, em atividades artísticas, entre outras.</p> <p>* Reelaborar as brincadeiras e jogos, incluindo a criação de outros gestos e regras, em substituição e acréscimo aos tradicionais.</p>	Brincadeiras com cordas e outros objetos.
<p>* Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música, entre outros.</p> <p>* Identificar e compartilhar situações que exercitem os músculos da face por meio de brincadeiras, jogos e ginásticas.</p>	Gestos que expressem tristeza, alegria, raiva, susto e outros.
<p>* Realizar e compartilhar, com seus pares e com adultos, atividades de coordenação visomotora.</p>	Agrupamento de objetos de acordo com suas características.

<p>* Realizar atividades com materiais diversos e de variados tamanhos para desenvolver a coordenação motora fina que envolva ações de alinhar, traçar, contornar vários tipos de papéis, empilhar, encaixar, rosquear, pinçar, recortar, colar, pintar, modelar com massa ou argila, montar quebra-cabeças, manipular grãos diversos etc.</p>	<p>Alinhavo em folhas perfuradas.</p>
<p>* Investigar objetos com uma ou ambas as mãos, identificando suas qualidades e as diferenças entre eles por seu aspecto físico. * Manipular materiais diversos para confeccionar brinquedos com materiais alternativos.</p>	<p>Atividade motora fina com massinha, arroz, feijão, picar papel e dobrar papel.</p>
<p>* Criar e compartilhar situações que envolvam movimentos, com outras crianças e com adultos. * Participar e reconhecer os processos simbólicos, por meio da dramatização de histórias, músicas, entre outros, tendo o corpo como protagonista.</p>	<p>Cantigas de roda.</p>
<p>* Participar, em diferentes espaços, de situações com obstáculos, por baixo e por cima de diferentes objetos, em caminhos marcados no chão, escalando, equilibrando com um ou os dois pés. * Dominar o equilíbrio corporal em diferentes situações de movimentos (andando em linha reta, parado, pulando, saltando).</p>	<p>Atividades motoras: andar, correr, pular, rodar e outros.</p>
<p>* Participar, em diferentes espaços, de situações com obstáculos, por baixo e por cima de diferentes objetos, em caminhos marcados no chão, escalando, equilibrando com um ou os dois pés.</p>	<p>Brincadeira de pular corda e elástico.</p>
<p>* Reconhecer e nomear as sensações e ritmos (rápido, lento, forte, fraco...) por meio de movimentos corporais associados a diferentes sons. * Adequar gestos, movimentos e ritmos corporais a suas necessidades, intenções e ambientes, para desenvolver a independência.</p>	<p>Jogos e músicas com conceitos: rápido, lento, antes, depois, hoje, ontem, curto, longo, cedo e tarde.</p>
<p>* Demonstrar as habilidades de caminhar, correr, saltar, saltitar, pular, escorregar, rolar etc., visando à orientação espacial e à lateralidade, por meio de brincadeiras, jogos, ginásticas, danças etc.</p>	<p>Mímica musical.</p>
<p>* Participar, em diferentes espaços, de situações com obstáculos, por baixo e por cima de diferentes objetos, em caminhos marcados no chão, escalando, equilibrando com um ou os dois pés. * Dominar o equilíbrio corporal em diferentes situações de movimentos (andando em linha reta,</p>	<p>Jogos que envolvem lateralidade e psicomotricidade.</p>

parado, pulando, saltando).	
<ul style="list-style-type: none"> * Reconhecer e valorizar as conquistas corporais e a dos colegas em diversas situações. * Praticar atividades de relaxamento pelo controle da respiração e escuta de variados sons. 	Atividade de relaxamento.
<ul style="list-style-type: none"> * Criar e compartilhar situações que envolvam movimentos, com outras crianças e com adultos. * Participar e reconhecer os processos simbólicos, por meio da dramatização de histórias, músicas, entre outros, tendo o corpo como protagonista. 	Representação através de desenhos emoções que a música transmite.
CAMPO DE EXPERIÊNCIA: TRAÇOS, SONS, CORES, FORMAS	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> * Valorizar e criar produções artísticas individuais e coletivas em suas respectivas linguagens. * Utilizar, de forma dirigida, diferentes fontes sonoras para acompanhar canções, cantigas e brincadeiras cantadas. 	Desenhos e músicas apresentadas a partir de histórias e músicas apresentadas pelo professor.
<ul style="list-style-type: none"> * Ampliar o repertório e a criação de produções artísticas individuais e coletivas, nas diversas linguagens artísticas, desenvolvendo a dimensão estética da arte. * Reconhecer as características dos diferentes papéis sociais e realizar brincadeiras de faz de conta. 	Apreciação de filmes e desenhos.
<ul style="list-style-type: none"> * Manusear e experimentar materiais diversos (jornais, papel, papelão, embalagens, objetos, dentre outros) em diferentes planos, texturas e espaços, criando objetos artísticos. * Experimentar e reconhecer a relação entre texturas/objetos/materiais, utilizando-os em diversas criações artísticas. 	Atividades com tinta, pincel, argila e outros.
<ul style="list-style-type: none"> * Expressar-se livremente, por meio de desenhos e pinturas, verbalizando o significado de sua produção. * Observar e reconhecer diversas imagens/cenas/obras por meio de fotografias, pinturas, objetos, esculturas, cenas cotidianas, gravuras e obras de artistas. 	Pintura livre.
<ul style="list-style-type: none"> * Confeccionar instrumentos e objetos sonoros com materiais reaproveitáveis, utilizando-os para acompanhar músicas cantadas e pequenas composições autorais individuais ou coletivas. 	Habilidade de rasgar e picotar papéis.

<p>* Criar livremente figuras humanas, de animais, de objetos e de cenas por meio de desenhos, pinturas, colagens e modelagens, contextualizando-as intencionalmente.</p>	
<p>* Reconhecer as cores primárias e secundárias. * Produzir tintas alternativas a partir de materiais naturais (pó de café, urucum, cenoura, beterraba, folhas verdes, terras, dentre outros), utilizando-as em estado original ou acrescentando cola na formulação.</p>	<p>Apresentação de diferentes cores.</p>
<p>* Cantar de modo livre e direcionado, em variados momentos do cotidiano, observando a maneira mais confortável de cantar, de acordo com sua voz (adequação do tom da música). * Identificar sons e suas diversas fontes sonoras, por meio de jogos de escuta (atenta/cabra-cega, caixa surpresa, o que é o que é, dentre outros).</p>	<p>Estimulação da memória musical (continuar a música).</p>
<p>* Perceber a pulsação rítmica – tempo forte da música e da palavra, utilizando sons corporais e objetos do cotidiano para a marcação do tempo forte ao escutar e cantar cantigas e músicas diversas, ao participar de jogos musicais corporais e de brincadeiras cantadas. * Cantar músicas e acompanhá-las com instrumentos convencionais ou confeccionados com materiais diversos, explorando a intensidade do som (forte/fraco), e amplificar a intensidade das músicas cantadas e tocadas por meio de microfones e comparar sua vibração, tateando caixas de som durante a execução.</p>	<p>Identificação dos vários tipos de sons.</p>
<p>* Criar livremente utilizando diversos materiais (lápis; gizão de cera; canetas grandes; papéis de tamanhos, cores, texturas e formatos variados; colas líquidas e em bastão; tintas variadas, de pintura a dedo, com pincéis grandes, grossos e finos; entre outros), expressando sua arte por meio de desenho, pintura, colagem, escultura, modelagens.</p>	<p>Criação de desenhos a partir dos pontos de partida. (Riscos, recorte, colagem e outros).</p>
<p>* Reconhecer as cores primárias e secundárias. * Produzir tintas alternativas a partir de materiais naturais (pó de café, urucum, cenoura, beterraba, folhas verdes, terras, dentre outros), utilizando-as em estado original ou acrescentando cola na formulação.</p>	<p>Mistura das cores primárias.</p>
<p>* Criar e decodificar registros sonoros utilizando seu próprio código de diferentes formas como o grafismo, pinturas e colagens. * Criar livremente utilizando diversos materiais, expressando sua arte por meio de desenho, pintura, colagem, escultura, modelagens.</p>	<p>Sanfona do grafismo.</p>

<ul style="list-style-type: none"> * Expressar-se livremente, por meio de desenhos e pinturas, verbalizando o significado de sua produção. * Observar e reconhecer diversas imagens/cenas/obras por meio de fotografias, pinturas, objetos, esculturas, cenas cotidianas, gravuras e obras de artistas. 	Desenhos e pinturas livres e dirigidos.
<ul style="list-style-type: none"> * Imitar e criar gestos, sons e movimentos corporais de outras crianças, adultos e animais em brincadeiras, contação de histórias e dramatizações. * Criar livremente figuras humanas, de animais, de objetos e de cenas por meio de desenhos, pinturas, colagens e modelagens, contextualizando-as intencionalmente. 	Atividades e jogos com sons de animais e objetos.
<ul style="list-style-type: none"> * Realizar atividades com materiais diversos e de variados tamanhos para desenvolver a coordenação motora fina que envolva ações de alinhar, traçar, contornar vários tipos de papéis, empilhar, encaixar, rosquear, pinçar, recortar, colar, pintar, modelar com massa ou argila, montar quebra-cabeças, manipular grãos diversos etc. 	Recorte de figuras.
<ul style="list-style-type: none"> * Experimentar intencionalmente a expressividade (triste, alegre, bravo), por meio de jogos e brincadeiras teatrais, utilizando bonecos e máscaras. 	Sentimentos e emoções.
<ul style="list-style-type: none"> * Desenhar com interferência gráfica de imagens – personagens de tirinhas, fotografias, imagens de revistas e formas geométricas –, usando papéis de formatos e tamanhos diferentes, vazados ou não, que servirão de suporte para o desenho. 	Revisão das figuras geométricas.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO

OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> * Compreender as regras sociais por meio da fala e da brincadeira, elaborando novos comportamentos. * Demonstrar a capacidade de lembrar e executar ações em passos sequenciais, seguindo instruções verbais. 	Rotina.
<ul style="list-style-type: none"> * Registrar, de forma paulatina, o alfabeto, principalmente quando associado a um nome familiar. * Perceber a importância da utilização das letras do alfabeto para a escrita de palavras. 	Vogal A.
<ul style="list-style-type: none"> * Reconhecer e identificar, de diversas formas, o próprio nome e o nome dos colegas. * Levantar hipóteses em relação à linguagem escrita, realizando registros de letras por meio de 	Apresentação do nome (chamada, letra caixa alta).

escrita espontânea.	Reconhecimento da primeira letra do nome. Identificação do nome (caixa alta).
* Comunicar-se por meio da linguagem oral com seus pares e com os adultos, expressando clareza de pensamentos. * Transmitir avisos, recados e outros procedimentos correlatos. * Narrar fatos em sequência temporal e causal.	Conversas informais. Fala de palavras e frases.
* Inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, aliterações e ritmos. * Vivenciar, respeitar e conhecer a história de brincadeiras de diferentes culturas.	Organização de brincadeiras. Interesse pela leitura de histórias.
* Reconhecer e valorizar o uso adequado das palavras. * Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.	Ampliação do vocabulário oral.
* Reconhecer e valorizar a leitura/escrita como uma prática para mudança de ação (placas de sinalização, avisos, instruções, cartazes de rua etc.). * Recontar histórias ouvidas e planejar coletivamente roteiros de encenações, definindo os contextos e os personagens, a estrutura da história.	Função social da escrita;
* Reconhecer e identificar, de diversas formas, o próprio nome e o nome dos colegas. * Recriar, de forma gráfica (desenho ou escrita espontânea), as histórias ouvidas.	Reconhecimento da primeira letra do nome;
* Produzir suas próprias histórias orais e escritas (escrita espontânea), em situações com função social significativa. * Expressar-se por meio das palavras de forma clara e organizada.	Relato de experiências vividas, narração de fatos. Contos e histórias. Relatos e registros.
* Recitar parlendas, adivinhas, canções, poemas e trava-línguas. * Reconhecer as habilidades básicas necessárias à produção e emissão correta de fonemas, expressando-se e reproduzindo mensagens verbais com gradativa clareza e fluência.	Familiarização com diferentes gêneros de leitura e poemas. Parlendas, trava-língua.
* Escolher e folhear livros, procurando se orientar por temas e ilustrações, acompanhando a narrativa.	Manuseio de materiais impressos: livros de histórias, revistas, jornais, história em

<ul style="list-style-type: none"> * Reconhecer os suportes convencionais e incidentais dos gêneros textuais (revista, jornal, outdoor, quadro de avisos, rádio, TV, computador, faixas, muros, paredes, janelas de veículos, ambiente virtual – computador, tablet, celular etc.). 	quadrinhos e cartazes.
<ul style="list-style-type: none"> * Explicar o próprio desenho e tentar fazer o mesmo com o dos colegas. * Estabelecer a relação entre grafema/fonema do próprio nome e de palavras de uso cotidiano. 	Registros de desenho.
<ul style="list-style-type: none"> * Reconhecer e identificar, de diversas formas, o próprio nome e o nome dos colegas. * Levantar hipóteses em relação à linguagem escrita, realizando registros de letras por meio de escrita espontânea. * Desenhar observando modelo real de pessoas, animais e objetos para perceber forma, volume e luz, exercitando a percepção visual, raciocínio, atenção, interpretação e imaginação. * Descrever as características de objetos, personagens, cenas de histórias e situações cotidianas. 	Organização do pensamento lógico (interpretação de figuras com mais detalhes).
<ul style="list-style-type: none"> * Realizar leituras por meio de gravuras, imagens etc. * Criar e reconhecer a autoexpressão nas brincadeiras de faz de conta, lançando mão da imaginação e memória. 	Associação de ideias.
<ul style="list-style-type: none"> * Inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, aliterações e ritmos. * Criar e reconhecer a autoexpressão nas brincadeiras de faz de conta, lançando mão da imaginação e memória. 	Brincadeiras envolvendo duas ou mais ações.
<ul style="list-style-type: none"> * Realizar leituras por meio de gravuras, imagens etc. * Criar e reconhecer a autoexpressão nas brincadeiras de faz de conta, lançando mão da imaginação e memória. 	Identificação e reconhecimento.
<ul style="list-style-type: none"> * Levantar hipóteses sobre gêneros textuais veiculados em portadores diversos, recorrendo a estratégias de observação e leitura. * Reconhecer os suportes convencionais e incidentais dos gêneros textuais (revista, jornal, outdoor, quadro de avisos, rádio, TV). 	Pesquisa com recortes em revistas.
<ul style="list-style-type: none"> * Registrar, de forma paulatina, o alfabeto, principalmente quando associado a um nome familiar. * Perceber a importância da utilização das letras do alfabeto para a escrita de palavras. 	Apresentação das vogais E, I.
<ul style="list-style-type: none"> * Registrar, de forma paulatina, o alfabeto, principalmente quando associado a um nome familiar. * Perceber a importância da utilização das letras do alfabeto para a escrita de palavras. 	Apresentação da vogal: O (caixa alta).
<ul style="list-style-type: none"> * Realizar leituras por meio de gravuras, imagens etc. 	Identificação e reconhecimento da vogal

* Criar e reconhecer a autoexpressão nas brincadeiras de faz de conta, lançando mão da imaginação e memória.	O nas palavras (visuais e auditivas).
* Registrar, de forma paulatina, o alfabeto, principalmente quando associado a um nome familiar. * Perceber a importância da utilização das letras do alfabeto para a escrita de palavras.	Revisão de todas as vogais: (A, E, I, O, U). Apresentação da vogal U.
* Reconhecer e diferenciar letras, números, desenhos e outros sinais gráficos. * Estabelecer a relação entre grafema/fonema do próprio nome e de palavras de uso cotidiano.	Diferenciação de letras, desenhos e números.
* Levantar hipóteses sobre gêneros textuais veiculados em portadores diversos, recorrendo a estratégias de observação e leitura. * Reconhecer os suportes convencionais e incidentais dos gêneros textuais (revista, jornal, outdoor, quadro de avisos, rádio, TV).	Pesquisa em livros e revistas (recortes).
* Explorar diferentes sons produzidos com o corpo e reconhecê-los como forma de comunicação (assoviar, estalar os dedos, bater palmas, bater o pé etc.). * Expressar-se usando imagens e gestos, representando ideias e fazendo relações.	Produção de sons corporais.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES

OBJETIVOS	CONTEÚDOS
* Acompanhar o registro de números em situações do cotidiano: a quantidade de crianças (presentes e ausentes) e a quantidade de objetos da mesma natureza (bonecas, bolas etc.). * Compreender que a quantidade não depende da arrumação, forma ou posição dos objetos.	Quantos somos. Calendário.

<ul style="list-style-type: none"> * Estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades. * Identificar relações espaciais (dentro e fora, em cima, embaixo, acima, abaixo, do lado). 	<p>Identificação de objetos em diferentes contextos.</p>
<ul style="list-style-type: none"> * Relatar fatos a partir da utilização de conceitos básicos de tempo (agora, antes, durante, depois, ontem, hoje, amanhã, lento, rápido, depressa, devagar). * Representar com desenhos estratégias utilizadas para a resolução de situações-problema e desenvolver noções de operações matemáticas em situações concretas. 	<p>Manipulação de diferentes objetos.</p>
<ul style="list-style-type: none"> * Identificar, nomear e registrar números em atividades lúdicas. 	<p>Reconhecimento de conceitos através de brincadeiras e diversas situações.</p>
<ul style="list-style-type: none"> * Classificar e seriar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças. * Organizar objetos por critérios de semelhanças e diferenças, agrupando-os numa categoria (classificação). 	<p>Organização de objetos nos seus espaços (agrupamento).</p>
<ul style="list-style-type: none"> * Utilizar desenhos, imagens e mapas simples para localizar objetos e pessoas. * Realizar medições e comparações de diversos objetos, espaços e pessoas, utilizando instrumentos diversificados: palmos, palitos, folhas de papel, metro. 	<p>Classificação de objetos de acordo com os atributos: cor, forma, tamanho, textura, etc.</p>

<ul style="list-style-type: none"> * Realizar experimentos para produzir novas cores, misturando materiais diversos: tinta, massinha de modelar, anilina, dentre outros, e relacionar cores nos objetos e nos elementos da natureza. 	<p>Reconhecimento das cores primárias, secundárias e neutras.</p>
<ul style="list-style-type: none"> * Comparar medidas (peso, altura etc.), elaborando gráficos básicos. * Observar e explorar a paisagem do entorno da instituição de Educação Infantil. 	<p>Observação e identificação de: posições, distâncias e direção, noção de quantidade.</p>
<ul style="list-style-type: none"> * Utilizar e compartilhar linguagem oral e pictórica para comunicar ideias matemáticas. * Registrar os experimentos realizados por meio de desenhos. 	<p>Representação por meio de desenho.</p>
<ul style="list-style-type: none"> * Acompanhar o registro de números em situações do cotidiano: a quantidade de crianças (presentes e ausentes) e a quantidade de objetos da mesma natureza (bonecas, bolas etc.). * Compreender que a quantidade não depende da arrumação, forma ou posição dos objetos. 	<p>Contagem oral até 8.</p> <p>Associação das quantidades.</p>
<ul style="list-style-type: none"> * Realizar experimentos para produzir novas cores, misturando materiais diversos: tinta, massinha de modelar, anilina, dentre outros, e relacionar cores nos objetos e nos elementos da natureza. * Organizar objetos por critérios de semelhanças e diferenças, agrupando-os numa categoria (classificação). 	<p>Revisão das cores primárias e secundárias.</p> <p>Introdução da cor secundária (roxo) e da neutra (preto).</p> <p>Introdução da cor neutra: branco.</p>

<ul style="list-style-type: none"> * Identificar, nomear e registrar números em atividades lúdicas. * Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antecessor e sucessor. 	<p>Revisão oral dos numerais até 10.</p>
<ul style="list-style-type: none"> * Acompanhar o registro de números em situações do cotidiano: a quantidade de crianças (presentes e ausentes) e a quantidade de objetos da mesma natureza (bonecas, bolas etc.). * Compreender que a quantidade não depende da arrumação, forma ou posição dos objetos. 	<p>Introdução dos numerais 4 e 5.</p> <p>Pesquisas e associações envolvendo os numerais 4 e 5.</p>
<ul style="list-style-type: none"> * Acompanhar o registro de números em situações do cotidiano: a quantidade de crianças (presentes e ausentes) e a quantidade de objetos da mesma natureza (bonecas, bolas etc.). * Comparar quantidades, utilizando recursos pessoais, como desenho e correspondência (biunívoca). 	<p>Quantidade: muito/pouco e cheio /vazio.</p> <p>Medida de massa: leve e pesado.</p>
<ul style="list-style-type: none"> * Identificar, nomear e registrar números em atividades lúdicas. * Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antecessor e sucessor. 	<p>Revisão oral dos numerais até 10.</p>
<ul style="list-style-type: none"> * Compreender que a quantidade não depende da arrumação, forma ou posição dos objetos. 	<p>Contagem, associação dos numerais.</p> <p>Podendo acrescentar dependendo do desenvolvimento da turma ou aluno.</p>
<ul style="list-style-type: none"> * Classificar e seriar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças. * Organizar objetos por critérios de semelhanças e diferenças, agrupando-os numa categoria (classificação). 	<p>Interpretação de imagens destacando semelhanças e diferenças</p>
<ul style="list-style-type: none"> * Realizar sua higiene pessoal com autonomia. * Participar de atividades de preparação de alimentos, aprendendo sobre higiene, escolha e consumo de alimentos saudáveis. 	<p>Desenvolvimento da consciência das partes do corpo e da estatura.</p>

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE					
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – LÍNGUA PORTUGUESA 2º CICLO – 1º BLOCO					
1º ANO		2º ANO		3º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Oralidade		Oralidade		Oralidade	
<ul style="list-style-type: none"> Identificar os diversos falares regionais relacionando-os a aspectos culturais evidenciados em diversos gêneros textuais. 	<ul style="list-style-type: none"> Diversos falares regionais – diferenças e semelhanças de sentidos de palavras e expressões ligadas a aspectos culturais. 	<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer os diversos falares regionais adequando-os a situações comunicativas. 	<ul style="list-style-type: none"> Modos de falar: regionalismo, sotaque e adequação linguística à situação comunicativa. 	<ul style="list-style-type: none"> Corresponder os diversos falares regionais adequando-os a situações comunicativas. 	<ul style="list-style-type: none"> Modos de falar: regionalismo, sotaque e adequação linguística à situação comunicativa.
<ul style="list-style-type: none"> Identificar características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor. 	<ul style="list-style-type: none"> Relatos orais de acontecimentos do cotidiano. 	<ul style="list-style-type: none"> Descrever contos de fadas, lendas que conhece e textos que se sabe de memória. 	<ul style="list-style-type: none"> Relatos orais de acontecimentos do cotidiano. 	<ul style="list-style-type: none"> Participar de situações de produção oral de diferentes gêneros: debate, entrevista, exposição, relatos de experiências para desenvolver as habilidades de argumentar, relatar, expor, narrar e descrever. 	<ul style="list-style-type: none"> Relatos orais de acontecimentos do cotidiano. Entrevistas, relatos de curiosidades e reportagens. Descrição oral (sala de aula, pessoas, imagens etc.). Recados orais, opinião e comentário, declamação, cordel. Relatos espontâneos
<ul style="list-style-type: none"> Apreciar a função de 	<ul style="list-style-type: none"> Entrevistas, relatos 	<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer 	<ul style="list-style-type: none"> Entrevistas, relatos de 		

determinadas palavras: verbos (como ação) e adjetivos, em contextos de uso oral.	de curiosidades e reportagens. • Descrição oral (sala de aula, pessoas, imagens etc.). • Recados orais.	características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.	curiosidades e reportagens. • Descrição oral (sala de aula, pessoas, imagens etc.). • Recados orais, opinião e comentário, declamação, cordel. • Recursos paralinguísticos (gestos, tonalidade da voz e expressão facial), de acordo com o objetivo do ato de interlocução. • Roda de conversa: regra para escuta atenta, fala e manutenção do tema.		de acontecimentos, histórias vividas biografias e autobiografias.
• Identificar os diversos falares regionais relacionando-os a aspectos culturais evidenciados em diversos gêneros textuais.	• Recursos paralinguísticos (gestos, tonalidade da voz e expressão facial), de acordo com o objetivo do ato de interlocução. • Roda de conversa: regra para escuta atenta, fala e manutenção do tema.		• Relatos espontâneos de acontecimentos, histórias vividas biografias e autobiografias.	• Corresponder características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.	• Recursos paralinguísticos (gestos, tonalidade da voz e expressão facial), de acordo com o objetivo do ato de interlocução. • Roda de conversa: regra para escuta atenta, fala e manutenção do tema. • Debates: espontâneo e planejado (escuta e argumentos).
• Recontar contos de fadas, lendas que conhece e textos que se sabe de memória.	• Escuta, leitura, reconto oral: cantiga de roda, música com movimento, parlenda, trava-língua, lengalenga, adivinhações, piada, quadrinhas, poemas, contos de fadas e lendas, contação de histórias.			• Reconstruir contos de fadas, lendas que conhece e textos que se sabe de memória.	• Escuta, leitura, reconto oral: cantiga de roda, música com movimento, parlenda, trava-língua, lengalenga, adivinhações, piada, quadrinhas, poemas, contos de fadas e lendas, contação de histórias.
• Identificar e produzir, em colaboração com os colegas e o professor, diversos gêneros do campo investigativo, que	• Entrevistas, relatos de curiosidades e reportagens.	• Reconhecer e produzir, em colaboração com os colegas e o professor, diversos gêneros do campo investigativo, que	• Escuta, leitura, reconto oral: cantiga de roda, música com movimento, parlenda, trava-língua,	• Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e o professor, diversos gêneros do campo investigativo, que possam ser repassados oralmente por	• Planejamento e produção de textos orais: telejornal, notícias, textos de campanhas

possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, áudio e vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema / assunto / finalidade do texto.		possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, áudio e vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema / assunto / finalidade do texto.	lengalenga, adivinhações, piada, quadrinhas, poemas, contos de fadas e lendas, contação de histórias.	meio de ferramentas digitais, áudio e vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.	publicitárias.
---	--	---	---	---	----------------

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – **LÍNGUA PORTUGUESA**
2º CICLO – 1º BLOCO

1º ANO		2º ANO		3º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Leitura e Escuta		Leitura e Escuta		Leitura e Escuta	
<ul style="list-style-type: none"> Identificar diferentes linguagens (verbal e não verbal) presentes em gêneros textuais. Reconhecer que textos são lidos e escritos da esquerda para a direita e de cima para baixo da página. 	<ul style="list-style-type: none"> Texto: verbal (escrita), não verbal (imagem) e multimodal (escrita e imagem), concretizados em diversos gêneros, em diferentes suportes. 	<ul style="list-style-type: none"> Relacionar as linguagens verbal e não verbal presentes em diversos gêneros textuais para construção de sentido e compreensão do tema/assunto. 	<ul style="list-style-type: none"> Texto: verbal (escrita), não verbal (imagem) e multimodal (escrita e imagem), concretizados em diversos gêneros, em diferentes suportes. 	<ul style="list-style-type: none"> Corresponder as linguagens verbal e não verbal presentes em diversos gêneros textuais para construção de sentido e compreensão do tema/assunto. 	<ul style="list-style-type: none"> Texto: verbal (escrita), não verbal (imagem) e multimodal (escrita e imagem), concretizados em diversos gêneros, em diferentes suportes.
<ul style="list-style-type: none"> Perceber o assunto principal de textos lidos, com autonomia ou por outros leitores. 	<ul style="list-style-type: none"> Nome próprio e de colegas: leitura e escuta. Leitura e escuta de listas diversas de acordo com 	<ul style="list-style-type: none"> Relacionar os assuntos de textos lidos a conhecimentos prévios, construindo significados. 	<ul style="list-style-type: none"> Leitura e escuta de listas diversas de acordo com alguns critérios: ordem alfabética, contexto 	<ul style="list-style-type: none"> Ler e interpretar com autonomia, textos em diversos gêneros, mobilizando e 	<ul style="list-style-type: none"> Leitura e escuta de listas diversas de acordo com alguns critérios: ordem alfabética,

<ul style="list-style-type: none"> • Verificar (confirmando ou não) hipóteses levantadas, facilitando a compreensão do texto lido. 	<p>alguns critérios: ordem alfabética, contexto semântico, entre outros.</p>	<p>semântico.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Antecipar conteúdos (levantamento de hipóteses durante a leitura, feita por outros leitores ou com autonomia. 	<ul style="list-style-type: none"> • Rótulos, embalagens, logomarcas e slogans: leitura apoiada em imagens e em textos (quantidade, forma, disposição gráfica, prováveis interlocutores). 	<p>combinando estratégias de antecipação, inferência, seleção e verificação para compreensão do texto lido.</p>	<p>contexto semântico.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Rótulos, embalagens, logomarcas e slogans: leitura apoiada em imagens e em textos (quantidade, forma, disposição gráfica, prováveis interlocutores).
<ul style="list-style-type: none"> • Compreender as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito. • Selecionar informações necessárias para compreensão do texto de acordo com o objetivo da leitura. 	<ul style="list-style-type: none"> • Rótulos, embalagens, logomarcas e slogans: leitura apoiada em imagens e em textos (quantidade, forma, disposição gráfica, prováveis interlocutores). 	<ul style="list-style-type: none"> • Selecionar informações necessárias para compreensão do texto de acordo com o objetivo da leitura. 	<ul style="list-style-type: none"> • Histórias em quadrinhos: exploração de inferências e previsões a partir da sequência de imagens. 	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender e desenvolver o assunto principal de textos lidos, com autonomia ou por outros leitores. • Retomar e relacionar informações explícitas e implícitas para a compreensão de textos lidos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Histórias em quadrinhos: exploração de inferências e previsões a partir da sequência de imagens.
<ul style="list-style-type: none"> • Relacionar os assuntos de textos lidos a conhecimentos prévios, construindo significados. 	<ul style="list-style-type: none"> • Leitura, declamação, brincadeiras e produção. 	<ul style="list-style-type: none"> • Antecipar ou inferir assuntos de textos a serem lidos em função de seu suporte, gênero e contextualização. • Estabelecer, com a mediação do professor, a intertextualidade presente em textos lidos e produzidos oralmente ou por escrito. 	<ul style="list-style-type: none"> • Leitura, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor ou já com certa autonomia: agendas, avisos, calendários, bilhetes, convites, receitas, instruções de montagem, notícias, anúncios, dentre outros gêneros usados no cotidiano, de acordo com o contexto de uso, sua forma e finalidade. 	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito, de acordo com o conteúdo de uso/circulação. 	<ul style="list-style-type: none"> • Leitura com autonomia: agendas, avisos, calendários, bilhetes, convites, receitas, instruções de montagem, notícias, anúncios, dentre outros gêneros usados no cotidiano, de acordo com o contexto de uso, sua forma e finalidade.
<ul style="list-style-type: none"> • Perceber, com a mediação do professor a intertextualidade 	<ul style="list-style-type: none"> • Leitura, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor ou já 	<ul style="list-style-type: none"> • Formular inferências para perceber informações implícitas no 	<ul style="list-style-type: none"> • Níveis de compreensão da leitura: objetiva, inferencial e avaliativa 	<ul style="list-style-type: none"> • Retomar e relacionar informações explícitas e implícitas para a 	<ul style="list-style-type: none"> • Níveis de compreensão da leitura: objetiva, inferencial e avaliativa.

<p>presente em textos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Antecipar conteúdos (levantamento de hipóteses) durante a leitura, feita por outros leitores ou com autonomia. 	<p>com certa autonomia: agendas, avisos, calendários, bilhetes, convites, receitas, instruções de montagem, notícias, anúncios, dentre outros gêneros usados no cotidiano, de acordo com o contexto de uso, sua forma e finalidade.</p>	<p>texto lido.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Retomar informações explícitas e implícitas de textos lidos. 	<p>Reconto de histórias por meio da oralidade, escrita e desenho.</p>	<p>compreensão de textos lidos.</p>	
<ul style="list-style-type: none"> • Fazer inferências para perceber informações implícitas no texto. 	<ul style="list-style-type: none"> • Níveis de compreensão da leitura: objetiva, inferencial e avaliativa. 	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer a especificidade do texto literário; lidar com seus elementos estéticos e discursivos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Poema (versos e estrofes) e textos em prosa – diferenças entre as estruturas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Vivenciar por meio da literatura o exercício da fantasia e da imaginação. 	<ul style="list-style-type: none"> • Ilustração (desenhos ou colagem) de poemas, músicas, contos de fadas, como forma de interpretação do tema abordado.
<ul style="list-style-type: none"> • Retomar informações explícitas e implícitas de textos lidos, por meio de perguntas mediadas pelo professor. 	<ul style="list-style-type: none"> • Reconto de histórias por meio da oralidade, escrita e desenho. 	<ul style="list-style-type: none"> • Relacionar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam. 	<ul style="list-style-type: none"> • Ilustração (desenhos) de poemas, músicas, contos de fadas, como forma de interpretação do tema abordado. 	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito, de acordo com o conteúdo de uso/circulação. 	<ul style="list-style-type: none"> • Anúncios publicitários e propagandas – levantamento de hipótese sobre produtos, informações explícitas e implícitas, finalidade e construção de senso crítico sobre o conteúdo apresentado.
<ul style="list-style-type: none"> • Antecipar e inferir assuntos de textos a serem lidos em função de seu suporte, gênero e contextualização. 	<ul style="list-style-type: none"> • Poema (versos e estrofes) e textos em prosa – diferenças entre as estruturas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Relacionar os assuntos de textos lidos a conhecimentos prévios, construindo significados. 	<ul style="list-style-type: none"> • Criação de histórias por meio de desenhos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender a especificidade do texto literário e lidar com seus elementos estéticos e discursivos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Conto folclórico, lendas e conto acumulativo: escuta da conotação e comparação com a leitura do texto escrito (exploração de contos indígenas e africanos).
<ul style="list-style-type: none"> • Ilustrar histórias clássicas da Literatura 	<ul style="list-style-type: none"> • Ilustração (desenhos) de poemas, músicas, contos 	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer a especificidade da autoria, 	<ul style="list-style-type: none"> • Escuta e manuseio de livros e obras infantis. 		

Infantil.	de fadas, como forma de interpretação do tema abordado.	a relação intrínseca entre autor e obra.		<ul style="list-style-type: none"> Compreender a especificidade da autoria, a relação intrínseca entre autor e obra. Perceber que os textos literários mobilizam desejos humanos, inclusive o desejo de expressar-se. 	<ul style="list-style-type: none"> Fábulas: leitura, apreciação e análise. Escuta e manuseio de livros e obras infantis.
<ul style="list-style-type: none"> Apreciar a literatura em sua diversidade a fim de aprender a ler com prazer e aprimorar-se como leitor e escritor proficiente. 	<ul style="list-style-type: none"> Criação de histórias por meio de desenhos. Relação imagem-texto: leitura de narrativas somente com imagens. 	<ul style="list-style-type: none"> Estabelecer, com a mediação do professor, a intertextualidade presente em textos lidos e produzidos oralmente ou por escrito. 	<ul style="list-style-type: none"> Enunciados de tarefas escolares, curiosidades, pequenos relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de dicionários infantis. 		
<ul style="list-style-type: none"> Lidar com textos variados para descobrir a diversidade estética presente na literatura infantil. 	<ul style="list-style-type: none"> Escuta e manuseio de livros e obras infantis. 	<ul style="list-style-type: none"> Antecipar ou inferir assuntos de textos a serem lidos em função de seu suporte, gênero e contextualização. 	<ul style="list-style-type: none"> Leitura de imagens, gráficos, tabelas, desenhos: levantamento de hipóteses, discussão coletiva e construção de sentidos. 	<ul style="list-style-type: none"> Estabelecer relações de intertextualidade entre textos lidos e produzidos oralmente e por escrito. 	<ul style="list-style-type: none"> Enunciados de tarefas escolares, curiosidades, relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de dicionários infantis
<ul style="list-style-type: none"> Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam. 	<ul style="list-style-type: none"> Enunciados de tarefas escolares, curiosidades, pequenos relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de dicionários infantis. Cantiga de roda, parlenda, trava-língua, lengalenga, adivinhação, piada, quadrinhas, poema. 	<ul style="list-style-type: none"> Selecionar informações necessárias para compreensão do texto de acordo com o objetivo da leitura. Relacionar os assuntos de textos lidos a conhecimentos prévios, construindo significados. Antecipar conteúdos (levantamento de hipóteses durante a leitura, feita por outros leitores ou com autonomia. Selecionar informações 	<ul style="list-style-type: none"> Obras infantis de autoria (Monteiro Lobato, Irmãos Grimm, Perrault, Esopo, La Fontaine, Câmara Cascudo e outros): leitura e manejo de suporte, escolhas, discussão e comentários sobre a autoria. Obras escritas que contenham coletâneas de origem oral, parlandários, coletâneas de adivinhações, cantigas, outros. Leitura e manejo de suporte, relações e comparações como as que as crianças trazem em memória; elaboração de uma coletânea. 	<ul style="list-style-type: none"> Relacionar os assuntos de textos lidos a conhecimentos prévios construindo significados. Perceber variações entre o imaginário e o mundo real por meio de textos literários. Desenvolver o gosto pela leitura e pelas artes por meio da literatura. Reconhecer alguns tipos textuais (narração, descrição, argumentação, exposição) que possam 	<ul style="list-style-type: none"> Leitura de imagens, gráficos, tabelas, desenhos: levantamento de hipóteses, discussão coletiva e construção de sentidos. Obras infantis de autores contemporâneos: escuta, leitura e manejo de suporte (Exemplo: Ana Maria Machado, Ruth Rocha e Ziraldo). Poesias de autoria: diferenciação da poesia de autoria e textos anônimos (parlendas e outros); exploração da
<ul style="list-style-type: none"> Apreciar a literatura em sua diversidade a fim de aprender a ler com prazer e aprimorar-se como leitor e escritor proficiente. 	<ul style="list-style-type: none"> Estudo de personagens clássicos da literatura brasileira: diferença da obra literária, de adaptações feitas pela criança. Literatura e cinema: 				

	<p>diferença entre o filme e o livro, realçando a autoria.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Jornal, campanhas e anúncios publicitários, cartazes de conscientização, notícias, folhetos, textos digitais. 	<p>necessárias para compreensão do texto de acordo com o objetivo da leitura.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Contos infantis e fábulas: leitura, análise da estrutura, enfatizando elementos da narrativa, uso do léxico literário, comparações entre textos. • Poesias de autores contemporâneos: biografia e obra. 	<p>aparecer no texto literário.</p>	<p>rima e da musicalidade.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Contos infantis e fábulas: leitura, análise da estrutura, enfatizando elementos da narrativa, uso do léxico literário, comparações entre textos. • Biografia e obra de autores contemporâneos.
		<ul style="list-style-type: none"> • Antecipar ou inferir assuntos de textos a serem lidos em função de seu suporte, gênero e contextualização. 	<ul style="list-style-type: none"> • Literatura e cinema: diferença entre o filme e o livro, realçando a autoria. 	<ul style="list-style-type: none"> • Comparar diversas versões, tanto escritas quanto cinematográficas de diversos contos de fada e histórias infantis. 	<ul style="list-style-type: none"> • Literatura e cinema: autoria e características principais.
		<ul style="list-style-type: none"> • Estabelecer, com a mediação do professor, a intertextualidade presente em textos lidos e produzidos oralmente ou por escrito. 	<ul style="list-style-type: none"> • Jornal, campanhas e anúncios publicitários, cartazes de conscientização, notícias, folhetos, textos digitais. 	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam. 	<ul style="list-style-type: none"> • Jornal, campanhas e anúncios publicitários, cartazes de conscientização, notícias, folhetos, textos digitais.

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE					
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – LÍNGUA PORTUGUESA 2º CICLO – 1º BLOCO					
1º ANO		2º ANO		3º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Escrita/Produção de Texto		Escrita/Produção de Texto		Escrita/Produção de Texto	
<ul style="list-style-type: none"> Participar de situações de produção oral e escrita de textos em diferentes gêneros. Conhecer e manusear diferentes suportes textuais. Identificar as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito. 	<ul style="list-style-type: none"> Escrita do nome próprio e de colegas. Manuseio de suportes textuais: livros, revistas, jornal, gibi, folhetos, folder, encartes, cartazes, cartão, panfletos. 	<ul style="list-style-type: none"> Experimentar situações de produção oral e escrita de textos em diferentes gêneros. Reconhecer as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito. 	<ul style="list-style-type: none"> Noção de espaço, movimento e direção em produções escritas. Produção textual por meio de diversos gêneros, preferencialmente em situações reais de uso. 	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver situações de produção oral e escrita de textos em diferentes gêneros. 	<ul style="list-style-type: none"> Comparação e diferenciação de diversos gêneros textuais quanto a aspectos composicionais.
<ul style="list-style-type: none"> Identificar as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito. 	<ul style="list-style-type: none"> Noção de espaço, movimento e direção em produções escritas. Escrita de listas 			<ul style="list-style-type: none"> Compreender as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito. 	<ul style="list-style-type: none"> Elementos que compõem a apresentação de diversos gêneros e seu contexto de produção (autor, interlocutor, situação de interação,

<p>escrito.</p> <ul style="list-style-type: none"> Vivenciar textos variados para descobrir a diversidade estética presente na literatura infantil. 	<p>diversas de acordo com alguns critérios: ordem alfabética, contexto semântico.</p> <ul style="list-style-type: none"> Elementos que compõem a narrativa (presente em diversos gêneros): personagens (quem?), lugar/espço (onde?) e ações (o quê?). 				<p>finalidade, suporte e circulação).</p>
<ul style="list-style-type: none"> Vivenciar textos variados para descobrir a diversidade estética presente na literatura infantil. 	<ul style="list-style-type: none"> Exploração estética (ritmo, rima, estrofe e silhueta) de gêneros da tradição oral: parlendas, cantigas, música popular, outros. 	<ul style="list-style-type: none"> Manusear, identificar e diferenciar suportes textuais. Reconhecer as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito. 	<ul style="list-style-type: none"> Diferenças entre estrutura de poemas (versos e estrofes) de textos em prosa. Gêneros que apresentam instrução/injunção em sua organização interna: receitas, regras de jogos, manuais – leitura, compreensão e produção. Cartas, bilhetes, convites, cartão postal e outros – estudo de gênero e produção de acordo com o contexto de uso. Cartazes educativos – produção de acordo com o 	<ul style="list-style-type: none"> Produzir textos escritos com autonomia – coletiva e individualmente – nos mais variados gêneros, considerando: planejamento, revisão e reescrita de textos produzidos. Manusear, diferenciar e nomear diferentes suportes textuais. 	<ul style="list-style-type: none"> Produção textual por meio de diversos gêneros, preferencialmente em situações reais de uso.
<ul style="list-style-type: none"> Escrever um pequeno texto com compreensão, encadeamento de ideias e autonomia, a partir de assunto significativo e contextualizado. 	<ul style="list-style-type: none"> Produção oral e escrita de gêneros que apresentam a narrativa em sua organização interna: contos infantis, lendas, fábulas. Elementos que compõem a estrutura e a escrita de diversos gêneros e seu contexto de produção 	<ul style="list-style-type: none"> Lidar com textos variados para descobrir a diversidade estética presente na literatura infantil. Compreender a organização de ideias em parágrafos em produção de textos escritos em prosa em diferentes 			<ul style="list-style-type: none"> Poesias/Poemas: leitura, compreensão, escrita e declamação.

	(características composicionais, autor, interlocutor, situação de interação, finalidade, suporte, circulação).	gêneros.	assunto trabalhado.		
		<ul style="list-style-type: none"> • Escrever, revisar e reescrever textos, (com o auxílio do professor) em diferentes gêneros, considerando um ou mais aspectos de cada vez: coerência, coesão, pontuação, translineação, concordância nominal e verbal, adjetivação, pronomes pessoais. 	<ul style="list-style-type: none"> • Reportagens (temas significativos) – leitura, compreensão, identificação e escrita de manchetes. • Anúncios publicitários – levantamento de hipóteses sobre produtos, informações explícitas, finalidade e construção de senso crítico sobre as informações apresentadas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Analisar textos variados para descobrir a diversidade estética presente na literatura infantil. 	<ul style="list-style-type: none"> • Reescrita de poemas em prosa e vice-versa.
			<ul style="list-style-type: none"> • Cantiga de roda, música com movimento, parlenda, trava-língua, lengalenga, adivinhação, piada, quadrinhas, poemas – escuta, memorização, leitura, reconto oral e produção escrita. 	<ul style="list-style-type: none"> • Escrever, revisar e reescrever textos em diferentes gêneros considerando um ou mais aspectos de cada vez: coerência, coesão, pontuação, translineação, concordância nominal e verbal, adjetivação, pronomes pessoais. 	<ul style="list-style-type: none"> • Reconto e reescrita de histórias a partir de outro ponto de vista (Exemplo: Chapeuzinho Vermelho na versão do Lobo). • Reconto e reescrita de histórias acrescentando ou mudando personagens ou uma parte (início, final, título etc.). • Gêneros que apresentam a instrução/injunção na sua organização interna: receitas, regras de jogos, manuais – leitura, compreensão e produção. • Cartas, bilhetes, convites, cartão postal e outros – estudo de gênero e produção de acordo com o contexto de uso. • Cartazes educativos – produção de acordo com o
			<ul style="list-style-type: none"> • Produção oral e escrita de gêneros que apresentam a narrativa em sua organização interna: conto popular, conto folclórico, conto de fadas, lendas, fábulas, entre outros. 	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender e utilizar a organização de ideias em parágrafos na produção de textos escritos em prosa em diferentes gêneros. 	
			<ul style="list-style-type: none"> • Escolha de suporte 		

			<p>/portador mais apropriado para publicação do gênero produzido: mural, jornal da escola, caderno, livro, entre outros.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Adjetivação (sem nomenclatura) por meio de jogos e brincadeiras, contextos de leitura e escrita. 		<p>assunto trabalhado.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reportagens (temas significativos) – leitura, compreensão, identificação e escrita de manchetes. • Cantiga de roda, música com movimento, parlenda, trava-língua, lengalenga, adivinhação, piada, quadrinhas, poemas – escuta, memorização, leitura, reconto oral e produção.
		<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito. 	<ul style="list-style-type: none"> • Características físicas do personagem principal e do lugar, sequência de ações (começo, meio e fim) de narrativas presentes em diversos gêneros textuais. 		
		<ul style="list-style-type: none"> • Lidar com textos variados para descobrir a diversidade estética presente na literatura infantil. 	<ul style="list-style-type: none"> • Recontos e reescrita de histórias mudando o início, o final ou outra parte. 		
		<ul style="list-style-type: none"> • Escrever, revisar e reescrever textos, (com o auxílio do professor) em diferentes gêneros, considerando um ou mais aspectos de cada vez: coerência, coesão, pontuação, translineação, concordância nominal e verbal, adjetivação, pronomes pessoais. 	<ul style="list-style-type: none"> • Pontuação – observação no texto para compreensão do sentido produzido : exclamação (!), ponto de interrogação (?) e ponto final (.) • Manuseio e Identificação de suportes /portadores: livros, revistas, jornal, gibi, folhetos, folder , encartes, 	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito. 	<ul style="list-style-type: none"> • Verbetes de dicionário, textos explicativos (de livros didáticos ou não), artigos de divulgação científica, entre outros. • Manuseio, identificação e escolha de suportes de acordo com o gênero e seu contexto de circulação: livros, revistas, jornal, gibi, folhetos, folder, encartes, faixas, placas, cartazes, cartão, panfletos, mural, jornal da

			faixas, placas, cartazes, cartão, panfletos, outros.		escola, caderno, livro, outros.
			<ul style="list-style-type: none"> • Concordância nominal para aperfeiçoamento de textos: gênero e número. 		<ul style="list-style-type: none"> • Pontuação – uso no texto para produzir sentido: exclamação (!), ponto de interrogação (?), ponto final (.) e underline (_).
			<ul style="list-style-type: none"> • Concordância verbal para aperfeiçoamento de textos: sujeito e verbo. 	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver situações de produção oral e escrita de textos em diferentes gêneros. 	<ul style="list-style-type: none"> • Produção oral e escrita de gêneros que apresentam a narrativa em sua organização interna: conto popular, conto folclórico, conto de fadas, lendas, fábulas, entre outros. • Diferenciação entre a fala de personagens e do narrador. • Concordância nominal para aperfeiçoamento de textos: gênero e número. • Concordância verbal para aperfeiçoamento de textos: sujeito e verbo.
			<ul style="list-style-type: none"> • Verbos - apenas para perceber e nomear ações na leitura e escrita de textos. 		
			<ul style="list-style-type: none"> • Pronome pessoal (elemento de coesão) para evitar repetições de nomes em produções textuais. 	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito. 	<ul style="list-style-type: none"> • Identificação do foco narrativo: personagem (1ª pessoa) ou narrador que não participa da história (3ª pessoa).
				<ul style="list-style-type: none"> • Compreender e utilizar a organização de ideias em parágrafos na produção de textos escritos em prosa em diferentes gêneros. 	<ul style="list-style-type: none"> • Características físicas e psicológicas (corajoso, medroso, apaixonado etc.) do personagem principal das narrativas. • Personagens secundários, tempo (quando), caracterização de lugar (onde) das narrativas.

					<ul style="list-style-type: none"> • Sequência de ações (enredo) de narrativas presentes em gêneros textuais. • Parágrafo – para organizar ideias no texto. • Adjetivação (atribuição de qualidade / características) por meio de jogos, brincadeiras, contextos de leitura e escrita. • Pronome pessoal (elemento de coesão) para evitar repetições de nomes em produções textuais.
--	--	--	--	--	--

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – **LÍNGUA PORTUGUESA**
2º CICLO – 1º BLOCO

1º ANO		2º ANO		3º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Análise linguística/semiótica		Análise linguística/semiótica		Análise linguística/semiótica	
<ul style="list-style-type: none"> • Diferenciar as unidades linguísticas: letras, palavras, textos, números e outros símbolos. • Conhecer o 	<ul style="list-style-type: none"> • Símbolos: identificação e diferenciação (letras, números, figuras etc.). • Alfabeto: topologia de letras, tipos de letras (maiúsculo e minúsculo), ordem alfabética, identificação de consoantes e 	<ul style="list-style-type: none"> • Nomear e utilizar diferentes tipos de letras. 	<ul style="list-style-type: none"> • Alfabeto: topologia das letras, tipos de letras (maiúsculo e minúsculo), ordem alfabética, identificação de consoantes e vogais. 	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer, nomear, ordenar e utilizar os tipos de letras. 	<ul style="list-style-type: none"> • Alfabeto: topologia de letras, tipos de letras (maiúsculo e minúsculo), ordem alfabética, identificação de consoantes e vogais.

<p>alfabeto, perceber a função das letras e reconhecer os diferentes tipos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver a consciência fonológica para relacionar fonemas e grafemas na leitura e na escrita. • Perceber que todas as sílabas são constituídas por unidades menores e pelo menos por uma vogal. • Identificar rimas e aliterações em diferentes gêneros. • Perceber as diferentes estruturas silábicas, para ler e escrever palavras e pequenos textos. • Conhecer fonemas que em nossa língua são grafados apenas 	<p>vogais.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Letras iniciais de palavras significativas – percepção do som. • Relação de letras, palavras e imagens. • Análise de palavras significativas quanto a número de letras, sílabas orais, letras inicial e final. • Segmentação (divisão) oral da palavra em sílabas. • Identificação do som da sílaba na palavra. • Encontro Vocálicos • Consoantes: B,C,D,F,G,H 				<ul style="list-style-type: none"> • Identificar na leitura e usar na escrita de textos em diferentes gêneros, a letra maiúscula e minúscula de acordo com as convenções. • Nome próprio (percepção nos diversos contextos de leitura e escrita).
---	---	--	--	--	---

<p>por uma letra (P, B, T, D, F, V).</p>					
<ul style="list-style-type: none"> • Perceber que todas as sílabas são constituídas por unidades menores e pelo menos por uma vogal. • Conhecer fonemas que em nossa língua são grafados apenas por uma letra (P, B, T, D, F, V). 	<ul style="list-style-type: none"> • Relação entre grafema (letra) e fonema (som) - na leitura e escrita de palavras e textos. • Correspondências regulares diretas entre letras e fonemas: P, B, T, D, F, V. • Oposição surda/sonora (diferenças sonoras) entre: p/b; t/d; f/v. • Utilização da estrutura silábica CV para ler e escrever palavras e pequenos textos. • Consoantes: J,K,L,M,N,P,Q 	<ul style="list-style-type: none"> • Utilizar a consciência fonológica para relacionar fonemas e grafemas na leitura e na escrita. • Compreender que todas as sílabas são constituídas por unidades menores e pelo menos por uma vogal. 	<ul style="list-style-type: none"> • Relação de palavras com imagens. • Exploração de sons iniciais (aliteração) ou finais (rimas) das palavras. 	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender e criar rimas e aliterações em diferentes gêneros. 	<ul style="list-style-type: none"> • Exploração de sons iniciais (aliteração) ou finais (rimas) das palavras.
<ul style="list-style-type: none"> • Identificar rimas e aliterações em diferentes gêneros. 	<ul style="list-style-type: none"> • Classificação de palavras que começam e terminam com a mesma letra. • Correspondências regulares diretas entre letras e fonemas: P, B, T, D, F, V. • Consoantes: R,S,T,V,W,X,Y,Z • Dígrafos: RR,SS,NH,LH,CH • Palavras novas a partir de outras, trocando letras e sílabas (PATO/MATO, GADO/DADO). 	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar e criar rimas e aliterações em diferentes gêneros. 		<ul style="list-style-type: none"> • Relacionar fonemas e grafemas na leitura e na escrita. 	<ul style="list-style-type: none"> • Relação entre grafema (letra) e fonema (som) – na leitura e escrita.
<ul style="list-style-type: none"> • Perceber as diferentes estruturas silábicas, para ler e escrever. 	<ul style="list-style-type: none"> • Estruturas silábicas: CV, VC, CCV, CVC, CVV, V, CCVCC, CVCC e outras. • Exploração de sons iniciais (aliteração) ou finais (rimas) das palavras. • Adjetivação oral (atribuição de qualidade/características) 	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender que as palavras são compostas por sílabas registrando cada uma delas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Segmentação (divisão) oral da palavra em sílabas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender as diferentes estruturas silábicas, para ler e escrever palavras e textos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Estruturas silábicas: CV, VC, CCV, CVC, CVV, V, CCVCC, CVCC e outras.

	<p>de objetos enfatizando formas, cores e função por meio de jogos e brincadeiras.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Verbos - apenas para perceber e nomear ações realizadas no dia a dia: correr, caminhar, levantar, pular, comer, escovar, escrever, espreguiçar, outros. • Vocabulário - ampliação a partir da compreensão de significados no contextualizados. • Encontro Consonantais: R/L intruso. 				
		<ul style="list-style-type: none"> • Compreender que todas as sílabas são constituídas por unidades menores e pelo menos por uma vogal. 	<ul style="list-style-type: none"> • Identificação do som da sílaba na palavra. 	<ul style="list-style-type: none"> • Ler e escrever palavras e textos utilizando diversas estruturas silábicas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Correspondências regulares diretas entre letras e fonemas em: P, B, T, D, F, V. • Oposição surda/sonora (diferenças sonoras) entre: p/b; t/d; f/v.
		<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer as diferentes estruturas silábicas, para ler e escrever palavras e textos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Relação entre grafema (letra) e fonema (som) – na leitura e na escrita de palavras e textos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender e fazer uso de letras que têm mais de um som e de certos sons que podem ser grafados por mais de uma letra. 	<ul style="list-style-type: none"> • Correspondências regulares contextuais entre letras ou grupo de letras e seus sons:
		<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer fonemas que em nossa língua são grafados apenas por uma letra (P, B, T, D, F, V). 	<ul style="list-style-type: none"> • Correspondências regulares diretas entre letras e fonemas: P, B, T, D, F, V. 		<ul style="list-style-type: none"> • C/QU (cadela/quilo); • G/GU (garoto/ guerra) o J (com as vogais a, o, u); • E ou I (perde, perdi); • O ou U (bambu, bambo); • Z em início de palavra (zebra, zangado);

					<ul style="list-style-type: none"> • Uso do R/RR: r (rua, barata, honra, porta), rr (carro); • Uso do S/SS em palavras com som de S: s (sapo), ss (pássaro); • Modos de nasalização - M e N no final da sílaba (bombom, ponte); NH (galinha); usando o til (maçã, anão); • Contiguidade (cama, dama).
		<ul style="list-style-type: none"> • Identificar e fazer uso de letras que têm mais de um som e que certos sons podem ser grafados por mais de uma letra. • Ler e escrever palavras e textos utilizando diversas estruturas silábicas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Oposição surda/sonora (diferenças sonoras) entre: p/b; t/d; f/v. • Estruturas silábicas: CV, VC, CCV, CVC, CVV, V, CCVCC, CVCC e outras. • Correspondências regulares contextuais entre letras ou grupo de letras e seus sons: <ul style="list-style-type: none"> • C/QU (cadela/quilo); • G/GU (garoto/ guerra) o J (com as vogais a, o, u); • E ou I (perde, perdi); • O ou U (bambu, bambu); • Z em início de palavra (zebra, zangado); • Uso do R/RR: r (rua, barata, honra, porta), rr (carro); 	<ul style="list-style-type: none"> • Ler e escrever palavras e textos utilizando diversas estruturas silábicas. • Compreender e fazer uso de letras que têm mais de um som e de certos sons que podem ser grafados por mais de uma letra. 	<ul style="list-style-type: none"> • Alguns casos de irregularidade (que dependem da consulta e memorização): <ul style="list-style-type: none"> • Uso do X ou CH (xícara, chuva); • Uso do S ou Z (casa, azedo); • Uso do S ou C (selva, cidade); • Uso do G ou J (girafa, jiló); • Uso do H inicial (hora, ora); • Uso do L ou LH (Julio, Julho); • Uso do U ou L (anel, céu). • Redução de gerúndio: andano/andando. • Nasalização em final de

			<ul style="list-style-type: none"> • Uso do S/SS em palavras com som de S: s (sapo), ss (pássaro); • Modos de nasalização - M e N no final da sílaba (bombom, ponte); NH (galinha); usando o til (maçã, anão); • Contiguidade (cama, dama). 		<p>verbos: viajaram/viajarão.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Observação e escrita de fonemas em final de verbos. Exemplo: r - vender, comprar, sentir; u (indicando pretérito) – vendeu, comprou, sentiu.
		<ul style="list-style-type: none"> • Analisar na leitura e empregar na produção textual a segmentação adequada das palavras. 	<ul style="list-style-type: none"> • Segmentação de palavras no texto considerando a hiposegmentação e a hipersegmentação. • Vocabulário – ampliação a partir da compreensão de significados contextualizados. 	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar palavras diferentes com sentidos semelhantes (sinônimos). • Identificar palavras semelhantes com significado diferente (homônimas). 	<ul style="list-style-type: none"> • Vocabulário (ampliação, significação, sinônimos e antônimos) a partir da leitura ou uso de dicionário. • Uso do dicionário: função, organização e utilização.

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – **ARTE: ARTES VISUAIS**
2º CICLO – 1º BLOCO

1º ANO		2º ANO		3º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> • Explorar a imaginação, a criatividade e a expressividade a 	<ul style="list-style-type: none"> • Desenho, pintura, colagem, escultura, modelagem e construções a partir de 	<ul style="list-style-type: none"> • Criar, explorar e expressar-se a partir de temas e observação do meio ambiente. 	<ul style="list-style-type: none"> • Autorretrato e releitura de obras de arte. 	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer e identificar a diversidade cultural presente em manifestações artísticas brasileiras. 	<ul style="list-style-type: none"> • Espaços culturais diversos.

<p>partir de temas e observação do meio ambiente.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer diferentes cores e experimentar materiais e suportes diversos da natureza. • Apreciar e reconhecer formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas. 	<p>vivências relacionadas às questões ambientais</p> <ul style="list-style-type: none"> • Cores e formas presentes na fauna e na flora do Cerrado; elementos encontrados na natureza (folhas, pedras, terra etc.) • Técnicas artísticas com variados instrumentos e materiais (pincéis, lápis, giz de cera, papéis, tintas e argila) 				
<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer os monumentos/pontos turísticos a fim de despertar o sentimento de pertencimento e a apropriação do patrimônio cultural e ambiental da cidade. • Conhecer espaços culturais diversos. • Conhecer elementos que contribuem para a formação do espectador. 	<ul style="list-style-type: none"> • Espaços naturais, como áreas verdes, parques ecológicos, parques urbanos e de múltiplas funções, Jardim Botânico e outros • Exposições, galerias, oficinas, ateliês e outros • Monumentos/pontos turísticos do Distrito Federal 	<ul style="list-style-type: none"> • Associar imagens de obras de arte tradicionais e contemporâneas com temas, contextos e pensamentos distintos, reconhecendo a diversidade cultural presente nas manifestações artísticas brasileiras. 	<ul style="list-style-type: none"> • Arte como manifestação da cultura e identidade de um povo (matrizes brasileiras). • Produção plástica a partir da leitura de imagens de artistas brasileiros. 	<ul style="list-style-type: none"> • Relacionar e compreender criticamente formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas locais, regionais e nacionais. • Conhecer e identificar a diversidade cultural presente em manifestações artísticas brasileiras. 	<ul style="list-style-type: none"> • Produção plástica a partir da leitura de imagens de artistas locais e regionais. • Obras de artistas brasileiros.
<ul style="list-style-type: none"> • Experimentar processos de criação, explorando pensamentos, emoções e percepções. • Conhecer imagens de obras de arte tradicionais e contemporâneas reconhecendo a diversidade cultural presente nas 	<ul style="list-style-type: none"> • Elementos da linguagem visual: cores, linhas, ponto, formas e textura • Composição de imagens em suportes de tamanhos, formas e texturas variados • Composição de imagens utilizando 	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar diferentes cores e experimentar materiais e suportes diversos da natureza. 	<ul style="list-style-type: none"> • Composição de imagens em suporte de tamanhos, formas e texturas variadas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Selecionar técnicas, materiais e suportes para a produção de imagens justificando suas escolhas a fim de desenvolver o processo criativo. 	<ul style="list-style-type: none"> • Desenho de observação (paisagens, objetos, pessoas etc.). • Suportes de tamanhos, formas e texturas variadas para elaboração de trabalhos.

<p>manifestações artísticas brasileiras.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Apresentar produções dos estudantes aos colegas, aos professores e à comunidade, narrando o seu processo de construção. 	<p>fotografia por meio de softwares</p> <ul style="list-style-type: none"> • Leitura de imagens (fotografia, desenho, pintura, escultura, colagem, instalação e objetos) 				
<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer semelhanças e diferenças em imagens e obras de arte observando os elementos da composição visual. • Vivenciar experiências por meio das mídias digitais nos processos de criação artística. 	<ul style="list-style-type: none"> • Manifestações populares retratadas em diferentes imagens • Desenho, pintura, colagem, modelagem e construção a partir de temas, contextos, objetos e imagens 	<ul style="list-style-type: none"> • Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais nos processos de criação artística. 	<ul style="list-style-type: none"> • Técnicas artísticas variadas com instrumentos e materiais diversificados. • Composição de imagens utilizando fotografia por meio de softwares. 	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender as diferentes características das cores, como forma de elaborar novos parâmetros de conhecimento e observação da natureza. 	<ul style="list-style-type: none"> • Cores presentes na natureza em diferentes épocas do ano. • Cores secundárias e terciárias (cores produzidas). • Composição com cores frias e cores quentes. • Cores na natureza e as produzidas pelo homem. • Cor, forma, textura, equilíbrio, movimento, contrastes de claro e escuro. • Leitura de imagens
		<ul style="list-style-type: none"> • Criar formas artísticas, exercitando a imaginação e o potencial criativo. 	<ul style="list-style-type: none"> • Produção de imagens gráficas e plásticas a partir de diferentes tipos de histórias e temas 		
		<ul style="list-style-type: none"> • Explorar e reconhecer e identificar elementos constitutivos das artes visuais. 	<ul style="list-style-type: none"> • Ponto, linha, forma, cor, contrastes de claro e escuro, espaço, textura, equilíbrio, movimento etc. 		
		<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer as distintas matrizes estéticas e culturais locais e regionais. 	<ul style="list-style-type: none"> • Experimentação com desenhos, pinturas, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo e fotografia. 		
		<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer categorias das artes visuais (museus, galerias, instituições, 	<ul style="list-style-type: none"> • Diferenciação entre museus, galerias, instituições, artistas, 		

		<p>artistas, artesãos, curadores etc.).</p>	<p>artesãos, curadores etc.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Apreciação de exposições a fim de despertar a apreciação estética. 		<p>(fotografia, desenho, pintura, escultura, colagem, instalação, objetos).</p> <ul style="list-style-type: none"> • Desenhos, pinturas, esculturas, etc.
		<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer os monumentos/pontos turísticos do Distrito Federal a fim de despertar o sentimento de pertencimento e a apropriação do patrimônio cultural e ambiental das regiões administrativas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Espaços naturais, como áreas verdes, parques ecológicos, parques urbanos e de múltiplas funções, Jardim Botânico e outros. • Exposições, galerias, oficinas, ateliês e outros. • Monumentos/pontos turísticos de Brasília. 	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer alguns fundamentos da linguagem visual, aplicando seus princípios na criação de trabalhos artísticos variados. 	<ul style="list-style-type: none"> • Elementos básicos da linguagem visual: relação entre texturas, formas, ritmos, movimentos e equilíbrio.
			<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer os monumentos/pontos turísticos do Distrito Federal e suas motivações históricas a fim de despertar o sentimento de pertencimento e a apropriação do patrimônio cultural e ambiental das regiões administrativas. 		<ul style="list-style-type: none"> • Espaços de informações e de comunicação artística/cultural: museus, mostras, exposições, galerias, oficinas, ateliês e outros. • Espaços naturais, como áreas verdes, parques ecológicos, parques urbanos e de múltiplas funções, Jardim Botânico e outros. • Monumentos/pontos turísticos do Distrito Federal. • Exposições e rodas de apreciação estética.

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – **ARTE: TEATRO**
2º CICLO – 1º BLOCO

1º ANO		2º ANO		3º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer espaços culturais de comunicação artística teatral que estejam em torno da escola ou da comunidade do estudante. • Desenvolver a percepção sobre formas distintas de manifestações do teatro em diferentes contextos, conhecendo aspectos de formação de plateia. 	<ul style="list-style-type: none"> • Espaços de informação e de comunicação artística presente na cultura: teatros, salas de apresentação e outros • Espetáculos cênicos: teatro em espaços convencionais e de rua • Conto e reconto de histórias: jogos dramáticos e teatrais; improvisação teatral e representações corporais 	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer elementos da teatralidade e suas relações expressivas e compositivas. • Apreciar diferentes formas de manifestações do teatro em diferentes contextos, conhecendo aspectos de formação de plateia. 	<ul style="list-style-type: none"> • Elementos do teatro: palco, plateia, cortina, figurino, máscaras, maquiagem e sonoplastia. 	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer espaços culturais de comunicação artística teatral do Distrito Federal. 	<ul style="list-style-type: none"> • Teatro Nacional, Centro Cultural Banco do Brasil, Complexo Cultural Funarte Brasília, Teatro Dulcina, Espaço Cultural Renato Russo, Teatro Mapati, Espaço Cena, Espaço Cultural Bagagem, Espaço Semente, Teatro da Escola Parque 307/308 Sul, entre outros.
<ul style="list-style-type: none"> • Exercitar a criatividade por meio do faz de conta e imitação utilizando o corpo. • Conhecer elementos da teatralidade e suas relações expressivas e compositivas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Palco, plateia, figurino, maquiagem e sonoplastia • Variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, diversidade de personagens e narrativas 	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer e compreender o teatro como fonte de cultura e sua relação com a história, respeitando as diversidades étnicas, religiosas, culturais e sociais. 	<ul style="list-style-type: none"> • Movimentos socioculturais (frevo maracatu, quadrilha, samba, capoeira) e outros do contexto. 	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender diferentes formas de manifestações do teatro em diversos contextos, conhecendo aspectos de formação de plateia. 	<ul style="list-style-type: none"> • Espetáculos cênicos: teatro de rua, teatro de sombras, teatro de bonecos/marionetes.
<ul style="list-style-type: none"> • Utilizar-se de modalidades teatrais para desenvolver a confiança em si mesmo, a autodisciplina e a 	<ul style="list-style-type: none"> • Narrativas de textos infantis, de espetáculos teatrais, histórias em quadrinhos, filmes, propagandas, desenhos 	<ul style="list-style-type: none"> • Produzir individual e coletivamente textos dramáticos com início, meio e fim. 	<ul style="list-style-type: none"> • Elaboração de texto dramático com início, meio e fim. 	<ul style="list-style-type: none"> • Expressar-se cenicamente por meio do corpo, visando criar hábitos sociais, organizar ideias e pensamentos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Expressão corporal e vocal.

<p>liberdade de autoexpressão.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer a estrutura do texto dramático: início, meio e fim. • Interpretar narrativas infantis 	<p>animados e programas infantis de TV</p> <ul style="list-style-type: none"> • Histórias dramatizadas e repertório ficcional • Texto dramático e elementos do espetáculo (personagem, cena, texto, iluminação e sonoplastia) 				
<ul style="list-style-type: none"> • Perceber o teatro como fonte de cultura e sua relação com a história, respeitando as diversidades étnicas, religiosas, culturais e sociais. • Confeccionar e utilizar máscaras com referências indígenas, africanas japonesas, gregas, indianas e outras 	<ul style="list-style-type: none"> • Movimentos socioculturais (frevo maracatu, quadrilha, samba, capoeira) e outros do contexto • Máscaras com referências indígenas, africanas japonesas, gregas, indianas e outras 	<ul style="list-style-type: none"> • Criar e interpretar personagens de narrativas teatrais para estimular a confiança em si mesmo, desenvolver a autodisciplina e liberdade de autoexpressão. 	<ul style="list-style-type: none"> • Criação e interpretação de personagens de filmes, livros, contos, desenhos animados, peças infantis, entre outros. 	<ul style="list-style-type: none"> • Dramatizar cenas explorando desde a teatralidade dos gestos e das ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais. 	<ul style="list-style-type: none"> • Improvisação teatral, enquetes, dramatização de cenas e situações.
		<ul style="list-style-type: none"> • Dramatizar cenas explorando desde a teatralidade dos gestos e das ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais. 	<ul style="list-style-type: none"> • Improvisação teatral, enquetes, dramatização de cenas e situações. 	<ul style="list-style-type: none"> • Utilizar os elementos teatrais nas produções cênicas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Elementos do teatro: palco, bastidores, camarim, cenário, cortina, plateia, sonoplastia, figurino e maquiagem.
		<ul style="list-style-type: none"> • Criar cenas dramáticas por meio de histórias ou memórias utilizando o corpo. 	<ul style="list-style-type: none"> • Cenas dramáticas: jogos dramáticos e teatrais; improvisação teatral e representações corporais. 	<ul style="list-style-type: none"> • Criar e interpretar personagens de narrativas teatrais para estimular a confiança em si mesmo, desenvolver a autodisciplina e liberdade de autoexpressão. 	<ul style="list-style-type: none"> • Criação e interpretação de personagens de filmes, livros, contos, desenhos animados, peças infantis, entre outros.
		<ul style="list-style-type: none"> • Expressar-se 	<ul style="list-style-type: none"> • Expressão corporal e 	<ul style="list-style-type: none"> • Produzir e encenar 	<ul style="list-style-type: none"> • Elaboração de espetáculos

		cenicamente por meio do corpo, visando criar hábitos sociais, organizar ideias e pensamentos.	vocal.	espetáculos teatrais.	em grupo.
		<ul style="list-style-type: none"> Utilizar espaços culturais de comunicação artística teatral que estejam na cidade ou em regiões vizinhas. 	<ul style="list-style-type: none"> Espaços de informação e de comunicação artística presente na cultura: teatros, salas de apresentação e outros. 	<ul style="list-style-type: none"> Produzir com autonomia textos de diferentes gêneros dramáticos com início, meio e fim. 	<ul style="list-style-type: none"> Gêneros dramáticos: comédia, drama, musical, entre outros.
				<ul style="list-style-type: none"> Conhecer cenas cotidianas das culturas indígenas, quilombolas e afro-brasileiras respeitando suas especificidades. 	<ul style="list-style-type: none"> Encenação de cenas a partir de ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais (indígenas, quilombolas, afro-brasileiras, entre outras).

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – ARTE: DANÇA
2º CICLO – 1º BLOCO

1º ANO		2º ANO		3º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS

Contextos e Práticas		Contextos e Práticas		Contextos e Práticas		
<ul style="list-style-type: none"> Vivenciar brincadeiras, jogos rítmicos e canções presentes em sua cultura, que resgatem o universo infantil da criança. Conhecer espaços culturais da comunidade local voltados para dança. 	<ul style="list-style-type: none"> Brincadeiras, jogos rítmicos, brinquedos cantados e canções do repertório da criança e de seus pares Espaços culturais da comunidade local 	<ul style="list-style-type: none"> Experimentar, conhecer e compartilhar de brincadeiras, jogos rítmicos e canções do contexto do estudante, seja ele familiar, da comunidade e/ou da escola. 	<ul style="list-style-type: none"> Brincadeiras, jogos rítmicos e canções (cantigas de roda, brinquedos cantados, cirandas, entre outros). 	<ul style="list-style-type: none"> Conhecer, vivenciar e apreciar manifestações de dança do contexto do estudante, seja ele familiar, da comunidade e/ou da escola. 	<ul style="list-style-type: none"> Manifestações de dança: estilos, linguagens e práticas diversas da dança. 	
		<ul style="list-style-type: none"> Conhecer espaços culturais de dança da Região Administrativa circunvizinha à escola e identificar seus elementos constitutivos. 	<ul style="list-style-type: none"> Espaços culturais de dança da Região Administrativa circunvizinha à escola. Espaços de convivência (hall de entrada), espaços de contemplação (espaço da cena: palco, arena etc.), espaços de ensaio e preparação dos espetáculos (camarins). 	<ul style="list-style-type: none"> Conhecer as danças das diferentes matrizes culturais presentes no patrimônio artístico brasileiro. 	<ul style="list-style-type: none"> Conhecer espaços culturais de Brasília com promoção ao sentimento de pertencimento à cidade. 	<ul style="list-style-type: none"> Manifestações de dança da cultura local e regional pertencentes a diferentes matrizes culturais brasileiras. Espaços culturais de Brasília (Centro de Dança do DF, Teatro Nacional, Espaço Renato Russo, entre outros).
Elementos da Linguagem		Elementos da Linguagem		Elementos da Linguagem		
<ul style="list-style-type: none"> Identificar as partes do corpo e o corpo 	<ul style="list-style-type: none"> Partes do corpo: cabeça, braços, pernas, 	<ul style="list-style-type: none"> Identificar as partes fracionadas do corpo e o corpo em sua totalidade no 	<ul style="list-style-type: none"> Partes do corpo: cabeça, mãos, braços, antebraços, coxa, perna, pés, coluna, cintura, 	<ul style="list-style-type: none"> Conhecer as articulações do corpo e suas possibilidades de 	<ul style="list-style-type: none"> Pequenas e grandes articulações. 	

em sua totalidade no movimento.	tronco. Forma corpora	movimento. • Explorar as possibilidades de forma do corpo.	quadril. • Formas: grande, pequena, curva, reta.	movimentação. • Explorar e compreender as possibilidades de forma do corpo.	• Formas do corpo: curva, reta, simétrica e assimétrica, formas geométricas.
• Experimentar ações corporais.	• Ações corporais: caminhar, correr, saltar, girar, pausar.	• Diferenciar ações de deslocamento das ações no espaço pessoal (cinesfera).	• Conceito de espaço pessoal, espaço global. Ações corporais: caminhar, correr, pular, saltar, girar, pausar.	• Combinar ações corporais, com e sem deslocamento.	• Ações corporais combinadas. Exemplo: pular e correr, girar e rolar etc.
		• Conhecer e experimentar elementos do espaço.	• Níveis do espaço (alto, médio e baixo) e direções básicas (frente, trás, lado e diagonal).	• Associar ações corporais explorando os elementos do espaço.	• Níveis do espaço e direções básicas (frente, trás, lado, diagonais).
• Conhecer e vivenciar os elementos do espaço	• Níveis do espaço (alto e baixo) e direções básicas (frente, trás, lado)	• Combinar percursos espaciais variados.	• Retas, curvas, círculos, zigue-zague e formas geométricas.	• Combinar ações corporais explorando percursos espaciais.	• Retas, curvas, círculos, zigue-zague e formas geométricas.
• Vivenciar percursos espaciais variados. • Experimentar variações de tempo do movimento.	• Deslocamento: retas, curvas, círculos, zigue-zague e formas geométricas • Movimento com tempo rápido, lento, pausado.	• Combinar variações do tempo dos movimentos.	• Movimentos com tempo rápido, lento, pausado.	• Compor diversos percursos espaciais em diferentes variações de tempo.	• Movimentos com tempo rápido, lento, pausado em diversos percursos.
Processos de Criação		Processos de Criação		Processos de Criação	
• Vivenciar improvisações em dança	• Improvisação livre com movimentos espontâneos	• Vivenciar improvisações em dança individualmente, em duplas e/ou trios.	• Improvisações livres e/ou dirigidas.	• Vivenciar propostas de criação coletiva.	• Criação e improvisação em pequenos grupos.
• Experimentar movimentos a partir de elementos da natureza.	• Improvisação a partir das características da água, terra, fogo e ar	• Experimentar movimentação a partir de elementos da natureza da fauna e da flora.	• Improvisação a partir das características da fauna e flora.	• Explorar a criação artística por meio de fotografias, vídeos, áudios e outros.	• Recursos audiovisuais: vídeos, fotografias, áudios e outros.

<ul style="list-style-type: none"> Utilizar a imaginação como estímulo e material para improvisações em dança. 	<ul style="list-style-type: none"> Imaginário infantil (sonhos, fantasias, desenhos, relatos, histórias, narrativas, outros) 	<ul style="list-style-type: none"> Improvisar danças inspiradas em obras artísticas de outras linguagens. 	<ul style="list-style-type: none"> Obras literárias, musicais e fotográficas presentes na cultura infantil. 	<ul style="list-style-type: none"> Utilizar obras artísticas como inspiração para a criação em dança. 	<ul style="list-style-type: none"> Obras arquitetônicas, teatrais, plásticas e audiovisuais presentes na cultura infantil.
<ul style="list-style-type: none"> Vivenciar momentos de trocas sobre as experiências em dança. 	<ul style="list-style-type: none"> Registros pessoais da experiência vivenciada (conversas, desenhos, textos) 	<ul style="list-style-type: none"> Compartilhar e refletir em grupo sobre as experiências vivenciadas nas atividades em sala. 	<ul style="list-style-type: none"> Registros pessoais da experiência vivenciada em dança. 	<ul style="list-style-type: none"> Vivenciar trocas e reflexão sobre as experiências de dança vivenciadas em grupo. 	<ul style="list-style-type: none"> Registros pessoais e coletivos da experiência vivenciada.

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – ARTE: MÚSICA
2º CICLO – 1º BLOCO

1º ANO		2º ANO		3º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> Apreciar diversas formas, gêneros e estilos de expressão musical, do contexto do estudante, seja ele familiar, da comunidade e/ou da escola. Conhecer, valorizar e respeitar a diversidade 	<ul style="list-style-type: none"> Gêneros e estilos musicais (cantigas de roda, marchinhas, canções indígenas, cirandas, parlendas, canções afro-brasileiras, música popular brasileira – MPB e de massa, jingles, trilhas sonoras, música instrumental) Manifestações tradicionais (folias de 	<ul style="list-style-type: none"> Organizar as sonoridades por classificação de fontes sonoras, observando suas características. Improvisar em diversos contextos musicais (corpo, natureza, objetos, ambientes e instrumentos), como processo de 	<ul style="list-style-type: none"> Sons do corpo, materiais da natureza, objetos e instrumentos musicais. 	<ul style="list-style-type: none"> Perceber e reconhecer diversas formas, gêneros e estilos de expressão musical da Região Administrativa na qual vive e/ou estuda. 	<ul style="list-style-type: none"> Gêneros/estilos musicais do repertório pessoal e local.

musical como resgate da cultura popular e ampliação de repertório.	reis, folguedos, congadas, cavalhadas, dentre outras)	criação.			
<ul style="list-style-type: none"> • Explorar diversas fontes sonoras, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, estalos, passos), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo os elementos constitutivos da música. • Observar suas possibilidades vocais bem como os cuidados para a preservação da voz. • Perceber e explorar os elementos constitutivos da música por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Percussão corporal: estalo, passos, palmas, assovio, voz (onomatopeias, vocalizações) • Instrumentos musicais: convencionais ou alternativos • Variações rítmicas com os instrumentos • Materiais da natureza (madeira, pedras, sementes, galhos, folhas, outros), sons dos bichos 	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar os elementos constitutivos da música por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas. • Discriminar o silêncio como parte de sequências sonoras nas atividades de brinquedos sonoros e jogos folclóricos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Ritmo: <ul style="list-style-type: none"> * pulsação (percepção do tempo forte da música e da palavra); *lento/moderado/rápido. • Intensidade: <ul style="list-style-type: none"> * forte/médio/fraco. • Altura: <ul style="list-style-type: none"> * agudo/médio/grave. • Pausas rítmicas e melódicas; som e silêncio. 	<ul style="list-style-type: none"> • Trocar as experiências/vivências dos diversos gêneros/estilos musicais de seu contexto, reconhecendo sua diversidade cultural. 	<ul style="list-style-type: none"> • Gêneros/estilos musicais e diversidade cultural.
<ul style="list-style-type: none"> • Criar e produzir música a partir de jogos musicais, brincadeiras, brinquedos cantados, rítmicos e sonoros. 	<ul style="list-style-type: none"> • Objetos (canos de PVC, barbante, jornal, copos, conduites, elásticos, cones de plástico, entre outros) • Canto individual, coletivo, canto coral, duplas, trios 	<ul style="list-style-type: none"> • Experienciar improvisações sonoro-musicais por meio de atividades diversas no intuito de 	<ul style="list-style-type: none"> • Brinquedos cantados e jogos folclóricos como: ciranda, canções folclóricas, indígenas, africanas, asiáticas, ocidentais, orientais, sobre bichos e 	<ul style="list-style-type: none"> • Utilizar diversas fontes sonoras em criações musicais: trilha sonora para peças de teatro, dança, contação de história, atividades 	<ul style="list-style-type: none"> • Confeção de instrumentos com materiais da natureza e objetos cotidianos.

<ul style="list-style-type: none"> • Perceber o silêncio como parte de sequências sonoras. • Experienciar improvisações sonoro musicais por meio de atividades diversas no intuito de desenvolver o seu protagonismo expressivo individual e/ou coletivo. • Explorar sonoridades de banda rítmica (de instrumentos convencionais ou de materiais reutilizáveis) como chocalhos, pandorins, reco-reco, triângulo, pandeiro, caxixi, guizo, agogô, afoxé, clavas, tambores, bumbu, xilofone, pratos, dentre outros. 	<p>com e sem acompanhamento (acapella)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ritmo o pulsação (percepção do tempo forte da música e da palavra) o lento/moderado/rápido • Intensidade o forte/médio/fraco • Altura o agudo/médio/grave • Representação gráfica de sons, partituras alternativas, ilustrações sonoras de cantigas, canções e brinquedos cantados, músicas instrumentais, dentre outros 	<p>desenvolver o seu protagonismo expressivo individual e/ou coletivo.</p>	<p>marchinhas carnavalescas.</p>	<p>corporais livres e/ou guiadas.</p>	
<ul style="list-style-type: none"> • Explorar diferentes formas de registro musical não convencional para anotações de criações próprias, de seus pares e contextos. • Reconhecer e experimentar, em projetos 	<ul style="list-style-type: none"> • Brinquedos cantados e jogos folclóricos como: ciranda, canções folclóricas, indígenas, africanas, asiáticas, ocidentais, orientais, sobre bichos e marchinhas carnavalescas • Jogos de Bingo sonoro intercalados com 	<ul style="list-style-type: none"> • Explorar suas possibilidades vocais bem como os cuidados para a preservação da voz. • Appreciar e identificar diversas 	<ul style="list-style-type: none"> • Cuidados vocais: aquecimento e respiração correta; ajuste da intensidade da voz na fala e no canto para preservação da saúde vocal. • Consequências do grito e da fala forçada para a saúde vocal. • Audição de repertórios: <ul style="list-style-type: none"> • familiares; 	<ul style="list-style-type: none"> • Utilizar adequadamente o potencial vocal no canto individual e/ou coletivo, fala, conto e reconto de histórias, nas atividades em sala, no geral. • Analisar os elementos constitutivos da música em audições guiadas. • Criar e produzir contextos sonoro- 	<ul style="list-style-type: none"> • Cuidados vocais: aquecimento e respiração correta; ajuste da intensidade da voz na fala e no canto para preservação da saúde vocal. • Elementos constitutivos da música por meio da voz. • Ritmo: <ul style="list-style-type: none"> • pulsação (percepção do

<p>temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas (dança, teatro, artes visuais).</p> <ul style="list-style-type: none"> • Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais nos processos de criação, vivência, experiência, apreciação, compartilhamento artístico. 	<p>silêncio e som, brincadeira de estátua, dança das cadeiras, dentre outras</p> <ul style="list-style-type: none"> • Improvisações em rodas de percussão corporal, rodas de cantos coletivos e individuais • Pulsação da música (percepção do tempo forte da música e da palavra) • Montagem de espetáculos e apresentações: figurino, sonoplastia, cenário, coreografia 	<p>formas, gêneros e estilos de expressão musical, do contexto do estudante, seja ele familiar, da comunidade e/ou da escola.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Apreciar e identificar diversas formas, gêneros e estilos de expressão musical, do contexto do estudante, seja ele familiar, da comunidade e/ou da escola. 	<ul style="list-style-type: none"> • pessoais; • comunitários; • portfólio musical da turma. 	<p>musicais, utilizando intencionalmente os elementos constitutivos da música em peças teatrais, jogos, trilhas sonoras, histórias, brincadeiras, dentre outros que compõem o cotidiano escolar.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Relacionar o silêncio contido nas sequências sonoras como elemento formador do ritmo (pausas) em atividades de percepção musical, livres ou guiadas. 	<p>tempo forte da música e da palavra);</p> <ul style="list-style-type: none"> • lento/moderado/rápido. • Intensidade: forte/médio/fraco. • Altura: agudo/médio/grave. • Duração: sons curtos/médios/longos.
		<ul style="list-style-type: none"> • Explorar sonoridades de banda rítmica (de instrumentos convencionais ou de materiais reutilizáveis) como chocalhos, pandorins, reco-reco, triângulo, pandeiro, caxixi, guizo, agogô, afoxé, clavas, tambores, bumbu, xilofone, pratos, dentre outros. 	<ul style="list-style-type: none"> • Instrumentos musicais: convencionais ou alternativos. • Confecção de instrumentos com materiais da natureza e objetos cotidianos. 		
		<ul style="list-style-type: none"> • Explorar 	<ul style="list-style-type: none"> • Representação gráfica de 		

		<p>diferentes formas de registro musical não convencional para anotações de criações próprias, de seus pares e contextos.</p>	<p>sons, partituras alternativas, ilustrações sonoras de cantigas, canções e brinquedos cantados, músicas instrumentais, dentre outros.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Compor repertório musical individual e/ou coletivo utilizando instrumentos da bandinha. • Utilizar códigos próprios de registro musical, para representação sonora. • Elaborar projetos temáticos em coletivo com seus pares e professores para atividades musicais escolares. • Apreciar criticamente atividades musicais realizadas e registradas por meio das tecnologias de mídia. • Utilizar diferentes tecnologias e recursos digitais nos processos de criação, vivência, experiência, apreciação, compartilhamento artístico. 	<ul style="list-style-type: none"> • Criação de parlenda, trava-língua, paródia de jogos musicais, dentre outros. Exemplo: Escravo de Jó, Monjolo, Eu vou pegar o trem, dentre outros. • Composição rítmica livre. • Codificação e decodificação de registro musical. • Atividades musicais escolares interdisciplinares. • Manipulação de recursos tecnológicos em apreciação crítica de trabalhos musicais de seu contexto escolar. • Jogos musicais por aplicativos para pesquisa e criação musical.
--	--	---	---	---	---

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – **EDUCAÇÃO FÍSICA**
2º CICLO – 1º BLOCO

1º ANO		2º ANO		3º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Brincadeiras e Jogos		Brincadeiras e Jogos		Brincadeiras e Jogos	
<ul style="list-style-type: none"> • Experimentar jogos e brincadeiras que exijam a utilização e combinação de habilidades motoras fundamentais. 	<ul style="list-style-type: none"> • Brincadeiras e jogos que possibilitem a combinação de habilidades estabilizadoras (rotar, desviar, equilibrar e apoiar), locomotoras (correr, saltar, saltitar, galopar e pular), manipulativas (chutar, arremessar, apanhar, interceptar e driblar). 	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver as habilidades perceptivo-motoras por meio de jogos e brincadeiras. 	<ul style="list-style-type: none"> • Movimentos que exigem diferentes habilidades perceptivo-motoras (coordenação, lateralidade, equilíbrio e organização espaço-temporal). • Circuitos psicomotores; jogos simbólicos; jogos com regras simples; jogos e brincadeiras trazidas e criadas pelos estudantes. 	<ul style="list-style-type: none"> • Ampliar o repertório motor vivenciando diversas combinações de habilidades motoras fundamentais no contexto de jogos e brincadeiras. 	<ul style="list-style-type: none"> • Brincadeiras e jogos que possibilitem a combinação de habilidades estabilizadoras (rotar, desviar, equilibrar e apoiar), locomotoras (correr, saltar, saltitar, galopar e pular), manipulativas (chutar, arremessar, apanhar, interceptar e driblar).
<ul style="list-style-type: none"> • Vivenciar movimentos utilizando diferentes habilidades perceptivo-motoras no contexto de brincadeiras e jogos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Movimentos que exigem diferentes habilidades perceptivo-motoras (coordenação, lateralidade, equilíbrio e organização espaço-temporal). 	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver habilidades motoras fundamentais e suas combinações em contexto de jogos e brincadeiras. 	<ul style="list-style-type: none"> • Brincadeiras e jogos que possibilitem a combinação de habilidades estabilizadoras (rotar, desviar, equilibrar e apoiar), locomotoras (correr, saltar, saltitar, galopar e pular), manipulativas (chutar, arremessar, apanhar, interceptar e driblar). 	<ul style="list-style-type: none"> • Aprimorar as habilidades perceptivo-motoras por meio de jogos e brincadeiras. 	<ul style="list-style-type: none"> • Movimentos que exigem diferentes habilidades perceptivo-motoras (coordenação, lateralidade, equilíbrio e organização espaço-temporal).
<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer, por meio de 	<ul style="list-style-type: none"> • Brincadeiras e jogos 	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar situações 	<ul style="list-style-type: none"> • Regras de convívio 	<ul style="list-style-type: none"> • Ampliar o conhecimento 	<ul style="list-style-type: none"> • Brincadeiras e jogos

múltiplas linguagens (corporal, visual, oral e escrita), as brincadeiras e os jogos populares do contexto do estudante.	populares (amarelinha, elástico, pula-corda, brincadeiras de pique etc.).	de injustiça e preconceito geradas e/ou presentes no contexto dos jogos e demais práticas corporais e discutir alternativas para superá-las.	social e escolar; respeito à diversidade; cooperação e solidariedade.	acerca de brincadeiras e jogos da cultura popular que propiciem a convivência coletiva com outras crianças e o uso de diversas linguagens de modo a valorizar a diversidade cultural do nosso país.	populares (Exemplo: amarelinha, elástico, pula-corda, brincadeiras de pique etc.).
<ul style="list-style-type: none"> Participar de situações-problemas de ordem corporal em diferentes contextos com o uso de regras simples, compartilhando momentos e sensações que promovam o desenvolvimento de vínculos afetivos, o respeito mútuo, a solidariedade e a autoconfiança. 	<ul style="list-style-type: none"> Circuitos psicomotores; jogos simbólicos; jogos com regras simples. 	<ul style="list-style-type: none"> Vivenciar diferentes brincadeiras e jogos da cultura popular que propiciem a convivência coletiva com outras crianças e o uso de diversas linguagens de modo a valorizar a diversidade cultural do contexto comunitário e regional. 	<ul style="list-style-type: none"> Brincadeiras e jogos populares (amarelinha, elástico, pula-corda, brincadeiras de pique etc.). Brinquedos e jogos com materiais alternativos (sucatas, reutilizados e recicláveis). 	<ul style="list-style-type: none"> Compreender situações-problema de ordem corporal em diferentes contextos com o uso e criação de regras, compartilhando momentos e sensações que promovam o desenvolvimento de vínculos afetivos, o respeito mútuo, a solidariedade e a autoconfiança. 	<ul style="list-style-type: none"> Circuitos psicomotores; jogos com regras; jogos e brincadeiras trazidas e criadas pelos estudantes.
<ul style="list-style-type: none"> Conhecer e manusear brinquedos por meio de materiais alternativos e recicláveis. 	<ul style="list-style-type: none"> Brinquedos e jogos com materiais alternativos (sucatas, reutilizáveis e recicláveis). 	<ul style="list-style-type: none"> Regras de convívio social e escolar; respeito à diversidade; cooperação e solidariedade. 	<ul style="list-style-type: none"> Praticar a resolução de conflitos através do respeito à opinião do outro e à troca de experiências, visando a compreensão da disputa como um elemento intrínseco da competição e não como uma atitude de rivalidade frente aos demais. 	<ul style="list-style-type: none"> Construir e criar brinquedos e jogos feitos com sucata e material reciclável desenvolvendo a criatividade. 	<ul style="list-style-type: none"> Brinquedos e jogos com materiais alternativos (sucatas, reutilizados e recicláveis).
<ul style="list-style-type: none"> Experimentar jogos de tabuleiro tradicionais. 	<ul style="list-style-type: none"> Jogos de tabuleiro (dominó, damas, xadrez etc.). 			<ul style="list-style-type: none"> Compreender regras dos jogos de tabuleiro tradicionais. 	<ul style="list-style-type: none"> Jogos de tabuleiro (dominó, damas, xadrez etc.).
Danças e atividades rítmicas e expressivas		Danças e atividades rítmicas e expressivas		Danças e atividades rítmicas e expressivas	
<ul style="list-style-type: none"> Experimentar e fruir diferentes atividades rítmicas ampliando as possibilidades de expressão 	<ul style="list-style-type: none"> Danças populares regionais; brincadeiras cantadas; jogos de expressão corporal. 	<ul style="list-style-type: none"> Danças populares regionais; brincadeiras cantadas; jogos de expressão corporal. 	<ul style="list-style-type: none"> Aprimorar ritmo, equilíbrio e expressividade através da vivência de 	<ul style="list-style-type: none"> Aprimorar ritmo, equilíbrio e expressividade através da vivência de brincadeiras, jogos e danças. 	<ul style="list-style-type: none"> Danças populares do Brasil; brincadeiras cantadas; jogos de expressão corporal

corporal de forma lúdica e prazerosa.			brincadeiras, jogos e danças.		
Conhecimento sobre o corpo		Conhecimento sobre o corpo		Conhecimento sobre o corpo	
<ul style="list-style-type: none"> Conhecer algumas características gerais do corpo humano percebendo e reconhecendo as diferenças individuais. 	<ul style="list-style-type: none"> O conhecimento sobre o corpo por meio de atividades lúdicas, desenhos, pinturas, espelho, argila e desenho animado. 	<ul style="list-style-type: none"> Compreender e reconhecer as diferenças individuais relacionadas ao corpo e o movimento respeitando nossa diversidade cultural e social. 	<ul style="list-style-type: none"> O conhecimento sobre o corpo por meio de atividades lúdicas, desenhos, pinturas, espelho, argila e desenho animado. 	<ul style="list-style-type: none"> Vivenciar atividades corporais adotando uma postura de respeito às características de gênero, biótipos e habilidades. 	<ul style="list-style-type: none"> O conhecimento sobre o corpo por meio de atividades lúdicas, desenhos, pinturas, espelho, argila e desenho animado

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE – **MATEMÁTICA**
2º CICLO – 1º BLOCO

1º ANO		2º ANO		3º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Números		Números		Números	
<ul style="list-style-type: none"> Identificar o uso do número em suas diferentes funções sociais. 	<ul style="list-style-type: none"> Funções do número: <ul style="list-style-type: none"> Indicador de quantidade; Indicador de posição; Código; 	<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer os diferentes empregos do número e saber utilizá-los em suas diferentes funções sociais. 	<ul style="list-style-type: none"> Funções do número: <ul style="list-style-type: none"> Indicador de quantidade; Indicador de posição; Código; 	<ul style="list-style-type: none"> Atribuir a utilização de números em suas diferentes funções sociais. 	<ul style="list-style-type: none"> Funções do número: <ul style="list-style-type: none"> Indicador de quantidade; Indicador de posição; Código;

	<ul style="list-style-type: none"> Medidas de grandezas. 		<ul style="list-style-type: none"> Medidas de grandezas. 		<ul style="list-style-type: none"> Medidas de grandezas.
<ul style="list-style-type: none"> Contar, comparar e ordenar a quantidade de objetos de coleções até 99 unidades e apresentar o resultado por registros verbais e simbólicos, em situações de seu interesse, como jogos, brincadeiras, materiais da sala de aula, entre outros. 	<ul style="list-style-type: none"> Registro, leitura, contagem, ordenação, comparação e escrita numérica de quantidades até 99. 	<ul style="list-style-type: none"> Ampliar a contagem de coleções e ou eventos, fazendo estimativas por meio de estratégias diversas a respeito da quantidade de objetos de coleções e registrar o resultado da contagem desses objetos (até 999 unidades). 	<ul style="list-style-type: none"> Quantificação de coleções ou eventos e registro do resultado da contagem desses objetos. 	<ul style="list-style-type: none"> Consolidar a contagem de coleções e/ou eventos. 	<ul style="list-style-type: none"> Quantificação de coleções ou eventos.
<ul style="list-style-type: none"> Elaborar situações contextualizadas, tendo em vista a comparação entre os números: ordenação crescente e decrescente, antecessor e sucessor maior que, igual a, menor que, até 99. 	<ul style="list-style-type: none"> Relação de ordem entre números naturais até 99 (antecessor, sucessor, maior que, menor que). 	<ul style="list-style-type: none"> Consolidar a compreensão de situações básicas que envolvem a construção da ideia de número: correspondência biunívoca, zoneamento, conservação de quantidades, relações entre quantidades e símbolos. 	<ul style="list-style-type: none"> Correspondência biunívoca. Sequência oral numérica. Zoneamento. Conservação de quantidades. Registro, leitura e escrita numérica de quantidades até 999. Comparação entre números: noção de maior, menor e estar entre. 	<ul style="list-style-type: none"> Demonstrar a produção de escritas numéricas, levantando hipóteses com base em observação de regularidades, utilizando a linguagem oral, de registros não convencionais e da linguagem matemática. 	<ul style="list-style-type: none"> Correspondência biunívoca. Sequência oral numérica. Zoneamento. Conservação de quantidade.
<ul style="list-style-type: none"> Contar eventos ou objetos de uma coleção de maneira exata ou aproximada, utilizando diferentes estratégias. 	<ul style="list-style-type: none"> Quantificação de eventos: número de estudantes presentes, número de jogadas, ou coleções fazendo estimativas, contagem um a um, pareamento ou outros grupos e comparação. Sequência oral numérica. 				
<ul style="list-style-type: none"> Realizar correspondência biunívoca na contagem: reciprocidade entre o objeto contado e a fala 	<ul style="list-style-type: none"> Correspondência biunívoca. 				

numérica a que se refere.					
<ul style="list-style-type: none"> Realizar contagens para desenvolver a capacidade de separar objetos já contados dos ainda não contados (zoneamento). 	<ul style="list-style-type: none"> Zoneamento. 				
<ul style="list-style-type: none"> Compreender que o último objeto de uma coleção a ser contada refere-se à quantidade de objetos da coleção (Kamii). 	<ul style="list-style-type: none"> Conservação de quantidade. 	<ul style="list-style-type: none"> Comparar ou ordenar quantidades por contagem (1 em 1, 10 em 10, 100 em 100), pela formulação de hipóteses sobre a grandeza numérica pela identificação de quantidades (até a ordem de centenas) e pela compreensão de características do sistema de numeração decimal (valor posicional e função do zero). 	<ul style="list-style-type: none"> Leitura, escrita, comparação e ordenação de números de até três ordens pela compreensão de características do sistema de numeração decimal (valor posicional e papel do zero). 	<ul style="list-style-type: none"> Introduzir a nomenclatura milhar Ler, escrever e comparar números naturais até a ordem de unidade de milhar, estabelecendo relações entre os registros numéricos e o sistema de escrita. Comparar ou ordenar quantidades por contagem (1 em 1, 10 em 10, 100 em 100, 1000 em 1000); hipóteses sobre a grandeza numérica pela identificação da quantidade de algarismos e da posição ocupada por eles na escrita numérica (até no mínimo 9999). 	<ul style="list-style-type: none"> Leitura, registro, escrita numérica, comparação e ordenação de quantidades até 9.999. Leitura, escrita, comparação e ordenação de números naturais de quatro ordens.
<ul style="list-style-type: none"> Estabelecer a relação entre quantidades iguais com objetos diferentes. Compreender a relação entre símbolo e quantidade e quantidade e símbolo. 	<ul style="list-style-type: none"> Relação entre: quantidade e quantidade; quantidade e símbolo; símbolo e quantidade. 	<ul style="list-style-type: none"> Ler, interpretar e produzir escritas numéricas, levantando hipóteses com base na observação de regularidades do SND utilizando a linguagem oral, de registros não convencionais e da linguagem matemática. 	<ul style="list-style-type: none"> Relação entre: quantidade e quantidade; quantidade e símbolo; símbolo e quantidade. 		
<ul style="list-style-type: none"> Compreender a lógica 	<ul style="list-style-type: none"> Agrupamentos 	<ul style="list-style-type: none"> Compor e decompor 	<ul style="list-style-type: none"> Agrupamentos e 	<ul style="list-style-type: none"> Compreender a 	<ul style="list-style-type: none"> Composição e

<p>do Sistema de Numeração Decimal (SND) a partir da construção de agrupamentos de 10, com o respectivo registro simbólico e a partir da comparação de números naturais de até duas ordens em situações cotidianas, com e sem suporte da reta numérica.</p>	<p>(agrupamento de 10 – unidade para dezena).</p> <ul style="list-style-type: none"> • Uso da reta numérica. 	<p>números naturais de até três ordens, com suporte de material manipulável por meio de diferentes adições.</p>	<p>desagrupamentos de quantidades até 999.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Agrupamentos (agrupamentos de 10 – unidade para dezena). • Agrupamentos (agrupamento de agrupamento/ dezena para centena). • Valor posicional dos números. • Composição e decomposição de números naturais (até 999). 	<p>identificação de quantidade de algarismos e da posição por eles ocupadas.</p>	<p>decomposição de números naturais.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Valor posicional dos números. • Composição e decomposição de números naturais até quatro ordens.
<ul style="list-style-type: none"> • Compreender que o SND é formado por 10 algarismos e que o valor do algarismo corresponde à posição que ele ocupa. 	<ul style="list-style-type: none"> • Valor posicional do algarismo. 				
<ul style="list-style-type: none"> • Compor e decompor número de até duas ordens, por meio de diferentes adições, com o suporte de material manipulável. 	<ul style="list-style-type: none"> • Composição e decomposição de números naturais. 				
<ul style="list-style-type: none"> • Identificar as nomenclaturas de unidade e dezena após a compreensão do agrupamento. • Realizar contagens de 2 em 2; 5 em 5 e 10 em 10 (iniciar pela contagem de 10 em 10 pela característica do 	<ul style="list-style-type: none"> • Agrupamentos e desagrupamentos de quantidades menores que a centena (2 em 2, 3 em 3, 5 em 5, 10 em 10). 			<ul style="list-style-type: none"> • Ler, escrever e comparar quantidades até 9999, estabelecendo relações entre os registros numéricos e sistema de escrita. 	<ul style="list-style-type: none"> • Comparação entre números: ordenação crescente e decrescente, antecessor e sucessor, maior que, igual a, menor que. • Números ordinais: função, leitura e representação.

SND).					
<ul style="list-style-type: none"> • Construir fatos básicos da adição compreendendo as diferentes composições até 10, estimulando o cálculo mental e o uso em resolução de situações-problema. 	<ul style="list-style-type: none"> • Construção de fatos básicos da adição. 	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar contagens de 2 em 2; 3 em 3; 5 em 5 e 10 em 10 (iniciar pela contagem de 10 em hipóteses sobre a grandeza numérica, pela identificação da quantidade de algarismos e da posição ocupada por eles na escrita numérica até no mínimo 999). 	<ul style="list-style-type: none"> • Registro, leitura e escrita numérica de quantidades até 999. 		
<ul style="list-style-type: none"> • Compreender as diferentes ideias da adição: juntar (objetos de naturezas diferentes) e acrescentar (objetos de mesma natureza), por meio de situações-problema, realizando registros pictóricos e numéricos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Adição (ações de juntar e acrescentar quantidades). • Resolução de situações-problema com adição. 	<ul style="list-style-type: none"> • Ler, interpretar e produzir escritas numéricas, levantando hipóteses com base na observação de regularidades do SND utilizando a linguagem oral, de registros não convencionais e da linguagem matemática. • Compor e decompor números naturais de até três ordens, com suporte de material manipulável por meio de diferentes adições. 	<ul style="list-style-type: none"> • Nomenclaturas: unidade, dezena, centena. 	<ul style="list-style-type: none"> • Construir e utilizar fatos básicos da adição, da subtração e da multiplicação para o cálculo mental ou escrito. • Compreender e aplicar as diferentes ideias de adição: juntar e acrescentar por meio de situações problema com registros pictóricos e numéricos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Construção de fatos fundamentais da adição, subtração e multiplicação.
<ul style="list-style-type: none"> • Compreender diferentes ideias da subtração a partir de situações-problema: retirar, comparar e completar. 	<ul style="list-style-type: none"> • Subtração (ações de retirar, comparar e completar quantidades). • Resolução de situações-problema com subtração. 	<ul style="list-style-type: none"> • Estruturar a nomenclatura centena. 		<ul style="list-style-type: none"> • Resolver problemas envolvendo significados da adição, juntar e acrescentar. 	<ul style="list-style-type: none"> • Resolução de situações-problema envolvendo significados da adição: juntar e acrescentar.
<ul style="list-style-type: none"> • Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de 	<ul style="list-style-type: none"> • Problemas envolvendo diferentes significados da adição e da subtração (juntar, acrescentar, retirar, 	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar contagens de 2 		<ul style="list-style-type: none"> • Solucionar problemas envolvendo as diferentes ideias de subtração: retirar, 	<ul style="list-style-type: none"> • Resolução de situações-problema envolvendo significados da subtração: retirar, comparar e

<p>até dois algarismos, com os significados de juntar, acrescentar, retirar, comparar e completar com o suporte de imagens e/ou material manipulável, utilizando estratégias e formas de registro pessoais.</p>	<p>comparar e completar).</p> <ul style="list-style-type: none"> Utilização do corpo para operar e medir. 	<p>em 2; 3 em 3; 5 em 5 e 10 em 10 (iniciar pela contagem de 10 em hipóteses sobre a grandeza numérica, pela identificação da quantidade de algarismos e da posição ocupada por eles na escrita numérica até no mínimo 999).</p>		<p>comparar e completar por meio de situações problema com registros pictóricos e numéricos.</p>	<p>completar.</p>
<ul style="list-style-type: none"> Compreender diferentes ideias de multiplicação: repetição de parcelas iguais e configuração retangular. 	<ul style="list-style-type: none"> Multiplicação (ações de agrupar parcelas iguais e combinações). 			<ul style="list-style-type: none"> Demonstrar a relação entre números naturais e pontos da reta numérica para utilizá-la na ordenação dos números naturais e também na construção de fatos da adição e da subtração, relacionando-os com deslocamentos para a direita ou para a esquerda. 	<ul style="list-style-type: none"> Representação e relação de ordem de números naturais na reta numérica.
<ul style="list-style-type: none"> Compreender as diferentes ideias de divisão: partilha e medida. 	<ul style="list-style-type: none"> Divisão (ideias de repartir a coleção em partes iguais e determinação de quantas vezes uma quantidade cabe em outra). 	<ul style="list-style-type: none"> Experimentar atividades para o desenvolvimento do cálculo mental considerando fatos fundamentais da adição e subtração. 	<ul style="list-style-type: none"> Fatos fundamentais da adição e subtração em situações que desenvolvam o cálculo mental. 	<ul style="list-style-type: none"> Compreender e aplicar diferentes ideias de multiplicação: soma de parcelas iguais, e configuração retangular por meio da resolução de situações-problema com registros pictóricos e numéricos, utilizando imagens e/ou material manipulável. 	<ul style="list-style-type: none"> Resolução de situações-problema envolvendo as ideias da multiplicação: soma de parcelas iguais, combinações, proporcionalidade e configuração retangular).
<ul style="list-style-type: none"> Identificar e resolver 	<ul style="list-style-type: none"> Registros pictóricos orais 	<ul style="list-style-type: none"> Construir fatos básicos 	<ul style="list-style-type: none"> Construção de fatos 	<ul style="list-style-type: none"> Compreender e 	<ul style="list-style-type: none"> Divisão (ideias de

situações-problema significativas de adição, subtração, multiplicação e divisão envolvendo as diferentes ideias por meio de registros pictóricos, orais ou escritos de experiências vivenciadas a partir de jogos, brincadeiras etc.	ou escritos de experiências vivenciadas a partir de situações-problema envolvendo adição (ideias de juntar e acrescentar), subtração (ideias de retirar, comparar e completar), multiplicação (ações de agrupar parcelas iguais, combinações e configuração retangular) e divisão (ideias de repartir a coleção em partes iguais e determinação de quantas vezes uma quantidade cabe em outra).	da adição e utilizá-los no cálculo mental ou escrito, compreendendo e aplicando as diferentes ideias da adição, por meio de situações-problema, utilizando estratégias pessoais ou convencionais com registros pictóricos e numéricos.	fundamentais da adição. • Resolução de situações-problema envolvendo os diferentes significados da adição com estratégias pessoais e numéricas, utilizando registros pictóricos e numéricos (juntar e acrescentar).	aplicar as diferentes ideias da divisão na resolução e elaboração de situações-problema com um número natural por outro (até 10), com resto zero e com resto diferente de zero, com os significados de repartição equitativa e de medida, por meio de estratégias e registros pessoais.	repartir a coleção em partes iguais e determinação de quantas vezes uma quantidade cabe em outra). • Resolução de situações-problema envolvendo as ideias da divisão: ideias de repartir a coleção em partes iguais e determinação de quantas vezes uma quantidade cabe em outra.
		<ul style="list-style-type: none"> • Construir fatos básicos da subtração e utilizá-los no cálculo mental ou escrito, compreendendo e aplicando as diferentes ideias da subtração, por meio de situações-problema, com o uso de estratégias pessoais ou convencionais com registros pictóricos e numéricos. • Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até três ordens, com os significados de juntar, acrescentar, retirar, comparar e completar 	<ul style="list-style-type: none"> • Utilização do corpo para operar e medir. • Construção de fatos fundamentais da subtração. • Resolução de situações-problema envolvendo os diferentes significados da subtração (retirar, comparar e completar) com estratégias pessoais e numéricas, por meio de registros pictóricos e numéricos. • Resolução e elaboração de situações-problema envolvendo as diferentes ideias da adição e da subtração. 	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender e resolver situações-problema significativas de adição, subtração, multiplicação e divisão, envolvendo as diferentes ideias através de registros pictóricos, orais e ou escritos das experiências vivenciadas a partir de jogos, brincadeiras etc. • Compreender em contextos cotidianos ideias fracionárias de metade, metade da metade (quarto) e dos décimos de quantidades contínuas 	<ul style="list-style-type: none"> • Formulação, interpretação e resolução de situações-problema envolvendo ações de adição (ações de juntar, acrescentar), subtração (ações de retirar, comparar e completar), multiplicação (soma de parcelas iguais e configuração retangular associada à tabela de dupla entrada, à superfície). • Fracionamento da unidade para representar partilha: metade (meio) e metade da metade (quarto) em situações do cotidiano e décimos de quantidades contínuas e

		<p>utilizando estratégias pessoais ou convencionais.</p>		<p>e discretas.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Associar o quociente de uma divisão com resto zero de um número natural por 2, 4 e 10 às ideias de metade, quarta e décima partes. 	<p>discretas.</p>
		<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer e aplicar diferentes ideias de multiplicação: soma de parcelas iguais, combinações e configuração retangular, por meio da resolução de situações-problema com estratégias pessoais e registros pictóricos e numéricos, utilizando imagens e/ou material manipulável. 	<ul style="list-style-type: none"> • Ideias da multiplicação: somas de parcelas iguais, combinações e configuração retangular. • Resolução de situações-problema envolvendo as ideias da multiplicação. 	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender, resolver e formular situações-problema, envolvendo meio, quartos e décimos, utilizando representações não convencionais. 	<ul style="list-style-type: none"> • Significados de metade, quarta parte e décima parte.
		<ul style="list-style-type: none"> • Compreender e aplicar diferentes ideias de divisão: partilha e medida, por meio de situações-problema com registros pictóricos e numéricos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Divisão (ideias de repartir a coleção em partes iguais e determinação de quantas vezes uma quantidade cabe em outra). 		
		<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer e resolver situações-problema 	<ul style="list-style-type: none"> • Registros pictóricos orais ou escritos de experiências 		

		<p>significativas de adição, subtração, multiplicação e divisão, envolvendo diferentes ideias por meio de registros pictóricos, orais ou escritos de experiências matemáticas vivenciadas a partir de jogos, brincadeiras etc.</p>	<p>vivenciadas a partir de situações-problema envolvendo adição (ideias de juntar e acrescentar), subtração (ações de retirar, comparar e completar), multiplicação (ações de agrupar parcelas iguais, configuração retangular) e divisão (ideias de repartir a coleção em partes iguais e determinação de quantas vezes uma quantidade cabe em outra).</p>		
		<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer em contextos cotidianos a ideia fracionária de metade nas quantidades discretas e contínuas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Fracionamento da unidade para representar partilha: metade (meio) em situações do cotidiano. 		
		<ul style="list-style-type: none"> • Resolver e elaborar problemas envolvendo dobro, metade, triplo e terça parte, com o suporte de imagens ou material manipulável, utilizando estratégias pessoais. 	<ul style="list-style-type: none"> • Problemas envolvendo significados de dobro, metade, triplo e terça parte. 		

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE					
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE – MATEMÁTICA 2º CICLO – 1º BLOCO					
1º ANO		2º ANO		3º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Pensamento Algébrico		Pensamento Algébrico		Pensamento Algébrico	
<ul style="list-style-type: none"> Organizar e ordenar objetos familiares ou representações por figuras, por meio de atributos, tais como cor, forma e medida. 	<ul style="list-style-type: none"> Padrões figurais e numéricos: investigação de regularidades ou padrões em sequências. 	<ul style="list-style-type: none"> Construir sequências de números naturais em ordem crescente ou decrescente a partir de um número qualquer, utilizando uma regularidade estabelecida. Escrever um padrão (ou regularidade) de sequências repetitivas e de sequências recursivas, por meio de palavras, símbolos ou desenhos. 	<ul style="list-style-type: none"> Construção de sequências repetitivas e de sequências recursivas. 	<ul style="list-style-type: none"> Identificar regularidades em sequências ordenadas de números naturais, resultantes da realização de adições ou subtrações sucessivas por um mesmo número. Descrever uma regra de formação da sequência ordenada e determinar elementos faltantes ou seguintes. 	<ul style="list-style-type: none"> Identificação e descrição de regularidades em sequências numéricas recursivas.
<ul style="list-style-type: none"> Descrever, após o reconhecimento e a explicitação de um padrão (ou regularidade), os elementos ausentes em sequências recursivas de números naturais, objetos ou figuras. 	<ul style="list-style-type: none"> Sequências recursivas: observação de regras utilizadas em seriações numéricas (mais 1, mais 2, menos 1, menos 2, por exemplo). 	<ul style="list-style-type: none"> Descrever os elementos ausentes em sequências repetitivas e em sequências recursivas de números naturais, objetos ou figuras. 	<ul style="list-style-type: none"> Identificação de regularidade de sequências e determinação de elementos ausentes na sequência. 	<ul style="list-style-type: none"> Compreender a ideia de igualdade para escrever diferentes sentenças de adições ou de subtrações de dois números naturais que resultem na mesma soma ou diferença. 	<ul style="list-style-type: none"> Relação de igualdade.

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE – **MATEMÁTICA**
2º CICLO – 1º BLOCO

1º ANO		2º ANO		3º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Geometria		Geometria		Geometria	
<ul style="list-style-type: none"> Identificar o próprio corpo, suas dimensões e sua relação com o espaço físico. 	<ul style="list-style-type: none"> Reconhecimento da corporeidade (semelhanças, diferenças e respeito às singularidades). 	<ul style="list-style-type: none"> Perceber o próprio corpo, suas dimensões e sua relação com o espaço físico. 	<ul style="list-style-type: none"> Reconhecimento da corporeidade (semelhanças, diferenças e respeito às singularidades). 	<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer o corpo como referencial de localização no espaço. 	<ul style="list-style-type: none"> Reconhecimento da corporeidade (semelhanças, diferenças e respeito às singularidades).
<ul style="list-style-type: none"> Localizar-se e orientar-se no espaço próximo, descrevendo oralmente e de forma pictórica, localizações próximas e pequenas trajetórias. 	<ul style="list-style-type: none"> Orientação e trajetória no espaço vivido, em trajetórias familiares (casa, vizinhança, escola). 	<ul style="list-style-type: none"> Localizar-se e orientar-se no espaço próximo, descrevendo oralmente e de forma pictórica, localizações próximas e pequenas trajetórias. 	<ul style="list-style-type: none"> Orientação e trajetória no espaço vivido, em trajetórias familiares (casa, vizinhança, escola). 	<ul style="list-style-type: none"> Descrever e representar, por meio de esboços de trajetos ou utilizando croquis e maquetes, a movimentação de pessoas ou de objetos no espaço, incluindo mudanças de direção e sentido, com base em diferentes pontos de referência. 	<ul style="list-style-type: none"> Localização e movimentação: <ul style="list-style-type: none"> representação de objetos e pontos de referência.
<ul style="list-style-type: none"> Identificar a localização de pessoas e de objetos no espaço segundo um dado ponto de referência. 	<ul style="list-style-type: none"> Registro, relato e socialização de orientação e trajetória no espaço. 	<ul style="list-style-type: none"> Registrar, em linguagem verbal ou não verbal, a localização e trajetórias de pessoas e de objetos no espaço, considerando mais de um ponto de 	<ul style="list-style-type: none"> Registro, relato e socialização e trajetória no espaço. 	<ul style="list-style-type: none"> Reproduzir, em linguagem verbal ou não verbal, a localização e as trajetórias de pessoas e de objetos no espaço, considerando mais de um ponto de 	<ul style="list-style-type: none"> Orientação e trajetória: <ul style="list-style-type: none"> Reconhecimento de eventos que envolvem orientação e trajetória de pessoas e de objetos; Construção e socialização de procedimentos e de registros de referências

		referência, e indicar as mudanças de direção e de sentido.		referência, e indicar as mudanças de direção e de sentido. <ul style="list-style-type: none"> Relacionar diferentes pontos de referências para localização de pessoas e objetos no espaço estabelecendo relações entre eles e expressando-as através de diferentes linguagens: oralidade, gesto, desenho, maquete, mapa, croqui e escrita. 	(exemplo: casa/escola; sala de aula/banheiro); <ul style="list-style-type: none"> Representação da localização e trajetórias por meio de mapas, desenhos e plantas.
<ul style="list-style-type: none"> Corresponder a localização de pessoas e de objetos no espaço em relação à sua própria posição, (reconhecendo seu corpo como referencial de trajetória no espaço) utilizando termos como à direita, à esquerda, em frente, atrás. 	<ul style="list-style-type: none"> Localização de objetos e de pessoas no espaço, segundo um dado ponto referencial, utilizando termos que se referem à posição (direita, esquerda, em cima, embaixo) e ao sentido (para baixo/ para cima, por baixo/ por cima, para dentro/para fora, para trás/pela frente, através de, para a direita/para a esquerda, horizontal/e vertical), comparando-os. 	<ul style="list-style-type: none"> Esboçar roteiros a serem seguidos ou plantas de ambientes familiares, assinalando entradas, saídas e alguns pontos de referência. Reconhecer seu próprio corpo como referencial de trajetória no espaço. 	<ul style="list-style-type: none"> Representação, localização e movimentação de pessoas e objetos no espaço, segundo pontos de referência, e indicação de mudanças de direção. Localização de objetos e de pessoas no espaço, segundo um dado ponto referencial, utilizando termos que se referem à posição (direita, esquerda, em cima, embaixo) e ao sentido (para baixo/ para cima, por baixo/ por cima, para dentro/para fora, para trás/pela frente, através de, para a direita/para a esquerda, horizontal/e vertical), comparando-os. 	<ul style="list-style-type: none"> Associar, nomear e comparar figuras geométricas espaciais a objetos do mundo físico. Descrever características de algumas figuras geométricas espaciais (prismas retos, pirâmides, cilindros, cones), relacionando-as com suas planificações. 	<ul style="list-style-type: none"> Figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera): reconhecimento, análise de características e planificações.
<ul style="list-style-type: none"> Identificar e nomear figuras planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo) em desenhos 	<ul style="list-style-type: none"> Figuras geométricas planas: reconhecimento do formato das faces de figuras geométricas espaciais. 			<ul style="list-style-type: none"> Formular composição e análises de figuras em malhas quadriculadas estabelecendo sua relação com a medida 	<ul style="list-style-type: none"> Composição e análises de figuras em malhas quadriculadas e sua relação com a medida de perímetro.

apresentados em diferentes disposições ou em contornos de faces de sólidos geométricos.			<ul style="list-style-type: none"> • Esboço de roteiros e de plantas simples. 	de perímetro.	
<ul style="list-style-type: none"> • Observar, manusear e relacionar figuras geométricas espaciais (cones, cilindros, esferas e blocos retangulares) a objetos familiares do mundo físico, sem uso de nomenclaturas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecimento de formas geométricas espaciais em contextos variados e relações com objetos familiares do mundo físico. 			<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer as partes que compõem figuras tridimensionais. • Construir e representar formas geométricas planas, reconhecendo e 	<ul style="list-style-type: none"> • Estabelecimento de comparações entre objetos do espaço físico e entre objetos geométricos.
		<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer, nomear e comparar figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera), relacionando-as com objetos do mundo físico. 	<ul style="list-style-type: none"> • Figuras geométricas planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo): reconhecimento e características. 	descrevendo informalmente características como número de lados e de vértices.	
		<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer, comparar e nomear figuras planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo), por meio de características comuns, em desenhos apresentados em diferentes disposições ou em sólidos geométricos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Semelhanças e diferenças entre as formas geométricas espaciais e planas. 		

		<ul style="list-style-type: none"> • Analisar, comparar, construir e visualizar as formas geométricas planas (bidimensionais) e espaciais (tridimensionais) por meio de desenhos, figuras ou por observação na natureza e no ambiente geométrico. 			
--	--	--	--	--	--

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE – **MATEMÁTICA**
2º CICLO – 1º BLOCO

1º ANO		2º ANO		3º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Grandezas e Medidas		Grandezas e Medidas		Grandezas e Medidas	
<ul style="list-style-type: none"> • Identificar a ideia de grandezas: massa, comprimento, capacidade, temperatura e tempo. • Utilizar instrumentos de medidas não convencionais/arbitrárias. • Comparar 	<ul style="list-style-type: none"> • Comparação de medida de comprimento, massa e capacidade, utilizando termos como mais alto, mais baixo, mais comprido, mais curto, mais grosso, mais fino, mais largo, mais pesado, mais leve, cabe mais, cabe menos, entre outros, para ordenar 	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender a ideia de grandezas: massa, comprimento, capacidade, temperatura e tempo. 	<ul style="list-style-type: none"> • Utilização de medidas não padronizadas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver a ideia de grandezas: massa, comprimento, capacidade, temperatura e tempo. 	<ul style="list-style-type: none"> • Utilização de instrumentos não convencionais e convencionais na comparação de grandezas (tempo, massa, comprimento e capacidade).

<p>comprimentos, capacidades ou massas.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Selecionar e fazer uso das medidas arbitrárias (o palmo, o pé, o braço) para medir, visando padronização. 	<p>objetos de uso cotidiano.</p>				
<ul style="list-style-type: none"> • Identificar instrumentos mais usuais de medidas e seus significados nos contextos sociais (balança /saco de arroz; metro/fita...). 	<ul style="list-style-type: none"> • Comparação e socialização de estratégias pessoais a partir do uso de instrumentos de medidas não convencionais Exemplo: palmo, passos, uso de fitas de comprimentos variados, distâncias, corpo, colher, copo, ampulheta, outros. • Utilização das partes do corpo como unidade de medida. 	<ul style="list-style-type: none"> • Utilizar instrumentos de medida arbitrária e medida padrão para compreender a necessidade de medida legal (metro, litro, hora, quilo etc.). 	<ul style="list-style-type: none"> • Utilização do corpo como unidade de medida. • Utilização de instrumentos de medidas arbitrárias e medidas padronizadas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Estimar e medir capacidade e massa, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas mais usuais (litro, mililitro, quilograma, grama e miligrama), reconhecendo-as em leitura de rótulos e embalagens, entre outros. • Reconhecer que o resultado de uma medida depende da unidade. • Escolher a unidade de medida e o instrumento mais apropriado para medições de comprimento, tempo e capacidade. 	<ul style="list-style-type: none"> • Medidas de capacidade e de massa (unidades não convencionais e convencionais): registro, estimativas e comparações. • Significado de medida e de unidade de medida.
<ul style="list-style-type: none"> • Identificar instrumentos mais usuais de medidas e seus significados nos contextos sociais (balança /saco de arroz; metro/fita...). 	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecimento de instrumentos mais usuais de medidas e seus significados nos contextos sociais. 	<ul style="list-style-type: none"> • Estimar, medir e comparar comprimentos de lados de salas (incluindo contorno) e de polígonos, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas (metro, centímetro e milímetro) e instrumentos adequados. 	<ul style="list-style-type: none"> • Medida de comprimento: unidades não padronizadas e padronizadas (metro, centímetro e milímetro). 	<ul style="list-style-type: none"> • Utilizar as medidas convencionais de tempo, massa, capacidade e valores em situações do cotidiano e simuladas em problemas contextualizados. 	<ul style="list-style-type: none"> • Medidas de massa (quilograma, meio quilograma, grama, tonelada, construção, observação e uso de balanças). • Medidas de comprimento (metro, meio metro e centímetro). • Construção, observação e uso de fitas métricas,

<ul style="list-style-type: none"> Compreender expressões básicas para desenvolver a ideia de tempo: agora, depois, antes, amanhã, hoje. 	<ul style="list-style-type: none"> Noções de tempo e intervalos de tempo e uso desses para realizar atividades diversas. 	<ul style="list-style-type: none"> Estimar, medir e comparar capacidade e massa, utilizando estratégias pessoais e unidades de medida não padronizadas ou padronizadas (litro, mililitro, grama e quilograma). 	<ul style="list-style-type: none"> Medida de capacidade e de massa: unidades de medida não convencionais e convencionais (litro, mililitro, grama e quilograma). 		<ul style="list-style-type: none"> régua e trenas).
<ul style="list-style-type: none"> Relatar em linguagem verbal ou não verbal seqüência de acontecimentos relativos a um dia, utilizando, quando possível, os horários dos eventos. 	<ul style="list-style-type: none"> Registros pictóricos, orais e ou escritos das experiências matemáticas vivenciadas envolvendo a utilização de medidas não padronizadas (exemplo: fases da lua) e convencionais (hora inteira, meia hora). 	<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer instrumentos mais usuais de medidas e seus significados nos contextos sociais. 	<ul style="list-style-type: none"> Reconhecimento de instrumentos de medidas e seus significados nos contextos sociais. 	<ul style="list-style-type: none"> Comparar, visualmente ou por superposição, áreas de faces de objetos, de figuras planas ou de desenhos. 	<ul style="list-style-type: none"> Comparação de áreas por superposição.
<ul style="list-style-type: none"> Relacionar períodos do dia, dias da semana e meses do ano, utilizando calendário, quando necessário. 	<ul style="list-style-type: none"> Unidades de medida de tempo, suas relações e a exploração e utilização do calendário, da rotina e da agenda. 	<ul style="list-style-type: none"> Indicar a duração de intervalos de tempo entre duas datas, como dias da semana e meses do ano, utilizando calendário, para planejamentos e organização de agenda. 	<ul style="list-style-type: none"> Intervalo de tempo, uso do calendário, leitura de horas em relógios digitais e ordenação de datas. 	<ul style="list-style-type: none"> Comparar intuitivamente a capacidade em recipientes de diferentes formas e tamanho. 	<ul style="list-style-type: none"> Medidas de capacidades (litro, meio litro). Medidas de Capacidade (litro, meio litro).
<ul style="list-style-type: none"> Produzir registros para comunicar o resultado de uma medição. 	<ul style="list-style-type: none"> Estimativa de resultados de medidas. 	<ul style="list-style-type: none"> Comparar grandezas de mesma natureza, por meio de estratégias pessoais e pelo uso de instrumentos de medidas não convencionais e convencionais. 	<ul style="list-style-type: none"> Comparação de grandezas de mesma natureza, por meio de estratégias pessoais e pelo uso de instrumentos de medidas não convencionais e convencionais. 		<ul style="list-style-type: none"> Registros pictóricos, orais e/ou escritos das experiências matemáticas vivenciadas a partir de situações-problema.

<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer cédulas e moedas do nosso Sistema Monetário Brasileiro por meio de atividades lúdicas. 	<ul style="list-style-type: none"> Sistema Monetário Brasileiro (reconhecimento de cédulas e moedas). 	<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer unidades de tempo: dia, semana, mês, bimestre, semestre, ano e utilizar calendários e agendas. 	<ul style="list-style-type: none"> Tempo escolar: bimestre, semestre, rotina escolar. Noções de tempo (ontem, hoje, amanhã; dia, semana, mês e ano; manhã, tarde e noite). Tempo familiar: o dia a dia familiar, árvore genealógica. 		
				<ul style="list-style-type: none"> Estabelecer as principais relações entre as unidades de tempo mais significativas: hora e minuto; hora e dia; dia, semana e mês; tempo escolar e tempo familiar (árvore genealógica). 	<ul style="list-style-type: none"> Medidas de tempo.
		<ul style="list-style-type: none"> Realizar contagens considerando o valor de cédulas e moedas de nosso Sistema Monetário Brasileiro, por meio de atividades lúdicas. 	<ul style="list-style-type: none"> Sistema Monetário Brasileiro: reconhecimento de cédulas e moedas e equivalência de valores. 	<ul style="list-style-type: none"> Ler e registrar medidas e intervalos de tempo, utilizando relógios (analógico e digital) para informar os horários de início e término de realização de uma atividade e sua duração. 	<ul style="list-style-type: none"> Reconhecimento de instrumentos de passagem de tempo: agenda, calendário, relógio, linha do tempo. Sistematização de tempo (estabelecimento das principais relações entre as unidades de tempo mais significativas: hora e minuto; hora e dia; dia, semana e mês). Leitura de horas em relógios digitais e analógicos, duração de eventos e reconhecimento de relações entre unidades de medida de tempo.
		<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer cédulas e moedas do Sistema Monetário Brasileiro e estabelecer a equivalência de valores entre moedas e cédulas para resolver situações do cotidiano. 	<ul style="list-style-type: none"> Reconhecimento e utilização de cédulas e moedas em situações-problema. Composição de 1 real como uma centena de Centavos ($R\\$ 1,00 = 100 \times R\\$ 0,01$; $1 \text{ real} = 100 \text{ centavos}$). 		
				<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer cédulas e moedas que circulam no Brasil, em função dos seus valores em 	<ul style="list-style-type: none"> Troca entre valores, cédulas e moedas. Comparação de valores

				situações do cotidiano.	monetários. • Sistema Monetário Brasileiro: estabelecimento de equivalências de um mesmo valor na utilização de diferentes cédulas e moedas.
				• Resolver e elaborar problemas que envolvam a comparação e a equivalência de valores monetários do sistema brasileiro em situações de compra, venda e troca.	• Formulação, interpretação e resolução de situações-problema envolvendo o Sistema Monetário Brasileiro.
EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE					
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE – MATEMÁTICA 2º CICLO – 1º BLOCO					
1º ANO		2º ANO		3º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Probabilidade e Estatística		Probabilidade e Estatística		Probabilidade e Estatística	
• Ler, interpretar e fazer uso das informações expressas em tabelas e em gráficos de colunas simples na forma de ícones, símbolos, signos e códigos.	• Leitura, interpretação e análise e uso de tabelas simples e gráficos de colunas (pictóricos).	• Ler, interpretar e fazer uso das informações em diversas situações e em diferentes configurações (anúncios, gráficos, tabelas, rótulos, propagandas) para a	• Leitura, interpretação e análise de tabelas simples.	• Resolver problemas cujos dados estão apresentados em tabelas de dupla entrada, gráficos de barras ou de colunas.	• Leitura, interpretação e representação de dados em tabelas de dupla entrada e gráficos de barras ou de colunas.

		compreensão de fenômenos e práticas sociais.			
<ul style="list-style-type: none"> Compreender a funcionalidade dos registros, nos jogos e brincadeiras. 	<ul style="list-style-type: none"> Decodificação de sinalizações, placas e códigos mais significativos do contexto sociocultural. 	<ul style="list-style-type: none"> Realizar pesquisa em universo de até 30 elementos, escolhendo até três variáveis categóricas de seu interesse, organizando os dados coletados em listas, tabelas simples, tabelas de dupla entrada e gráficos de colunas e pictóricos. 	<ul style="list-style-type: none"> Leitura, interpretação e análise de gráficos de colunas. Coleta, organização e construção de representações próprias para a comunicação de dados coletados (com ou sem uso de materiais manipuláveis ou de desenhos). 	<ul style="list-style-type: none"> Interpretar dados, gráficos e tabelas nos meios de comunicação: mídia impressa e outras mídias (computador, televisão, DVD, rádio, Internet, entre outros). 	<ul style="list-style-type: none"> Pesquisa e interpretação de dados, gráficos e tabelas nos meios de comunicação: mídia impressa (panfletos, jornais, revistas, livros, entre outros) e outras mídias (computador, televisão, DVD, rádio, Internet, entre outros).
<ul style="list-style-type: none"> Realizar pesquisa, organizar e construir representações próprias, envolvendo até duas variáveis categóricas de seu interesse e universo de até trinta elementos, com ou sem uso de materiais manipuláveis ou desenhos. 	<ul style="list-style-type: none"> Coleta e organização de informações. Registros pessoais para comunicação de informações coletadas. Construção de tabelas. Registro de forma variada da coleta de informações, em situações de pesquisa, jogos e brincadeiras. 	<ul style="list-style-type: none"> Classificar resultados de eventos cotidianos aleatórios como “pouco prováveis”, “muito prováveis”, “improváveis” e “impossíveis”. 	<ul style="list-style-type: none"> Coleta, classificação e representação de dados em tabelas simples e de dupla entrada e em gráficos de colunas e pictóricos. 	<ul style="list-style-type: none"> Formular, interpretar e resolver situações-problema envolvendo análise crítica dos dados de gráficos e tabelas. Realizar pesquisa de campo (questionário, levantamentos, medições, observações) envolvendo variáveis categóricas em um universo de até 50 elementos, para organizar e comunicar os dados coletados utilizando listas, tabelas simples ou de dupla entrada e representá-los em gráficos de colunas simples, com e sem uso de tecnologias digitais. 	<ul style="list-style-type: none"> Situações-problema envolvendo análise crítica dos dados de gráficos e tabelas. Pesquisa de fenômenos sócio culturais coletando, registrando e organizando informações em forma de tabelas, e gráficos de coluna. Coleta, classificação e representação de dados referentes a variáveis categóricas, por meio de tabelas e gráficos.
<ul style="list-style-type: none"> Classificar eventos 	<ul style="list-style-type: none"> Noção de acaso. 	<ul style="list-style-type: none"> Classificar resultados de eventos cotidianos 	<ul style="list-style-type: none"> Análise da ideia de aleatório em situações 	<ul style="list-style-type: none"> Identificar, em eventos familiares aleatórios, todos os 	<ul style="list-style-type: none"> Análise da ideia de

envolvendo o acaso, tais como “acontecerá com certeza”, “talvez aconteça” e “é impossível acontecer”, em situações do cotidiano		aleatórios como “pouco prováveis”, “muito prováveis”, “improváveis” e “impossíveis”.	do cotidiano.	resultados possíveis, estimando os que têm maiores ou menores chances de ocorrência.	acaso em situações do cotidiano: espaço amostral.
				<ul style="list-style-type: none"> • Resolver situações-problema simples envolvendo noções de possibilidade e probabilidade. 	<ul style="list-style-type: none"> • Situações-problema simples envolvendo noções de possibilidade e probabilidade.
				<ul style="list-style-type: none"> • Formular, interpretar e resolver situações problema envolvendo a configuração retangular associada à multiplicação e tabela. 	<ul style="list-style-type: none"> • Situações-problema envolvendo a configuração retangular associada à tabela de dupla entrada.

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE – **CIÊNCIAS DA NATUREZA**
2º CICLO – 1º BLOCO

1º ANO		2º ANO		3º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Matéria e Energia		Matéria e Energia		Matéria e Energia	
<ul style="list-style-type: none"> • Comparar as características como dureza, maleabilidade, transparência, opacidade, resistência e flexibilidade de materiais que constituem objetos comuns do cotidiano. 	<ul style="list-style-type: none"> • Características dos materiais. 	<ul style="list-style-type: none"> • Selecionar e identificar do que são feitos os objetos que fazem parte do cotidiano (metal, vidro, papel, madeira, plástico e tecido). 	<ul style="list-style-type: none"> • Composição e uso dos materiais (metais, vidro, madeira, outros). 	<ul style="list-style-type: none"> • Produzir sons a partir da vibração de objetos de diferentes constituições e formatos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Produção de som.

<ul style="list-style-type: none"> • Classificar os principais materiais que constituem os objetos do cotidiano de acordo com suas origens - materiais naturais e materiais produzidos pelas sociedades. 		<ul style="list-style-type: none"> • Discutir o uso dos diferentes objetos com base em sua composição. 			
<ul style="list-style-type: none"> • Avaliar o consumo e descarte de materiais, considerando questões sociais, ambientais e de sustentabilidade. 	<ul style="list-style-type: none"> • Uso responsável dos materiais e modos de descarte. 	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar, por meio de pesquisa, a composição e forma de objetos antigos, comparando-os com objetos da mesma função utilizados na atualidade. 	<ul style="list-style-type: none"> • Propriedades e usos dos materiais. 	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar as variáveis que influenciam no som emitido por materiais de diferentes constituições e formatos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Variáveis que influenciam na produção do som: <ul style="list-style-type: none"> • composição (da madeira, do vidro, do metal, do elástico, do aço e do plástico); • forma/formato; • vibratilidade; • espessura.
		<ul style="list-style-type: none"> • Discutir com os colegas e os familiares sobre como eles percebem as situações de risco à saúde e à segurança nos ambientes escolar e doméstico. • Reconhecer os principais materiais e objetos que representam riscos à saúde e à segurança – objetos cortantes, materiais inflamáveis, eletricidade, produtos de limpeza, medicamentos etc. 	<ul style="list-style-type: none"> • Prevenção de acidentes domésticos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Experimentar situações com baixa e alta luminosidade e luzes com diferentes cores e descrever como os objetos são visualizados em cada situação. <ul style="list-style-type: none"> • Investigar o que ocorre com a passagem da luz através de objetos transparentes (copos, janelas de vidro, lentes, prismas, água etc.), no contato com superfícies polidas e espelhos e no contato com objetos opacos (paredes, pessoas etc.). • Compreender que a luz interage de forma diferente de acordo com o material que ilumina. • Investigar as consequências do excesso de luminosidade sobre o 	<ul style="list-style-type: none"> • Efeitos da luz nos materiais: refração, reflexão e absorção. • Saúde auditiva e visual em termos de som e luz.

				olho humano. • Identificar os fatores ambientais e os hábitos pessoais prejudiciais à saúde dos olhos e acuidade visual, propondo estratégias para mitigá-los ou eliminá-los.	• Poluição sonora e visual.
EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE					
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE – CIÊNCIAS DA NATUREZA 2º CICLO – 1º BLOCO					
1º ANO		2º ANO		3º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Vida e Evolução		Vida e Evolução		Vida e Evolução	
<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer o próprio corpo, identificando as suas partes e representando-as graficamente. • Reconhecer as funcionalidades das partes do corpo. • Sugerir jogos e brincadeiras que estimulem o uso de todas as partes do corpo. 	<ul style="list-style-type: none"> • Partes do corpo humano e noções básicas das suas funções. 	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer a diversidade entre os colegas, respeitando os indivíduos em suas diferentes características: individuais, físicas, culturais, socioeconômicas, étnico-raciais, de gênero, de orientação sexual e de idade. 	<ul style="list-style-type: none"> • A diversidade entre os indivíduos e a importância do acolhimento e do respeito às diferenças, físicas, socioeconômicas, étnico-raciais, de gênero, de orientação sexual, de idade e culturais. 	<ul style="list-style-type: none"> • Elencar os animais mais frequentes nos cotidianos urbano e rural (animais domésticos, animais de pecuária e animais selvagens), identificando as suas principais características e destacando a relação desses animais com os seres humanos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Tipos de alimentação dos seres vivos: <ul style="list-style-type: none"> • herbívoros; • carnívoros; • onívoros; • detritívoros; • insetívoros; • outros. • Hábitos de vida dos animais. <ul style="list-style-type: none"> • Animais diurnos. • Animais noturnos. • Ambiente em que vivem os animais do cotidiano. • Desequilíbrios ambientais e seus

					impactos nas populações de animais.
<ul style="list-style-type: none"> Identificar as “sujeiras” (poeira, fluidos, fluidos corporais, materiais em decomposição, fuligem etc.) como possíveis fontes de microorganismos nocivos à saúde. Relatar situações nas quais a poeira, os fluidos corporais, a fuligem, a umidade etc., prejudicam a saúde e qualidade de vida das pessoas. 	<ul style="list-style-type: none"> Fontes/focos de microorganismos nocivos à saúde. 	<p>Identificar as plantas mais significativas do cotidiano (plantas de casa, da escola, da horta, de plantações, plantas/árvores decorativas, árvores de sombra, árvores com balanço etc.), indicando os locais onde se desenvolvem.</p>	<ul style="list-style-type: none"> Seres vivos, suas características e os ambientes que habitam 	<ul style="list-style-type: none"> Conhecer o ciclo de vida dos seres vivos. Identificar, com exemplos do cotidiano, a forma de reprodução e desenvolvimento dos animais domésticos. 	<ul style="list-style-type: none"> Reprodução e prole. Ciclo de vida dos seres vivos: nascimento; crescimento; reprodução; envelhecimento; morte. Reprodução dos seres vivos e continuidade das espécies: o reprodução no reino animal; o reprodução no reino vegetal.
<ul style="list-style-type: none"> Discutir como problemas de pele, infecções, problemas respiratórios, dentre outros, estão relacionados com as “sujeiras” (poeira, fluidos, fluidos corporais, materiais em decomposição, fuligem etc.). 	<ul style="list-style-type: none"> Relação dos ambientes sujos com doenças (infecções, doenças de pele, doenças respiratórias etc.). 	<ul style="list-style-type: none"> Relatar casos nos quais a interferência humana causou desequilíbrios nas populações de animais e/ou plantas. 	<ul style="list-style-type: none"> Desequilíbrios nas populações de animais e plantas causados por interferências humanas. 	<ul style="list-style-type: none"> Relatar desequilíbrios ambientais, destacando a influência humana em cada situação e os consequentes distúrbios às populações de animais envolvidas. 	<ul style="list-style-type: none"> Modos de deslocamento dos animais: deslocamento no ar (voo, planação); deslocamento no solo (marcha, corrida, salto, reptação, bipedia, quadrupedia); deslocamento na água (destaque ao formato fusiforme dos animais aquáticos).
<ul style="list-style-type: none"> Demonstrar a importância dos 	<ul style="list-style-type: none"> Higiene e cuidados 	<ul style="list-style-type: none"> Compreender o Sol 	<ul style="list-style-type: none"> Sol como fonte primária 	<ul style="list-style-type: none"> Diferenciar os animais 	<ul style="list-style-type: none"> Ciclo de vida dos

<p>hábitos de higiene pessoal (lavar as mãos antes de comer, escovar os dentes e limpar os olhos, o nariz e as orelhas) para a manutenção da saúde.</p>	<p>com o corpo.</p>	<p>como fonte primária de energia para a vida na Terra.</p>	<p>de energia para vida na Terra.</p>	<p>por grandes grupos, dando destaque às características que os assemelham.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar ocorrências que interferem no ciclo de vida dos animais e plantas. 	<p>animais no meio terrestre e aquático.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Interferências no ciclo de vida dos animais e plantas: <ul style="list-style-type: none"> • doenças; • escassez de nutrientes; • condições ambientais desfavoráveis; • diminuição das populações e extinções.
<ul style="list-style-type: none"> • Comparar as características físicas entre os colegas, identificando semelhanças com outros indivíduos. • Destacar as inúmeras capacidades do corpo humano, como correr, saltar, produzir som, raciocinar, manusear objetos com controle e delicadeza etc., e como elas podem ser aprendidas e melhoradas, independentemente de gênero, de origem étnico-racial, de constituição física e intelectual, de condição social, cultural etc. • Reconhecer a diversidade entre os colegas, respeitando os indivíduos em suas diferentes características: individuais, físicas, culturais 	<ul style="list-style-type: none"> • Semelhanças e diferenças individuais, físicas, socioeconômicas, étnico-raciais, de gênero, de orientação sexual, de idade e culturais entre os indivíduos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Entender a importância da água para a vida no Planeta. 	<ul style="list-style-type: none"> • Água como fluido essencial à vida. 	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer as classes dos animais vertebrados (peixes, anfíbios, répteis, aves e mamíferos), comparando as características que os situam em cada grupo taxonômico. 	<ul style="list-style-type: none"> • Características dos animais: Reino Animalia. • Classificação Taxonômica dos Vertebrados. • Subfilo dos Vertebrados: <ul style="list-style-type: none"> • Peixes; • Anfíbios; • Répteis; • Aves; • Mamíferos. • Classes Taxonômicas

socioeconômicas, étnico-raciais, de gênero, de orientação sexual e de idade.					
<ul style="list-style-type: none"> Compreender a importância da valorização, do acolhimento e do respeito às diferenças individuais, físicas, socioeconômicas, étnico-raciais, de gênero, de orientação sexual, de idade e culturais para a promoção da convivência harmoniosa em sociedade. Sugerir jogos e brincadeiras nas quais a diversidade entre os indivíduos é valorizada. 	<ul style="list-style-type: none"> A diversidade entre os indivíduos e a importância do acolhimento e do respeito às diferenças, físicas, socioeconômicas, étnico-raciais, de gênero, de orientação sexual, de idade e culturais. 	<ul style="list-style-type: none"> Observar e registrar, por meio de experimentos, a importância da água e da luz para a manutenção da vida das plantas em geral. 	<ul style="list-style-type: none"> Importância da água e da luz para o desenvolvimento das plantas. 		
		<ul style="list-style-type: none"> Identificar as principais partes de uma planta (raiz, caule, folhas, flores e frutos) e as funções que cada uma desempenha. 	<ul style="list-style-type: none"> Partes das plantas e suas funções: o raiz (nutrição, sustentação, respiração); o caule (sustentação); o folhas (transpiração, respiração, fotossíntese); flores (reprodução); o frutos (reprodução, dispersão de sementes). 		

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE – **CIÊNCIAS DA NATUREZA**
2º CICLO – 1º BLOCO

1º ANO		2º ANO		3º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS

Terra e Universo		Terra e Universo		Terra e Universo	
<ul style="list-style-type: none"> • Estabelecer uma forma de organização das atividades escolares considerando as diferentes escalas temporais. • Identificar e nomear diferentes escalas de tempo: os períodos diários (manhã, tarde e noite) e a sucessão de dias, semanas, meses e anos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Escalas de tempo: <ul style="list-style-type: none"> • dia (manhã, tarde e noite); • semana; • mês; • ano. 	<ul style="list-style-type: none"> • Estabelecer uma forma de organização das atividades escolares considerando as diferentes escalas temporais. • Identificar e nomear diferentes escalas de tempo: os períodos diários (manhã, tarde e noite) e a sucessão de dias, semanas, meses e anos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Escalas de tempo: <ul style="list-style-type: none"> • dia (manhã, tarde e noite); • semana; • mês; • ano. 	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer e representar a esfericidade da Terra através de modelos. • Identificar semelhanças e diferenças nos modelos de representação da Terra no que diz respeito aos tipos de solos, presença de água e florestas, desníveis e irregularidades dos terrenos etc. 	<ul style="list-style-type: none"> • Características do planeta Terra: <ul style="list-style-type: none"> • formato esférico; • presença de água (corpos d'água, lagos, rios, oceanos); • superfícies (planícies, montanhas, florestas, desertos, ambientes alagados, savanas etc.).
<ul style="list-style-type: none"> • Descrever as atividades diárias nos períodos da manhã, tarde e noite e quantificar em quais ocorrem a maior parte das atividades. • Relacionar o período do dia iluminado pelo Sol, como o de maior atividade do ser humano e o período menos iluminado com o de menor atividade. • Examinar e acompanhar grupos de animais com relação a seu período de maior atividade. Exemplos: cachorros, gatos, corujas, morcegos, mariposas, borboletas, cobras. 	<ul style="list-style-type: none"> • A sucessão de dias e noites e o ritmo de atividades dos seres vivos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Descrever as atividades diárias nos períodos da manhã, tarde e noite e quantificar em quais ocorrem a maior parte das atividades. • Relacionar o período do dia iluminado pelo Sol, como o de maior atividade do ser humano e o período menos iluminado com o de menor atividade. 	<ul style="list-style-type: none"> • A sucessão de dias e noites e o ritmo de atividades dos seres vivos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Manipular diferentes tipos de modelos de representação do planeta Terra e observar como são expressos os diferentes tipos de solos, presença de água e florestas, desníveis e irregularidades dos terrenos etc. 	<ul style="list-style-type: none"> • Modelos de representação do Planeta Terra: <ul style="list-style-type: none"> • mapas; • globo terrestre; • GPS; • fotografias.
<ul style="list-style-type: none"> • Analisar as formas de acompanhamento e 	<ul style="list-style-type: none"> • Formas de registro do tempo: 	<ul style="list-style-type: none"> • Analisar as formas de acompanhamento e 	<ul style="list-style-type: none"> • Formas de registro do tempo: 	<ul style="list-style-type: none"> • Fazer observações do céu a olho nu e registrar as 	<ul style="list-style-type: none"> • Observação dos eventos celestes.

registro do tempo como relógios e calendários e monitorar o intervalo de tempo necessário para a ocorrência de eventos marcantes.	o relógios (digital, analógico, ampulheta, solar, outros); o calendário.	registro do tempo como relógios e calendários e monitorar o intervalo de tempo necessário para a ocorrência de eventos marcantes.	<ul style="list-style-type: none"> • relógios (digital, analógico, ampulheta, solar, outros); • calendário. 	variações de posições do Sol, da Lua e dos planetas num mesmo horário de dias, semanas e meses distintos.	
		<ul style="list-style-type: none"> • Descrever as posições do Sol em diversos horários do dia, identificando a posição do nascente, da elevação máxima e do poente. • Associar a posição do Sol no Céu à intensidade da incidência de luz. 	<ul style="list-style-type: none"> • Movimento aparente do Sol no céu. • Nascente, elevação máxima e poente. 	<ul style="list-style-type: none"> • Manipular mapas celestes para auxiliar na observação e registro do ciclo diário, semanal e mensal dos principais astros da abóboda celeste, especificamente o Sol, a Lua e planetas do sistema solar. 	<ul style="list-style-type: none"> • Movimento aparente dos astros como: <ul style="list-style-type: none"> • Lua; • Sol; • planetas; • estrelas.
				<ul style="list-style-type: none"> • Observar e relatar os diferentes tipos de solo existentes na cidade e no entorno da escola. • Comparar diferentes amostras de solo com base em características como cor, textura, tamanho das partículas e permeabilidade etc. 	<ul style="list-style-type: none"> • Tipos de solo: <ul style="list-style-type: none"> • arenoso; • argiloso; • humoso; • silte; • calcáreo.
				<ul style="list-style-type: none"> • Identificar os diferentes tipos de solos e classificá-los com relação as aplicações na agricultura, na construção civil, extração de minerais etc • Reconhecer a importância do solo para a manutenção da vida destacando seu papel para as plantas, animais invertebrados e 	<ul style="list-style-type: none"> • Usos do solo. • Importância do solo para os seres vivos.

				para os seres humanos.	
				<ul style="list-style-type: none"> • Propor ações para conservação e preservação do solo como: reflorestamento; proteção de nascentes; rotação de culturas agrícolas; adubação e plantio direto. 	<ul style="list-style-type: none"> • Características dos solos: <ul style="list-style-type: none"> • cor; • textura; • tamanho das partículas; • permeabilidade. • Solo e agricultura. • Conservação e preservação do solo.

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE – **CIÊNCIAS HUMANAS - GEOGRAFIA
2º CICLO – 1º BLOCO**

1º ANO		2º ANO		3º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> • Entender, propor e respeitar regras de convívio nos lugares de vivência. 	<ul style="list-style-type: none"> • Regras em diferentes espaços (sala de aula, escola, espaços e lugares públicos etc.). 	<ul style="list-style-type: none"> • Entender, propor e respeitar regras de convívio nos lugares de vivência e na região circunvizinha. 	<ul style="list-style-type: none"> • Regras em diferentes espaços (sala de aula, escola, espaços e lugares públicos etc.). 	<ul style="list-style-type: none"> • Entender, propor e respeitar regras de convívio nos lugares de vivência, na região circunvizinha e na sua cidade. 	<ul style="list-style-type: none"> • Regras em diferentes espaços (sala de aula, escola, espaços e lugares públicos, na cidade etc.).
<ul style="list-style-type: none"> • Identificar as características do meio ambiente próximo à escola e do seu lugar de vivência, reconhecendo diferenças e semelhanças e como contribuir para preservar essas paisagens. 	<ul style="list-style-type: none"> • Paisagem da escola e locais próximos ao seu lugar de vivência. 	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender a sociedade como agente transformador de paisagens, identificando características e funcionamento de paisagens urbanas e do campo. 	<ul style="list-style-type: none"> • Paisagens da sua escola, do lugar de vivência da região administrativa a qual a escola pertence e das regiões circunvizinhas. Modificações através dos fenômenos naturais. Diferenças e semelhanças entre as paisagens urbanas e rurais. 	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar as atividades produtivas, profissões e ocupações que repercutem na natureza. 	<ul style="list-style-type: none"> • Atividades produtivas: tipos de produção; locais de trabalho; ferramentas e instrumentos; modificação da natureza, impactos e riscos. Instrumentos e máquinas de trabalho; remuneração e salário; remuneração e gênero; relações de poder; regras de trabalho.

<ul style="list-style-type: none"> • Identificar espaços de convivência e seu papel para a comunidade escolar e circunvizinha. 	<ul style="list-style-type: none"> • Preservação do ambiente (familiar, escolar e circunvizinho) e dos recursos naturais. 	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer o uso sustentável de recursos naturais e a reciclagem de diferentes recursos no âmbito familiar, na escola e na sociedade. 	<ul style="list-style-type: none"> • Importância do solo e da água para a vida, identificando seus diferentes usos. Semelhanças e diferenças nos hábitos, nas relações com a natureza e no modo de viver das pessoas. • Reutilização de materiais, redução do consumo, reciclagem, reaproveitamento. Conservação do ambiente e dos recursos naturais (economia de água e luz etc.). 	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender a ação da sociedade nas questões socioambientais locais e em espaços distantes e seus impactos em diferentes espaços e tempos, reconhecendo a importância do cuidado e preservação do meio em que vive. 	<ul style="list-style-type: none"> • Organização do espaço e da produção, as etapas da produção e do produto: aspectos da organização do espaço: divisão funcional; etapas da produção: divisão de tarefas; características do produto; finalidade da produção.
<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer a importância da interdependência de espaços, e que estes são construídos a partir de relações sociais e de intervenções humanas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Semelhanças e diferenças de usos dos espaços públicos. 			<ul style="list-style-type: none"> • Estabelecer semelhanças e diferenças que existem entre o seu ambiente familiar, escolar e social. 	<ul style="list-style-type: none"> • Biodiversidade de sua cidade: paisagem, relevo, as águas. • A produção de lixo doméstico ou da escola, problemas causados pelo consumo excessivo, propostas para o consumo consciente, hábitos de redução, reuso e reciclagem/ descarte de materiais consumidos. Uso da água em atividades cotidianas (alimentação, higiene, cultivo de plantas etc.).
<ul style="list-style-type: none"> • Distinguir elementos naturais e construídos, existentes nas paisagens e os impactos decorrentes da ação humana. 	<ul style="list-style-type: none"> • Espaços vividos: reconhecimento, cuidados e leitura crítica. Localização, utilização, comparação, reorganização e conservação dos espaços e da paisagem. 	<ul style="list-style-type: none"> • Descrever diferentes modos de vida social, reconhecendo a importância do respeito às diferenças. 	<ul style="list-style-type: none"> • Costumes e tradições de diferentes populações inseridas na comunidade em que vive. 		
<ul style="list-style-type: none"> • Identificar questões ambientais, buscando conservar e respeitar o meio ambiente, participando de questões da vida coletiva da escola e da sua comunidade circunvizinha. 	<ul style="list-style-type: none"> • Práticas de conservação e desenvolvimento de atitudes sustentáveis. 	<ul style="list-style-type: none"> • Relacionar os meios de transporte, de comunicação e moradia às diferentes culturas existentes no Brasil. 	<ul style="list-style-type: none"> • Meios de transporte e de comunicação entre os lugares (familiar, escolar, região administrativa e região circunvizinha). Diversas funções dos meios de transporte. 	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender a divisão do trabalho realizada por diferentes grupos sociais, considerando questões de gênero e tendo em vista as atividades produtivas da cidade e do campo. 	<ul style="list-style-type: none"> • Interrelação e a interdependência da vida cotidiana com a escola, cidade e trabalho. • Produtos e serviços importantes ao atendimento das necessidades básicas da

<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer práticas de utilização e conservação dos espaços e meio ambiente, por meio de atitudes sustentáveis, visando ao bem-estar de todos. 					<p>sociedade e sujeitos envolvidos na produção.</p>
<ul style="list-style-type: none"> • Identificar mudanças e permanências ocorridas em diferentes espaços ao longo do tempo. 	<ul style="list-style-type: none"> • Espaço da casa: minha casa, meu endereço, meu lugar de vivência. Reorganização do espaço pelo grupo. 	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver noções espaciais de localização, organização e distância a partir do espaço da escola em relação ao lugar de vivência, pontos de referência e outros. • Utilizar noções de localização espacial, orientação e legenda em situações cotidianas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Princípios de localização e posição de objetos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Relacionar a evolução dos meios de transporte e de comunicação, suas funções, a partir do avanço das tecnologias. 	<ul style="list-style-type: none"> • Função dos meios de transporte (particular e coletivo). • Meios de comunicação e tecnologias. Uso das tecnologias no dia a dia.
<ul style="list-style-type: none"> • Descrever fenômenos naturais que ocorrem nos seus lugares de vivências e sua periodicidade/ sazonalidade, compreendendo o impacto no seu modo de vida. • Conhecer as territorialidades, relações sociais e como estas constituem o espaço e a paisagem nos quais se encontram inseridos, bem como conhecer o modo de vida de diferentes grupos 	<ul style="list-style-type: none"> • Tipos de moradia ou objetos de uso cotidiano (brinquedos, roupas, mobiliários), considerando técnicas e materiais utilizados em sua produção. 	<ul style="list-style-type: none"> • Explorar registros históricos e cartográficos (mapas, guias de ruas, endereços, pontos de referência), observando seus usos sociais. 	<ul style="list-style-type: none"> • Diferentes formas de representação. • Representações espaciais da sala de aula e da escola em literatura, croquis, maquetes, fotografias, desenhos, brincadeiras, músicas etc. • Representações dos diferentes espaços (desenhos, mapas mentais, maquetes). Registros cartográficos (mapas, guias de ruas, endereços, fotografias, desenhos, 		

<p>sociais e como estes se relacionam com a sociedade atual.</p>			<p>maquetes, imagens aéreas, globo terrestre), registros históricos e marcos de memória (materiais e imateriais).</p>		
<ul style="list-style-type: none"> Conhecer registros cartográficos (mapas, guias de ruas, endereços, pontos de referência) observando seus usos sociais. 	<ul style="list-style-type: none"> Mapas simples e croquis para localizar elementos do local de vivência. 		<ul style="list-style-type: none"> Espaço família: percepção do espaço da casa, interno e externo; organização, divisão de funções do espaço; espaço e relação da família – subsistência, trabalho, escola, lazer. 	<ul style="list-style-type: none"> Utilizar a linguagem cartográfica para se localizar, obter informações e interpretar a organização geográfica. Explorar os diferentes tipos de mapas, suas aplicações, legendas e escalas. 	<ul style="list-style-type: none"> Imagens bidimensionais e tridimensionais em diferentes tipos de representação cartográfica.
<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver noções de localização espacial e orientação. 	<ul style="list-style-type: none"> Localização (dentro, fora, ao lado, entre); Orientação (esquerda e direita); Legenda (cores e formas) 	<ul style="list-style-type: none"> Investigar atividades produtivas, profissões e ocupações de acordo com os costumes, modos e hábitos de vida, considerando questões de gênero. 	<ul style="list-style-type: none"> Atividades extrativas (minerais, agropecuárias e industriais), comércio e serviços na região administrativa a qual a escola pertence. Características presentes no espaço e na natureza, bem como seus impactos. 	<ul style="list-style-type: none"> Identificar e comparar a organização geográfica da cidade de Brasília com outras cidades. 	<ul style="list-style-type: none"> Localização de Brasília em relação à sala de aula, à escola, à região administrativa, ao Distrito, à Região, ao Brasil e ao mundo. Legendas com símbolos de diversos tipos de representações em diferentes escalas cartográficas.
<ul style="list-style-type: none"> Localizar no espaço, o corpo e outros objetos, reconhecendo noções de posicionamento. 	<ul style="list-style-type: none"> Corporeidade, lateralidade, dimensões, posicionamento. 		<ul style="list-style-type: none"> Atividades de trabalho relacionadas com o dia a dia da comunidade e da escola: formal, informal, autônomo e voluntário. 	<ul style="list-style-type: none"> Localizar, conhecer e comparar a realidade das relações socioeconômicas e culturais de grupos de diferentes origens e de povos de comunidades tradicionais nos seus lugares de vivência. 	<ul style="list-style-type: none"> Brasília, Distrito Federal, RIDE, capitais do Brasil.
<ul style="list-style-type: none"> Localizar nos trajetos de deslocamentos diários, informações como endereço, nomes de ruas, pontos de referência. 	<ul style="list-style-type: none"> Observação, orientação, registro de características observadas nos lugares de vivência. 				<ul style="list-style-type: none"> Modo de vida e marcas das comunidades do campo, quilombolas e indígenas, caiçaras e ribeirinhos, de ciganos, de refugiados. Comunidades urbanas.
<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer diversas fontes escritas, midiáticas, iconográficas e orais que representem a diversidade geográfica de sua 	<ul style="list-style-type: none"> Comunidades rurais, quilombolas e indígenas. Organização das 	<ul style="list-style-type: none"> Identificar a divisão do trabalho realizada por diferentes grupos sociais, tendo em vista as atividades produtivas 	<ul style="list-style-type: none"> Organização espacial da região administrativa a qual a escola pertence: caracterização física e econômica; serviços; 		

localidade.	comunidades.	da região administrativa.	referência dos arredores; espaço de relação: os arredores da escola, outros lugares, semelhanças e diferenças; o dia e a noite nos diferentes tipos de atividades sociais (horário escolar, comercial, refeições, descanso etc.). • História dos movimentos migratórios nas regiões administrativas. Atividades econômicas, costumes, modo e hábitos de vida.		
-------------	--------------	---------------------------	--	--	--

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE – **CIÊNCIAS HUMANAS - HISTÓRIA**
2º CICLO – 1º BLOCO

1º ANO		2º ANO		3º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Eu, meu lugar no mundo, meu grupo social e meu tempo		Eu e o outro: meu lugar na comunidade, registros, minhas experiências pessoais e comunitárias		Eu e o nós: vivências no espaço público e privado	
<ul style="list-style-type: none"> Construir a sua identidade como sujeito individual e coletivo. 	<ul style="list-style-type: none"> Eu: Direito ao Nome, Prenome, Sobrenome, Agnome e Pseudônimo / apelido. Percurso trilhado e sua importância na 	<ul style="list-style-type: none"> Apropriar-se da história de sua família, da escola e da comunidade, percebendo-se como cidadão pertencente a esses grupos e como sujeitos históricos. 	<ul style="list-style-type: none"> A noção do “Eu” e do “Outro”: comunidade, convivências e interações entre pessoas. História da família: sobrenome, origem, fatos 	<ul style="list-style-type: none"> Identificar os grupos populacionais que formam a cidade, o município e a região, as relações estabelecidas entre eles e os eventos que marcam a formação da cidade, como fenômenos 	<ul style="list-style-type: none"> O “Eu”, o “Outro” e “Nós”: os diferentes grupos sociais e étnicos que compõem a cidade e a região: os desafios sociais, culturais e ambientais do lugar

	construção das identidades.		familiares, profissões existentes na família.	migratórios (vida rural/vida urbana), desmatamentos, estabelecimento de grandes empresas etc.	onde vive.
<ul style="list-style-type: none"> Identificar registros históricos (certidão de nascimento, calendários, cartas, fotos, álbuns) observando seus usos sociais numa perspectiva cidadã. 	<ul style="list-style-type: none"> Registros da história pessoal: fotos, imagens, desenhos, autorretrato, preferências e desejos. 	<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer espaços de sociabilidade e identificar os motivos que aproximam e separam as pessoas em diferentes grupos sociais ou de parentesco. 	<ul style="list-style-type: none"> Reconhecimento do contexto da desigualdade étnicoracial, sociocultural e de gênero na sociedade, destacando as comunidades locais, rurais, quilombolas, indígenas e outras na região em que vive. 	<ul style="list-style-type: none"> Identificar os patrimônios históricos e culturais de sua cidade ou região e discutir as razões culturais, sociais e políticas para que assim sejam considerados. 	<ul style="list-style-type: none"> Os patrimônios históricos e culturais da cidade e/ou do município em que vive
<ul style="list-style-type: none"> Identificar aspectos do seu crescimento por meio do registro das lembranças particulares ou de lembranças dos membros de sua família e/ou de sua comunidade. 	<ul style="list-style-type: none"> A vida em casa, a vida na escola e formas de representação social e espacial: os jogos e brincadeiras como forma de interação social e espacial. 	<ul style="list-style-type: none"> Identificar e organizar, temporalmente, fatos da vida cotidiana, usando noções relacionadas ao tempo (antes, durante e depois). 	<ul style="list-style-type: none"> Linha do tempo, fases da vida (infância, juventude, velhice), datas significativas para a família (aniversários, comemorações). Tempo escolar: bimestre, semestre, rotina escolar. Evolução do tempo: o dia, a semana, o mês, o ano. O tempo como medida. Noções de tempo. 	<ul style="list-style-type: none"> Selecionar, por meio da consulta de diversas fontes, e registrar acontecimentos ocorridos ao longo do tempo na cidade ou região em que vive. Identificar os marcos históricos do lugar em que vive e compreender seus significados. 	<ul style="list-style-type: none"> A produção dos marcos da memória: formação cultural da população. A produção dos marcos da memória: a cidade e o campo, aproximações e diferenças.
	<ul style="list-style-type: none"> Registros de experiências pessoais e da comunidade no tempo e no espaço como, por exemplo, festas populares e demais manifestações culturais. 			<ul style="list-style-type: none"> Identificar os registros de memória na cidade (nomes de ruas, da região administrativa, monumentos, edifícios etc.), discutindo os critérios que explicam a escolha desses nomes. 	<ul style="list-style-type: none"> A cidade, suas zonas urbana e rural e seus espaços públicos, privados e protegidos (áreas de conservação ambiental). A cidade e suas atividades: cultura e lazer nas zonas rurais e urbanas. O trabalho nas zonas urbanas e rurais das
	<ul style="list-style-type: none"> As fases da vida e a ideia de temporalidade 	<ul style="list-style-type: none"> Selecionar e compreender o significado de objetos e documentos pessoais e da 	<ul style="list-style-type: none"> A noção do “Eu” e do “Outro”: registros de experiências pessoais, da 		

	(passado, presente e futuro).	família como fontes de memórias e histórias nos âmbitos pessoal, familiar, escolar e comunitário; discutindo as razões pelas quais alguns objetos são preservados e outros são descartados.	família e da comunidade no tempo e no espaço. • Formas de registrar e narrar histórias (marcos de memória materiais e imateriais).		<p>idades: serviço e produtos e suas mudanças e permanências ao longo do tempo.</p> <p>• O trabalho nas zonas urbanas e rurais das cidades e as tecnologias utilizadas. Profissões, produtos e serviços ontem e hoje: características; semelhanças e diferenças; razões das modificações.</p>
<ul style="list-style-type: none"> Identificar o contexto histórico dos espaços de convivência como elementos constituintes de sua identidade, reconhecendo as especificidades dos hábitos e das regras que os regem. 	<ul style="list-style-type: none"> Compreensão dos espaços de convivência que contribuem na formação identitária do indivíduo, como casa, escola, comunidade e hospitais. 				
<ul style="list-style-type: none"> Identificar mudanças e permanências nas formas de organização familiar. 	<ul style="list-style-type: none"> A vida em família: diferentes configurações e vínculos. Permanências e mudanças dentro do contexto familiar. 	<ul style="list-style-type: none"> Selecionar objetos e documentos pessoais e de grupos próximos ao seu convívio e compreender sua função, seu uso e seu significado. 	<ul style="list-style-type: none"> As fontes: relatos orais, objetos, imagens (pinturas, fotografias, vídeos), músicas, escrita, tecnologias digitais de informação e comunicação e inscrições nas paredes, ruas e espaços sociais. 		
<ul style="list-style-type: none"> Descrever e distinguir os seus papéis e responsabilidades relacionados à família, à escola e à comunidade. Identificar a relação entre as suas histórias e as histórias de sua família e de sua comunidade. 	<ul style="list-style-type: none"> As diferentes formas de organização da família e da comunidade: os vínculos pessoais e as relações de amizade. 	<ul style="list-style-type: none"> Identificar diferentes formas de trabalho existentes na comunidade em que vive, seus significados, suas especificidades, sua importância e impactos no ambiente causados por elas na comunidade em que vive. 	<ul style="list-style-type: none"> A sobrevivência e a relação com a natureza. Importância dos trabalhos prestados pela comunidade (voluntariado e mutirão). 		
<ul style="list-style-type: none"> Identificar instrumentos e marcadores de tempo (relógios, calendários...) elaborados e ou utilizados por sociedades ou grupos de convívio em diferentes 	<ul style="list-style-type: none"> Instrumentos e marcadores de tempo (relógios, calendários...) elaborados e ou utilizados por 	<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer a importância dos trabalhos prestados com 			

localidades.	sociedades ou grupos de convívio em diferentes localidades.	a comunidade (voluntariado e mutirão).			
<ul style="list-style-type: none"> Identificar as diferenças entre os variados ambientes em que vive (doméstico, escolar e da comunidade), reconhecendo as especificidades dos hábitos e das regras que os regem. 	<ul style="list-style-type: none"> A escola e a diversidade do grupo social envolvido, sua representação espacial, histórica, e seu papel na comunidade. A escola, sua representação espacial, sua história e seu papel na comunidade. 				
<ul style="list-style-type: none"> Identificar semelhanças e diferenças entre jogos e brincadeiras atuais e de outras épocas e lugares. 	<ul style="list-style-type: none"> A vida em casa, a vida na escola e formas de representação social e espacial: os jogos e brincadeiras como forma de interação social e espacial. 				

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE – **ENSINO RELIGIOSO**
2º CICLO – 1º BLOCO

1º ANO		2º ANO		3º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Alteridade e Simbolismo		Alteridade e Simbolismo		Alteridade e Simbolismo	

<ul style="list-style-type: none"> • Identificar-se como parte de grupos sociais, desenvolvendo valores necessários para o convívio em sociedade, acolhendo e respeitando as semelhanças e diferenças entre o eu, o outro e o nós, bem como as semelhanças e diferenças físicas, culturais e religiosas de cada um. • Reconhecer que o seu nome e o das demais pessoas os identificam e os diferenciam. 	<ul style="list-style-type: none"> • Autopercepção e relacionamento com o outro e o nós. 	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer e distinguir a importância das religiosidades e seus símbolos nos diferentes espaços de convivência (familiar, social e outros), valorizando e respeitando a vida e a dignidade do ser humano. 	<ul style="list-style-type: none"> • Grupos sociais: família, escola e comunidade. 	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender o fenômeno religioso como expressão do sagrado presente na diversidade cultural e religiosa da comunidade. 	<ul style="list-style-type: none"> • Admiração e contemplação da natureza como ação transformadora de si mesmo e do meio em que vive.
<ul style="list-style-type: none"> • Valorizar a diversidade de formas de vida. 	<ul style="list-style-type: none"> • Convívio escolar: respeito, justiça, solidariedade no ambiente escolar. 	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender a alteridade como princípio orientador do relacionamento com o outro. 	<ul style="list-style-type: none"> • Valores como solidariedade, cooperação e fraternidade. 	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender e exercer a alteridade como princípio orientador do relacionamento com o outro. • Identificar 	<ul style="list-style-type: none"> • Ações voluntárias, como expressão da alteridade humana.
<ul style="list-style-type: none"> • Identificar as diferentes formas pelas quais as pessoas manifestam sentimentos, ideias, memórias, gostos e crenças em diferentes espaços. 	<ul style="list-style-type: none"> • Ações voluntárias como expressão da alteridade humana. 		<ul style="list-style-type: none"> • Relação entre criança/infância e ações voluntárias e altruístas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar, caracterizar e respeitar os diferentes espaços e territórios religiosos de diferentes tradições e movimentos religiosos como locais de realização das práticas celebrativas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Visões da natureza, segundo a percepção humana da ação do Sagrado.
<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer a alteridade como princípio orientador do relacionamento com o outro. 	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecimento e respeito da sua religiosidade e da do outro. 	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar na convivência humana a possibilidade do agir ético em busca da percepção do sagrado conforme a crença de cada sujeito. • Reconhecer na convivência humana as ações voluntárias e o agir altruísta. • Compreender a alteridade como princípio orientador do 	<ul style="list-style-type: none"> • Respeito às diferenças culturais e religiosas nos diversos ambientes. 	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar, caracterizar e respeitar práticas celebrativas (cerimônias, orações, festividades, peregrinações, entre outras) como parte integrante do conjunto das diferentes manifestações religiosas de várias culturas e sociedades. 	<ul style="list-style-type: none"> • Simbolismo Religioso. • Percepção da presença do Sagrado nas diversas culturas. • Práticas celebrativas presentes nas diferentes manifestações religiosas • Espaços e territórios

		relacionamento com o outro.			religiosos.
<ul style="list-style-type: none"> Identificar e acolher sentimentos, lembranças, memórias e saberes individuais. 	<ul style="list-style-type: none"> Convivência humana e ações éticas. 	<ul style="list-style-type: none"> Identificar e respeitar as diferentes formas de registro das memórias pessoais, familiares, escolares e religiosas (fotos, músicas, narrativas, álbuns...). 	<ul style="list-style-type: none"> Simbolismo Religioso: símbolos religiosos e o transcendente. 		
<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer que os simbolismos estão presentes nas diversas formas de convivência humana. 	<ul style="list-style-type: none"> Simbolismo Religioso: objetos simbólicos como expressão do fenômeno religioso. 	<ul style="list-style-type: none"> Exemplificar significados atribuídos às danças e aos alimentos considerados sagrados por diferentes culturas, tradições e expressões religiosas. 	<ul style="list-style-type: none"> Danças e alimentos presentes nas diferentes manifestações religiosas. 		
<ul style="list-style-type: none"> Identificar significados atribuídos a cantos considerados sagrados por diferentes culturas, tradições e expressões religiosas. 	<ul style="list-style-type: none"> Cantos presentes nas diferentes manifestações religiosas. 			<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer, caracterizar e respeitar as indumentárias (roupas, acessórios, símbolos, pinturas corporais) utilizadas em diferentes manifestações e tradições religiosas, bem como elementos integrantes das identidades religiosas 	<ul style="list-style-type: none"> Indumentárias religiosas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO 4º ANO E 5º ANO

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – **LÍNGUA PORTUGUESA**
2º CICLO - 2º BLOCO

4º ANO		5º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Oralidade		Oralidade	
<ul style="list-style-type: none"> Planejar a fala, selecionando e monitorando o uso de recursos (tipo de vocabulário, pronúncia, entonação, gestos etc.) adequados ao gênero oral a ser produzido. 	<ul style="list-style-type: none"> Recursos paralinguísticos (gestos, tonalidade da voz e expressão facial), de acordo com o objetivo do ato de interlocução. 	<ul style="list-style-type: none"> Organizar a fala, selecionando e monitorando o uso de recursos (tipo de vocabulário, pronúncia, entonação, gestos etc.) adequados ao gênero oral a ser produzido. Produzir e reproduzir textos orais, segundo uma dada intencionalidade (fazer rir, chorar, sentir medo etc.). 	<ul style="list-style-type: none"> Recursos paralinguísticos (gestos, tonalidade da voz e expressão facial), de acordo com o objetivo do ato de interlocução.
<ul style="list-style-type: none"> Planejar a fala, selecionando e monitorando o uso de recursos (tipo de vocabulário, pronúncia, entonação, gestos etc.) adequados ao gênero oral a ser produzido. Discutir tema em grupo, defendendo ponto de vista (argumentos) e elaborando síntese sobre o assunto debatido. 	<ul style="list-style-type: none"> Debates: espontâneo, temático, intencional e planejado (escuta organizada e apresentação de argumentos, opiniões e comentários). 	<ul style="list-style-type: none"> Organizar a fala, selecionando e monitorando o uso de recursos (tipo de vocabulário, pronúncia, entonação, gestos etc.) adequados ao gênero oral a ser produzido. Debater tema em grupo, defendendo ponto de vista (argumentos) e elaborando síntese sobre o assunto debatido. 	<ul style="list-style-type: none"> Debates: espontâneo, temático, intencional e planejado (escuta organizada e apresentação de argumentos, opiniões e comentários).
<ul style="list-style-type: none"> Entrevistar com o intuito de esclarecer dúvidas ou ampliar conhecimento. 	<ul style="list-style-type: none"> Entrevistas. 	<ul style="list-style-type: none"> Organizar a fala, selecionando e monitorando o uso de recursos (tipo de vocabulário, pronúncia, entonação, gestos etc.) adequados ao gênero oral a ser produzido. 	<ul style="list-style-type: none"> Técnica de discussão em grupo, para posterior plenária: debate de temas em grupos, elaboração de síntese seguida de apresentação para o grande grupo.

<ul style="list-style-type: none"> • Interpretar oralmente pinturas e obras literárias e de arte conhecidas. • Estruturar e produzir textos jornalísticos publicitários, oralmente ou em meio digital, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto. 	<ul style="list-style-type: none"> • Obras literárias, de arte e pinturas conhecidas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Entrevistar com o intuito de esclarecer dúvidas ou ampliar conhecimento. • Organizar a fala, selecionando e monitorando o uso de recursos (tipo de vocabulário, pronúncia, entonação, gestos etc.) adequados ao gênero oral a ser produzido. 	<ul style="list-style-type: none"> • Entrevistas.
<ul style="list-style-type: none"> • Planejar a fala, selecionando e monitorando o uso de recursos (tipo de vocabulário, pronúncia, entonação, gestos etc.) adequados ao gênero oral a ser produzido. 	<ul style="list-style-type: none"> • Planejamento e produção de textos orais: telejornal, notícias, textos de campanhas publicitárias. 	<ul style="list-style-type: none"> • Interpretar e opinar oralmente sobre pinturas e obras literárias e de arte conhecidas. • Organizar a fala, selecionando e monitorando o uso de recursos (tipo de vocabulário, pronúncia, entonação, gestos etc.) adequados ao gênero oral a ser produzido. 	<ul style="list-style-type: none"> • Comentário crítico sobre obras literárias, de arte e pinturas conhecidas.
<ul style="list-style-type: none"> • Relatar para a turma alguma experiência vivida. • Planejar a fala, selecionando e monitorando o uso de recursos (tipo de vocabulário, pronúncia, entonação, gestos etc.) adequados ao gênero oral a ser produzido. 	<ul style="list-style-type: none"> • Relatos de acontecimentos, histórias e experiências vividas a partir de anotações prévias. 	<ul style="list-style-type: none"> • Organizar a fala, selecionando e monitorando o uso de recursos (tipo de vocabulário, pronúncia, entonação, gestos etc.) adequados ao gênero oral a ser produzido. • Relatar e expor temas estudados em apresentações, feiras culturais, exposições ou em outras atividades. 	<ul style="list-style-type: none"> • Planejamento e produção de textos orais: telejornal, notícias, textos de campanhas publicitárias.
<ul style="list-style-type: none"> • Relatar para a turma alguma experiência vivida. • Planejar a fala, selecionando e 	<ul style="list-style-type: none"> • Relatos de experiências científicas ou de estudos do meio com planejamento prévio e 	<ul style="list-style-type: none"> • Produzir e reproduzir textos orais, segundo uma dada intencionalidade (fazer rir, 	<ul style="list-style-type: none"> • Comédia, piada, tragédia, drama.

<p>monitorando o uso de recursos (tipo de vocabulário, pronúncia, entonação, gestos etc.) adequados ao gênero oral a ser produzido.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Discutir tema em grupo, defendendo ponto de vista (argumentos) e elaborando síntese sobre o assunto debatido. 	<p>organização de registros.</p>	<p>chorar, sentir medo etc.).</p> <ul style="list-style-type: none"> • Relatar e expor temas estudados em apresentações, feiras culturais, exposições ou em outras atividades. 	
<ul style="list-style-type: none"> • Recitar e expor temas estudados em apresentações, feiras culturais, exposições ou em outras atividades. • Representar cenas de textos dramáticos, reproduzindo as falas das personagens, de acordo com as rubricas de interpretação e movimento indicadas pelo autor. 	<ul style="list-style-type: none"> • Peças teatrais, cordel, declamação, performances orais, jogral, auto, comédia, contos, obras literárias. 	<ul style="list-style-type: none"> • Produzir e reproduzir textos orais, segundo uma dada intencionalidade (fazer rir, chorar, sentir medo etc.). • Relatar e expor temas estudados em apresentações, feiras culturais, exposições ou em outras atividades. • Representar cenas de textos dramáticos, reproduzindo as falas das personagens, de acordo com as rubricas de interpretação e movimento indicadas pelo autor. 	<ul style="list-style-type: none"> • Seminário: exposição oral na sala, usando apoio de anotações; estudo de algum modelo (exposição gravada em vídeo, por exemplo). • Peças teatrais, cordel, declamação, performances orais, jogral, auto, comédia, contos, obras literárias.

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – **LÍNGUA PORTUGUESA**
2º CICLO - 2º BLOCO

4º ANO		5º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS

Leitura/escuta		Leitura/escuta	
<ul style="list-style-type: none"> • Ler com fluência e compreensão diversos gêneros textuais. • Adequar procedimentos de leitura (destacar informações importantes, analisar o contexto de produção, comparar informações etc.) a objetivos da própria leitura. 	<ul style="list-style-type: none"> • Textos: verbal (escrita), não verbal (imagem) e multimodal (escrita e imagem) concretizados em diversos gêneros em diferentes suportes. 	<ul style="list-style-type: none"> • Ler com fluência e compreensão diversos gêneros textuais. 	<ul style="list-style-type: none"> • Textos: verbal (escrita), não verbal (imagem) e multimodal (escrita e imagem) concretizados em diversos gêneros em diferentes suportes.
<ul style="list-style-type: none"> • Adequar procedimentos de leitura (destacar informações importantes, analisar o contexto de produção, comparar informações etc.) a objetivos da própria leitura. • Antecipar conteúdos de textos a serem lidos, em função de seu suporte, gênero e contextualização. 	<ul style="list-style-type: none"> • Comparação e diferenciação de diversos gêneros textuais quanto a aspectos composicionais e finalidade. 	<ul style="list-style-type: none"> • Ler textos em diferentes gêneros para perceber modos (tipos) textuais que compõem sua organização interna – narração, descrição, argumentação, relatos, exposição e instrução. 	<ul style="list-style-type: none"> • Comparação e diferenciação de diversos gêneros textuais quanto a aspectos composicionais e finalidade.
<ul style="list-style-type: none"> • Antecipar informações sobre assuntos durante a leitura de texto. • Selecionar informações significativas ou relevantes para compreensão do texto lido. 	<ul style="list-style-type: none"> • Níveis de compreensão da leitura: objetiva, inferencial e avaliativa. 	<ul style="list-style-type: none"> • Empregar recursos expressivos (ênfase, entonação de acordo com a pontuação etc.) durante a leitura. 	<ul style="list-style-type: none"> • Elementos que compõem a apresentação de diversos gêneros e seu contexto de produção (autor, interlocutor, situação de interação, suporte e circulação).
<ul style="list-style-type: none"> • Antecipar informações sobre assuntos durante a leitura de texto. • Selecionar informações significativas ou relevantes para compreensão do texto lido. 	<ul style="list-style-type: none"> • Leitura textual, contextual, inferencial e intertextual. 	<ul style="list-style-type: none"> • Ler com fluência e compreensão diversos gêneros textuais. 	<ul style="list-style-type: none"> • Níveis de compreensão da leitura: objetiva, inferencial e avaliativa.
<ul style="list-style-type: none"> • Destacar no texto, elementos linguísticos, verificando a validade de hipóteses levantadas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Letras de músicas: uso de recursos estéticos, composição e comparações entre vários 	<ul style="list-style-type: none"> • Ler com fluência e compreensão diversos gêneros textuais. 	<ul style="list-style-type: none"> • Leitura textual, contextual, inferencial e intertextual.

<ul style="list-style-type: none"> • Construir a compreensão global do texto lido, unificando e inter-relacionando informações explícitas e implícitas, produzindo inferências e validando ou não (verificação) hipóteses levantadas. 	<p>autores.</p>		
<ul style="list-style-type: none"> • Destacar no texto, elementos linguísticos, verificando a validade de hipóteses levantadas. • Construir a compreensão global do texto lido, unificando e inter-relacionando informações explícitas e implícitas, produzindo inferências e validando ou não (verificação) hipóteses levantadas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Artigos de divulgação científica: análise de texto utilizando esquema gráfico, com o objetivo de evidenciar dados do texto; análise do contexto de produção, o autor, portador, público, leitor, objetivo, assunto. 	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar e selecionar informações relevantes para a compreensão do texto, de acordo com os objetivos da leitura. • Compreender a especificidade do texto literário lidando com seus elementos estéticos e discursivos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Letras de músicas: uso de recursos estéticos, composição e comparações entre vários autores.
<ul style="list-style-type: none"> • Estabelecer relações entre o texto e outros textos (intertextualidade) e recursos de natureza complementar que acompanham (gráficos, tabelas, desenhos, fotos etc.) no processo de compreensão e interpretação do texto. • Compreender o que ouve, argumentando, comparando e concluindo. 	<ul style="list-style-type: none"> • Reportagens e suplemento infantil de grandes jornais: leitura e estudo de reportagem levando em conta o tipo de leitor. 	<ul style="list-style-type: none"> • Utilizar conhecimentos prévios e buscar pistas textuais, intertextuais e contextuais para ler nas entrelinhas (fazer interferências de informações implícitas no texto), ampliando a compreensão. 	<ul style="list-style-type: none"> • Notícias e manchetes: estudo de gênero enfocando os elementos fundamentais (O quê? Com quem? Quando? Onde? Em que circunstâncias?).
<ul style="list-style-type: none"> • Compreender a especificidade do texto literário, lidando com seus elementos estéticos e discursivos. • Reconhecer a especificidade da autoria, a relação intrínseca entre autor e obra. 	<ul style="list-style-type: none"> • Obras literárias (apreciação, escuta e manuseio; compreensão e interpretação, leitura individual e coletiva). 	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender a especificidade do texto literário lidando com seus elementos estéticos e discursivos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Carta de leitor: finalidade, localização do assunto, destaque da reclamação, isolamento do relato ou exposição do assunto e argumentos.

<ul style="list-style-type: none"> • Compreender a especificidade do texto literário, lidando com seus elementos estéticos e discursivos. • Reconhecer a especificidade da autoria, a relação intrínseca entre autor e obra. 	<ul style="list-style-type: none"> • Ditados populares, trovas, literatura de cordel e adivinhações; Contos de fada, contos populares, contos indígenas e africanos, folclóricos, causos, mitos e fábulas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender a especificidade da autoria, a relação intrínseca entre autor e obra. 	<ul style="list-style-type: none"> • Reportagens e suplemento infantil de grandes jornais: leitura e estudo de reportagem levando em conta o tipo de leitor. Tiras de jornal: análise de ambiguidades no efeito de humor.
<ul style="list-style-type: none"> • Compreender a especificidade do texto literário, lidando com seus elementos estéticos e discursivos. • Reconhecer a especificidade da autoria, a relação intrínseca entre autor e obra. 	<ul style="list-style-type: none"> • Livros e obras infantis: Clássicos da Literatura Infantil. 	<ul style="list-style-type: none"> • Ler textos em diferentes gêneros para perceber modos (tipos) textuais que compõem sua organização interna – narração, descrição, argumentação, relatos, exposição e instrução. 	<ul style="list-style-type: none"> • Poesia moderna e contemporânea: leitura e análise. Sugestão de autores: Cecília Meireles, Manuel Bandeira, Vinícius de Moraes, José Paulo Paes, outros.
<ul style="list-style-type: none"> • Compreender a especificidade do texto literário, lidando com seus elementos estéticos e discursivos. • Perceber que textos literários mobilizam desejos humanos, inclusive o desejo de expressar-se. 	<ul style="list-style-type: none"> • Estudo de personagens clássicos da literatura brasileira: contexto histórico e geográfico. 	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender a especificidade da autoria, a relação intrínseca entre autor e obra. • Demonstrar que textos literários mobilizam desejos humanos, inclusive o desejo de expressar-se. 	<ul style="list-style-type: none"> • Obras literárias (apreciação, escuta e manuseio; compreensão e interpretação, leitura individual e coletiva).
<ul style="list-style-type: none"> • Compreender a especificidade do texto literário, lidando com seus elementos estéticos e discursivos. • Reconhecer a especificidade da autoria, a relação intrínseca entre autor e obra. 	<ul style="list-style-type: none"> • Comparação de versões literárias e produções artísticas (cinema, telas, livros) analisando similaridades e mudanças das obras. 	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender e valorizar obras decorrentes da cultura popular em publicações antigas e atuais. • Descrever no texto figuras de linguagem (metáfora, antítese etc.). • Ler e interpretar diversos 	<ul style="list-style-type: none"> • Ditados populares, trovas, literatura de cordel e adivinhações. Contos de fada, contos populares, contos indígenas e africanos, folclóricos, causos, mitos e fábulas.

		textos literários, identificando o uso dos mesmos em contextos variados.	
<ul style="list-style-type: none"> • Ler com fluência e compreensão diversos gêneros textuais. • Adequar procedimentos de leitura (destacar informações importantes, analisar o contexto de produção, comparar informações etc.) a objetivos da própria leitura. 	<ul style="list-style-type: none"> • Poesia/Poema: moderna e contemporânea; uso de metáforas e outras figuras de linguagem (estudo sem classificação, apenas discutindo o sentido). 		<ul style="list-style-type: none"> • Livros e obras infantis: Clássicos da literatura Infantil.
<ul style="list-style-type: none"> • Adequar procedimentos de leitura (destacar informações importantes, analisar o contexto de produção, comparar informações etc.) a objetivos da própria leitura. • Antecipar conteúdos de textos a serem lidos, em função de seu suporte, gênero e contextualização. 	<ul style="list-style-type: none"> • Elementos da narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso direto e discurso indireto. 		<ul style="list-style-type: none"> • Estudo de personagens clássicos da literatura brasileira: contexto histórico e geográfico.
<ul style="list-style-type: none"> • Selecionar informações significativas ou relevantes para compreensão do texto lido. • Buscar pistas textuais, intertextuais e contextuais para ler nas entrelinhas (fazer inferências), ampliando a compreensão. 	<ul style="list-style-type: none"> • Letra de música: compreensão do contexto da autoria; paródias. 		<ul style="list-style-type: none"> • Comparação de versões literárias e produções artísticas (cinema, telas, livros), analisando similaridades e mudanças das obras.
<ul style="list-style-type: none"> • Construir a compreensão global do texto lido, unificando e inter-relacionando informações explícitas e implícitas, produzindo inferências e validando ou não 	<ul style="list-style-type: none"> • Cordel: análise do gênero e estudo de obras de alguns autores. 	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar na leitura elementos que compõem a narrativa, presentes em diversos gêneros. 	<ul style="list-style-type: none"> • Elementos da narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso direto e discurso indireto.

<p>(verificação) hipóteses levantadas.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Estabelecer relações entre o texto e outros textos (intertextualidade) e recursos de natureza suplementar que acompanham (gráficos, tabelas, desenhos, fotos etc.) no processo de compreensão e interpretação do texto. 			
<ul style="list-style-type: none"> • Perceber que textos literários mobilizam desejos humanos, inclusive o desejo de expressar-se. • Ler e interpretar diversos textos literários, identificando o uso dos mesmos em contextos variados. 	<ul style="list-style-type: none"> • Biografia e obras de autores selecionados. 	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar e selecionar informações relevantes para a compreensão do texto, de acordo com os objetivos da leitura. • Compreender a especificidade do texto literário lidando com seus elementos estéticos e discursivos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Letra de música: compreensão do contexto da autoria; paródias.
<ul style="list-style-type: none"> • Perceber que textos literários mobilizam desejos humanos, inclusive o desejo de expressar-se. • Ler e interpretar diversos textos literários, identificando o uso dos mesmos em contextos variados. 	<ul style="list-style-type: none"> • Funções do texto dramático (escrito para ser encenado) e sua organização por meio de diálogos entre personagens e marcadores das falas das personagens e de cena. 	<ul style="list-style-type: none"> • Ler com fluência e compreensão diversos gêneros textuais. • Ler textos em diferentes gêneros para perceber modos (tipos) textuais que compõem sua organização interna – narração, descrição, argumentação, relatos, exposição e instrução. • Empregar recursos expressivos (ênfase, entonação de acordo com a pontuação etc.) durante a leitura. • Identificar e selecionar 	<ul style="list-style-type: none"> • Biografia e obras de autores selecionados (Exemplo: Poesia: Cecília Meireles e Pedro Bandeira, Fábulas: Esopo, Contos: Irmãos Grimm). • Cordel: análise do gênero e estudo de obras de alguns autores. • Funções do texto dramático

		<p>informações relevantes para a compreensão do texto, de acordo com os objetivos da leitura.</p> <ul style="list-style-type: none">• Desenvolver a compreensão global do texto lido, unificando e inter-relacionando informações explícitas e implícitas, produzindo inferências e validando ou não (verificação) hipóteses levantadas.	<p>(escrito para ser encenado) e sua organização por meio de diálogos entre personagens e marcadores das falas das personagens e de cena.</p>
--	--	--	---

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – LÍNGUA PORTUGUESA 2º CICLO - 2º BLOCO			
4º ANO		5º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Escrita/produção de texto		Escrita/produção de texto	
<ul style="list-style-type: none"> Planejar a escrita do texto considerando o tema central, o gênero textual e os prováveis destinatários/interlocutores. Escrever textos em diferentes gêneros de acordo com a finalidade da situação comunicativa: convidar (gênero-convite), informar (gêneros- cartaz, bilhete, notícia etc.) instruir (gêneros, receita, regra de jogo etc.). 	<ul style="list-style-type: none"> Elementos que compõem a apresentação de diversos gêneros e seu contexto de produção (autor, interlocutor, situação de interação, suporte e circulação). 	<ul style="list-style-type: none"> Produzir textos escritos em diferentes gêneros, adequados a objetivos/finalidade, destinatários/interlocutores e o contexto de circulação. Escrever textos em gêneros que apresentem em sua organização interna diferentes modos (tipos) textuais: narração, descrição, argumentação, instrução, relatos e exposição sem necessidade de classificação pelo tipo. 	<ul style="list-style-type: none"> Gêneros que apresentam a narrativa em sua organização interna: fábulas tradicionais e modernas; contos de suspense; conto popular; lendas, mitos e crônica – análise de mecanismos de coesão e coerência, reconto oral e produção escrita.
<ul style="list-style-type: none"> Escrever textos em diferentes gêneros de acordo com a finalidade da situação comunicativa: convidar (gênero-convite), informar (gêneros- cartaz, bilhete, notícia etc.) instruir (gêneros, receita, regra 	<ul style="list-style-type: none"> Gêneros que apresentam a narrativa em sua organização interna: fábulas tradicionais e modernas; contos de suspense; conto popular; lendas, mitos e crônica – análise de mecanismos 	<ul style="list-style-type: none"> Escrever textos em gêneros que apresentem em sua organização interna diferentes modos (tipos) textuais: narração, descrição, argumentação, instrução, relatos e exposição 	<ul style="list-style-type: none"> Análise, percepção de elementos da narrativa presentes em diferentes gêneros: foco narrativo; características físicas e psicológicas (teimoso, corajoso etc.) do personagem principal;

<p>de jogo etc.).</p> <ul style="list-style-type: none"> • Escrever textos atentando-se para elementos que compõem a estrutura e a apresentação de cada gênero (o que compõe uma fábula, um poema, uma notícia, uma regra de jogo etc.). 	<p>de coesão e coerência, reconto oral e produção escrita.</p>	<p>sem necessidade de classificação pelo tipo.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Demonstrar autonomia para revisar o próprio texto durante e depois do processo de escrita. 	<p>identificação de personagens secundários; caracterização de lugar (onde) e tempo (quando); enredo (desenvolvimento do conflito, clímax e desfecho); discurso direto e indireto.</p>
<ul style="list-style-type: none"> • Escrever textos atentando-se para elementos que compõem a estrutura e a apresentação de cada gênero (o que compõe uma fábula, um poema, uma notícia, uma regra de jogo etc.). • Escrever textos em gêneros que apresentem em sua organização interna diferentes modos (tipos) textuais: narração, descrição, argumentação, instrução, relatos e exposição, sem necessidade de classificação pelo tipo. 	<ul style="list-style-type: none"> • Análise e percepção de elementos da narrativa, presentes em diferentes gêneros: foco narrativo; características físicas e psicológicas (teimoso, corajoso etc.) do personagem principal; identificação de personagens secundários; caracterização de lugar (onde) e o tempo (quando), enredo (desenvolvimento do conflito, clímax e desfecho), discurso direto e indireto • Fábula: produção de reconto e autoria de fábulas após comparação entre fábulas tradicionais e contemporâneas, considerando os aspectos que compõem esse gênero. 	<ul style="list-style-type: none"> • Apropriar-se de diferentes procedimentos necessários ao ato de escrever (compreender aspectos notacionais e discursivos), considerando a diversidade de gêneros que circulam em sociedade. • Utilizar vocabulário específico ao gênero textual produzido. 	<ul style="list-style-type: none"> • Autobiografia.
<ul style="list-style-type: none"> • Refletir, revisar e reescrever textos produzidos considerando um ou mais aspectos a seguir: organização em parágrafos (quando for o caso), sequência lógica de 	<ul style="list-style-type: none"> • Transcrição de diálogos sob a forma de texto narrativo usando pontuação. 	<ul style="list-style-type: none"> • Utilizar vocabulário específico ao gênero textual produzido. • Demonstrar autonomia para revisar o próprio texto durante e depois do processo de escrita. 	<ul style="list-style-type: none"> • Notícia: escrita de texto de autoria a partir de pesquisa de dados e organização de informações..

ideias, coerência e coesão, pontuação, escrita correta das palavras etc.			
<ul style="list-style-type: none"> • Escrever textos atentando-se para elementos que compõem a estrutura e a apresentação de cada gênero (o que compõe uma fábula, um poema, uma notícia, uma regra de jogo etc.). • Escrever textos em gêneros que apresentem em sua organização interna diferentes modos (tipos) textuais: narração, descrição, argumentação, instrução, relatos e exposição, sem necessidade de classificação pelo tipo. 	<ul style="list-style-type: none"> • Textos de divulgação científica: resumo a partir de esquemas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Produzir, revisar e reescrever textos considerando sua estrutura: paragrafação, marginação e título procurando demonstrar clareza e coerência nas informações registradas, observando sinais de pontuação e sua relação com o sentido produzido no texto. 	<ul style="list-style-type: none"> • Notícias e manchetes: estudo de gênero enfocando os elementos fundamentais: o quê? Com quem? Quando? Onde? Em que circunstâncias?
<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer diferenças entre organização de textos em estrofes/versos e em prosa com uso de parágrafos. • Produzir, revisar e reescrever textos considerando sua estrutura: paragrafação, marginação e título procurando demonstrar clareza e coerência nas informações registradas, observando sinais de pontuação e sua relação com o sentido produzido no texto. 	<ul style="list-style-type: none"> • Poesia/Poema: produção a partir de um texto em prosa, de um tema/assunto significativo, por meio de paródia ou autoria. 	<ul style="list-style-type: none"> • Produzir, revisar e reescrever textos considerando sua estrutura: paragrafação, marginação e título procurando demonstrar clareza e coerência nas informações registradas, observando sinais de pontuação e sua relação com o sentido produzido no texto. 	<ul style="list-style-type: none"> • Carta de leitor: finalidade, localização do assunto, destaque da reclamação, isolamento do relato ou exposição do assunto e argumentos
<ul style="list-style-type: none"> • Considerar a morfologia de palavras em situações de uso da escrita, construindo significados a 	<ul style="list-style-type: none"> • Reescrita de poema em forma de prosa e vice-versa. 	<ul style="list-style-type: none"> • Priorizar a morfologia de palavras em situações de uso da escrita, construindo significados 	<ul style="list-style-type: none"> • Análise e enfoque em gêneros que apresentam em sua organização interna a instrução:

<p>partir do código escrito e seu contexto.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver autonomia para revisar o próprio texto durante e depois do processo de escrita. 		<p>a partir do código escrito e seu contexto.</p>	<p>manual, regra de jogo, entre outros.</p>
<ul style="list-style-type: none"> • Considerar a morfologia de palavras em situações de uso da escrita, construindo significados a partir do código escrito e seu contexto. • Desenvolver autonomia para revisar o próprio texto durante e depois do processo de escrita. 	<ul style="list-style-type: none"> • Notícia: escrita de texto de autoria a partir de pesquisa de dados e organização de informações. 	<ul style="list-style-type: none"> • Produzir, revisar e reescrever textos considerando sua estrutura: paragrafação, marginação e título procurando demonstrar clareza e coerência nas informações registradas, observando sinais de pontuação e sua relação com o sentido produzido no texto. 	<ul style="list-style-type: none"> • Fábula: produção de reconto e autoria de fábulas após comparação entre fábulas tradicionais e contemporâneas, considerando os aspectos do gênero.
<ul style="list-style-type: none"> • Considerar a morfologia de palavras em situações de uso da escrita, construindo significados a partir do código escrito e seu contexto. • Desenvolver autonomia para revisar o próprio texto durante e depois do processo de escrita. 	<ul style="list-style-type: none"> • Criação de manchetes para notícias • Resumo de livro. 	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender diferenças entre organização de textos em estrofes/versos e em prosa com uso de parágrafos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Poesia/popular (Cordel): completar textos com lacunas ou paródia.
<ul style="list-style-type: none"> • Produzir, revisar e reescrever textos considerando sua estrutura: paragrafação, marginação e título procurando demonstrar clareza e coerência nas informações registradas, observando sinais de pontuação e sua relação com o sentido produzido no texto. • Desenvolver autonomia para 	<ul style="list-style-type: none"> • Sinopse (de livros ou filmes): produção após assistir um filme ou ler um livro. 	<ul style="list-style-type: none"> • Produzir, revisar e reescrever textos considerando sua estrutura: paragrafação, marginação e título procurando demonstrar clareza e coerência nas informações registradas, observando sinais de pontuação e sua relação com o sentido produzido no texto. 	<ul style="list-style-type: none"> • Contos e crônica: análise, produção de reconto e texto de autoria.

<p>revisar o próprio texto durante e depois do processo de escrita.</p>			
<ul style="list-style-type: none"> • Produzir, revisar e reescrever textos considerando sua estrutura: paragrafação, marginação e título procurando demonstrar clareza e coerência nas informações registradas, observando sinais de pontuação e sua relação com o sentido produzido no texto. • Desenvolver autonomia para revisar o próprio texto durante e depois do processo de escrita. 	<ul style="list-style-type: none"> • História em quadrinhos: conto de fábulas e contos em forma de HQ e produção de autoria. 	<ul style="list-style-type: none"> • Escrever textos em gêneros que apresentem em sua organização interna diferentes modos (tipos) textuais: narração, descrição, argumentação, instrução, relatos e exposição sem necessidade de classificação pelo tipo. • Demonstrar autonomia para revisar o próprio texto durante e depois do processo de escrita. 	<ul style="list-style-type: none"> • Textos de divulgação científica: resumo a partir de esquemas.
<ul style="list-style-type: none"> • Aplicar vocabulário específico ao gênero textual produzido. 	<ul style="list-style-type: none"> • Criação de suportes para publicação: mural, varal, revistas, jornais, placas, faixas, folhetos, cartazes. 	<ul style="list-style-type: none"> • Escrever textos em gêneros que apresentem em sua organização interna diferentes modos (tipos) textuais: narração, descrição, argumentação, instrução, relatos e exposição sem necessidade de classificação pelo tipo. • Demonstrar autonomia para revisar o próprio texto durante e depois do processo de escrita. 	<ul style="list-style-type: none"> • Entrevista: planejamento, realização oral, organização de dados e escrita.
<ul style="list-style-type: none"> • Aplicar vocabulário específico ao gênero textual produzido. • Considerar a morfologia de palavras em situações de uso da escrita, construindo significados a partir do código escrito e seu contexto. 	<ul style="list-style-type: none"> • Concordância nominal em situações contextuais: relações de gênero e número necessárias para o aperfeiçoamento do texto. 	<ul style="list-style-type: none"> • Escrever textos em gêneros que apresentem em sua organização interna diferentes modos (tipos) textuais: narração, descrição, argumentação, instrução, relatos e exposição sem necessidade de classificação 	<ul style="list-style-type: none"> • Produção de diário e relatórios a partir de fatos motivadores.

		<p>pelo tipo.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Demonstrar autonomia para revisar o próprio texto durante e depois do processo de escrita. 	
<ul style="list-style-type: none"> • Aplicar vocabulário específico ao gênero textual produzido. • Considerar a morfologia de palavras em situações de uso da escrita, construindo significados a partir do código escrito e seu contexto. 	<ul style="list-style-type: none"> • Concordância verbal em situações contextuais: utilização de sujeito e verbo visando aperfeiçoamento do texto. 	<ul style="list-style-type: none"> • Escrever textos em gêneros que apresentem em sua organização interna diferentes modos (tipos) textuais: narração, descrição, argumentação, instrução, relatos e exposição sem necessidade de classificação pelo tipo. • Demonstrar autonomia para revisar o próprio texto durante e depois do processo de escrita. 	<ul style="list-style-type: none"> • Resumo e sinopse (de livros ou filmes): produção após assistir um filme ou ler um livro.
<ul style="list-style-type: none"> • Aplicar vocabulário específico ao gênero textual produzido. • Considerar a morfologia de palavras em situações de uso da escrita, construindo significados a partir do código escrito e seu contexto. 	<ul style="list-style-type: none"> • Elementos coesivos e de coerência (para garantir a progressão temática e conceitual). 	<ul style="list-style-type: none"> • Utilizar vocabulário específico ao gênero textual produzido. • Priorizar a morfologia de palavras em situações de uso da escrita, construindo significados a partir do código escrito e seu contexto. 	<ul style="list-style-type: none"> • Criação de suportes para publicação: mural, varal, revistas, jornais, placas, faixas, folhetos, cartazes.
<ul style="list-style-type: none"> • Refletir, revisar e reescrever textos produzidos considerando um ou mais aspectos a seguir: organização em parágrafos (quando for o caso), sequência lógica de ideias, coerência e coesão, pontuação, escrita correta das palavras etc. • Apropriar-se de diferentes 	<ul style="list-style-type: none"> • Revisão e reescrita de textos produzidos, considerando um ou mais aspectos: pontuação, paragrafação, ortografia, concordância nominal e verbal, coerência e coesão, características do gênero produzido. 	<ul style="list-style-type: none"> • Produzir, revisar e reescrever textos considerando sua estrutura: paragrafação, marginação e título procurando demonstrar clareza e coerência nas informações registradas, observando sinais de pontuação e sua relação com o sentido produzido no texto. 	<ul style="list-style-type: none"> • Concordância nominal em situações contextuais: relações de gênero e número necessárias para o aperfeiçoamento do texto.

<p>procedimentos necessários ao ato de escrever (compreender aspectos notacionais e discursivos), considerando a diversidade de gêneros que circulam em sociedade.</p>		<ul style="list-style-type: none"> • Produzir, revisar e reescrever textos considerando sua estrutura: paragrafação, marginação e título procurando demonstrar clareza e coerência nas informações registradas, observando sinais de pontuação e sua relação com o sentido produzido no texto. 	<ul style="list-style-type: none"> • Concordância verbal em situações contextuais: utilização de sujeito e verbo visando aperfeiçoamento do texto.
		<ul style="list-style-type: none"> • Priorizar a morfologia de palavras em situações de uso da escrita, construindo significados a partir do código escrito e seu contexto. 	<ul style="list-style-type: none"> • Elementos coesivos e de coerência (para garantir a progressão temática e conceitual).
		<ul style="list-style-type: none"> • Produzir, revisar e reescrever textos considerando sua estrutura: paragrafação, marginação e título procurando demonstrar clareza e coerência nas informações registradas, observando sinais de pontuação e sua relação com o sentido produzido no texto. 	<ul style="list-style-type: none"> • Revisão e reescrita de textos produzidos, considerando um ou mais aspectos: pontuação, paragrafação, ortografia, concordância nominal e verbal, coerência e coesão, características do gênero produzido.

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – **LÍNGUA PORTUGUESA**
2º CICLO - 2º BLOCO

4º ANO		5º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Análise linguística/semiótica		Análise linguística/semiótica	
<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer regularidades e irregularidades ortográficas aplicadas em produção de texto. 	<ul style="list-style-type: none"> Revisão do alfabeto (letras maiúsculas e minúsculas). 	<ul style="list-style-type: none"> Compreender regularidades e irregularidades ortográficas aplicadas em produção de texto. Revisar e corrigir a grafia empregada na produção textual, levando em conta a importância da grafia adequada à produção de sentido. 	<ul style="list-style-type: none"> Letra maiúscula: nomes próprios, início de frases e parágrafos.
<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer regularidades e irregularidades ortográficas aplicadas em produção de texto. Usar a variedade linguística apropriada à situação de produção de texto, fazendo escolhas adequadas quanto a vocabulário e gramática. Utilizar a língua escrita como meio de informação e de transmissão de cultura e como 	<ul style="list-style-type: none"> Letra maiúscula (substantivo próprio – revisão). 	<ul style="list-style-type: none"> Aplicar conhecimentos morfosintáticos na leitura e escrita. Aplicar regras convencionais de acentuação gráfica na produção escrita. 	<ul style="list-style-type: none"> Acentuação de palavras conhecidas.

<p>instrumento para planejar e realizar tarefas concretas em diversas situações comunicativas.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Construir significados a partir do texto escrito e seu contexto. • Consultar dicionários enciclopédias e gramáticas sempre que necessário, em momentos de leitura e escrita ampliando seus conhecimentos. 			
<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer regularidades e irregularidades ortográficas aplicadas em produção de texto. 	<ul style="list-style-type: none"> • Ordem alfabética – revisão. 	<ul style="list-style-type: none"> • Aplicar conhecimentos morfosintáticos na leitura e escrita. • Aplicar regras convencionais de acentuação gráfica na produção escrita. 	<ul style="list-style-type: none"> • Acentuação gráfica de proparoxítonas.
<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer regularidades e irregularidades ortográficas aplicadas em produção de texto. • Usar a variedade linguística apropriada à situação de produção de texto, fazendo escolhas adequadas quanto a vocabulário e gramática. 	<ul style="list-style-type: none"> • Acentuação de palavras conhecidas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Aplicar conhecimentos morfosintáticos na leitura e escrita. • Aplicar regras convencionais de acentuação gráfica na produção escrita. 	<ul style="list-style-type: none"> • Classificação quanto à tonicidade (oxítona, paroxítona e proparoxítona), com foco na acentuação de palavras conhecidas, destacando a frequência de paroxítonas na língua portuguesa.
<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer regularidades e irregularidades ortográficas aplicadas em produção de texto. • Usar a variedade linguística apropriada à situação de produção de texto, fazendo escolhas adequadas quanto a vocabulário e 	<ul style="list-style-type: none"> • Classificação quanto à tonicidade (oxítona, paroxítona e proparoxítona), com foco em acentuação de palavras conhecidas, destacando a frequência de paroxítonas na língua portuguesa. 	<ul style="list-style-type: none"> • Reconstruir significados a partir do texto escrito e seu contexto. 	<ul style="list-style-type: none"> • Marcadores textuais: artigo, preposição e conjunção – sem nomeação, com foco na paragrafação.

gramática.			
<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer regularidades e irregularidades ortográficas aplicadas em produção de texto. Usar a variedade linguística apropriada à situação de produção de texto, fazendo escolhas adequadas quanto a vocabulário e gramática. 	<ul style="list-style-type: none"> Substantivos (apresentação do conceito, em situações contextuais). 	<ul style="list-style-type: none"> Compreender regularidades e irregularidades ortográficas aplicadas em produção de texto. Revisar e corrigir a grafia empregada na produção textual, levando em conta a importância da grafia adequada à produção de sentido. 	<ul style="list-style-type: none"> Elementos coesivos e de coerência (para garantir a progressão temática e conceitual).
<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer regularidades e irregularidades ortográficas aplicadas em produção de texto. Usar a variedade linguística apropriada à situação de produção de texto, fazendo escolhas adequadas quanto a vocabulário e gramática. 	<ul style="list-style-type: none"> Adjetivos (apresentação do conceito, em situações contextuais). 	<ul style="list-style-type: none"> Contrapor ocorrências de interferências da fala na escrita, analisando as possibilidades de erro (inadequação). Estabelecer relações entre normas sistematizadas e uso na fala e na escrita. 	<ul style="list-style-type: none"> Pronomes pessoais (reto, oblíquo) – uso do pronome no texto, realçando seus efeitos na coesão.
<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer indicadores que permitam situar a cadeia cronológica: localizadores temporais, tempos verbais e advérbios etc. 	<ul style="list-style-type: none"> Verbo (apresentação do conceito, em situações contextuais). 	<ul style="list-style-type: none"> Reconstruir significados a partir do texto escrito e seu contexto. 	<ul style="list-style-type: none"> Pontuação: importância e uso contextual; pontuação do diálogo e reticências.
<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer indicadores que permitam situar a cadeia cronológica: localizadores temporais, tempos verbais e advérbios etc. 	<ul style="list-style-type: none"> Verbo (pretérito perfeito) – em texto com lacunas (apenas evidenciar o tempo passado, sem classificar o aspecto). 	<ul style="list-style-type: none"> Estabelecer relações entre normas sistematizadas e uso na fala e na escrita. 	<ul style="list-style-type: none"> Verbos: presente, passado e futuro.
<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer regularidades e irregularidades ortográficas aplicadas em produção de texto. Usar a variedade linguística 	<ul style="list-style-type: none"> Pronomes pessoais (reto, oblíquo) – uso do pronome no texto, realçando seus efeitos na coesão. 	<ul style="list-style-type: none"> Compreender regularidades e irregularidades ortográficas aplicadas em produção de texto. 	<ul style="list-style-type: none"> Verbos “pôr”, “querer”, “dizer” – foco na forma ortográfica.

<p>apropriada à situação de produção de texto, fazendo escolhas adequadas quanto a vocabulário e gramática.</p>			
<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer regularidades e irregularidades ortográficas aplicadas em produção de texto. • Usar a variedade linguística apropriada à situação de produção de texto, fazendo escolhas adequadas quanto a vocabulário e gramática. 	<ul style="list-style-type: none"> • Pontuação: importância e uso contextual; pontuação do diálogo. 	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender regularidades e irregularidades ortográficas aplicadas em produção de texto. 	<ul style="list-style-type: none"> • Verbos na terceira conjugação (partir, sorrir), nas formas “sorrisse”, “partisse”, sendo contrapostos a outras palavras, como “tolice”, “meninice.
<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer regularidades e irregularidades ortográficas aplicadas em produção de texto. • Usar a variedade linguística apropriada à situação de produção de texto, fazendo escolhas adequadas quanto a vocabulário e gramática. 	<ul style="list-style-type: none"> • Revisão: R (cantar, dançar), S (plural), U (desinência de pretérito). 	<ul style="list-style-type: none"> • Contrapor ocorrências de interferências da fala na escrita, analisando as possibilidades de erro (inadequação). 	<ul style="list-style-type: none"> • Contraposição – fazendo/fazendo (uso popular do gerúndio).
<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer regularidades e irregularidades ortográficas aplicadas em produção de texto. • Usar a variedade linguística apropriada à situação de produção de texto, fazendo escolhas adequadas quanto a vocabulário e gramática. 	<ul style="list-style-type: none"> • Revisão: Modos de nasalização - M e N no final de sílaba (bombom, ponte); NH (galinha); usando o til (maçã, anão); contiguidade (cama, dama); uso do “m” antes de “p” e “b”. 	<ul style="list-style-type: none"> • Estabelecer relações entre normas sistematizadas e uso na fala e na escrita. • Aplicar conhecimentos morfossintáticos na leitura e escrita. 	<ul style="list-style-type: none"> • Análise das diversas formas de uso: por que, por quê, porque, porquê.
<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer regularidades e irregularidades ortográficas aplicadas em produção de texto. 	<ul style="list-style-type: none"> • Sibilantes: /s/ e suas escritas (“s”, “c”, “ç” etc.). 	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender regularidades e irregularidades ortográficas aplicadas em produção de texto. 	<ul style="list-style-type: none"> • Revisão: modos de nasalização - M e N no final de sílaba (bombom, ponte); NH (galinha);

<ul style="list-style-type: none"> • Usar a variedade linguística apropriada à situação de produção de texto, fazendo escolhas adequadas quanto a vocabulário e gramática. 		<ul style="list-style-type: none"> • Aplicar conhecimentos morfossintáticos na leitura e escrita. 	<ul style="list-style-type: none"> usando o til (maçã, anão); contiguidade (cama, dama); uso do “m” antes de “p” e “b”.
<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer regularidades e irregularidades ortográficas aplicadas em produção de texto. 	<ul style="list-style-type: none"> • Representação das sibilantes /s/, /z/ representadas por “s” (Exemplo: sapo, asa). 	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender regularidades e irregularidades ortográficas aplicadas em produção de texto. • Revisar e corrigir a grafia empregada na produção textual, levando em conta a importância da grafia adequada à produção de sentido. 	<ul style="list-style-type: none"> • Fonemas/sibilantes: /s/, /z/ representados pela letra “s” (sapo, casa).
<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer indicadores que permitam situar a cadeia cronológica: localizadores temporais, tempos verbais e advérbios etc. 	<ul style="list-style-type: none"> • Verbo: contraposição de desinências do gerúndio (falano/falando) e entre as nasais “am” (passado) e “ão” (futuro) a partir do uso. 	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender regularidades e irregularidades ortográficas aplicadas em produção de texto. • Contrapor ocorrências de interferências da fala na escrita, analisando as possibilidades de erro (inadequação). 	<ul style="list-style-type: none"> • Sufixos: esa e eza.
<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer regularidades e irregularidades ortográficas aplicadas em produção de texto. 	<ul style="list-style-type: none"> • Dígrafos: “nh” e “ch”. 	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender regularidades e irregularidades ortográficas aplicadas em produção de texto. • Estabelecer relações entre normas sistematizadas e uso na fala e na escrita. 	<ul style="list-style-type: none"> • Fonemas /ch/, /ksi/, /s/, /z/ representadas pela letra “x” (xarope, fixo, próximo, exato) – sons da letra X.
<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer regularidades e irregularidades ortográficas aplicadas em produção de texto. 	<ul style="list-style-type: none"> • Redução de ditongos (poço/pouco; pexe/peixe). 	<ul style="list-style-type: none"> • Utilizar a língua escrita como meio de informação e de transmissão de cultura e como instrumento para planejar e realizar tarefas concretas em 	<ul style="list-style-type: none"> • Manuseio e uso de dicionário, enciclopédias e gramáticas.

		diversas situações comunicativas.	
<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer regularidades e irregularidades ortográficas aplicadas em produção de texto. 	<ul style="list-style-type: none"> Sufixo “oso”(adjetivos) e “eiro” – fama=famoso, leite=leiteiro. 	<ul style="list-style-type: none"> Consultar dicionários enciclopédias e gramáticas sempre que necessário, em momentos de leitura e escrita ampliando seus conhecimentos. 	
<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer regularidades e irregularidades ortográficas aplicadas em produção de texto. 	<ul style="list-style-type: none"> Hipercorreção “u/l” em verbos (enganol/enganou). 	<ul style="list-style-type: none"> Aplicar vocabulário a partir de atividades de pesquisa em jornais e revistas, Internet e enciclopédia. 	<ul style="list-style-type: none"> Vocabulário: ampliação, significação, sinônimos e antônimos (inferir o sentido a partir da leitura e uso do dicionário).
<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer regularidades e irregularidades ortográficas aplicadas em produção de texto. 	<ul style="list-style-type: none"> Palavras semelhantes (a palavra dentro de outra palavra. Exemplo: preferido/ferido; felicidade/cidade). 	<ul style="list-style-type: none"> Reconstruir significados a partir do texto escrito e seu contexto. 	
<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer regularidades e irregularidades ortográficas aplicadas em produção de texto. 	<ul style="list-style-type: none"> Contraposição entre representações da letra “c” (fonemas /k/ e /s/: cada, parece). 		
<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer regularidades e irregularidades ortográficas aplicadas em produção de texto. 	<ul style="list-style-type: none"> Fonemas /ch/, /ksi/, /s/, /z/ representadas pela letra “x” (xarope, fixo, próximo, exato) – sons da letra X. 		
<ul style="list-style-type: none"> Construir significados a partir do texto escrito e seu contexto. Consultar dicionários enciclopédias e gramáticas sempre que necessário, em momentos de leitura e escrita ampliando seus 	<ul style="list-style-type: none"> Consulta a dicionário: estudo de verbete como gênero e formas de uso. 		

conhecimentos.			
<ul style="list-style-type: none"> • Construir significados a partir do texto escrito e seu contexto. • Consultar dicionários enciclopédias e gramáticas sempre que necessário, em momentos de leitura e escrita ampliando seus conhecimentos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Vocabulário: ampliação, significação, sinônimos e antônimos (inferir sentido a partir da leitura e uso do dicionário). 		

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – ARTE: ARTES VISUAIS
2º CICLO - 2º BLOCO

4º ANO		5º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer e valorar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais. • Conhecer obras de arte sobre a diversidade cultural presente no Distrito Federal. 	<ul style="list-style-type: none"> • Manifestações culturais e artísticas das culturas locais, regionais e nacionais. 	<ul style="list-style-type: none"> • Pesquisar e conhecer as diversas áreas de produção e trabalhos artísticos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Profissões artísticas: pintor, escultor, arquiteto, artesão, musicista, ator, fotógrafo, designer, poeta, etc.
<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer e valorar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e 	<ul style="list-style-type: none"> • Vivências com brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais. 	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer e valorar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das Artes Visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, 	<ul style="list-style-type: none"> • Manifestações culturais e artísticas das culturas locais, regionais e nacionais.

nacionais.		regionais e nacionais e internacionais.	
• Pesquisar e exercitar as diferentes propriedades da cor.	• Diferenciação de cores primárias, secundárias e terciárias.	• Conhecer a diversidade cultural como meio de construção da identidade coletiva.	• Vivência com brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais.
• Pesquisar e exercitar as diferentes propriedades da cor.	• Experimentação com cores frias e cores quentes.	• Reconhecer e valorar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das Artes Visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais e internacionais. • Reconhecer e valorar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais, nacionais e universais.	• Artesanato regional e nacional.
• Pesquisar e exercitar as diferentes propriedades da cor.	• Cores na natureza e as produzidas pelo ser humano.	• Elaborar trabalhos que utilizem de aspectos artísticos visuais da diversidade brasileira.	• Relação da arte e do artesanato com a cultura do estudante e de outras regiões.
• Conhecer os fundamentos da linguagem visual e aplicar seus princípios em criação de trabalhos artísticos variados.	• Desenho de observação e de imaginação sobre a cidade (casa, rua, quadra, praça, escola, bairro).	• Reconhecer e valorar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das Artes Visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais e internacionais.	• Arte como manifestação da cultura e identidade de um povo (matrizes brasileiras).
• Apreciar obras artísticas, observando fundamentos da	• Desenhos, pinturas, construções e esculturas	• Apreciar obras artísticas, identificando fundamentos da	• Composições temáticas com cores frias e cores quentes.

linguagem visual a fim de estabelecer conceitos e significados propostos.	temáticas.	linguagem visual e estabelecendo conceitos e significados propostos por artistas.	
• Conhecer os fundamentos da linguagem visual e aplicar seus princípios em criação de trabalhos artísticos variados.	• Elementos básicos da linguagem visual: relação entre ponto, linha, plano, cor, textura, forma, volume, luz, ritmo, movimento, equilíbrio.	• Appreciar obras artísticas, identificando fundamentos da linguagem visual e estabelecendo conceitos e significados propostos por artistas.	• Cores e suas diversas representações na natureza e as produzidas pelo ser humano.
• Conhecer os fundamentos da linguagem visual e aplicar seus princípios em criação de trabalhos artísticos variados.	• Noções de plano, volume e espaço bi e tridimensional.	• Conhecer a diversidade cultural como meio de construção da identidade coletiva.	• Artistas nacionais e locais que utilizaram a cidade e temáticas sociais para elaboração de trabalho plástico.
• Conhecer os fundamentos da linguagem visual e aplicar seus princípios em criação de trabalhos artísticos variados.	• Primeiras noções de perspectiva/profundidade.	• Appreciar obras artísticas, identificando fundamentos da linguagem visual e estabelecendo conceitos e significados propostos por artistas.	• Elementos básicos da linguagem visual: relação entre ponto, linha, plano, cor, textura, forma, volume, luz, ritmo, movimento, equilíbrio.
• Conhecer os fundamentos da linguagem visual e aplicar seus princípios em criação de trabalhos artísticos variados.	• Criações bi e tridimensionais.	• Construir imagens a partir da seleção e pesquisa de materiais, suportes e técnicas que melhor dialogam com as produções dos estudantes a fim de desenvolver o potencial criativo.	• Noções de plano, volume e espaço bi e tridimensional.
• Conhecer os fundamentos da linguagem visual e aplicar seus princípios em criação de trabalhos artísticos variados.	• Noções de proporção.	• Construir imagens a partir da seleção e pesquisa de materiais, suportes e técnicas que melhor dialogam com as produções dos estudantes a fim de desenvolver	• Noções de perspectiva/profundidade.

		o potencial criativo.	
<ul style="list-style-type: none"> • Pesquisar e conhecer três dos maiores protagonistas na cena da construção de Brasília, estabelecendo a relação de elementos visuais como formas geométricas, volume, equilíbrio, e dinâmica de cores e traços (linhas) com a Arquitetura. 	<ul style="list-style-type: none"> • Athos Bulcão. 	<ul style="list-style-type: none"> • Construir imagens a partir da seleção e pesquisa de materiais, suportes e técnicas que melhor dialogam com as produções dos estudantes a fim de desenvolver o potencial criativo. 	<ul style="list-style-type: none"> • Criações bi e tridimensionais.
	<ul style="list-style-type: none"> • Desenho urbanístico de Lúcio Costa. 	<ul style="list-style-type: none"> • Estabelecer relações entre elementos (objetos, formas) de diferentes proporções. 	<ul style="list-style-type: none"> • Pesquisa e experimentação com a proporção nas obras de arte.
	<ul style="list-style-type: none"> • Monumentos de Oscar Niemeyer. 	<ul style="list-style-type: none"> • Analisar manifestações artísticas brasileiras expostas em espaços culturais, com atitudes de respeito a fim de desenvolver a argumentação e o repertório relativo às diferentes linguagens artísticas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Obras de artistas do modernismo brasileiro.
<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer e valorar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais. 	<ul style="list-style-type: none"> • Obras de artistas do modernismo brasileiro. 	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer a diversidade cultural como meio de construção da identidade coletiva. 	<ul style="list-style-type: none"> • Arte no Distrito Federal e artistas locais.
	<ul style="list-style-type: none"> • Arte no Distrito Federal e seus artistas locais. 	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer e valorar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais, nacionais e universais. 	<ul style="list-style-type: none"> • Obras artísticas em períodos e movimentos distintos.
	<ul style="list-style-type: none"> • Obras artísticas em períodos e movimentos distintos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer, apreciar e valorizar o patrimônio artístico do Distrito Federal. 	<ul style="list-style-type: none"> • Pontos turísticos da cidade.
	<ul style="list-style-type: none"> • Pontos turísticos da cidade. 	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer, apreciar e valorizar 	<ul style="list-style-type: none"> • Espaços de informação e de

		o patrimônio artístico do Distrito Federal. • Frequentar espaços culturais diversos, conhecendo aspectos importantes na formação estética e visual.	comunicação artística/cultural, museus, mostras, exposições, galerias, oficinas, ateliês, feiras e outros.
	• Espaços de informação e de comunicação artística/cultural: museus, mostras, exposições, galerias, oficinas, ateliês, feiras e outros.	• Construir imagens a partir da seleção e pesquisa de materiais, suportes e técnicas que melhor dialogam com as produções dos estudantes a fim de desenvolver o potencial criativo.	• Composições a partir de técnicas artísticas com variados instrumentos, materiais (pincéis, lápis, giz de cera, papéis, tintas, argila) e meios tecnológicos (fotografias, softwares, vídeos etc.).
• Utilizar a língua escrita como meio de informação e de transmissão de cultura e como instrumento para planejar e realizar tarefas concretas em diversas situações comunicativas.	• Suportes de tamanhos, formas e texturas variadas para elaboração de trabalhos.	• Construir imagens a partir da seleção e pesquisa de materiais, suportes e técnicas que melhor dialogam com as produções dos estudantes a fim de desenvolver o potencial criativo.	• Suportes de tamanhos, formas e texturas variadas em objetos e materiais diversos para elaboração de trabalhos.
• Conhecer os fundamentos da linguagem visual e aplicar seus princípios em criação de trabalhos artísticos variados.	• Técnicas artísticas utilizando variados instrumentos, materiais (pincéis, lápis, giz de cera, papéis, tintas, argila) e meios tecnológicos (fotografias, aplicativos, vídeos etc.).	• Analisar imagens e obras de arte destacando os elementos da composição visual e suas relações com a produção de sentidos e significados.	• Arte como manifestação da cultura e identidade de um povo (matriz africana, indígena e europeia).
• Conhecer os fundamentos da linguagem visual e aplicar seus princípios em criação de trabalhos artísticos variados.	• Experimentação de elementos objetos e materiais diversos.	• Analisar manifestações artísticas brasileiras expostas em espaços culturais, com atitudes de respeito a fim de desenvolver a argumentação e o repertório relativo às	• Características da produção visual inspirada na cultura afro-brasileira e indígena.

		diferentes linguagens artísticas.	
<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer e valorar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais. 	<ul style="list-style-type: none"> • Arte como manifestação da cultura e identidade de uma região (arte produzida no Distrito Federal). 	<ul style="list-style-type: none"> • Frequentar espaços culturais diversos, conhecendo aspectos importantes na formação estética e visual. 	<ul style="list-style-type: none"> • Manifestações da cultura popular retratadas em diferentes imagens.
<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer e valorar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais. 	<ul style="list-style-type: none"> • Manifestações folclóricas, populares retratadas em diferentes imagens. 	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer a diversidade cultural como meio de construção da identidade coletiva. 	<ul style="list-style-type: none"> • Espaços naturais, como áreas verdes, parques ecológicos, parques urbanos e de múltiplas funções, Jardim Botânico e outros.
<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer o patrimônio artístico do Distrito Federal. • Frequentar espaços culturais diversos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Visita a espaços naturais, como áreas verdes, parques ecológicos, parques urbanos e de múltiplas funções, Jardim Botânico e outros. 	<ul style="list-style-type: none"> • Analisar imagens e obras de arte destacando os elementos da composição visual e suas relações com a produção de sentidos e significados. 	<ul style="list-style-type: none"> • Desenho, pintura, colagem e modelagem a partir de temas, contextos, objetos e imagens.
<ul style="list-style-type: none"> • Selecionar técnicas, materiais e suportes para a produção de imagens justificando suas escolhas a fim de desenvolver o processo criativo. 	<ul style="list-style-type: none"> • Produção de desenho, pintura, colagem, modelagem, construção, a partir de temas, contextos, objetos e imagens. 	<ul style="list-style-type: none"> • Analisar imagens e obras de arte destacando os elementos da composição visual e suas relações com a produção de sentidos e significados. 	<ul style="list-style-type: none"> • Leitura de imagens (fotografia, desenho, pintura, escultura, colagem, instalação, objetos).
<ul style="list-style-type: none"> • Selecionar técnicas, materiais e suportes para a produção de imagens justificando suas escolhas a fim de desenvolver o processo criativo. 	<ul style="list-style-type: none"> • Leitura de imagens (fotografia, desenho, pintura, escultura, colagem, instalação, objetos). 	<ul style="list-style-type: none"> • Apreciar obras artísticas, identificando fundamentos da linguagem visual e estabelecendo conceitos e significados propostos por artistas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Exposições e participação em rodas de apreciação estética.
<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer diferentes imagens/composições por meio das mídias digitais. • Analisar imagens 	<ul style="list-style-type: none"> • Participação em exposições e rodas de apreciação estética. 	<ul style="list-style-type: none"> • Estabelecer relações entre elementos (objetos, formas) de 	

de obras de arte tradicionais e contemporâneas brasileiras com temas, contextos e pensamentos, reconhecendo a diversidade cultural presente nas manifestações artísticas para ampliar o repertório cultural.		diferentes proporções. • Conhecer, apreciar e valorizar o patrimônio artístico do Distrito Federal.	
--	--	--	--

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

**EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – ARTE: TEATRO
2º CICLO - 2º BLOCO**

4º ANO		5º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> • Experienciar diferentes formas de manifestações do teatro em diversos contextos, observando os aspectos de plateia. 	<ul style="list-style-type: none"> • Espetáculos cênicos convencionais e não convencionais. Formação de plateia. 	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer espaços culturais históricos de comunicação artística nas regiões do Brasil. 	<ul style="list-style-type: none"> • Pesquisa de espaços teatrais nas regiões do Brasil por meio de recursos tecnológicos e digitais. Exemplo: Teatro Municipal de São Paulo, Teatro Municipal do Rio de Janeiro, Teatro da Paz – Belém, Teatro José de Alencar – Fortaleza, Teatro Ópera de Arame – Curitiba, Teatro Nacional – Brasília.
<ul style="list-style-type: none"> • Produzir textos dramáticos e encená-los expressando-se por meio do corpo, voz e sensações. • Identificar as diferentes modalidades teatrais. 	<ul style="list-style-type: none"> • Composição de cenas teatrais: monólogo, stand-up, esquetes. 	<ul style="list-style-type: none"> • Pesquisar e conhecer os principais dramaturgos e atores teatrais do Brasil 	<ul style="list-style-type: none"> • Dramaturgos e atores brasileiros.

<ul style="list-style-type: none"> • Produzir textos dramáticos e encená-los expressando-se por meio do corpo, voz e sensações. • Identificar as diferentes modalidades teatrais. 	<ul style="list-style-type: none"> • Dramatização de histórias diversas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Experienciar e comparar diferentes formas de manifestações do teatro em diversos contextos, observando os aspectos de plateia. 	<ul style="list-style-type: none"> • Espetáculos cênicos convencionais e não convencionais. Formação de plateia.
<ul style="list-style-type: none"> • Produzir textos dramáticos e encená-los expressando-se por meio do corpo, voz e sensações. • Identificar as diferentes modalidades teatrais. 	<ul style="list-style-type: none"> • Produção e encenação de textos dramáticos: expressão corporal; expressão vocal: articulação, dicção e projeção e comunicação espontânea das diferentes sensações (olhar, ver, escutar, ouvir, comer, pegar, cheirar, andar etc.). 	<ul style="list-style-type: none"> • Compor movimentos corporais e vocais em atividades cênicas em grupo ou individual. • Encenar textos dramáticos de peças brasileiras expressando-se por meio do corpo, voz e sensações. 	<ul style="list-style-type: none"> • Composição de cenas teatrais: monólogo, diálogos, stand-up, enquetes.
<ul style="list-style-type: none"> • Criar e exercitar novas formas de linguagens corporal e cênica a partir do circo (palhaçadas/clown por meio da definição de um personagem. 	<ul style="list-style-type: none"> • Teatro de bonecos/marionetes, teatro de atores, teatro de sombras, teatro de máscaras, musicais, entre outros. 	<ul style="list-style-type: none"> • Compor movimentos corporais e vocais em atividades cênicas em grupo ou individual. • Encenar textos dramáticos de peças brasileiras expressando-se por meio do corpo, voz e sensações. 	<ul style="list-style-type: none"> • Auto da Compadecida, Pluft o Fantasminha, Os Saltimbancos, entre outros.
<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer e experienciar os elementos teatrais em espetáculos cênicos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Elementos do teatro: palco, bastidores, camarim, cenário, cortina, plateia, sonoplastia, figurino, maquiagem, iluminação, entre outros. 	<ul style="list-style-type: none"> • Encenar textos dramáticos de peças brasileiras expressando-se por meio do corpo, voz e sensações. • Produzir peças teatrais com definição de elenco (atores, diretor, sonoplasta, cenógrafo). 	<ul style="list-style-type: none"> • Elementos do teatro: palco, bastidores, camarim, cenário, cortina, plateia, sonoplastia, figurino, maquiagem, iluminação, entre outros.
<ul style="list-style-type: none"> • Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais em produções cênicas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Tecnologia e recursos digitais em produções cênicas. Exemplo: filmadora, gravador, câmeras, celulares, jogos eletrônicos, 	<ul style="list-style-type: none"> • Encenar textos dramáticos de peças brasileiras expressando-se por meio do corpo, voz e sensações. 	<ul style="list-style-type: none"> • Produção e encenação de peças teatrais em grupo, definição de papéis. Exemplo: diretor, atores e atrizes, sonoplasta, cenógrafo.

	aplicativos, websites, entre outros.	<ul style="list-style-type: none"> • Produzir peças teatrais com definição de elenco (atores, diretor, sonoplasta, cenógrafo). 	
<ul style="list-style-type: none"> • Vivenciar cenas cotidianas das culturas indígenas, ciganas, quilombolas e afro-brasileiras dos grupos que residem no Distrito Federal e entorno respeitando suas especificidades. 	<ul style="list-style-type: none"> • Grupos indígenas (Tapuias-Fulniôs, Guajajaras, Pataxós, Tukano e outros), Quilombo Mesquita, Ciganos e Afro-brasileiros. 	<ul style="list-style-type: none"> • Utilizar diferentes tecnologias e recursos digitais em produções cênicas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Tecnologia e recursos digitais em produções cênicas. Exemplo: filmadora, gravador, câmeras, celulares, jogos eletrônicos, aplicativos, websites, entre outros.
<ul style="list-style-type: none"> • Criar e exercitar novas formas de linguagens corporal e cênica a partir do circo (palhaçadas/clown por meio da definição de um personagem. 	<ul style="list-style-type: none"> • Criação de um personagem (sua própria “cara de palhaço”), maquiagem, mímica, acrobacia, malabarismo e outros. 	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar e compreender as influências das culturas indígenas e afro-brasileiras, marcadas pela diversidade de rituais, mitos e imaginários, entendendo a função do corpo como elemento expressivo das relações pessoais. 	<ul style="list-style-type: none"> • Culturas indígenas e afro-brasileiras no teatro: danças, rituais, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias, entre outra
		<ul style="list-style-type: none"> • Produzir e exercitar novas formas de linguagens corporal e cênica a partir do circo (palhaçadas/clown) por meio da criação de personagens e ter a possibilidade de brincar com outra personalidade. 	<ul style="list-style-type: none"> • Criação de um personagem (sua própria “cara de palhaço”), maquiagem, mímica, acrobacia, malabarismo, improvisação, exercícios de equilíbrio, criação de histórias e outros.

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – **ARTE: DANÇA**
2º CICLO - 2º BLOCO

4º ANO		5º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Contextos e Práticas		Contextos e Práticas	
<ul style="list-style-type: none"> Conhecer espaços culturais do Distrito Federal, em especial aqueles voltados para as práticas de dança. 	<ul style="list-style-type: none"> Espaços culturais do Distrito Federal. 	<ul style="list-style-type: none"> Adquirir repertório relativo às diferentes manifestações de dança de matrizes indígenas, africanas e europeias. 	<ul style="list-style-type: none"> Manifestações de dança da cultura brasileira e suas matrizes indígenas, africanas e europeias.
<ul style="list-style-type: none"> Identificar elementos constitutivos do espaço cultural teatral. 	<ul style="list-style-type: none"> Elementos do espaço teatral: palco, plateia, coxias, rotundas, camarim, cabine de som e iluminação. 	<ul style="list-style-type: none"> Conhecer possibilidades alternativas de espaços cênicos urbanos e seus elementos constitutivos. 	<ul style="list-style-type: none"> Espaços urbanos: praças, avenidas, parques etc. Espaços de mobilidade urbana, espaços de lazer, espaços de comércio, espaços residenciais entre outros.
<ul style="list-style-type: none"> Conhecer os campos de atuação profissional da área de dança. 	<ul style="list-style-type: none"> Campos de atuação: ensino, composição coreográfica, direção, produção, elenco, iluminação, cenografia, sonoplastia. 	<ul style="list-style-type: none"> Explorar jogos eletrônicos de dança. 	<ul style="list-style-type: none"> Jogos eletrônicos de dança: Pump It Up, Dance Dance Revolution, Just Dance etc.
Elementos da Linguagem		Elementos da Linguagem	
<ul style="list-style-type: none"> Estabelecer relações entre o movimento das partes do corpo, movimentos parciais, e do corpo na totalidade, movimentos totais. 	<ul style="list-style-type: none"> Independência de movimento das partes do corpo (movimentos parciais). Domínio de movimento do corpo como um todo (movimentos totais). 	<ul style="list-style-type: none"> Explorar diferentes posturas corporais, alternando as partes do corpo que o apoiam sobre o solo. 	<ul style="list-style-type: none"> Partes do corpo como pontos de apoio sobre o solo.
<ul style="list-style-type: none"> Ampliar as possibilidades de experimentação das formas do corpo. 	<ul style="list-style-type: none"> Formas do corpo: contraída, dilatada, curva, reta, simétrica, assimétrica, geométricas, estáticas e dinâmicas. 	<ul style="list-style-type: none"> Identificar e caracterizar as formas, as ações corporais, as estruturas espaciais e temporais mais presentes nas 	<ul style="list-style-type: none"> Formas (contraída, dilatada etc.), ações corporais (inclinar, gesticular etc.), organização espacial e temporal características

		manifestações de dança das diferentes matrizes culturais brasileiras.	das manifestações de dança das matrizes culturais brasileiras.
<ul style="list-style-type: none"> • Ampliar o repertório de experimentação de ações corporais. 	<ul style="list-style-type: none"> • Ações corporais: inclinar, gesticular, cair, levantar, espreguiçar, torcer, deslizar, chacoalhar. 	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar as qualidades do fator de movimento peso e as atitudes com relação à gravidade. 	<ul style="list-style-type: none"> • Atitude ativa e passiva (abandonada) com relação à gravidade. Qualidades firme e leve do fator de movimento peso
<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer e vivenciar os elementos do espaço. 	<ul style="list-style-type: none"> • Níveis do espaço (alto, médio e baixo) e planos horizontal (mesa), vertical (porta) e sagital (roda). 		
<ul style="list-style-type: none"> • Combinar variações de tempo dos movimentos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Tempo rápido, lento, contínuo, descontínuo, pausado. 		
Processos de Criação		Processos de Criação	
<ul style="list-style-type: none"> • Vivenciar propostas de criação coletiva em dança em pequenos e grandes grupos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Criação e improvisação em pequenos e grandes grupos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Vivenciar propostas de criação coletiva em dança. 	<ul style="list-style-type: none"> • Criação e improvisação em grupos.
<ul style="list-style-type: none"> • Experimentar movimentos a partir de estímulos internos (pessoais). 	<ul style="list-style-type: none"> • Imaginação, memórias, histórias pessoais ou inventadas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Experimentar movimentos a partir de diferentes estímulos narrativos e factuais. 	<ul style="list-style-type: none"> • Fatos do cotidiano, notícias da imprensa etc.
<ul style="list-style-type: none"> • Utilizar obras artísticas (músicas, peças teatrais, literatura, artes visuais) como inspiração para a criação em dança. 	<ul style="list-style-type: none"> • Obras literárias, arquitetônicas, musicais, teatrais, plásticas, fotográficas e audiovisual. 	<ul style="list-style-type: none"> • Explorar a criação artística por meio de fotografias, vídeos, áudios e outros. 	<ul style="list-style-type: none"> • Recursos digitais: celulares, aplicativos, gravadores etc.
<ul style="list-style-type: none"> • Refletir sobre os momentos de criação em dança vivenciados. 	<ul style="list-style-type: none"> • Experiências pessoais e coletivas em dança. 	<ul style="list-style-type: none"> • Vivenciar momentos de reflexão sobre as experiências de criação em dança, compreendendo as etapas de seu processo de criação. 	<ul style="list-style-type: none"> • Experiências pessoais e coletivas em dança.

<ul style="list-style-type: none"> • Compreender a dança como um fazer processual identificando suas etapas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Dança e sua característica processual: a dança como um processo de criação. Etapas dos processos de criação em dança vivenciados. 	<ul style="list-style-type: none"> • Vivenciar momentos de reflexão sobre as experiências de criação em dança, compreendendo as etapas de seu processo de criação. 	<ul style="list-style-type: none"> • Etapas dos processos de criação em dança vivenciados.
---	---	---	---

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – **ARTE: MÚSICA**
2º CICLO - 2º BLOCO

4º ANO		5º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> • Apreciar estilos e gêneros musicais no contexto da formação da sociedade brasileira. 	<ul style="list-style-type: none"> • Música portuguesa, africana e indígena. 	<ul style="list-style-type: none"> • Utilizar gêneros e estilos da expressão musical no contexto das tradições orais, em pesquisas musicais. 	<ul style="list-style-type: none"> • Contos, canções, brinquedos cantados dos povos tradicionais.
<ul style="list-style-type: none"> • Perceber e reconhecer elementos dos vários gêneros e estilos da expressão musical do contexto da origem do DF. 	<ul style="list-style-type: none"> • Gêneros e estilos musicais dos migrantes do DF desde sua origem, enfatizando os povos indígenas e quilombolas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer elementos dos vários gêneros e estilos musicais do repertório das regiões do Brasil. 	<ul style="list-style-type: none"> • Gêneros e estilos musicais das regiões do Brasil.

<ul style="list-style-type: none"> • Combinar gêneros e estilos musicais do DF para expressar sua diversidade cultural desde sua origem, por meio das demais linguagens artísticas (artes visuais, dança e teatro). 	<ul style="list-style-type: none"> • Diversidade musical e cultural do DF (farró/xaxado, sertanejo, gospel, música clássica, samba, hip-hop, rap, choro, jazz, entre outros). 	<ul style="list-style-type: none"> • Montar espetáculos temáticos para execução de composições individuais e/ou coletivas utilizando diversas fontes sonoras. 	<ul style="list-style-type: none"> • Composição e processos de montagem de espetáculo: trilha sonora, plano de fundo, música ambiente.
<ul style="list-style-type: none"> • Perceber suas potencialidades vocais na interpretação de obras musicais. 	<ul style="list-style-type: none"> • Canto em festas, festivais, jogos de karaokê, dentre outros contextos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer sua tessitura vocal com base em registros sonoros graves e agudos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Jogos de imitação e improvisação vocal utilizando os registros graves e agudos em vocalizações, onomatopeias e canto de repertório livre.
<ul style="list-style-type: none"> • Analisar os elementos constitutivos da música referentes ao ritmo, intensidade e altura, identificando-os no repertório individual e coletivo da sala de aula. 	<ul style="list-style-type: none"> • Análise da estrutura musical: pulsação, ritmo, melodia, harmonia. 	<ul style="list-style-type: none"> • Selecionar intencionalmente os elementos constitutivos da música em criações musicais com o propósito de evocar determinada emoção (medo, raiva, tensão, calma, dentre outras). 	<ul style="list-style-type: none"> • Criação, expressão musical e experiência estética.
<ul style="list-style-type: none"> • Explorar, por meio da escuta atenta de obras musicais, a importância e a função do silêncio como parte da estrutura musical em diferentes gêneros/estilos musicais. 	<ul style="list-style-type: none"> • O silêncio na construção dos ritmos de gêneros/estilos musicais diferentes. 	<ul style="list-style-type: none"> • Executar livremente cantigas e canções do repertório próprio e coletivo do contexto escolar, observando as pequenas quebras sonoras que constituem o ritmo, pulsação e duração do som. 	<ul style="list-style-type: none"> • Som e silêncio como estruturantes rítmicos.
<ul style="list-style-type: none"> • Tocar instrumentos da bandinha, de maneira organizada e intencional em projetos temáticos, relacionando gêneros/estilos musicais diversos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Execução musical utilizando instrumentos da bandinha. 	<ul style="list-style-type: none"> • Participar de apresentações musicais tocando instrumentos da bandinha e cantando, em projetos temáticos do contexto escolar. 	<ul style="list-style-type: none"> • Duração do som (sons curtos, médios e longos).
<ul style="list-style-type: none"> • Analisar os elementos 	<ul style="list-style-type: none"> • Gêneros/estilos musicais 	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer e decodificar 	<ul style="list-style-type: none"> • Execução musical, utilizando

constitutivos da música referentes ao ritmo, intensidade e altura, identificando-os no repertório individual e coletivo da sala de aula.	diversos.	registros estabelecidos para cada instrumento da bandinha, em execução musical.	instrumentos da bandinha e canto
<ul style="list-style-type: none"> • Executar músicas com instrumentos da bandinha como fundo na montagem de espetáculos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Participação com execução musical em espetáculos na escola. 	<ul style="list-style-type: none"> • Registrar e organizar material audiovisual de produções artístico-musicais no contexto da comunidade escolar. 	<ul style="list-style-type: none"> • Execução musical ao vivo em saraus, peças teatrais, eventos culturais e festividades.
<ul style="list-style-type: none"> • Codificar sistematicamente as músicas tocadas com os instrumentos da bandinha, simbolizando cada instrumento utilizado com registro próprio. 	<ul style="list-style-type: none"> • Código musical sistematizado não convencional (partitura criativa, registros alternativos, notação musical espontânea). 	<ul style="list-style-type: none"> • Participar de festivais de curtas e vídeos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Escrita e interpretação de códigos musicais não convencionais (partitura criativa, registros alternativos, notação musical espontânea).
<ul style="list-style-type: none"> • Registrar, em multimídia, produções musicais criadas pelos pares e coletivo da comunidade escolar utilizando os conteúdos musicais desenvolvidos para apreciação crítica. 	<ul style="list-style-type: none"> • Uso de multimídia para apreciação crítica e compartilhamento de produção musical 	<ul style="list-style-type: none"> • Participar de festivais de curtas e vídeos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Produção de material audiovisual a partir de atividades artístico-musicais do contexto escolar para participação em festivais de vídeos.
<ul style="list-style-type: none"> • Visitar e conhecer espaços musicais/culturais do Distrito Federal e entorno para apreciação e ampliação de repertório cultural. 	<ul style="list-style-type: none"> • Locais de atividades musicais/culturais: <ul style="list-style-type: none"> ★ Clube do Choro; ★ Casa do Cantador; ★ Teatro Nacional; ★ Centro de Dança do DF. 		

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – EDUCAÇÃO FÍSICA 2º CICLO - 2º BLOCO			
4º ANO		5º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Brincadeiras e Jogos		Brincadeiras e Jogos	
<ul style="list-style-type: none"> Conhecer, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita e audiovisual), as brincadeiras e os jogos populares do Distrito Federal e de matriz indígena e africana, explicando suas características e a importância desse patrimônio histórico cultural na preservação das diferentes culturas. 	<ul style="list-style-type: none"> Brincadeiras e jogos de matriz indígena (Exemplo: peteca, jogo da onça, corrida de tora etc.). 	<ul style="list-style-type: none"> Vivenciar, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita e audiovisual), as brincadeiras e os jogos populares do Brasil e de matriz indígena e africana, explicando suas características e a importância desse patrimônio histórico cultural na preservação das diferentes culturas. 	<ul style="list-style-type: none"> Brincadeiras e jogos de matriz indígena (peteca, jogo da onça, corrida de tora etc.).
<ul style="list-style-type: none"> Conhecer, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita e audiovisual), as brincadeiras e os jogos populares do Distrito Federal e de matriz indígena e africana, explicando suas características e a importância desse patrimônio histórico cultural na preservação das diferentes culturas. 	<ul style="list-style-type: none"> Brincadeiras e jogos de matriz africana (Escravos de Jó, terra-mar, mamba etc.). 	<ul style="list-style-type: none"> Vivenciar, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita e audiovisual), as brincadeiras e os jogos populares do Brasil e de matriz indígena e africana, explicando suas características e a importância desse patrimônio histórico cultural na preservação das diferentes culturas. 	<ul style="list-style-type: none"> Brincadeiras e jogos de matriz africana (Escravos de Jó, terra-mar, mamba, mancala etc.).
<ul style="list-style-type: none"> Identificar situações de injustiça e 	<ul style="list-style-type: none"> Regras de convívio social e 	<ul style="list-style-type: none"> Praticar a resolução de 	<ul style="list-style-type: none"> Regras de convívio social e

preconceito geradas e/ou presentes no contexto dos jogos e demais práticas corporais e discutir alternativas para superá-las.	escolar; respeito à diversidade; cooperação e solidariedade.	conflitos através do respeito à opinião do outro e à troca de experiências, visando a compreensão da disputa como um elemento intrínseco da competição e não como uma atitude de rivalidade frente aos demais.	escolar; respeito à diversidade; cooperação e solidariedade.
<ul style="list-style-type: none"> • Experimentar movimentos psicomotores ligados à força, à resistência, ao equilíbrio e à coordenação motora fina e grossa. 	<ul style="list-style-type: none"> • Brincadeiras e jogos populares (piques, pula-corda, elástico, bola de gude etc.). 	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver movimentos psicomotores ligados à força, à resistência, ao equilíbrio e à coordenação motora fina e grossa. 	<ul style="list-style-type: none"> • Brincadeiras e jogos populares (piques, pula-corda, elástico, bola de gude etc.).
<ul style="list-style-type: none"> • Vivenciar momentos de autonomia e criação lúdica. 	<ul style="list-style-type: none"> • Oficinas de criação de brinquedos com materiais recicláveis (garrafa PET, barbante, papelão, papel de diversas cores, caixas de papelão etc.). 	<ul style="list-style-type: none"> • Pesquisar para a criação autônoma de jogos, brinquedos e brincadeiras do universo infantil. 	<ul style="list-style-type: none"> • Oficinas de criação de brinquedos com materiais recicláveis (garrafa PET, barbante, papelão, papel de diversas cores, caixas de papelão etc.).
Esportes, Lutas e Ginásticas		Esportes, Lutas e Ginásticas	
<ul style="list-style-type: none"> • Experimentar e fruir, de forma individual e coletiva, diferentes atividades adaptadas relacionadas aos esportes, lutas e ginástica. 	<ul style="list-style-type: none"> • Jogos pré-desportivos; atividades adaptadas de modalidades esportivas; jogos de combate; atividades adaptadas de lutas; ginástica geral (passos, corridas, saltos, giros, equilíbrios, ondas, poses, marcações e balanceamentos). 	<ul style="list-style-type: none"> • Ampliar o repertório motor desenvolvendo habilidade motoras específicas relacionadas aos esportes, lutas e ginásticas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Jogos pré-desportivos; atividades adaptadas de modalidades esportivas; jogos de combate; atividades adaptadas de lutas; ginástica geral (passos, corridas, saltos, giros, equilíbrios, ondas, poses, marcações e balanceamentos).
<ul style="list-style-type: none"> • Participar de atividades adaptadas de esportes, lutas e ginásticas 	<ul style="list-style-type: none"> • Jogos pré-desportivos; atividades adaptadas de 	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender os principais elementos dos jogos, esportes, 	<ul style="list-style-type: none"> • Jogos pré-desportivos; atividades adaptadas de

criando estratégias individuais e coletivas, prezando pelo protagonismo e trabalho coletivo.	modalidades esportivas; jogos de combate; atividades adaptadas de lutas; ginástica geral (equilíbrios, saltos, giros, rotações e acrobacias com e sem materiais).	lutas e ginástica, identificando as características que os constituem na contemporaneidade.	modalidades esportivas; jogos de combate; atividades adaptadas de lutas; ginástica geral (equilíbrios, saltos, giros, rotações e acrobacias com e sem materiais).
Danças e atividades rítmicas e expressivas		Danças e atividades rítmicas e expressivas	
<ul style="list-style-type: none"> • Experimentar e fruir diferentes ritmos a partir das danças e manifestações populares regionais de matrizes africanas e indígenas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Danças de matriz indígena (Toré, Cateretê, Acyigua etc.). 	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar os elementos constitutivos (ritmo, espaço, gestos) das danças do contexto comunitário e regional, valorizando e respeitando os diferentes significados dessas manifestações em suas culturas de origem. 	<ul style="list-style-type: none"> • Danças de matriz indígena (Toré, Cateretê, Acyigua etc.).
<ul style="list-style-type: none"> • Experimentar e fruir diferentes ritmos a partir das danças e manifestações populares regionais de matrizes africanas e indígenas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Danças de matriz africana (Maracatu, Jongo, Samba, Frevo etc.). 	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar os elementos constitutivos (ritmo, espaço, gestos) das danças do contexto comunitário e regional, valorizando e respeitando os diferentes significados dessas manifestações em suas culturas de origem. 	<ul style="list-style-type: none"> • Danças de matriz africana (Maracatu, Jongo, Samba, Frevo etc.).
Conhecimentos sobre o corpo		Conhecimentos sobre o corpo	
<ul style="list-style-type: none"> • Identificar e perceber as relações da atividade física com o corpo, respeitando as características de gênero e biótipos. 	<ul style="list-style-type: none"> • O corpo e seu desenvolvimento como forma de linguagem e comunicação social, afetiva e biológica 	<ul style="list-style-type: none"> • Pesquisar e estudar os benefícios que a atividade física regular exerce sobre o corpo humano, tendo em vista a promoção da saúde. 	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecimentos sobre o corpo e seu desenvolvimento (aspectos culturais, históricos, políticos, religiosos e sociais).

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE– MATEMÁTICA 2º CICLO - 2º BLOCO			
4º ANO		5º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Números		Número	
<ul style="list-style-type: none"> Ler, escrever e ordenar números naturais até a ordem de dezenas de milhar, reconhecendo as propriedades do sistema de numeração decimal realizando operações por meio de situações-problema. 	<ul style="list-style-type: none"> Sistema de numeração decimal: ordem de dezena de milhar. 	<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer outros sistemas de numeração em contexto da História da Matemática para a compreensão da importância do número para a civilização atual. Ler, escrever e ordenar números naturais até a ordem das centenas de milhar com compreensão das principais características do sistema de numeração decimal. 	<ul style="list-style-type: none"> Sistemas de numeração (hindu, romano, maia, arábico) em contexto da História da Matemática.
<ul style="list-style-type: none"> Mostrar, por decomposição e composição, que todo número natural pode ser escrito por meio de adições e multiplicações por potências de dez, para compreender o sistema de numeração decimal e desenvolver estratégias de cálculo. 	<ul style="list-style-type: none"> Decomposição numérica: forma polinomial; forma de produto de fatores. Composição e decomposição de um número natural de até cinco ordens, por meio de adições e multiplicações por potências de 10. 	<ul style="list-style-type: none"> Ler, escrever e ordenar números racionais na forma decimal com compreensão das principais características do sistema de numeração decimal, utilizando, como recursos, a composição e decomposição e a reta numérica 	<ul style="list-style-type: none"> Números racionais expressos na forma decimal e sua representação na reta numérica.

<ul style="list-style-type: none"> • Estabelecer relações de ordem de números naturais e seu posicionamento na reta numerada. 	<ul style="list-style-type: none"> • Relação de ordem dos números naturais e seu posicionamento na reta numerada. 	<ul style="list-style-type: none"> • Comparar e representar números na reta numérica 	<ul style="list-style-type: none"> • Comparação e representação de números na reta numérica.
<ul style="list-style-type: none"> • Utilizar as propriedades das operações para desenvolver estratégias de cálculo. • Utilizar as relações entre adição e subtração, bem como entre multiplicação e divisão, para ampliar as estratégias de cálculo. 	<ul style="list-style-type: none"> • Propriedades das operações. 	<ul style="list-style-type: none"> • Ler, escrever e ordenar números naturais até a ordem das centenas de milhar com compreensão das principais características do sistema de numeração decimal 	<ul style="list-style-type: none"> • Sistema de Numeração Decimal: composição e decomposição.
<ul style="list-style-type: none"> • Resolver e elaborar situações-problema envolvendo diferentes significados da multiplicação (adição de parcelas iguais, configuração retangular e proporcionalidade), utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Elaboração e resolução de problemas envolvendo diferentes significados da multiplicação e da divisão: adição de parcelas iguais, configuração retangular, proporcionalidade, partilha e medida. • Forma de produto de fatores. 	<ul style="list-style-type: none"> • Ampliar procedimentos operatórios de adição, subtração, multiplicação e divisão dos números naturais, por meio de situações-problema. 	<ul style="list-style-type: none"> • Situações-problema envolvendo as quatro operações, explorando a diversidade de procedimentos e de registros.
<ul style="list-style-type: none"> • Compreender a representação do número decimal em situações significativas e concretas, reconhecendo a função da vírgula na escrita do número. 	<ul style="list-style-type: none"> • Números decimais: representação de diferentes formas reconhecendo o procedimento da complementação das casas decimais. 	<ul style="list-style-type: none"> • Propiciar o reconhecimento de múltiplos e divisores em contextos do cotidiano. 	<ul style="list-style-type: none"> • Múltiplos e divisores em contextos do cotidiano.
<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer que as regras do sistema de numeração decimal podem ser estendidas para a representação decimal de um número racional e relacionar décimos e centésimos com a 	<ul style="list-style-type: none"> • Números racionais: <ul style="list-style-type: none"> ★ representação decimal para escrever valores do sistema monetário brasileiro; ★ resolução de situações-problema envolvendo 	<ul style="list-style-type: none"> • Resolver e elaborar problemas de adição e subtração com números naturais e com números racionais, cuja representação decimal seja finita, utilizando estratégias diversas, como 	<ul style="list-style-type: none"> • Problemas: adição e subtração de números naturais e números racionais cuja representação decimal é finita.

representação do sistema monetário brasileiro.	números fracionários (parte, todo e fração de quantidade) no contexto social.	cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.	
<ul style="list-style-type: none"> Compreender a representação do número fracionário em situações significativas e concretas. Associar a representação de um número decimal a uma fração e vice-versa. 	<ul style="list-style-type: none"> Associação da representação de um número decimal a uma fração, em especial: $\frac{1}{2} = 0,5$; $\frac{1}{4} = 0,25$; $\frac{3}{4} = 0,75$; $\frac{1}{10} = 0,1$; $\frac{1}{100} = 0,01$ sempre em contextos ligados a medidas e grandezas. 	<ul style="list-style-type: none"> Ampliar procedimentos operatórios de adição, subtração, multiplicação e divisão dos números naturais para contextos envolvendo os números decimais, por meio de situações-problema. 	<ul style="list-style-type: none"> Leitura, escrita, comparação e ordenação de registros numéricos pela compreensão de características dos números decimais (valor posicional, função da vírgula).
<ul style="list-style-type: none"> Ampliar os procedimentos operatórios de adição, subtração, multiplicação e divisão dos números naturais para contextos envolvendo os números decimais, por meio de situações-problema. 	<ul style="list-style-type: none"> Ampliação dos procedimentos operatórios de adição e subtração dos números naturais para contextos envolvendo os números decimais. 	<ul style="list-style-type: none"> Compreender a representação do número fracionário e decimal em situações significativas e concretas. 	<ul style="list-style-type: none"> Representação fracionária dos números racionais: reconhecimento, significados, leitura e representação na reta numérica.
<ul style="list-style-type: none"> Estabelecer relação de equivalência entre frações. 	<ul style="list-style-type: none"> Relação de equivalência entre frações. 	<ul style="list-style-type: none"> Identificar e representar frações (menores e maiores que a unidade), associando-as ao resultado de uma divisão ou à ideia de parte de um todo, utilizando a reta numérica como recurso. 	<ul style="list-style-type: none"> Fração de quantidade para cálculo de porcentagem simples (10%; 25%; 50%; 75%).
<ul style="list-style-type: none"> Estabelecer relação de ordem (maior que, menor que) entre frações de mesmo numerador ou de mesmo denominador. 	<ul style="list-style-type: none"> Relação de ordem entre frações de mesmo denominador ou mesmo numerador. 	<ul style="list-style-type: none"> Associar as representações 10%, 25%, 50%, 75% e 100% respectivamente à décima parte, quarta parte, metade, três quartos e um inteiro, para calcular porcentagens, utilizando estratégias pessoais, cálculo mental e calculadora, em 	<ul style="list-style-type: none"> Cálculo de porcentagem e representação fracionária.

		contextos de educação financeira, entre outros	
<ul style="list-style-type: none"> Resolver, com o suporte de imagem e/ou material manipulável, problemas simples de contagem, como a determinação do número de grupos possíveis ao se combinar cada elemento de uma coleção com todos os elementos de outra, utilizando estratégias e formas de registro pessoais. 	<ul style="list-style-type: none"> Problemas simples de contagem. 	<ul style="list-style-type: none"> Resolver e elaborar problemas de adição e subtração com números naturais e com números racionais, cuja representação decimal seja finita, utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos. 	<ul style="list-style-type: none"> Resolução de situações-problema envolvendo decimais com dinheiro e medidas com situações de adição e subtração explorando a diversidade de procedimentos e de registros.
<ul style="list-style-type: none"> Resolver situações-problema envolvendo números fracionários (parte/ todo e fração de quantidade) no contexto social. 	<ul style="list-style-type: none"> Situações-problema envolvendo números fracionários (parte/ todo e fração de quantidade) no contexto social. 	<ul style="list-style-type: none"> Ampliar procedimentos operatórios de adição, subtração, multiplicação e divisão dos números naturais para contextos envolvendo os números decimais, por meio de situações-problema. 	<ul style="list-style-type: none"> Formulação e interpretação de situações-problema envolvendo as quatro operações (adição, subtração, multiplicação e divisão) com números naturais e números racionais não negativos (fração e número decimal).
<ul style="list-style-type: none"> Propiciar o desenvolvimento do cálculo mental, cálculo aproximado, estimativa, uso de calculadora, socialização de estratégias de conferência. 	<ul style="list-style-type: none"> Cálculo mental, cálculo aproximado, estimativa, uso de calculadora, socialização de estratégias de conferência. 	<ul style="list-style-type: none"> Realizar adição e subtração de frações com denominadores iguais e com denominadores diferentes, por meio das equivalências, na resolução de situações-problema. 	<ul style="list-style-type: none"> Adição e subtração de frações com denominadores diferentes por meio das equivalências.
<ul style="list-style-type: none"> Utilizar as relações entre adição e subtração, bem como entre multiplicação e divisão, para ampliar as estratégias de cálculo. Utilizar as propriedades das operações para desenvolver 	<ul style="list-style-type: none"> Atividades lúdicas envolvendo os conceitos e operações matemáticas estudados. 	<ul style="list-style-type: none"> Identificar frações equivalentes. Comparar e ordenar números racionais positivos (representações fracionária e decimal), relacionando-os a pontos na reta 	<ul style="list-style-type: none"> Resolução de problemas envolvendo ideia de equivalência e desigualdades de frações.

estratégias de cálculo.	numérica.	
	<ul style="list-style-type: none"> • Resolver e elaborar problemas simples de contagem envolvendo o princípio multiplicativo. 	<ul style="list-style-type: none"> • Problemas de contagem do tipo: “Se cada objeto de uma coleção A for combinado com todos os elementos de uma coleção B, quantos grupos desse tipo podem ser formados?”
	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar frações equivalentes. Comparar e ordenar números racionais positivos (representações fracionária e decimal), relacionando-os a pontos na reta numérica. 	<ul style="list-style-type: none"> • Comparação e ordenação de números racionais na representação decimal e na fracionária utilizando a noção de equivalência.
	<ul style="list-style-type: none"> • Propiciar o desenvolvimento de cálculo mental, cálculo aproximado, estimativa, uso de calculadora e socialização de estratégias de conferência. 	<ul style="list-style-type: none"> • Cálculo mental, cálculo aproximado, estimativa, uso da calculadora, socialização de estratégias de conferência

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE– MATEMÁTICA 2º CICLO - 2º BLOCO			
4º ANO		5º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Pensamento Algébrico		Pensamento Algébrico	
<ul style="list-style-type: none"> Identificar regularidades em sequências numéricas compostas por múltiplos de um número natural. 	<ul style="list-style-type: none"> Sequência numérica recursiva formada por múltiplos de um número natural. 	<ul style="list-style-type: none"> Concluir, por meio de investigações, que a relação de igualdade existente entre dois membros de uma equação permanece ao adicionar, subtrair, multiplicar ou dividir cada um desses membros por um mesmo número, para construir a noção de equivalência. Resolver e elaborar problemas cuja conversão em sentença matemática seja uma igualdade com uma operação em que um dos termos é desconhecido. 	<ul style="list-style-type: none"> Propriedades da igualdade e noção de equivalência.
<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer, por meio de investigações, que há grupos de números naturais para os quais as divisões por um determinado número resultam em restos iguais, 	<ul style="list-style-type: none"> Sequência numérica recursiva formada por números que deixam o mesmo resto ao serem divididos por um mesmo número natural diferente de 	<ul style="list-style-type: none"> Resolver problemas que envolvam variação de proporcionalidade direta entre duas grandezas. 	<ul style="list-style-type: none"> Grandezas diretamente proporcionais: associar a quantidade de um produto ao valor a pagar, alterar as quantidades de ingredientes de

identificando regularidades.	zero.		receitas, ampliar ou reduzir escala em mapas, entre outros.
<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer, por meio de investigações, utilizando a calculadora quando necessário, as relações inversas entre as operações de adição e de subtração e de multiplicação e de divisão, para aplicá-las na resolução de situações-problema. 	<ul style="list-style-type: none"> • Relações entre adição e subtração e entre multiplicação e divisão. 	<ul style="list-style-type: none"> • Resolver problemas envolvendo a partilha de uma quantidade em duas partes desiguais. 	<ul style="list-style-type: none"> • Problemas envolvendo a partição de um todo em duas partes proporcionais, tais como dividir uma quantidade em duas partes, de modo que uma seja o dobro da outra, com compreensão da ideia de razão entre as partes e delas com o todo.
<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer e mostrar, por meio de exemplos, que a relação de igualdade existente entre dois termos permanece quando se adiciona ou se subtrai um mesmo número a cada um desses termos. • Determinar o número desconhecido que torna verdadeira uma igualdade que envolve as operações fundamentais com números naturais. 	<ul style="list-style-type: none"> • Propriedades da igualdade. 		

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE– MATEMÁTICA 2º CICLO - 2º BLOCO			
4º ANO		5º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Grandezas e Medidas		Grandezas e Medidas	
<ul style="list-style-type: none"> • Medir e estimar comprimentos (incluindo perímetros), massas e capacidades, utilizando unidades de medida padronizadas mais usuais. 	<ul style="list-style-type: none"> • Medidas de comprimento, massa e capacidade: estimativas, utilização de instrumentos de medida e de unidades de medida convencionais mais usuais (lata de óleo, punhado, entre outros). 	<ul style="list-style-type: none"> • Construir e utilizar os principais instrumentos de medidas presentes no contexto sociocultural. • Correlacionar e reconhecer a presença e importância de medidas em outras áreas de conhecimento e nas profissões. • Resolver e elaborar problemas envolvendo medidas das grandezas comprimento, área, massa, tempo, temperatura e capacidade, recorrendo a transformações entre as unidades mais usuais em contextos socioculturais. 	<ul style="list-style-type: none"> • Identificação e utilização dos principais instrumentos de medidas presentes no contexto sociocultural: régua, para medir pequenos objetos e distâncias; trena e metro, para medir distâncias maiores; fita métrica, para medir o corpo; balanças, explorando diferentes tipos e usos; recipientes graduados para comparar quantidades de líquidos; termômetros, velocímetros, relógios e cronômetros.
<ul style="list-style-type: none"> • Realizar leituras de medidas em instrumentos convencionais e não convencionais, que expressem o 	<ul style="list-style-type: none"> • Identificação e utilização dos principais instrumentos de medidas presentes no contexto 	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer temperatura como grandeza e o grau Celsius como unidade de medida a ela 	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecimento da evolução das medidas e de seus instrumentos na história da

<p>resultado por número decimal e/ou frações.</p>	<p>sociocultural: régua, para medir pequenos objetos e distâncias; trena e metro, para medir distâncias maiores; fita métrica, para medir o corpo; balanças, explorando diferentes tipos e usos; recipientes graduados para comparar quantidades de líquidos; termômetros, velocímetros, relógios e cronômetros.</p>	<p>associada e utilizá-lo em comparações de temperaturas em diferentes regiões do Brasil ou no exterior ou, ainda, em discussões que envolvam problemas relacionados ao aquecimento global.</p>	<p>civilização.</p>
<ul style="list-style-type: none"> • Medir, comparar e estimar área de figuras planas desenhadas em malha quadriculada, pela contagem dos quadradinhos ou de metades de quadradinho, reconhecendo que duas figuras com formatos diferentes podem ter a mesma medida de área. 	<ul style="list-style-type: none"> • Áreas de figuras construídas em malhas quadriculadas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Interpretar, criar e produzir textos que constem informações que envolvam medidas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Realização de leituras de medidas em instrumentos que expressem o resultado por número decimal.
<ul style="list-style-type: none"> • Realizar leituras de medidas em instrumentos convencionais e não convencionais, que expressem o resultado por número decimal e/ou frações. • Interpretar textos que constem informações que envolvam medidas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Realização de leituras de medidas em instrumentos que expressem o resultado por número decimal. 	<ul style="list-style-type: none"> • Registrar as temperaturas máxima e mínima diárias, em locais do seu cotidiano, e elaborar gráficos de colunas com as variações diárias da temperatura, utilizando, inclusive, planilhas eletrônicas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Socialização de procedimentos e de registros de medições de: tempo, temperatura, capacidade, massa, comprimento.
<ul style="list-style-type: none"> • Construir relógio analógico para registro, leitura e interpretação de horas e minutos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Relógio analógico. 	<ul style="list-style-type: none"> • Interpretar, criar e produzir textos que constem informações que envolvam medidas • Relacionar as principais 	<ul style="list-style-type: none"> • Resolução de situações-problema significativas que requeiram transformações mais importantes e a descoberta de suas

		frações das principais unidades de medidas a saber: $\frac{1}{2}$, $\frac{1}{4}$ ($\frac{1}{2}$ metro = 50 cm; $\frac{1}{4}$ L = 250 ml).	relações: Comprimento (Km/m; m/dm; m/ cm; cm/mm; m/ mm); Superfície (m ² /cm ²); Massa (Kg/g; g/mg; t/kg); Capacidade (L/mL); Tempo (h/min; min/seg; dia/hora; semana/dia; mês/dia; ano/dia; ano/mês).
<ul style="list-style-type: none"> Resolver situações-problema envolvendo transformações entre as principais unidades de tempo: dia/mês; dia/semana; mês/ano; horas/dias. 	<ul style="list-style-type: none"> Situações-problema envolvendo transformações entre as principais unidades de tempo: dia/mês; dia/semana; mês/ano; horas/dias 	<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer temperatura como grandeza e o grau Celsius como unidade de medida a ela associada e utilizá-lo em comparações de temperaturas em diferentes regiões do Brasil ou no exterior ou, ainda, em discussões que envolvam problemas relacionados ao aquecimento global. 	<ul style="list-style-type: none"> Unidade de medida de temperatura: grau Celsius.
<ul style="list-style-type: none"> Ler e registrar medidas e intervalos de tempo em horas, minutos e segundos em situações relacionadas ao seu cotidiano, como informar os horários de início e término de realização de uma tarefa e sua duração. 	<ul style="list-style-type: none"> Medidas de tempo: leitura e registro de horas em relógios digitais e analógicos, duração de eventos e relações entre unidades de medida de tempo. 	<ul style="list-style-type: none"> Registrar as temperaturas máxima e mínima diárias, em locais do seu cotidiano, e elaborar gráficos de colunas com as variações diárias da temperatura, utilizando, inclusive, planilhas eletrônicas. 	<ul style="list-style-type: none"> Temperaturas máxima e mínima diárias, em locais do seu cotidiano.
<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer temperatura como grandeza e o grau Celsius como unidade de medida a ela associada e utilizá-lo em comparações de temperaturas em diferentes regiões do Brasil ou no exterior ou, ainda, em discussões que envolvam 	<ul style="list-style-type: none"> Unidade de medida de temperatura: grau Celsius. 	<ul style="list-style-type: none"> Concluir, por meio de investigações, que figuras de perímetros iguais podem ter áreas diferentes e que, também, figuras que têm a mesma área podem ter perímetros diferentes. 	<ul style="list-style-type: none"> Áreas e perímetros de figuras poligonais: algumas relações.

<p>problemas relacionados ao aquecimento global.</p>			
<ul style="list-style-type: none"> • Registrar as temperaturas máxima e mínima diárias, em locais do seu cotidiano, e interpretar gráficos de colunas com as variações diárias da temperatura, utilizando, inclusive, planilhas eletrônicas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Temperaturas máxima e mínima diárias, em locais do seu cotidiano. 	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer volume como grandeza associada a sólidos geométricos e medir volumes por meio de empilhamento de cubos, utilizando, preferencialmente, objetos concretos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Noção de volume.
<ul style="list-style-type: none"> • Resolver e elaborar problemas que envolvam situações de compra e venda e formas de pagamento, utilizando termos como troco e desconto, enfatizando o consumo ético, consciente e responsável. 	<ul style="list-style-type: none"> • Interpretação e resolução de problemas utilizando o Sistema Monetário Brasileiro. 	<ul style="list-style-type: none"> • Interpretar, criar e produzir textos que constem informações que envolvam medidas. • Propiciar o reconhecimento de cédulas e moedas que circulam no Brasil e de possíveis trocas entre cédulas e moedas de outros países. • Realizar operações utilizando a compreensão de valores monetários: preços, trocos, orçamentos e prestações • Relacionar as principais frações das principais unidades de medidas a saber: $\frac{1}{2}$, $\frac{1}{4}$ ($\frac{1}{2}$ metro = 50 cm; $\frac{1}{4}$ L = 250 ml). 	<ul style="list-style-type: none"> • Interpretação, criação e produção de textos que constem informações que envolvam medidas. • Situações-problema envolvendo as quatro operações e o Sistema Monetário Brasileiro - explorando a diversidade de procedimentos e de registros. • Utilização em situações-problema que envolvam a relação custo X benefício. • Unidades de medidas (Exemplo: $\frac{1}{2}$ Metro = 50 cm; $\frac{1}{4}$L = 250 ml; $\frac{1}{2}$ de hora = 30 min).

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE– MATEMÁTICA 2º CICLO - 2º BLOCO			
4º ANO		5º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Geometria		Geometria	
<ul style="list-style-type: none"> Identificar localização e trajetórias representados por meio de mapas. Realizar observações em relação ao objeto e seu observador, fazendo registros e socialização da observação. 	<ul style="list-style-type: none"> Exploração, representação e localização por meio de mapas e desenho de plantas baixas para o reconhecimento do espaço. Localização e movimentação: pontos de referência, direção e sentido paralelismo e perpendicularismo. 	<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer e representar localização, trajetórias e orientações por meio de mapas. Utilizar e compreender diferentes representações para a localização de objetos no plano, como mapas, células em planilhas eletrônicas e coordenadas geográficas, a fim de desenvolver as primeiras noções de coordenadas cartesianas. Interpretar, descrever e representar a localização ou movimentação de objetos no plano cartesiano (1º quadrante), utilizando coordenadas cartesianas, indicando mudanças 	<ul style="list-style-type: none"> Trajетórias e orientações por meio de mapas. Plano cartesiano: coordenadas cartesianas (1º quadrante) e representação de trajetórias no plano cartesiano.

		de direção e de sentido e giros.	
<ul style="list-style-type: none"> • Descrever trajetórias e localização de pessoas e de objetos no espaço, por meio de malhas quadriculadas e representações como desenhos, mapas, planta baixa e croquis, empregando termos como direita e esquerda, mudanças de direção e sentido, intersecção, transversais, paralelas e perpendiculares. 	<ul style="list-style-type: none"> • Utilização de malha ou redes para representar no plano a posição de uma pessoa ou objeto. 	<ul style="list-style-type: none"> • Representar locais, espaços e edificações por meio de maquetes utilizando poliedros, esferas, cilindros e cones 	<ul style="list-style-type: none"> • Representação de locais, espaços e edificações por meio de maquetes utilizando poliedros, esferas, cilindros e cones.
<ul style="list-style-type: none"> • Realizar observações em relação ao objeto e seu observador, fazendo registros e socialização da observação. 	<ul style="list-style-type: none"> • Orientação e trajetória. • Observação de objetos: mantendo a posição do objeto e mudando a posição do observador; mantendo a posição do observador e mudando a posição do objeto. • Registro e socialização da observação. 	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer a congruência dos ângulos e a proporcionalidade entre os lados correspondentes de figuras poligonais em situações de ampliação e de redução por meio de desenhos ou figuras em malhas quadriculadas e usando tecnologias digitais. 	<ul style="list-style-type: none"> • Ampliação e redução de figuras poligonais em malhas quadriculadas: reconhecimento da congruência dos ângulos e da proporcionalidade dos lados correspondentes.
		<ul style="list-style-type: none"> • Identificar semelhanças e diferenças entre poliedros (prismas, pirâmides e outros), reconhecendo os seus elementos semelhantes e diferentes arestas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecimento de semelhanças e diferenças entre poliedros (prismas, pirâmides e outros) identificando elementos semelhantes e diferentes (faces, vértices e arestas)
		<ul style="list-style-type: none"> • Calcular o perímetro e a área de figuras planas: triângulos; quadriláteros (quadrado, retângulo, losango, paralelogramo e trapézio) a partir de situações-problema, 	<ul style="list-style-type: none"> • Cálculo do perímetro e da área de figuras planas a partir de situações-problema.

		utilizando a malha quadriculada ou material concreto.	
<ul style="list-style-type: none"> • Identificar ângulos retos e não retos em figuras poligonais com o uso de dobraduras, esquadros ou softwares de geometria. 	<ul style="list-style-type: none"> • Ângulos retos e não retos: uso de dobraduras, esquadros e softwares. 	<ul style="list-style-type: none"> • Associar figuras espaciais a suas planificações (prismas, pirâmides, cilindros e cones) e analisar, nomear e comparar seus atributos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Figuras geométricas espaciais: reconhecimento, representações, planificações e características.
<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer ângulos como rotação e deslocamento (girar 45°, 90°, 180°, 360°). 	<ul style="list-style-type: none"> • Ângulos com rotação e trajetória (girar 90°, 180°, 360°, desviar 30°). 	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer, nomear e comparar polígonos, considerando lados, vértices e ângulos, e desenhá-los, utilizando material de desenho ou tecnologias digitais. 	<ul style="list-style-type: none"> • Figuras geométricas planas: características, representações e ângulos.
<ul style="list-style-type: none"> • Definir simetria de reflexão em figuras e em pares de figuras geométricas planas e utilizá-la na construção de figuras congruentes, com o uso de malhas quadriculadas e de softwares de geometria. 	<ul style="list-style-type: none"> • Simetria de reflexão. 	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar composição, decomposição e representação de figuras tridimensionais. 	<ul style="list-style-type: none"> • Construção de sólidos geométricos: composição e decomposição.
<ul style="list-style-type: none"> • Construir e interpretar maquetes. 	<ul style="list-style-type: none"> • Construção e interpretação de maquetes. 	<ul style="list-style-type: none"> • Perceber os elementos geométricos nas formas da natureza, nas criações artísticas, na tecnologia e na arquitetura. 	<ul style="list-style-type: none"> • Elementos geométricos: formas da natureza, criações artísticas, tecnologia e arquitetura.
<ul style="list-style-type: none"> • Identificar semelhanças e diferenças (quanto ao número de lados, ângulos e vértices) entre os polígonos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Semelhanças e diferenças entre os polígonos. 		
<ul style="list-style-type: none"> • Calcular o perímetro e a área de figuras planas: triângulos; quadriláteros (quadrado, retângulo, losango, paralelogramo e trapézio) a partir de situações-problema, utilizando a malha quadriculada ou 	<ul style="list-style-type: none"> • Cálculo do perímetro de figuras planas. 		

material concreto	<ul style="list-style-type: none">• Planificações de cubos e paralelepípedos.• Composição de figuras geométricas planas a partir de justaposição de outras.• Figuras geométricas espaciais (prismas e pirâmides): reconhecimento, representações, planificações e características.• Composição, decomposição e representação de figuras tridimensionais:<ul style="list-style-type: none">★ Construção de sólidos;★ Embalagens.		
-------------------	---	--	--

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE– MATEMÁTICA 2º CICLO - 2º BLOCO			
4º ANO		5º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Probabilidade e Estatística		Probabilidade e Estatística	
<ul style="list-style-type: none"> • Ler e interpretar informações presentes nos meios de comunicação e no comércio, registradas por meio de tabelas e gráficos. • Analisar, resolver, e realizar registro de dados apresentados em tabelas simples ou de dupla entrada, em gráficos de colunas, de barras, de setores ou pictóricos, com base em informações das diferentes áreas do conhecimento, e produzir texto com a síntese de sua análise 	<ul style="list-style-type: none"> • Leitura e interpretação de informações presentes nos meios de comunicação e no comércio, registradas por meio de tabelas e gráficos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Ler, interpretar e compreender informações presentes nos meios de comunicação e no comércio, registradas por meio de tabelas e gráficos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Leitura e interpretação de informações presentes nos meios de comunicação e no comércio, registradas por meio de tabelas e gráficos.
<ul style="list-style-type: none"> • Realizar pesquisa envolvendo variáveis categóricas e numéricas e organizar dados coletados por meio da construção de tabelas e gráficos de colunas simples ou agrupadas, 	<ul style="list-style-type: none"> • Diferenciação entre variáveis categóricas e variáveis numéricas. • Coleta, classificação e representação de dados de 	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar pesquisa envolvendo variáveis categóricas e numéricas, organizar dados coletados por meio da construção de tabelas, gráficos 	<ul style="list-style-type: none"> • Leitura, coleta, classificação, interpretação e representação de dados por meio da construção de tabelas de dupla entrada, gráfico de colunas, barras, setores,

com e sem uso de tecnologias digitais.	pesquisa, realizada por meio da construção de tabelas e gráficos de colunas simples ou agrupadas.	de colunas, barras, setores, pictóricos e de linhas, com e sem uso de tecnologias digitais, e apresentar texto escrito sobre a finalidade da pesquisa e a síntese dos resultados.	pictóricos e de linhas.
<ul style="list-style-type: none"> • Resolver situações-problema simples envolvendo noções de possibilidade e probabilidade. 	<ul style="list-style-type: none"> • Situações-problema simples, envolvendo noções de possibilidade e probabilidade. 	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer na vivência situações determinísticas e probabilísticas (podem ou não ocorrer). 	<ul style="list-style-type: none"> • Cálculo de probabilidade de eventos equiprováveis.
<ul style="list-style-type: none"> • Adquirir noções de combinação associada à multiplicação e tabela. 	<ul style="list-style-type: none"> • Noções de combinação associada à multiplicação e tabela. 	<ul style="list-style-type: none"> • Utilizar noções de combinação associada à multiplicação e tabela em situações-problema. • Elaborar e resolver situações-problema simples, envolvendo noções de possibilidade e probabilidade. • Apresentar todos os possíveis resultados de um experimento aleatório, estimando se esses resultados são igualmente prováveis ou não. 	<ul style="list-style-type: none"> • Noções de combinação associada à multiplicação e tabela • Situações-problema simples, envolvendo noções de possibilidade e probabilidade. • Análise de chances de eventos aleatórios.

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE– CIÊNCIAS DA NATUREZA 2º CICLO - 2º BLOCO			
4º ANO		5º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Matéria e Energia		Matéria e Energia	
<ul style="list-style-type: none"> • Apontar situações cotidianas nas quais é possível identificar misturas (café com leite, água e sabão, leite e chocolate em pó, água e sal, água e óleo, resíduos de poluição no ar, no solo e na água etc.). 	<ul style="list-style-type: none"> • Substâncias e misturas. • Composição de misturas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Explorar fenômenos da vida cotidiana que evidenciem propriedades físicas dos materiais como densidade, condutibilidade elétrica e térmica, magnetismo, dureza, elasticidade e outros. • Examinar a relação entre massa e volume na densidade de materiais. • Utilizar pilhas e baterias para testar a condutibilidade elétrica dos materiais. • Experimentar situações nas quais há condutividade térmica dos materiais. • Testar a resposta magnética de diversos materiais com o uso de ímãs. 	<ul style="list-style-type: none"> • Propriedades físicas da matéria: <ul style="list-style-type: none"> ★ Densidade; ★ Condutibilidade elétrica e térmica; ★ Magnetismo; ★ Dureza ★ Elasticidade.

		<ul style="list-style-type: none"> • Investigar as deformações causadas por forças mecânicas, considerando a elasticidade e a dureza dos materiais. • Relacionar o uso e as aplicações dos materiais com suas propriedades físicas. 	
<ul style="list-style-type: none"> • Identificar as misturas com base em propriedades físicas observáveis como temperatura de fusão, temperatura de ebulição, densidade e número de fases, reconhecendo suas composições. 	<ul style="list-style-type: none"> • Propriedades físicas das substâncias e das misturas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Investigar em que estado físico a água se apresenta em diferentes ambientes e ecossistemas. • Relacionar a variação da temperatura com a mudança de estado físico da água. 	<ul style="list-style-type: none"> • Estados físicos da água.
<ul style="list-style-type: none"> • Criar situações para observar as alterações das propriedades físicas das substâncias e misturas. Exemplo: água pura vs. água com sal. • Discutir situações em que os materiais sofrem transformações quando submetidos a determinadas condições de temperatura, luz e umidade. Exemplo: desbotamento de pinturas e roupas, ferrugem, amolecimento e endurecimento de materiais etc.). 	<ul style="list-style-type: none"> • Transformações físicas da matéria. 	<ul style="list-style-type: none"> • Associar as mudanças de estado físico da água com o ciclo hidrológico. • Discutir a importância do ciclo hidrológico para as sociedades humanas. • Associar as condições climáticas do Cerrado ao ciclo hidrológico local. • Analisar, considerando a realidade local, as implicações do ciclo hidrológico na agricultura, no clima, na geração de energia elétrica, no fornecimento de água potável. 	<ul style="list-style-type: none"> • Ciclo hidrológico.
<ul style="list-style-type: none"> • Testar, utilizando linguagem científica e diferentes formas de 	<ul style="list-style-type: none"> • Efeitos da variação de temperatura, radiação (luz) e 	<ul style="list-style-type: none"> • Examinar situações em que a retirada da cobertura vegetal 	<ul style="list-style-type: none"> • Relação da cobertura vegetal com: o ciclo hidrológico, a

<p>registros, as transformações que ocorrem em materiais do dia a dia quando submetidos a certas condições de temperatura (aquecimento/resfriamento), de radiação (luz) e de umidade.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Investigar técnicas para redução dos efeitos das variações de temperaturas, da incidência de radiação e da umidade sobre os materiais (Exemplos: utilização de resinas, de vernizes, técnicas de curagem, vulcanização etc.). 	<p>umidade nas transformações físicas da matéria.</p>	<p>(desmatamento e queimadas) causa impacto na conservação do solo, dos cursos de água e na qualidade do ar atmosférico.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer a relação entre cobertura vegetal e o ciclo hidrológico. 	<p>conservação do solo, dos cursos de água e a qualidade do ar atmosférico</p>
<ul style="list-style-type: none"> • Relatar situações em que se observam transformações irreversíveis dos materiais ocasionadas por variações de temperatura. • Testar e concluir que, ao ser submetida a certas condições de temperatura, a matéria pode sofrer transformações reversíveis (como mudanças no estado físico da água) e irreversíveis (como o cozimento do ovo, a queima do papel etc.). 	<ul style="list-style-type: none"> • Transformações reversíveis e não reversíveis da matéria. 	<ul style="list-style-type: none"> • Discutir e explicar os impactos da retirada da cobertura vegetal na conservação dos solos, dos cursos de água e da qualidade do ar atmosférico, considerando aspectos como secas, enchentes, desertificação, processos erosivos etc. • Selecionar argumentos para propor alternativas sustentáveis para produção de alimentos e de bens de consumo para a forma de vida atual e para as gerações futuras. • Observar e relatar as formas de uso e descarte de recursos naturais na comunidade (escolar, urbana, rural), em especial dos 	<ul style="list-style-type: none"> • Alternativas sustentáveis para a produção de alimentos e bens de consumo. • Uso sustentável de recursos naturais.

		<p>recursos hídricos, dos combustíveis fósseis, de minérios e de materiais descartáveis.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer que a taxa de consumo dos recursos naturais está além da capacidade ambiental e humana de renovação desses recursos. 	
		<ul style="list-style-type: none"> • Construir propostas coletivas para um consumo mais consciente. • Criar soluções tecnológicas para descarte adequado e a reutilização e reciclagem de materiais consumidos na escola e na vida cotidiana. 	<ul style="list-style-type: none"> • Uso consciente dos recursos hídricos.
		<ul style="list-style-type: none"> • Mapear as formas e processos de reuso e reciclagem de materiais, reconhecendo as limitações do processo de reciclagem. 	<ul style="list-style-type: none"> • Reciclagem.
		<ul style="list-style-type: none"> • Construir propostas coletivas para um consumo mais consciente. 	<ul style="list-style-type: none"> • Consumo Consciente.

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE– **CIÊNCIAS DA NATUREZA**
2º CICLO - 2º BLOCO

4º ANO		5º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Vida e Evolução		Vida e Evolução	
<ul style="list-style-type: none"> • Apresentar exemplos do cotidiano de forma a ilustrar as relações de predação entre os animais. • Elaborar uma cadeia alimentar simples, considerando os exemplos de predação elencados. • Discutir sobre os animais herbívoros, em especial os invertebrados, (artrópodes, anelídeos, moluscos), para incluí-los na cadeia alimentar, destacando sua posição (nível trófico). • Selecionar um bioma brasileiro como referência para elaborar uma cadeia alimentar simples, destacando a radiação solar como fonte primária de energia a todos seres vivos e os decompositores como os seres que garantem a 	<ul style="list-style-type: none"> • Cadeias Alimentares • Teias Alimentares. • Perda energética entre níveis tróficos. • Interações tróficas. • Impacto das extinções e diminuição das populações nos ecossistemas e cadeias alimentares. • Relação de alimentação (fonte de energia e matéria) estabelecida por organismos em um ecossistema. • Produtores, consumidores e decompositores. 	<ul style="list-style-type: none"> • Discutir com colegas, amigos, pais e familiares sobre a ocorrência de problemas circulatórios, respiratórios e digestórios na comunidade. • Avaliar os problemas e doenças identificados, considerando as possíveis causas e consequências dessas condições de saúde. • Relacionar as condições de saúde e as doenças elencadas com os órgãos e funções dos sistemas circulatório, digestório e respiratório. 	<ul style="list-style-type: none"> • Sistema circulatório, seus principais órgãos e funções. • Sistema digestório, seus principais órgãos e funções. • Sistema respiratório, seus principais órgãos e funções. • Interação entre sistemas: digestório, circulatório e respiratório.

<p>ciclagem de nutrientes nos ecossistemas.</p>			
<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer o papel do Sol como fonte primária de energia para a produção de alimentos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Sol como fonte de energia primária para os seres vivos. • Sol com fonte primária de energia para a produção de alimentos. 		
<ul style="list-style-type: none"> • Elaborar uma teia alimentar do bioma Cerrado, destacando as interações tróficas e com exemplos de animais que se alimentam em diferentes níveis tróficos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Plantas e alimentos como fonte de energia. 	<ul style="list-style-type: none"> • Elaborar um cardápio com os principais grupos alimentares. • Separar alimentos pelas suas características nutricionais. 	<ul style="list-style-type: none"> • Nutrição do organismo.
<ul style="list-style-type: none"> • Apresentar registros de extinção ou diminuição significativa de espécies do Cerrado, avaliando o impacto desse desequilíbrio na teia alimentar e no ecossistema. 	<ul style="list-style-type: none"> • Conservação e preservação do Cerrado. 	<ul style="list-style-type: none"> • Discutir sobre a ocorrência de doenças ligadas ao sistema excretor. 	<ul style="list-style-type: none"> • Sistema excretor, seus principais órgãos e funções.
<ul style="list-style-type: none"> • Empregar a dinâmica de perda energética e fluxo de energia nas cadeias alimentares para compará-la com o ciclo da matéria. 	<ul style="list-style-type: none"> • Fluxo de energia nos ecossistemas. 		
<ul style="list-style-type: none"> • Descrever e destacar semelhanças e diferenças entre o ciclo da matéria e o fluxo de energia entre os componentes vivos e não vivos de um ecossistema. 	<ul style="list-style-type: none"> • Ciclo da matéria nos ecossistemas: matéria orgânica - decompositores - matéria inorgânica - produtores - matéria orgânica. 	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer os principais órgãos e funções do sistema excretor. 	<ul style="list-style-type: none"> • Os rins como órgãos filtradores de resíduos e toxinas do corpo.
<ul style="list-style-type: none"> • Elaborar dinâmicas que ilustrem as consequências ecológicas para um ecossistema que teve interrompida a ciclagem de nutrientes. 	<ul style="list-style-type: none"> • Fluxo de Energia e matéria unidirecional em cada nível trófico; liberação de energia e disponibilização de matéria (orgânica e inorgânica) ao longo 	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender o papel dos rins no processo de eliminação de resíduos do corpo. • Destacar a interação entre o sistema circulatório e o sistema 	<ul style="list-style-type: none"> • Interação dos rins com o sistema circulatório.

	<p>das cadeias alimentares, diminuição da energia e matéria disponíveis em cada nível trófico.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Processo de decomposição de seres vivos. 	<p>excretor para a eliminação dos resíduos produzidos no processo de digestão e respiração.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Debater sobre a hemodiálise, considerando os casos nos quais o procedimento é necessário. 	<ul style="list-style-type: none"> • Hemodiálise.
<ul style="list-style-type: none"> • Compreender o papel dos fungos e bactérias no processo de decomposição. 	<ul style="list-style-type: none"> • Fungos e bactérias - agentes decompositores. 	<ul style="list-style-type: none"> • Comparar cardápios e discutir sobre alimentação saudável. 	<ul style="list-style-type: none"> • Alimentação saudável e educação alimentar.
<ul style="list-style-type: none"> • Compreender o papel dos fungos e bactérias no processo de decomposição. 	<ul style="list-style-type: none"> • Fatores importantes para que ocorra a decomposição: calor, umidade e oxigênio. • Ciclagem de nutrientes. • Equilíbrio ecológico de ecossistemas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Elaborar um cardápio com os principais grupos alimentares. • Separar alimentos pelas suas características nutricionais. 	<ul style="list-style-type: none"> • Grupos alimentares. • Características dos grupos alimentares. • Carboidratos, proteínas, gorduras, vitaminas e sais minerais.
<ul style="list-style-type: none"> • Levantar percepções da comunidade acerca dos micro-organismos e da sua importância para a vida na Terra, refletindo se há impressões distorcidas acerca da importância e ubiquidade desses seres. • Formular representações do planeta Terra caso os micro-organismos desapareçam. • Investigar se há algum ambiente ou ser vivo, no planeta Terra, que não é povoado por e/ou não interage com os micro-organismos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Introdução aos micro-organismos. • Micro-organismos e a manutenção da vida na Terra. 	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender a atuação dos diferentes tipos de nutrientes no organismo. 	<ul style="list-style-type: none"> • Atuação dos diferentes grupos alimentares no organismo.

<ul style="list-style-type: none"> • Investigar a importância dos microorganismos, em especial das bactérias, para a manutenção da vida na Terra. • Reconhecer que nenhum animal é capaz de se desenvolver sem o suporte dos micro-organismos, em especial das bactérias. 	<ul style="list-style-type: none"> • Bactérias e os seres vivos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer a importância da microbiota intestinal no processo de nutrição e desenvolvimento do ser humano. 	<ul style="list-style-type: none"> • Alimentação saudável e equilíbrio da microbiota intestinal.
<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer processos de produção de alimentos, combustível e medicamentos auxiliados por micro-organismos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Fermentação - bebidas alcoólicas, produtos lácteos e panificação. • Fermentação - Produção de etanol a partir do uso da levedura <i>Saccharomyces cerevisiae</i>. 	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender a atuação dos diferentes tipos de nutrientes no organismo. • Reconhecer a importância da microbiota intestinal no processo de nutrição e desenvolvimento do ser humano. • Destacar a importância das vitaminas e sais minerais para a manutenção da saúde do organismo. • Conhecer os principais distúrbios nutricionais e suas possíveis causas. • Destacar a relação entre distúrbios nutricionais e hábitos de vida, como a prática de exercícios físicos, a alimentação, o uso de medicamentos etc. • Refletir sobre os próprios hábitos alimentares e de vida, considerando sua importância 	<ul style="list-style-type: none"> • Necessidades nutricionais dos indivíduos. • Distúrbios nutricionais: anemia, subnutrição e obesidade.

		para a manutenção da saúde.	
<ul style="list-style-type: none"> Investigar e mapear a comunidade em busca de doenças causadas por infecções de micro-organismos. 	<ul style="list-style-type: none"> Produção de penicilina a partir de fungos. 	<ul style="list-style-type: none"> Refletir sobre os próprios hábitos alimentares e de vida, considerando sua importância para a manutenção da saúde. 	<ul style="list-style-type: none"> Hábitos de vida: alimentação, práticas físicas, repouso, uso de medicamentos, atividades cotidianas.
<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer que, apesar de sua ubiquidade, apenas uma pequena parcela dos micro-organismos causa doenças. 	<ul style="list-style-type: none"> Doenças causadas por vírus, bactérias, fungos e protozoários. 		
<ul style="list-style-type: none"> Investigar as formas de transmissão de doenças infecciosas, propondo atitudes e medidas adequadas para sua prevenção. 	<ul style="list-style-type: none"> Transmissão e prevenção de doenças causadas por microorganismos (vírus, bactérias, fungos e protozoários) 		

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE– **CIÊNCIAS DA NATUREZA**
2º CICLO - 2º BLOCO

4º ANO		5º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Terra e Universo		Terra e Universo	
<ul style="list-style-type: none"> • Observar as posições do nascente e do poente do Sol e identificar os pontos cardeais Leste-Oeste e Norte-Sul. • Identificar os pontos cardeais a partir de observações e registros de diferentes posições relativas do Sol e da sombra de uma vara (gnômon) e compará-los com as indicações dos pontos cardeais obtidas por meio de uma bússola e aplicativos de GPS. 	<ul style="list-style-type: none"> • Pontos cardeais. 	<ul style="list-style-type: none"> Identificar algumas constelações no Céu e os períodos do ano em que são visíveis. 	<ul style="list-style-type: none"> • Constelações.
<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer e saber fazer o uso de bússolas e aplicativos mobile de GPS para identificar os pontos cardeais. • Localizar as posições relativas da escola, da cidade e do DF utilizando cartas e mapas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Instrumentos de orientação e localização: Bússola e GPS. 	<ul style="list-style-type: none"> • Utilizar mapas celestes e aplicativos digitais para conhecer as características das principais constelações como formato, brilho de alguns componentes, posição etc. 	<ul style="list-style-type: none"> • Mapeamento de corpos celestes.
<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer as fases da Lua e sua 	<ul style="list-style-type: none"> • Movimentos cíclicos do Sol e 	<ul style="list-style-type: none"> • Associar o movimento diário 	<ul style="list-style-type: none"> • Movimento de rotação da Terra

<p>periodicidade através de registros das formas aparentes ao longo do mês e compreender o que são e como ocorrem.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Caracterizar os movimentos de rotação e translação da Terra. • Associar os movimentos cíclicos da Lua e da Terra a períodos regulares de tempo. 	<p>da Lua:</p> <ul style="list-style-type: none"> ★ fases da Lua; ★ movimento de rotação e translação da Terra. 	<p>do Sol e das demais estrelas no céu ao movimento de rotação da Terra.</p>	<p>e movimento aparente dos astros.</p>
<ul style="list-style-type: none"> • Compreender como as diferentes culturas utilizavam os movimentos ciclos da Lua e da Terra na construção de calendários e como surgiu os anos bissextos em nosso calendário. 	<ul style="list-style-type: none"> • Registro do tempo e a organização da vida. 	<ul style="list-style-type: none"> • Projetar, construir e utilizar dispositivos para observação à distância, como lunetas, periscópios e máquinas fotográficas e discutir os impactos que proporcionaram na compreensão dos corpos celestes. 	<ul style="list-style-type: none"> • Instrumentos ópticos para observação dos astros.
<ul style="list-style-type: none"> • Comparar os calendários de diferentes civilizações identificando as referências utilizadas para contagem da passagem do tempo em cada cultura. 	<ul style="list-style-type: none"> • Calendários e anos bissextos. 		
<ul style="list-style-type: none"> • Saber utilizar simulações dos movimentos de rotação e translação da Terra e da inclinação de seu eixo imaginário na compreensão das estações do ano. 	<ul style="list-style-type: none"> • Estações do ano. 		

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE – CIÊNCIAS HUMANAS - GEOGRAFIA
2º CICLO - 2º BLOCO

4º ANO		5º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer o Distrito Federal a partir de sua história, seus símbolos, seu sistema administrativo, percebendo a pluralidade cultural, a biodiversidade, as atividades econômicas e suas relações com a qualidade de vida e a sustentabilidade. 	<ul style="list-style-type: none"> Planejamento do DF: construção de processos migratórios. Crescimento demográfico. Regiões Administrativas e a RIDE. Etapas de ocupação no DF – semelhanças, permanências e mudanças. Formas de organização dos poderes: papel do executivo, do legislativo, do judiciário e da sociedade civil. 	<ul style="list-style-type: none"> Relacionar as questões econômicas, políticas, ambientais e as desigualdades sociais em sua localidade e nas regiões brasileiras. 	<ul style="list-style-type: none"> Condicionantes histórico-sociais, geográficos, ambientais, econômicos e culturais no Brasil, estados, capitais e regiões.
<ul style="list-style-type: none"> Perceber as relações de interdependência entre a cidade e o campo, comparando os diferentes modos de vida desses grupos sociais. Compreender a formação espacial das regiões administrativas do DF. 	<ul style="list-style-type: none"> Distrito Federal na região Centro-Oeste; Interdependência do campo e da cidade, considerando fluxos econômicos, de informações, de ideias e de pessoas. Características do trabalho no campo e na cidade. 	<ul style="list-style-type: none"> Identificar as desigualdades sociais impressas na paisagem e no espaço geográfico, em sua localidade. 	<ul style="list-style-type: none"> Acesso a infraestrutura, hospitais, escolas, mobilidade, saneamento básico
<ul style="list-style-type: none"> Analisar os aspectos da ocupação, as condições de moradia e o índice de qualidade de vida das Regiões 	<ul style="list-style-type: none"> População total do DF e sua distribuição, fluxos migratórios. Modos de vida nas regiões 	<ul style="list-style-type: none"> Investigar a dinâmica dos principais problemas ambientais globais. 	<ul style="list-style-type: none"> Meio ambiente: preservação e degradação. Aquecimento global, camada de ozônio, chuvas ácidas.

Administrativas do DF.	administrativas do DF. Principais atividades econômicas e produtivas. Espaços de memória, cultura, lazer e patrimônio.		Gestão de resíduos. Questão dos usos das águas. Produção de alimentos.
<ul style="list-style-type: none"> • Identificar o papel da sociedade na transformação do espaço geográfico, conhecendo as manifestações cotidianas naturais e as produzidas pelas sociedades na modificação das paisagens. 	<ul style="list-style-type: none"> • Ocupação do solo: RA, condomínios, ocupações não regularizadas, causas e consequências. • Questões da Infraestrutura: saneamento básico, mobilidade etc. 	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer os diversos tipos de poluição, discutindo atitudes para a preservação ambiental e soluções para superar a degradação ambiental. 	<ul style="list-style-type: none"> • Formas de poluição dos cursos de água e dos oceanos, mares, rios, lagos (esgotos, efluentes industriais, marés negras etc.). Tipos de poluição do ar, sonora, visual. Poluição do solo e subsolo.
<ul style="list-style-type: none"> • Utilizar procedimentos básicos de observação, descrição, registro, comparação, análise e síntese na coleta e tratamento da informação, seja por meio de fontes escritas ou imagéticas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Características das paisagens naturais e antrópicas no ambiente em que vive, a ação humana na conservação ou degradação. Relevo (áreas altas, baixas, planas e elevações); águas (rios, lagos, mares, lagoas, canais e baías); vegetação (natural e introduzida); clima e tempo (temperatura, chuvas, vento e umidade). • Distância, pontos cardeais, orientação. Noções de proporção, escala e referenciais de localização. 	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar as diversas fontes de energia nos processos produtivos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Diferentes fontes de energia utilizadas na produção industrial, agrícola e extrativa e no cotidiano das populações. Indústria: suas interferências na organização das cidades e regiões.
<ul style="list-style-type: none"> • Identificar as atividades econômicas do DF e suas relações com a saúde, a qualidade de vida, 	<ul style="list-style-type: none"> • Casa, educação, saúde, transporte, serviços, indústria, agropecuária, comunicação etc. • Necessidades básicas e a 	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender a organização do espaço geográfico e o funcionamento da natureza em suas manifestações cotidianas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Aspectos geográficos das regiões brasileiras: relevo, vegetação, hidrografia, clima, população.

<p>bem como a sustentabilidade ambiental.</p>	<p>condição dos serviços prestados. Atividades econômicas, produtivas e desenvolvimento sustentável do DF: agricultura, indústria, transporte, comércio, serviços e turismo.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Caracterizar o papel das sociedades na construção e produção das paisagens regionais, considerando suas relações com a indústria, o comércio e as características regionais. 	<ul style="list-style-type: none"> • Etapas de ocupação das regiões brasileiras – semelhanças, permanências e mudanças; Realidade das diferentes comunidades (urbana, do campo, quilombolas, indígenas e outras).
<ul style="list-style-type: none"> • Aplicar a linguagem cartográfica para obter e representar informações, comparando com outros lugares de vivência. 	<ul style="list-style-type: none"> • Tipos variados de mapas (características, elaboradores, finalidades, diferenças e semelhanças). Usos das imagens de satélites. 	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer o papel das tecnologias, da informação, da comunicação e dos transportes na configuração de paisagens urbanas e rurais e na estruturação da vida em sociedade. 	<ul style="list-style-type: none"> • TIC (Tecnologia, Informação e Comunicação): as novas tecnologias no cenário da globalização.
<ul style="list-style-type: none"> • Comparar os usos dos diferentes tipos de tecnologia em seu cotidiano. • Relacionar as características socioculturais e territorialidades de grupos de diferentes origens, no campo e na cidade, compreendendo a importância de valorizar a cultura, as diversidades e diferenças, identificando as contribuições para a cultura local. 	<ul style="list-style-type: none"> • Realidade das diferentes comunidades (urbana, do campo, quilombolas, indígenas e outras). Territórios existentes no DF e no Brasil: terras indígenas com ênfase no Santuário dos Pajés (Povo Tapuia-Fulniô) e comunidades remanescentes de quilombos com ênfase na comunidade do Quilombo Mesquita na Cidade Ocidental, entre outros. 	<ul style="list-style-type: none"> • Utilizar a linguagem cartográfica para obter informações e adequar na vida cotidiana. • Representar o território em diferentes aspectos por meio de mapas, maquetes e desenhos. • Utilizar os mapas como ferramentas de análise dos fenômenos geográficos. • Identificar problemas que influenciam a qualidade de vida da comunidade em que vive, 	<ul style="list-style-type: none"> • Referenciais de localização, pontos cardeais, direção. Divisões e contornos políticos dos mapas, o sistema de cores e legendas; tipos de mapas; projeções cartográficas. • Localização espacial: meios de orientação, direção, distância, proporção e escala; transformações de paisagens nas cidades, comparando-as em épocas diferentes. • Espaços: urbano e rural - suas semelhanças e diferenças. • Espaços urbanos: infraestrutura, mobilidade, moradia e direito à cidade. Órgãos Públicos

		diferenciando e associando os corresponsáveis por propor e implementar soluções para questões de natureza social.	responsáveis. Canais de participação social. Organizações não governamentais. Organizações comunitárias.
--	--	---	---

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE – **CIÊNCIAS HUMANAS - HISTÓRIA**
2º CICLO - 2º BLOCO

4º ANO		5º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Migrações como uma característica humana: trajetórias dos grupos humanos e a formação do Distrito Federal		Cidadania, diversidade e patrimônio no Brasil e no mundo	
<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer a história como resultado da ação do ser humano no tempo e no espaço, com base na identificação de mudanças e permanências ao longo do tempo. 	<ul style="list-style-type: none"> A ação das pessoas, grupos sociais e comunidades no tempo e no espaço: nomadismo, agricultura, escrita, navegações, indústria, entre outras. 	<ul style="list-style-type: none"> Conhecer e manusear os documentos que subsidiam os direitos conquistados ao longo da história, compreendendo os devidos contextos em que foram promulgados. 	<ul style="list-style-type: none"> Declaração Universal dos Direitos Humanos, Constituição Federal do Brasil, Estatuto da Criança e do Adolescente, Estatuto do Idoso, Lei Maria da Penha, Declaração e Plataforma de Ação de Pequim - 4ª Conferência Mundial sobre a Mulher, Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, Leis 10.639/03 e 11.645/08.
<ul style="list-style-type: none"> Conhecer as mudanças e permanências ao longo do tempo, 	<ul style="list-style-type: none"> O passado e o presente: a noção de permanência e as 	<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer a necessidade de conviver eticamente com o 	<ul style="list-style-type: none"> Cidadania, diversidade cultural e respeito às diferenças

<p>discutindo os sentidos dos grandes marcos da história da humanidade (nomadismo, desenvolvimento da agricultura e do pastoreio, criação da indústria etc.).</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar as transformações ocorridas na cidade ao longo do tempo e discutir suas interferências nos modos de vida de seus habitantes, tomando como ponto de partida o presente. 	<p>lentas transformações sociais e culturais.</p>	<p>outro, conhecendo e respeitando seus direitos, deveres, costumes e modos de viver, na busca da eliminação da discriminação e do preconceito.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Diferenciar a noção de cidadania no Brasil ao longo da periodização da história do Brasil (colônia, império e república). 	<p>socioeconômicas, étnico-raciais, religiosas, de gênero, de orientação sexual, de idade, culturais e históricas. Combate ao bullying e à LGBTfobia.</p>
<ul style="list-style-type: none"> • Descrever as transformações ocorridas nos meios de comunicação (cultura oral, imprensa, rádio, televisão, cinema, Internet e demais tecnologias digitais de informação e comunicação) e discutir seus significados para os diferentes grupos ou estratos sociais. 	<ul style="list-style-type: none"> • O mundo da tecnologia: a integração de pessoas e as exclusões sociais e culturais. 	<ul style="list-style-type: none"> • Associar a noção de cidadania aos princípios de respeito à diversidade, à pluralidade e aos direitos humanos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Compreensão do outro e respeito às diferenças socioeconômicas, étnicoraciais, religiosa, de gênero, de orientação sexual, de idade, culturais, dentre outras.
<ul style="list-style-type: none"> • Analisar as motivações dos processos migratórios em diferentes tempos e espaços e avaliar o papel desempenhado pela migração nas regiões de destino. 	<ul style="list-style-type: none"> • O surgimento da espécie humana no continente africano e sua expansão pelo mundo. 	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer e respeitar a diversidade sociocultural, étnico-racial e de gênero que compõem a sociedade atual. 	<ul style="list-style-type: none"> • Noção de espaço e compreensão das condições que explicam a sua ocupação como as desigualdades socioespaciais da região.
<ul style="list-style-type: none"> • Analisar diferentes fluxos populacionais e suas contribuições para a formação da sociedade brasileira. 	<ul style="list-style-type: none"> • Os processos migratórios para a formação do Brasil: os grupos indígenas, seu deslocamento e sua reorganização territorial, a presença portuguesa, a diáspora 	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar os processos de formação das culturas e dos povos, relacionando-os com o espaço geográfico ocupado. 	<ul style="list-style-type: none"> • Conceitos de cultura.

	forçada dos africanos, os processos de escravização. Aculturação, inculturação e interculturalidade.		
<ul style="list-style-type: none"> • Verificar na sociedade em que vive, a existência ou não de mudanças associadas à migração (interna e internacional). 	<ul style="list-style-type: none"> • Os processos migratórios do final do século XIX e início do século XX no Brasil. • Fluxo migratório para o DF, características dos povos que migraram para o DF. 	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender os papéis dos povos indígenas, das diversas sociedades africanas e dos povos europeus na sociedade brasileira e suas implicações sociais na atualidade. 	<ul style="list-style-type: none"> • A formação das matrizes populacionais brasileiras (indígenas, africanas e europeias). Políticas de ações afirmativas. Combate ao racismo e à discriminação de todos os tipos de preconceitos.
<ul style="list-style-type: none"> • Identificar atores que contribuíram com a idealização de Brasília por meio de várias linguagens, principalmente aqueles invisibilizados pela historiografia, utilizando referências fílmicas, literárias e outras disponíveis em vários acervos de museus no DF. 	<ul style="list-style-type: none"> • As dinâmicas internas de migração no Brasil a partir dos anos 1960. • Antigas capitais, Missão Cruls, a história de JK, os idealizadores de Brasília (Lúcio Costa e Niemeyer), os candangos. Povos indígenas que migraram para a região e ajudaram na construção como os Tapuias Fulniôs, os Cariri-Xocó e os Xikrin. 	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar os mecanismos de organização do poder político com vistas à compreensão da ideia de Estado e/ou de outras formas de ordenação social. • Reconhecer os grupos e lutas travadas pela redemocratização do país. • Analisar o papel das culturas e das religiões na composição identitária dos povos antigos e relacioná-los ao presente. 	<ul style="list-style-type: none"> • As formas de organização social e política: a noção de Estado. • O papel das religiões e da cultura para a formação dos povos antigos e suas implicações no presente.
<ul style="list-style-type: none"> • Compreender a importância dos candangos no processo de edificação e formação da cidade conhecendo as grandes ações e obras realizadas por eles. • Entender aspectos econômicos, sociais, políticos e culturais do Distrito Federal e Entorno. 	<ul style="list-style-type: none"> • A vida dos sujeitos no DF: economia, hábitos, costumes, religiões, organização social, modos de viver, convivência. 	<ul style="list-style-type: none"> • Associar o conceito de cidadania à conquista de direitos dos povos e das sociedades, compreendendo-o como conquista histórica. 	<ul style="list-style-type: none"> • As lutas sociais que buscavam a aplicação de direitos inerentes às classes sociais, aos gêneros, aos grupos étnicos, dentre outros.

<ul style="list-style-type: none"> • Analisar a influência da procedência histórica e cultural das famílias que se fixaram no DF. • Conhecer os grupos indígenas no DF e suas lutas pelo direito à terra. 			
<ul style="list-style-type: none"> • Identificar os grupos remanescentes de quilombos nas áreas próximas ao DF. 	<ul style="list-style-type: none"> • Formação dos Quilombos rurais e urbanos próximos ao DF, com ênfase aos remanescentes quilombolas da Cidade ocidental (Quilombo Mesquita). 	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender os marcos históricos dos direitos humanos como conquistas e lutas travadas pelos movimentos sociais. 	<ul style="list-style-type: none"> • O surgimento da escrita e a noção de fonte para a transmissão de saberes, culturas e histórias.
<ul style="list-style-type: none"> • Diferenciar refugiados, imigrantes e asilados no contexto atual e os fatores que ocasionam esta situação. • Reconhecer a existência de diferentes condições que tornam um sujeito refugiado. 	<ul style="list-style-type: none"> • Novos movimentos migratórios: refugiados, imigrantes e asilados 	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar os processos de produção, hierarquização e difusão dos marcos de memória e discutir a presença e/ou a ausência de diferentes grupos que compõem a sociedade na nomeação desses marcos de memória. • Conhecer formas de marcação da passagem do tempo em distintas sociedades, incluindo os povos indígenas originários e os povos africanos. • Inventariar os patrimônios materiais e imateriais da humanidade e analisar mudanças e permanências desses patrimônios ao longo do tempo. 	<ul style="list-style-type: none"> • As tradições orais e a valorização da memória. • Os patrimônios materiais e imateriais da humanidade. Política de educação patrimonial.

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE– CIÊNCIAS HUMANAS - ENSINO RELIGIOSO 2º CICLO - 2º BLOCO			
4º ANO		5º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Alteridade e Simbolismo		Alteridade e Simbolismo	
	<ul style="list-style-type: none"> • Paz e justiça em diversos grupos sociais (família, escola e comunidade). 	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar e respeitar acontecimentos sagrados de diferentes culturas e tradições religiosas como recurso para preservar a memória. 	<ul style="list-style-type: none"> • Respeito e aceitação das diferentes manifestações religiosas, em uma relação dialógica.
	<ul style="list-style-type: none"> • Solidariedade e percepção do outro como postura ética. 	<ul style="list-style-type: none"> • Perceber nos textos religiosos, escritos e orais, propostas de valorização da vida, construção da cidadania e superação de fundamentalismo e posturas radicais divergentes de uma ética pública plural. 	<ul style="list-style-type: none"> • Amor, cooperação, justiça e respeito, como sentimentos altruístas.
	<ul style="list-style-type: none"> • Importância da família, em suas diferentes composições, e da comunidade na estruturação do ser humano em sociedade. 	<ul style="list-style-type: none"> • Entender a necessidade de propiciar para si momentos reflexivos através da meditação e ou oração, como processo de valorização da vida. • Valorizar a vida em função da dignidade do ser humano. 	<ul style="list-style-type: none"> • Funções da meditação, da oração, das canções, músicas e da expressão corporal, como momentos reflexivos que enaltecem o ser humano. • Ações voluntárias para além dos espaços religiosos.

		<ul style="list-style-type: none"> • Perceber e vivenciar o valor da existência humana. 	
<ul style="list-style-type: none"> • Compreender os fenômenos religiosos como manifestação das diferentes experiências e expressões humanas, inclusive as expressões artísticas (pinturas, arquitetura, esculturas, ícones, símbolos, imagens), que se apresentam como parte da identidade de diferentes culturas e tradições religiosas e resultado da liberdade. 	<ul style="list-style-type: none"> • Percepção das diversas formas de manifestação do fenômeno religioso, crenças religiosas e filosofias de vida. 	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer os mitos de criação (concepções de mundo, natureza, ser humano, divindades, vida e morte) em diferentes culturas e tradições religiosas, suas funções e mensagens religiosas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Fé como sentimento humano que busca o encontro com o transcendente, independentemente da manifestação religiosa.
<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer os ritos presentes no cotidiano pessoal, familiar, escolar e comunitário e as suas funções em diferentes manifestações e tradições religiosas. • Caracterizar ritos de iniciação e de passagem em diversos grupos religiosos (nascimento, casamento e morte). 	<ul style="list-style-type: none"> • Rituais e práticas religiosas elaboradas por diferentes grupos religiosos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer a importância e os elementos da tradição oral para preservar memórias e acontecimentos religiosos e como esses estão relacionados com ensinamentos do modo de ser e viver. 	<ul style="list-style-type: none"> • Tradições religiosas e culturais do Brasil.
<ul style="list-style-type: none"> • Identificar e entender que as narrativas sagradas apresentam-se nas diversas formas de expressão da espiritualidade (orações, cultos, gestos, cantos, dança, meditação) nas diferentes tradições religiosas e que elas surgiram dos mitos e histórias dos povos. • Conhecer e respeitar as ideias de 	<ul style="list-style-type: none"> • Narrativas sagradas orais e escritas. • Tradições religiosas e culturais da comunidade e do Distrito Federal. • Lugares do sagrado no Brasil: templos, igrejas, terreiros, cemitérios indígenas, dentre outros. 	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar elementos da tradição oral nas culturas e religiosidades indígenas, afro-brasileiras, ciganas, entre outras. • Conhecer o papel dos sábios e anciãos na comunicação e preservação da tradição oral. 	<ul style="list-style-type: none"> • Lugares do sagrado no Brasil: templos, igrejas, terreiros, cemitérios indígenas, dentre outros. • Tabus, mitos e realidade nas relações socioculturais e psicológico-afetivas. • Acontecimentos religiosos e a origem dos mitos.

<p>divindades de diferentes manifestações e tradições religiosas, nos contextos familiar e comunitário, bem como seus nomes, significados e representações.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Vida e morte nas diversas manifestações religiosas. 		<ul style="list-style-type: none"> • Narrativas, mitos e segredos na história dos povos. • Cantos, danças e narrativas nas principais manifestações religiosas presentes no Brasil e no mundo.
<ul style="list-style-type: none"> • Compreender a diversidade religiosa existente no Distrito Federal. 	<ul style="list-style-type: none"> • Cantos, danças e narrativas nas principais manifestações religiosas presentes no Brasil e no DF e as representações religiosas na arte. 		<ul style="list-style-type: none"> • Relações entre acontecimentos históricos e mitos na formação dos textos religiosos. • Práticas religiosas e as representações do transcendente.

11 ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO NA UNIDADE ESCOLAR

O planejamento do trabalho pedagógico deve ser assumido como prática de reflexão, diagnóstico e de tomada de decisões registradas nos planos de trabalho, de unidade ou de aula. O planejamento imprime qualidade ao trabalho pedagógico a partir do momento que aponta com clareza onde se quer chegar, levanta questionamentos e indica caminhos. “Uma das funções mais importantes do planejamento é assegurar a unidade e coerência do trabalho pedagógico da escola como um todo e o de cada turma em particular” (VILLAS BOAS, 2004, p. 95).

DIRETRIZES PEDAGÓGICAS PARA ORGANIZAÇÃO ESCOLAR DO 2º CICLO PARA AS APRENDIZAGENS: BIA e 2º Bloco, página: 42

O trabalho pedagógico da Escola Classe 59 está em consonância com os documentos e diretrizes da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal como o Currículo em Movimento da Educação Básica, Diretrizes Pedagógicas para Organização Escolar do 2º Ciclo, Diretrizes de Avaliação, [Relatório do Desenvolvimento Individual da Criança – RDIC](#) (Educação Infantil), Registro de Avaliação do Ensino fundamental - [RAv Formulário](#), <https://www.educacao.df.gov.br/pedagogico-formularios/>, Diário de Classe, Ata de Conselho de Classe dos 1ºs e 2ºs Ciclos, Organização Curricular 2º Ciclo/2022 e outros.

A organização do trabalho pedagógico é desenvolvida em unidade, com vistas na reflexão e na ressignificação das aprendizagens. Com isso a organização se divide:

➤ **COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA:** A Coordenação Pedagógica constitui-se em um espaço- tempo de reflexões sobre os processos pedagógicos de ensino e de aprendizagem e formação continuada, tendo por finalidade planejar, orientar e acompanhar as atividades didático-pedagógicas, a fim de dar suporte ao Projeto Político Pedagógico-PPP. **Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal/página: 56**

. **PALNEJAMENTO QUINZENAL:** O segmento faz no coletivo e entrega para a coordenação pedagógica.

. Art. 303. Além das obrigações expressas na legislação, constituem deveres do professor:
X - elaborar planejamento de suas aulas e desenvolve-lo em consonância com o Currículo da Educação Básica. Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, página: 109 e 110.

.Os professores coordenam individuais, com o mesmo ano/período e coordenação pedagógica para realização do planejamento quinzenal coletivo.

- **QUARTAS-FEIRAS:** Coordenação coletiva.
- **ATIVIDADES XEROCADAS E LIVROS DIDÁTICOS:** São ofertados livros didáticos para os estudantes do 1º ciclo e 2º ciclo e as atividades xerocadas são divididas por cotas semanais de acordo com o planejamento e segmento.
- **COORDENADOR PEDAGÓGICO:** A atuação dos Coordenadores Pedagógicos, bem como da Equipe gestora está diretamente relacionada ao ato de ensinar e aprender dos professores, sendo que envolvimento com o processo educativo oportuniza um trabalho coeso e coletivo entre docentes. Vale destacar que faz parte das funções dos coordenadores, não somente o acompanhamento dos professores, mas também o trabalho colaborativo entre eles, rompendo com o trabalho fragmentado em fases/etapas/modalidades e ou ano/bloco (FERNANDES,2010). **Diretrizes Pedagógicas para Organização Escolar do 2º Ciclo, páginas: 27 e28.**

Assim sendo, cabe ao coordenador pedagógico, juntamente com a equipe gestora e com outros profissionais da escola, desenvolver e ou organizar, entre outras, as seguintes ações para implementação dos ciclos:

- Orientar, acompanhar e avaliar a elaboração e a execução do planejamento pedagógico desenvolvido pelos professores.
- Dar suporte técnico-pedagógico ao planejamento, desenvolvimento e avaliação do Projeto Interventivo e do Reagrupamento.
- Viabilizar a vivência dos estudantes no ano escolar subsequente, conforme análise da equipe pedagógica da escola, com o objetivo de promover o seu avanço.
- Planejar momentos de estudos relacionados ao aprimoramento das estratégias pedagógicas utilizadas pelos professores.
- Planejar, orientar e acompanhar a análise do desempenho dos estudantes a partir da avaliação realizada em seus três níveis (da aprendizagem, institucional e larga escala).

Diretrizes Pedagógicas para Organização Escolar do 2º Ciclo, páginas: 27 e28.

11.1 Organização escolar: ciclos, séries, semestres, modalidade(s), etapa(s), segmento(s), anos e/ou séries ofertados

A Escola Classe 59 de Ceilândia está organizada em ciclos e trabalha com as orientações da SEEDF, como as Diretrizes Pedagógicas Para Organização Escolar Do 2º Ciclo.

	“ <i>Progressão Continuada</i> passível de reprovação, somente , se o estudante exceder aos 25% de faltas permitidos.			
	Passível de <i>reprovação</i> por faltas e “baixo rendimento” (não evidenciaram o alcance das aprendizagens).			
ENSINO FUNDAMENTAL - 2º CICLO				
1.º ano	2.º ano	3.º ano	4.º ano	5.º ano
1.º Bloco = BIA			2.º Bloco	

Organizar a escola em ciclos requer que o ensino seja entendido em função das aprendizagens, ou seja, tanto a preocupação referente ao ensino quanto a compreensão sobre o modo como o estudante aprende favorecem a organização do trabalho pedagógico, no sentido de garantir as aprendizagens. Essa concepção de organização escolar centrada nas aprendizagens (SORDI, 2010) traz desdobramentos significativos que demandam concepções e práticas voltadas à progressão continuada para as aprendizagens dos estudantes, princípio basilar da organização escolar em ciclos para as aprendizagens, adotada pela SEEDF e que pressupõe elementos organizadores do trabalho pedagógico escolar.

Diretrizes Pedagógicas Para Organização Escolar Do 2º Ciclo, página: 19

11.2 Organização dos tempos e espaços

A Escola Classe 59 atende os estudantes da Educação Infantil ao Ensino Fundamental I

EDUCAÇÃO INFANTIL – 1º CICLO		1º PERÍODO	2º PERÍODO	
ENSINO FUNDAMENTAL - 2º CICLO				
1.º ano	2.º ano	3.º ano	4.º ano	5.º ano
1.º Bloco = BIA			2.º Bloco	

11.3 Relação escola-comunidade

Uma das lutas maiores da Escola Classe 59 de Ceilândia sempre foi a busca pelo alcance de uma participação verdadeiramente atuante e concreta da comunidade escolar na vida cotidiana e concreta da instituição. Nesse contexto, a Instituição vem trabalhando em mecanismos de participação da comunidade por meio do fortalecimento da atuação da comunidade em momentos diversos como nas atividades rotineiras da instituição e na atuação do conselho escolar.

A escola desenvolve projetos com a participação da comunidade como: Na semana da Educação para Vida, reuniões bimestrais, palestras, apresentações, atividades para a comunidade e outros.

De acordo com Ferreira (1998, p 74), “o diálogo só pode ser verdadeiro e frutífero a partir de um esforço de aproximação onde todos tentem perceber e conhecer o outro em seu próprio contexto e a partir da sua própria história constitutiva”.

11.4 Relação teoria e prática

A proposta de educação da Escola Classe 59 de Ceilândia tem ênfase em três aspectos importantes na questão da metodologia de ensino: temas geradores, participação coletiva, práticas e teorias pedagógicas.

O estudo de Temas Geradores como forma de tomar da realidade concreta o ponto de partida do ensino, de superar uma abordagem estanque e desatualizada do ensino/aprendizagem, tornando-os mais atraente e significativo para os educandos. Sendo assim; esse método de ensino torna o processo ensino aprendizagem mais voltado às necessidades e aos interesses da comunidade escolar.

A fim de alcançar os objetivos curriculares de forma contextualizada e vinculada à realidade da escola os Parâmetros Curriculares Nacionais, as Orientações Curriculares da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal e também a Lei de Diretrizes e Base da Educação – LDB servirão de eixo norteador para a proposta pedagógica, tanto nos projetos interdisciplinares quanto nos projetos específicos, trabalhando de forma interdisciplinar, de maneira que os componentes curriculares não fiquem isolados.

11.5 Organização da escolaridade:

12 PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS

12.1 Programas e Projetos institucionais desenvolvidos na Unidade Escolar

Programa	Plenarinha
Público-alvo	Crianças da Educação Infantil e do 1º ano do Ensino Fundamental
Temática 2023/24	IDENTIDADE E DIVERSIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL: “SOU ASSIM E VOCÊ, COMO É?”
Caderno Guia da Educação Infantil	https://www.educacao.df.gov.br/wp-content/uploads/2023/08/XI-plenarinha-2023-5fev24.pdf

Programa	SuperAção
Público-alvo	Atendimento aos Estudantes em Situação de Incompatibilidade Idade/Ano do Ensino Fundamental
Diretrizes do Programa	https://www.educacao.df.gov.br/wp-content/uploads/2021/07/programa_superacao_vf_2023.pdf
	<p>A Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, por meio da Subsecretaria de Educação Básica – SUBEB e da Diretoria de Ensino Fundamental – DIEF, apresenta o Programa Superação: Atendimento aos Estudantes em situação de Incompatibilidade Idade/Ano, com vistas a atender aos estudantes dos Anos Iniciais e Finais do Ensino Fundamental da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, de acordo com o previsto na Estratégia de Matrícula 2023, aprovada pela Portaria nº 1.199, de 16 de dezembro de 2022. O objetivo do programa é contribuir para a recomposição e progressão das aprendizagens, possibilitando aos estudantes a reconstrução de suas trajetórias escolares e proporcionando um fluxo escolar adequado a todos. O programa prevê o atendimento aos estudantes do 2º e 3º Ciclo em Turma SuperAção Reduzida, Turma SuperAção ou Classe Comum com atendimento personalizado. Na Escola Classe 59</p>

no momento, os estudantes não participarão do Programa SuperAção.

Programa	PROGRAMA ALFALETRANDO
Público-alvo	PROFESSORES DO 1ºs ANOS E 2ºs ANOS
Diretrizes do Programa	<p>https://www.educacao.df.gov.br/decreto-institui-o-programa-alfaletrando-no-distrito-federal/ Decreto nº 45.495, que institui o Programa Alfaletando</p> <p>O Compromisso Nacional pela Criança Alfabetizada, instituído pelo Decreto nº 11.556/2023 teve o termo de adesão assinado pela Secretária Estado de Educação do Distrito Federal em 15/06/2023.</p> <p>Em resposta ao Compromisso Nacional Criança Alfabetizada e à Meta 2 do Plano Distrital de Educação (PDE), foi instituído no DF pelo Decreto nº 45.495 de 19 de fevereiro de 2024, Programa Alfaletando.</p> <p>As ações do Alfaletando são os primeiros passos da SEEDF em prol de uma Política de Alfabetização alinhada às necessidades e especificidades educacionais do Distrito Federal, cujos objetivos principais são:</p> <ul style="list-style-type: none"> •Garantir que 100% das crianças, matriculadas na rede pública de ensino, estejam alfabetizadas ao final do 2º ano do Ensino Fundamental. •Recompôr as aprendizagens, com foco na alfabetização, de 100% das crianças matriculadas nos 3º, 4º e 5º anos da rede pública de ensino, em vista do impacto da pandemia de Covid-19 para esse público. <p>Esta Unidade de Ensino participa ativamente dos esforços conjuntos para alcançar os objetivos do Programa, já contando com a formação de 2(dois) professores do 1º ano e 1(um) professores do 2º ano, além de 1 Coordenador Pedagógico.</p> <p>(Caso tenham professores não inscritos, informar</p>

quantos e de quais anos; duas professoras do 1º ano e uma professora do 2º ano, Caso não tenha Coordenador Pedagógico inscrito, informar.)

Em 2024, 58 crianças serão atendidas pelo Programa.

12.2 Projetos Específicos da Unidade Escolar

CONTADORES DE HISTÓRIA

- Todo início de bimestre é contado uma história referente ao **tema bimestral por segmento**.
- A história é usada para realização do teste da psicogênese.

1º BIMESTRE	BULLING/VALORES	EDUCAÇÃO INFANTIL
2º BIMESTRE	DIVERSIDADE LITERÁRIA	4ºs E 5ºs ANOS
3º BIMESTRE	INCLUSÃO/JOGOS COOPERATIVOS E OLIMPIADAS	1ºs e 2ºs ANOS
4º BIMESTRE	CONSCIÊNCIA NEGRA	3ºs ANOS

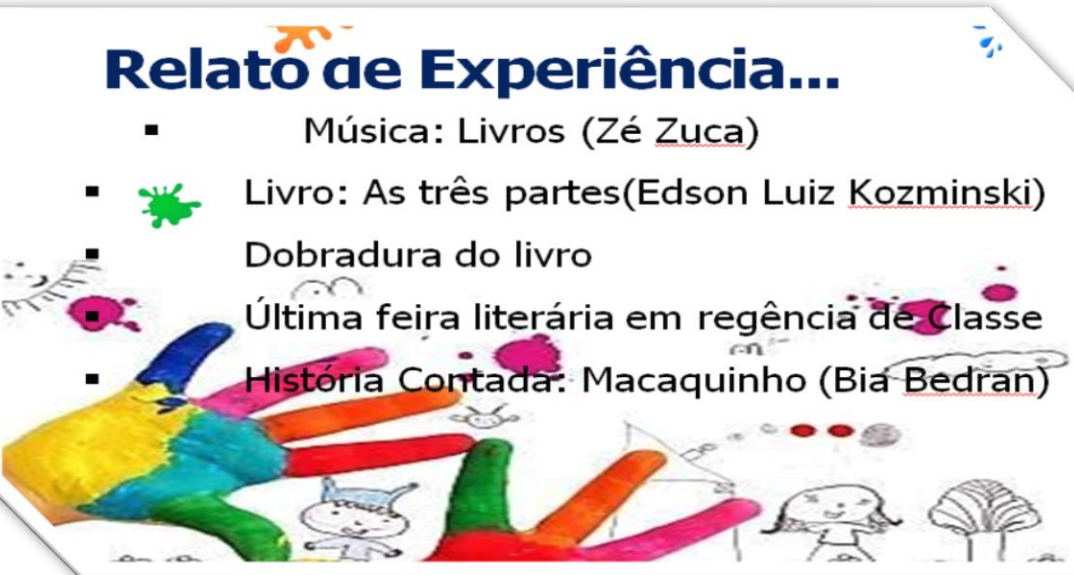
PROJETO DE LEITURA/PROJELÊ

Projelê EC 59 de Ceilândia



Relato de Experiência...

- Música: Livros (Zé Zuca)
- Livro: As três partes (Edson Luiz Kozminski)
- Dobradura do livro
- Última feira literária em regência de Classe
- História Contada: Macaquinho (Bia Bedran)



Livros (Zé Zuca)

<https://www.youtube.com/watch?v=p2glH-N2LfA>

Eu vou chamar você pra ver
o novo livro que eu comprei pra gente ler (Bis)
posso cantar nesta canção
que meus amigos estão lendo de montão

Livros, livros, livros
Pererê e Tinim estão na sala de leitura
livros, livros, livros
eu quero passear no mundo da literatura

Livros, livros, livros
Pinóquio e Cinderela estão na sala de leitura
livros, livros, livros
eu quero passear no mundo da literatura

Livros, livros, livros
Moby Dick e Peter Pan estão na sala de leitura
livros, livros, livros

Livros, livros, livros
Emília e Rabicó estão na sala de leitura
livros, livros, livros
eu quero passear no mundo da literatura

eu quero passear no mundo da literatura



As três partes

Leitura Deleite: Três Partes (Edson Luis Kozminski)
<https://www.youtube.com/watch?v=QvanV9p9X3k&t=62s>

- ❖ Objetivos: Desenvolver a imaginação, criação e recreação;
- ❖ Criar coisas novas a partir de 2 triângulos e 01 trapézio;
- ❖ Perceber a possibilidade de se dividir em partes;
- ❖ Reconhecer as formas geométricas mais elementares, interdisciplinando com muitas áreas do conhecimentos;
- ❖ Escrever espontaneamente histórias a partir das novas coisas formadas.

Interdisciplinando...

Matemática: formas geométricas, contagem, cores, conjuntos, divisão, multiplicação, classificação, levantamento e comprovação de hipóteses e conceitos de metade/inteiro e dobro.

Língua Portuguesa: lista de brinquedos, ordem alfabética com as coisas da história, análise linguísticas (substantivo, antônimo, sinônimo e grau do substantivo), ampliação do vocabulário, uso do dicionário) e organização de escritas de textos espontâneos.

Ciências Humanas: conceitos geográficos, zona rural e urbana, tipos de moradia, família e meios de transporte.

Ciências Naturais: animais, plantas, cadeia alimentar.





→ **Dobradura do livro:**



→ **História Contada: Macaquinho de Bia Bedran**
<https://www.youtube.com/watch?v=0EcNoVqAaI0>



**“UMA CRIANÇA QUE LÊ SERÁ
UM ADULTO QUE PENSA”**



PROJETO DE LEITURA/ PROJELÊ E CONTADORES DE HISTÓRIA

Público-alvo: Estudantes da Educação Infantil ao 5º ano

Periodicidade: Bimestral

Justificativa: Oportuniza a leitura/letramento/ludicidade, proporcionando estímulos com todas as áreas do conhecimento do currículo.

Objetivos: Desenvolver a imaginação, criação e recriação;

Perceber as possibilidades da leitura e escrita;

Interdisciplinar com os componentes curriculares;

Fomentar a leitura e a escrita

Estratégias: Empréstimo de livro semanal, rodas de leitura, produção textual, rimas, contação de história, exposição das atividades realizadas e outros

Avaliação: Ao final de cada bimestre é realizada a avaliação do projeto.

13 PROCESSO AVALIATIVO

“A avaliação possui diversas funções; contudo, a Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal - SEEDF entende que, na avaliação formativa, estão as melhores intenções para acolher, apreciar e avaliar o que se ensina e o que se aprende. Avaliar para incluir, incluir para aprender e aprender para desenvolver se: eis a perspectiva avaliativa adotada”.

Diretrizes de Avaliação Educacional: Aprendizagem, Institucional e em Larga Escala, página: 12

A avaliação é uma forma de coletar as fragilidades e potencialidades para organizar o planejamento a partir das análises e compreender os objetivos determinados. Sendo que na avaliação formativa todos avaliam e são avaliados.

Quem avalia e quem é avaliado? Na concepção formativa, a resposta é: todos. De igual maneira, afirmamos que, na função formativa, se podem promover as aprendizagens de todos por meio da autoavaliação e do feedback (retorno), que comporão um movimento dialético no qual os atores deverão tomar como elemento valioso o diálogo que se estabelecerá. DIRETRIZES DE AVALIAÇÃO EDUCACIONAL: APRENDIZAGEM, INSTITUCIONAL E EM LARGA ESCALA, PÁGINA: 13

A avaliação formativa é contínua e exige permanentemente ser avaliada com estudos e formações continuadas que ajudam nessa temática.

Prática avaliativa: avaliação para as aprendizagens:

procedimentos, instrumentos e critérios de aprovação

A avaliação é um processo amplo e abrangente que abarca todas as ações desenvolvidas na prática pedagógica, assim como todos os sujeitos envolvidos. Portanto, deve estar claro para aquele que avalia que ele também é parte integrante do processo avaliativo uma vez que foi o responsável pela mediação no processo de ensino aprendizagem.

Durante o desenvolvimento dos projetos a avaliação será uma ferramenta, a qual não se restringirá a uma única observação ou instrumento, o corpo docente avaliará o processo, permitindo corrigir e redirecionar a proposta pedagógica.

A avaliação também será feita através da análise das produções dos estudantes, considerando seu nível de conhecimento, suas produções individuais ou em grupo, registros, textos, cadernos, trabalhos de pesquisas e participação nas atividades propostas entre outros.

Compreendemos que a avaliação deve permear todas as atividades pedagógicas, principalmente na relação professor com o aluno e no tratamento dos conhecimentos trabalhados neste espaço. Portanto, a intervenção do professor ajuda a construir as mediações necessárias para a construção do conhecimento.

Quanto à avaliação da execução de projetos inseridos no Projeto Político Pedagógico da escola, a mesma será feita por todos os segmentos da comunidade escolar. Serão utilizados métodos diversos como avaliação escrita individual e discussão em grupo, e todos os segmentos serão avaliados. Com esta avaliação, temos como objetivo detectar possíveis falhas em quaisquer áreas e saná-las, bem como valorizar ações bem sucedidas e reforçá-las.

Não podemos esquecer que toda e qualquer forma de avaliação remete a uma postura ético-reflexiva em face dos objetivos pretendidos.

13.1 Avaliação institucional:

Todos os anos letivos é feito um mapeamento desta Unidade Escolar, através de questionários, atendimentos coletivos e individuais coletando dados significativos da realidade escolar para revisão e implementação do Projeto Político pedagógico. Assegurando as orientações dos artigos 154 e 155, páginas 68 e 69 do Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal.

13.2 Avaliação em larga escala

A escola participa do SAEB (Sistema de Avaliação da Educação básica) permitindo o INEP (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisa) realizar um diagnóstico da Educação Básica Brasileira e fatores que podem interferirem no desempenho do estudante.

A escola fomenta toda a comunidade escolar e corpo discente do 5º ano a participarem desta avaliação de larga escala, com reuniões, bilhetes explicativos, simulados, cartazes, lembrancinhas, kits e outros.

13.3 Estratégias que implementam a perspectiva formativa da avaliação para as aprendizagens

As aprendizagens dos estudantes são acompanhadas por avaliações que tem a visão formativa(processual, participativa e contínua).

As avaliações são aplicadas como: atividades xerocadas, caderno, livros, produções textuais, jogos, atividades orais e avaliação para as aprendizagens bimestral aplicada no final de cada bimestre assegurando os objetivos para progressão das aprendizagens.

A avaliação formativa tem a função de diagnosticar os processos de ensino e de aprendizagem e, conseqüentemente, servir de instrumento para a melhoria da qualidade do ensino. Nesse sentido, a avaliação deve ser ato de valorização e de potencialização das aprendizagens e não de classificação e exclusão. A concepção formativa aí implícita constitui prática imprescindível para o progresso das aprendizagens dos estudantes e dos demais sujeitos que compõem a escola. Villas Boas (2013, p.12) confirma esse pressuposto quando afirma que avaliação e aprendizagem caminham lado a lado, pois “[...] enquanto se avalia, se aprende e enquanto se aprende, se avalia”. Por esse motivo, a expressão **avaliação para as aprendizagens, em lugar de avaliação das aprendizagens**, é a que se harmoniza com a avaliação formativa. A avaliação deve assumir a centralidade da Organização do Trabalho Pedagógico, comprometida com a aprendizagem e o desenvolvimento de todos. Diretrizes Pedagógicas Para Organização Escolar Do 2º Ciclo, página: 29

13.4 Conselho de Classe

“O Conselho de Classe ganha destaque como órgão colegiado compreendido como espaço e tempo de avaliação do desempenho do estudante, do professor e da escola”. Implica refletir sobre a função social da escola, uma vez que tem a avaliação formativa como articuladora e as aprendizagens dos estudantes como finalidade. Nesse sentido, Santos (2011, p.22) destaca que precisamos resgatar o Conselho de Classe da ótica apenas burocrática e classificatória a fim de “[...] que seja visto como um momento pedagógico que propicia a reflexão e a reconstrução do trabalho pedagógico da escola”.
diretrizes pedagógicas para organização escolar do 2º ciclo página: 33.

- O conselho de Classe é realizado ao final de cada bimestre, com a participação da Direção, Coordenadores pedagógicos e Orientação Educacional, Equipe de Apoio a Aprendizagem, professor da Sala de Recurso e professores regentes.

O conselho de classe é dividido em três dias, cada dia para **um ciclo e/ou bloco**, todos os professores regentes dos turnos matutino e vespertino realizam o Conselho de Classe juntos, no mesmo horário e dia. Após a conclusão do Conselho de Classe é realizado a setorizada do ciclo e/ou bloco, onde os professores se reúnem na setorizada para o planejamento do bimestre seguinte.

Os professores de cada ano/período, coordenação pedagógica e supervisão pedagógica, conjuntamente, definem ações coletivas que viabilizem intervenções, visando sanar as dificuldades na aprendizagem apresentadas pelos estudantes.

1º Ciclo:
Educação Infantil – 1º Período e 2º Período
2º Ciclo:
1º BLOCO: BIA: 1º, 2º e 3º
2º BLOCO: 4º e 5º

14 REDE DE APOIO: PAPÉIS E ATUAÇÃO

A integração dos serviços E.E.A.A, A.E.E/S.R, S.O.E e Supervisão Pedagógica com vista a aprendizagem qualitativa através de intervenções realizadas muito próxima aos professores, nos momentos das formações continuada e no assessoramento das dificuldades apresentadas.

14.1 Serviço Especializado de Apoio a Aprendizagem (SEAA)

UE: Escola Classe 59 de Ceilândia Telefone: 99145-4942 Diretor(a): Renata Olívia Campos da Silva --Vice-diretor(a): Márcia Rosangela Cunha Quantitativo de estudantes: 285 N° de turmas: 22 Etapas/modalidades: Educação Infantil e Ensino Fundamental Serviços de Apoio: Sala de Recursos (x) Orientação Educacional (x) Sala de Apoio à Aprendizagem () Outro. _ EEAA: Pedagoga(o) Kelly Avelino de Oliveira.

Eixos sugeridos:

1. Coordenação Coletiva
2. Observação do contexto escolar
3. Observação em sala de aula
4. Ações voltadas à família-escola
5. Formação continuadas de professores
6. Reunião EEAA
7. Planejamento EEAA
8. Eventos
9. Reunião com a Gestão Escolar
10. Estudos de caso
11. Conselho de Classe
12. Projetos e ações institucionais
13. outros

14.2 Orientação Educacional (OE)

**Pedagogo – Orientador Educacional: Valdir Alves Ferreira Matrícula:
2398281 Turnos : matutino/vespertino**

De acordo com a Orientação Pedagógica da Orientação Educacional o(a) Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional integra-se à equipe pedagógica da Unidade Escolar incorporando suas ações ao processo educativo global, na perspectiva da Educação em e para os Direitos Humanos, Cidadania, Diversidade e Sustentabilidade, objetivando a aprendizagem e o desenvolvimento integral do estudante. (2019, p. 30)

Tendo em vista o que está preconizado no Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, disposto no Art. 127. A atuação do Pedagogo-Orientador Educacional deve partir do princípio da ação coletiva, contextualizada, integrada ao Projeto Político Pedagógico - PPP, visando à aprendizagem e ao desenvolvimento integral do estudante como ser autônomo, crítico, participativo, criativo e protagonista, capaz de interagir no meio social e escolar e de exercer sua cidadania com responsabilidade. (2019, p.59)

Assim sendo, segue o planejamento da Orientação Educacional para o presente ano letivo:

METAS
1 . implementação do projeto integrador : Escola de Líderes
2. Ações do caderno orientador convivência escolar e cultura de paz
3. Ações do caderno Transição escolar Trajetórias na educação básica do Distrito Federal

14.3 Atendimento Educacional Especializado em Sala de Recursos (AEE/SR)

Escola: Classe 59 de Ceilândia

Nome do Profissional da Sala de Recursos: Sabrina Barbosa Mendes Reis

Objetivo Geral: Garantir recursos de acessibilidade, bem como estratégias de desenvolvimento da aprendizagem dos Estudantes com Necessidades Educativas Especiais (ENEE), previstos no Projeto Político Pedagógico da escola e envolvendo toda a comunidade escolar. A ação vai ao encontro da Política Nacional de Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva, que orienta os sistemas educacionais na organização e oferta de recursos e serviços da educação especial de forma complementar, além de possibilitar flexibilização, adequação curricular e assessorar a prática pedagógica por meio de intervenções, reflexões e prestando acompanhamento ao processo ensino aprendizagem.

Justificativa: A inclusão dos (ENEE) se configura como o maior desafio da educação da atualidade. Desafio de educar a todos em qualquer distinção como garante a Constituição Federal (1988), respeitando as individualidades e atendendo o estudante em suas especificidades, estabelecendo novos paradigmas educacionais que combatam atitudes discriminatórias que resultam na segregação social. Especificamente no artigo 208 (inciso III), estabelece o atendimento educacional especializado às pessoas com deficiência, preferencialmente na rede regular de ensino. O Atendimento Educacional Especializado está também amparado legalmente nos artigos 58,59 e 60 da LDBEN (lei nº 9394/96).

Público alvo do Atendimento Educacional Especializado da Sala de Recursos Generalista e atribuições do Professor do Atendimento Educacional Especializado.

Em cumprimento ao previsto pela política de Educação Inclusiva vigente na SEEDF, os atendimentos realizados pelas Salas de Recursos Generalistas (Deficiências: Física, Intelectual, Múltipla e TEA) e Específicas (Deficiências: Auditiva e Visual e Altas Habilidades e Superdotação- AH/SD) têm caráter complementar e ou/suplementar (no caso dos estudantes AH/SD) ao oferecido pela sala de aula regular. Portanto, acontecem em turno contrário ao das aulas regulares de frequência do(a) estudante.

Segundo Art. 131 REGIMENTO DA REDE PÚBLICA DE ENSINO DO DISTRITO FEDERAL **são atribuições do professor do AEE:**

- I - elaborar, anualmente, Plano de Ação das atividades de AEE na unidade escolar;
- II - identificar, elaborar, produzir e organizar serviços, recursos pedagógicos, de

acessibilidade e estratégias, considerando as necessidades específicas dos estudantes da Educação Especial;

III - elaborar e executar Plano de Atendimento Educacional Especializado, avaliando a funcionalidade e a aplicabilidade dos recursos pedagógicos e de acessibilidade;

IV - organizar o tipo e o número de atendimentos aos estudantes na sala de recursos multifuncionais, que se subdivide em generalista e específica;

V - acompanhar a funcionalidade e a aplicabilidade dos recursos pedagógicos e de acessibilidade na sala de aula comum, bem como em outros ambientes da unidade escolar;

VI - estabelecer parcerias com as áreas intersetoriais na elaboração de estratégias e na disponibilização de recursos de acessibilidade; VII - orientar professores e famílias sobre os recursos pedagógicos e de acessibilidade utilizados pelo estudante;

VIII - orientar o uso da tecnologia assistiva de forma a ampliar habilidades funcionais dos estudantes, promovendo sua autonomia e participação;

IX - estabelecer articulação com os professores da sala de aula comum, visando à disponibilização dos serviços, dos recursos pedagógicos e de acessibilidade, e das estratégias que promovem a participação dos estudantes nas atividades escolares.

Fonte: REGIMENTO DA REDE PÚBLICA DE ENSINO DO DISTRITO FEDERAL

14.4 Profissionais de apoio escolar: monitor, educador social voluntário, Jovem Candango, entre outros

A escola passou a contar com esse suporte para auxiliar os estudantes com necessidades educacionais especiais e/ou deficiência e T.E.A nas atividades diárias, autônomas e sociais que seguem: refeições, uso do banheiro, locomoção nas atividades na U.E e atividades extraclasse, atividades recreativas, auxiliar o estudante em sala, informar o professor regente as observações relevantes e outros.

A escola têm 9 (nove) educadores sociais, regidos pela portaria nº 28 de 12 de janeiro de 2024 e 4 monitores efetivos regidos pela portaria nº 369 de 08 de novembro de 2018.

14.5 Biblioteca Escolar

A escola não possui biblioteca e sim uma sala de leitura adaptada como o acervo. Onde uma vez por semana os professores usam essa sala para desenvolver o projeto de leitura.

14.6 Conselho escolar

O Conselho Escolar foi eleito em 25/10/ 2023, junto com a eleição para Gestores das escolas públicas do Distrito Federal.

CONSELHO ESCOLAR	
Presidente	ALLANDA FERNANDES ABREU
Vice-presidente	
Secretário	ANGELINA MARIA GUIDA
Relator	
Segmento carreira magistério	ALLANDA FERNANDES ABREU
Segmento carreira magistério	ROSÂNGELA SILVA DO NASCIMENTO
Segmento pais	TATIANE CARVALHO ASSUNÇÃO
Segmento pais	CLEITON COSTA PEREIRA
Segmento carreira assistência	ANGELINA MARIA GUIDA
Segmento carreira assistência	CRISTIANE RODRIGUES

Art. 23. Em cada unidade escolar pública do Distrito Federal, funcionará um Conselho Escolar, órgão de natureza consultiva, fiscalizadora, mobilizadora, deliberativa e representativa da comunidade escolar, regulamentado pela SEEDF.

Parágrafo Único. O Conselho Escolar será composto por, no mínimo, cinco e, no máximo, vinte e um conselheiros, conforme quantidade de estudantes da unidade escolar prevista em legislação vigente.

Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, páginas:28

14.7 Profissionais Readaptados

A escola no momento apresenta quatro professores readaptados que desempenham funções pedagógicas conforme portaria: 1.273 -13/12/2023.

Dulcineia Cunha de Souza	Confecção de jogos/materiais pedagógicos, elaboração de atividades, participação nas coletivas de formações pedagógicas e atuação junto a equipe pedagógica e diretiva.
Francisca Euna Portela de Moura	Confecção de jogos/materiais pedagógicos, elaboração de atividades, participação nas coletivas de formações pedagógicas e atuação junto a equipe pedagógica e diretiva.
Renilda dos Reis Rabelo saldanha	Confecção de jogos/materiais pedagógicos, elaboração de atividades, participação nas coletivas de formações pedagógicas e atuação junto a equipe pedagógica e diretiva.
Lílian dos Santos	Confecção de jogos/materiais pedagógicos, elaboração de atividades, participação nas coletivas de formações pedagógicas e atuação junto a equipe pedagógica e diretiva.

Os materiais produzidos são todos requisitados e direcionados conforme o planejamento do professor e da escola. Contribuindo diretamente nas propostas pedagógicas, interagindo e estimulando os estudantes a diferentes conhecimentos.

15 COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

15.1 Papel e atuação do Coordenador Pedagógico

A Equipe de coordenação pedagógica da Escola Classe 59 de Ceilândia possui papel e atuação preponderantemente relevante para o êxito das ações realizadas, de maneira que em todas as esferas da práxis desenvolvida na instituição, destaca-se a participação efetiva e diferenciada das profissionais que hoje exercem a Coordenação.

Os coordenadores além de auxiliar os professores em suas coordenações ajudam no desenvolvimento das formações continuada, propostas e projetos pedagógicos da escola, como: Projeto Interventivo, Reagrupamento Intraclasse e Interclasse, Contadores de História, e outros.

A Coordenação Pedagógica da Escola acompanha diariamente os conteúdos de acordo

com o Currículo em Movimento e todos os documentos utilizados para a construção da organização do trabalho pedagógico junto aos professores, as intervenções pedagógicas e a aprendizagem dos estudantes, fazendo reuniões com os segmentos semanais.

Executando as orientações do Regimento Escolar da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal- 2015, seção I, artigos 119,120,121, páginas 49 e 50.

15.2 Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica

Coordenadoras	Cronograma Semanal
Allanda	SEGUNDA-FEIRA: Recebimento dos planejamentos quinzenais, atividades para a semana e suporte aos professores.
	TERÇA-FEIRA: Planejamento Setorizado com os professores.
	QUARTA-FEIRA: Coletiva e Reagrupamento 1º ano.
	QUINTA-FEIRA: Reagrupamento 2º ano e 3º ano e suporte aos professores.
	SEXTA-FEIRA: Suporte aos professores.
Rosângela	SEGUNDA-FEIRA: Recebimento dos planejamentos quinzenais, atividades para a semana e suporte aos professores.
	TERÇA-FEIRA: Planejamento Setorizado com os professores.
	QUARTA-FEIRA: Coletiva e Reagrupamento 1º ano.
	QUINTA-FEIRA: Reagrupamento 2º ano, Alfaletando (matutino) e 3º ano e suporte aos professores.
	SEXTA-FEIRA: Suporte aos professores.

15.3 Valorização e formação continuada dos profissionais da educação

“A formação continuada é o segundo elemento constitutivo da organização escolar em ciclos. No DF, a formação continuada dos profissionais da educação deve contribuir para a melhoria dos processos de ensinar, aprender, pesquisar e avaliar. A perspectiva assumida é do desenvolvimento profissional docente que contempla, além da formação, a valorização profissional e a melhoria das condições de trabalho num contínuo que possibilita a revisão das trajetórias docentes de forma crítico-reflexiva”.
diretrizes pedagógicas para organização escolar do 2º ciclo, página: 22

Os profissionais da educação são informados e orientados das formações continuadas externas e sua importância no processo da aprendizagem dos estudantes e a valorização das formações continuadas dentro do ambiente escolar, como nas quartas-feiras que são as coletivas.

16 ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS

16.1 Redução do abandono, evasão e reprovação

AÇÃO	<p>.Busca Ativa: Convocações das famílias(bilhetes e/ou telefone) e encaminhamento ao Conselho tutelar via SEI.</p> <p>Ofertar aulas de reforço para os estudantes e intervenções pedagógicas que fomentam o prazer em estudar.</p> <p>.Realizar reuniões/setorizadas com professores (individual e coletivo)</p>
RESPONSÁVEL	<p>.Equipe Gestora, E.E.A.A, O.E, S.R, Coordenação Pedagógica e professores regentes.</p>
PRAZO	<p>. Uma vez por semana, no contraturno, sendo 60 minutos atendimento do reforço.</p>

	. Coordenações individuais e coletivas com os professores.
LOCAL	. Sala dos professores, sala da supervisão pedagógicas e salas disponíveis.
JUSTIFICATIVA	. Reduzir o número de estudantes com dificuldade na aprendizagem. . Diagnosticar para recompor (reorganizar, reestruturar e reconstruir) para melhorar o processo da aprendizagem.
PROCEDIMENTO	. Acompanhar os estudantes com dificuldade na aprendizagem de forma mais direta e individualizada. . Conversar, identificar problemas, realizar estudos e experiências exitosas.

16.2 Recomposição das aprendizagens

A recomposição das aprendizagens (Reorganizar, Reestruturar e Reconstruir) que tem uma visão ampla de identificar o que não sistematizou. Com isso são realizadas intervenções pedagógicas norteadas pelos documentos (SEEDF), formações continuadas e planejamentos.

Todas as estratégias/ intervenções planejadas são registradas nas fichas que estão no apêndice e no diário de classe.

TESTE DA PSICOGÊNESE

“ Segundo Emília Ferreiro e Ana Teberosky (1988) em seus estudos sobre a teoria da psicogênese da língua escrita, a Alfabetização é um processo complexo que implica a compreensão do estudante passar por etapas sucessivas e pela elaboração de hipóteses para se apropriar do sistema de escrita alfabética. Portanto, cabe ressaltar que a diversidade de hipóteses está presente em sala de aula e deve ser vista como um aspecto importante na organização do trabalho pedagógico, contemplando a lógica do processo de aprendizagem, em contextos significativos e com a variedade de gêneros textuais que circulam no meio social (FERREIRO; TEBEROSKY, 1988; FERREIRO, 2001)”.

- Realizado no início do ano o diagnóstico com os dos 2º ciclo (1º bloco e 2º bloco) e posteriormente a cada bimestre. Com os estudantes do 1º Bloco - Bloco Inicial de Alfabetização (BIA) e 2º Bloco que não estão alfabetizados.
- A partir da realização dos testes da psicogênese são realizados os reagrupamentos, projeto interventivo e outros.
- Os Testes são realizados dos acordos com os estudos de Emília Ferreiro e Ana Teberosky.
- As fases da Escrita: Pré-Silábico, Silábico (c/v/s e s/v/s), Silábico Alfabético e Alfabético.

1. REAGRUPAMENTO INTERCLASSE, INTRACLASSE E PROJETO INTERVENTIVO.

REAGRUPAMENTOS: INTRA E INTERCLASSE

O Reagrupamento é uma estratégia de trabalho em grupo, que atende a todos os estudantes, permitindo o avanço contínuo das aprendizagens a partir da produção de conhecimentos que contemplem as possibilidades e necessidades de cada estudante, durante todo o ano letivo. Possibilita a mediação entre pares, pois os próprios estudantes auxiliam uns aos outros, na socialização de saberes e experiências.

“Os Reagrupamentos não buscam a homogeneidade, mas a necessidade de diferenciação e individualização de práticas voltadas às reais necessidades dos estudantes. A avaliação formativa é imprescindível nesse processo, uma vez que por meio dela ocorre o diagnóstico das condições de aprendizagem dos estudantes e a adoção de estratégias em prol de seu avanço”.

Diretrizes Pedagógicas para Organização Escolar do 2º ciclo / página: 56

O Reagrupamento Interclasse é uma dinâmica que enriquece e alarga as experiências estudantis e docentes por meio do diálogo entre as turmas. Nesses momentos, são formados grupos de estudantes de diferentes turmas, do mesmo ano ou não, do mesmo bloco ou não, a partir de necessidades e possibilidades diagnosticadas. Os professores dessas turmas e outros profissionais da escola se distribuem na organização e acompanhamento do trabalho de cada grupo,

considerando se as especificidades de cada um deles. Assim como não há grupo fixo de estudantes, também o professor não permanece o tempo todo com o mesmo grupo.

- Realizado com o Bloco Inicial de Alfabetização (BIA), 2^{os} anos e 3^{os} anos, todas as quintas-feiras, sendo quatro encontros, um por semana. O primeiro ano nas quartas-feiras, incluindo a coordenação pedagógica nos 1^{os}, 2^{os} e 3^{os} anos e os demais dias são organizados pelos professores regentes entre o mesmo ano ou não, que preenchem uma ficha.

As turmas são formadas a partir do teste da psicogênese.

- Segundo bloco (4^{os} e 5^{os} anos), realizam o reagrupamento interclasse a partir do mapeamento ortográfico, nas quintas-feiras.

“O Reagrupamento Intraclasse, como o próprio nome indica, consiste na formação de grupos de estudantes de uma mesma turma, durante o horário das aulas. Em determinados momentos, as atividades podem ser as mesmas para todos os grupos, isto é, todos têm o mesmo desafio a desenvolver. Em outros, a atividade pode ser a mesma para todos, porém com comandos distintos, conforme o processo de aprendizagem de cada estudante ou grupo. Há ainda situações em que cada grupo receberá um desafio diferente. O que determina a opção pela forma de organização dos grupos, pela periodicidade de realização e ou pelo trabalho que será desenvolvido é o diagnóstico das necessidades e possibilidades de aprendizagem, realizado pelo professor”.
Diretrizes Pedagógicas para Organização Escolar do 2º Ciclo/ página: 57

- **Realizado com as turmas do 2º Ciclo 1º Bloco (BIA).**

O PROJETO INTERVENTIVO:

A elaboração, realização e avaliação do PI é de responsabilidade primeira do professor regente; contudo, a equipe diretiva e a de coordenação pedagógica, os orientadores educacionais, os pedagogos e os psicólogos são sujeitos partícipes e corresponsáveis nesse processo. Esse envolvimento favorece o uso de diversos tipos de atividades em tempos e espaços escolares flexibilizados.

“O Projeto Interventivo apresenta características próprias, devendo fazer parte do Projeto Político-Pedagógico: a) é contínuo por ser desenvolvido ao longo de todo o ano letivo, porém temporário no atendimento aos estudantes (VILLAS BOAS, 2010, p. 35); b) é diversificado e atualizável, evitando a padronização e repetição de atividades; c) deve considerar o processo de desenvolvimento dos estudantes; d) deve envolver toda a equipe pedagógica da escola na realização do projeto. Essa equipe desenvolve atividades com

estudantes das turmas, de acordo com as dificuldades surgidas, o momento em que são realizadas e os recursos humanos e materiais disponíveis”.

Diretrizes Pedagógicas para Organização Escolar do 2º ciclo / páginas: 45 e 46

- Realizado em sala pelo professor regente, com atividades diferenciadas, projetos, sequência didática entre outros conforme a necessidade do estudante e com apoio da Equipe Gestora, Coordenação Pedagógica, E.E.A.A, Orientação Educacional e Sala de Recurso para o planejamento.

REFORÇO: O reforço é realizado uma vez por semana, podendo ser nas terças-feiras ou quintas-feiras, durante um hora no contraturno.

- Os professores farão a convocação via agenda e os pais e/ou responsáveis que não enviarem o estudante assinarão o termo de desistência e o professor fará o registro no diário das presenças e ausências.
- A partir da terceira tentativa o professor enviará o termo de desistência para os pais e/ou responsáveis e em seguida informará a Equipe Gestora, Coordenação pedagógica e Orientação Educacional.

Art. 303. Além das obrigações expressas na legislação, constituem deveres do professor:

VIII - zelar pela aprendizagem dos estudantes, estabelecendo estratégias e intervenções pedagógicas, tais como: projetos interventivos, reagrupamentos, entre outros, quando necessário.

Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, páginas: 109 e 110

2. Mapeamento Ortográfico: Estudantes Alfabetizados do 2º Ciclo.

- Permite acompanhar a evolução quanto ao domínio da escrita.
- Para além de constatar erros e acertos, mas MAPEAR e REGISTRAR os progressos de forma periódica.
- Sugestão de Leitura: Ortografia na Sala de Aula/ Aleksandro da Silva, Arthur Gomes de Moraes e Kátia Leal Reis de Melo.

APLICAÇÃO DO SIMULADO: O simulado é aplicado para os estudantes dos 5ªs anos de acordo com as matrizes de referência do SAEB para cada componente curricular:

- [Matriz de Referência de Língua Portuguesa e Matemática](#)
- [Matriz de Referência de Ciências da Natureza](#)
- [Matriz de Referência de Ciências Humanas](#)
- [Matriz de Referência de Língua Portuguesa e Matemática \(2º ano do ensino fundamental\)](#)

Avaliação do Sistema de Avaliação da Educação Básica- SAEB

- Aplicação são para os estudantes dos 2ºs (amostragem), e 5ºs anos

DEVER DE CASA: Uso formativo, quando o tema em pauta é a avaliação escolar, o Dever de casa merece especial atenção por tratar-se de uma prática bastante natural no âmbito das escolas e avaliada continuamente por todos os envolvidos: professores, estudantes e familiares. (Diretrizes de Avaliação educacional – SEEDF página:37)

- Auxilia processo de aprendizagem e desperta responsabilidade, reflexão, organização e um momento de estudo com a família.

AVALIAÇÃO BIMESTRAL: Ao final de cada bimestre é aplicado avaliações para os estudantes dos seguintes Componentes Curriculares: Língua Portuguesa, Matemática, Ciências, História, Geografia para os estudantes dos 1º ao 5º ano.

- Pautando características da Avaliação Formativa e norteadora.
- Salientando-se nas Diretrizes de Avaliação educacional da SEEDF, que orienta: Devem incluir itens/questões contextuais e instigantes. Requer análise, justificativa, descrição, resumo, conclusão, inferência, raciocínio lógico. Os enunciados devem ser elaborados com precisão de sentido no contexto e, quando for o caso, incluem imagem/figura, gráfico, tabela, texto, etc. Suas questões apresentam conteúdos e informações que promovem aprendizagens também durante sua resolução. Devem ser elaboradas, levando em conta os objetivos de aprendizagem e o nível em que se encontram os estudantes. Enquanto são elaboradas, definem-se os critérios de avaliação que, devem ser sempre comunicados aos estudantes ou, sempre que possível escritos com sua participação (página 31).
- **REUNIÃO DE PAIS:** São realizadas 5 (cinco) reuniões durante o ano letivo, seguindo a seguinte ordem:

Reunião de Apresentação	Início do ano letivo
1º Bimestre	Final do Bimestre

2º Bimestre	Final do Bimestre
3º Bimestre	Final do Bimestre
4º Bimestre	Final do Bimestre

➤ **ACÇÕES QUE AJUDAM NO DESENVOLVIMENTO DOS ESTUDANTES**

• **CONTADORES DE HISTÓRIA**

• **FESTA CULTURAL/FESTA JUNINA:** Na primeira quinzena do mês de junho ou julho é realizada a **FESTA CULTURAL DA ESCOLA**, sendo em um sábado, das 9:00h às 17:00h com a participação de toda a comunidade escolar.

Os estudantes farão apresentações temáticas.

• **PLENARINHA DA EDUCAÇÃO INFANTIL/ SEMANA DA EDUCAÇÃO INFANTIL**

• Todos os anos letivos esse projeto é realizado no ambiente escolar de acordo com o tema enviado pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal.

• Projeto promovido pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, desde 2013, projeto pedagógico intitulado Plenarinha da Educação Infantil.

• **SANFONA DO GRAFISMO:** O desenho (grafismo) é também um meio para acompanharmos e analisarmos o seu desenvolvimento, pois através dele podemos observar as ideias, as vontades e as fantasias. A evolução do desenho infantil normalmente passa por diversas fases evolutivas, sabendo disso, durante o ano letivo confeccionamos a Sanfona do Grafismo que apresenta desenhos individuais do estudante.

Os desenhos da história contada pelos professores regentes são mensais de fevereiro a dezembro.

• **PROJETO SALA DE LEITURA:** Estimular a criança para a valorização da leitura como meio de informação, conhecimento e prazer.

Desenvolver o hábito de leitura na criança com a finalidade de aprimorar o seu vocabulário.

Despertar, incentivar e promover a leitura no âmbito escolar, visando à formação do caráter no educando, a melhor qualidade ensino aprendizagem e o desenvolvimento sociocultural.

• **MOSTRA LITERÁRIA PROJELÊ:** Será realizado em novembro, com objetivo: de possibilitar o contato com Obras da Literatura infanto- juvenil, a fim de ampliar visão de mundo e inserir o estudante na cultura letrada. Despertar no estudante o gosto pela

leitura e oportunizar e partilhar experiências de leitura como fonte inesgotável de prazer, além de tornar a aprendizagem mais significativa e contextualizada.

- **ATIVIDADES EXTRACLASSES:** São atividades educativas, culturais e esportivas que visam o complemento do trabalho pedagógico no ambiente escolar. Com isso a escola faz em média durante o ano letivo cinco passeios, preferencialmente, no turno matutino.

16.3 Desenvolvimento da Cultura de Paz

O Pedagogo Orientador Educacional integra-se à equipe pedagógica da Unidade Escolar incorporando suas ações ao processo educativo global, na perspectiva da Educação em e para os Direitos Humanos, Cidadania, Diversidade e Sustentabilidade, objetivando a aprendizagem e o desenvolvimento integral do estudante.

As ações da orientação educacional serão pautadas nas demandas apontadas no mapeamento institucional do ano vigente, para que se construa momentos emancipadores de reflexão e protagonismo estudantil, acolhendo e tecendo laços com toda comunidade escolar, para que sintam-se pertencentes das ações e projetos da escola como um todo.

Esse ano de 2024 após o mapeamento institucional, ficou em evidência a importância da continuidade de ações para a prevenção do bullying, com rodas de conversas, jogos direcionados (xadrez), rodas de conversa (escuta ativa) projeto transição e Cultura da Paz, confecção de cartazes, desenhos livres no mural da OE, e outras oficinas as quais serão elaboradas no decorrer do ano letivo.

ESTRUTURA DE PROJETO INTEGRADOR

IDENTIFICAÇÃO	
Unidade Escolar: Escola Classe 59 de Ceilândia	
Título do Projeto: ESCOLA DE LÍDERES	
Etapas: educação infantil ao 5º ano do Ensino Fundamental (Anos iniciais)	Total de estudantes envolvidos: 285
Áreas de conhecimento: Educação em e para os direitos humanos	
Equipe responsável: OE, Direção, Coordenação e professores	
JUSTIFICATIVA	
O projeto surgiu a partir do § 2º da lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 ao afirmar que “a educação escolar deverá vincular-se ao mundo do trabalho e à prática social”. Assim sendo, tendo como foco principal o desenvolvimento das competências de liderança no âmbito escolar e das demais potencialidades individuais.	
PROBLEMATIZAÇÃO	

Os estudantes poderiam por meio do desenvolvimento da liderança também desenvolver outras potencialidades para o bom desempenho acadêmico e para o mundo do trabalho?

OBJETIVOS

GERAL:	Fomentar por meio da liderança o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.
ESPECÍFICOS:	<ol style="list-style-type: none"> 1. Estimular o desenvolvimento da liderança estudantil entre os membros do grupo; 2. Promover a proteção dos interesses individuais e coletivos inspirados no ECA; 3. Promover o incentivo à cultura, a arte, o esporte, ao exercício da cidadania por meio da participação social e política; 4. Promover a cultura de paz e minimizar possíveis situações de conflito no ambiente escolar; 5. Fomentar a formação continuada com temas relevantes ao grupo;

CONTEÚDOS

Noções básicas planejamento;
 Liderança;
 Trabalho em equipe;
 Desenvolvimento da autonomia;
 Protagonismo estudantil;
 Oratória: Como falar em público;
 Estatuto da Criança e do Adolescente-ECA;
 Ética e moralidade;
 Educação socioemocional;
 Educação financeira; Educação política;

PLANO DE AÇÃO

Objetivo(s) Nº	Estratégias	Responsáveis	Recursos	Cronograma
1,	Divulgação do projeto para inscrição dos candidatos interessados	Direção, OE, Supervisão, Coordenação e Professores(as).	Quadro branco, pincéis, audiovisual, folhas A4, impressões e canetas.	
1, 2, 3, 4	Eleições (votação por turma)	Direção, OE, Supervisão, Coordenação e Professores(as).	Urna, quadro branco, pincéis, audiovisual, folhas A4, impressões e canetas.	
1, 4	Acolhimento dos(as) líderes eleitos(as) junto aos professores(as) e conselheiros(as).	Direção, OE, Supervisão, Coordenação e Professores(as).	Sala dos professores.	

1, 4	Reunião de acolhimento com os pais e/ou responsáveis dos(as) líderes eleitos(as).	OE e Supervisão.		
1, 2, 3, 4	Reuniões ordinárias (consultivas e/ou deliberativas).	OE.		Primeira e terceira segunda-feira de cada mês.
1, 2, 4	Reuniões extraordinárias.	OE, Supervisão e Direção.		Quando convocado.
1, 2, 3, 4, 5	Formação continuada com temáticas propostas e escolhidas pelo grupo.	OE e Professores(as) convidados(as).		Conforme interesse do grupo.
1, 2, 3, 4	Participação ativa no(s) Conselho(s) de Classe(s).	Direção, OE, Supervisão, Coordenação e Professores(as).	Audiovisual, folhas A4 e canetas.	Bimestralmente conforme calendário da unidade escolar.
1, 3, 4, 5	Participação dos eventos da escola (planejamento, organização e execução).	Direção, OE, Supervisão, Coordenação e Professores(as).	A definir.	Conforme interesse do grupo.
1, 3, 4, 5	Visitas técnicas orientadas às organizações ou demais instituições quando necessário.	OE e Professores(as).	A definir.	Conforme interesse do grupo.

AVALIAÇÃO

A avaliação adotada em sala de aula tem impacto direto e indireto no processo de ensino-aprendizagem. Dessa forma, torna indispensável um aperfeiçoamento constante em busca de novas técnicas e metodologias mais eficientes e eficazes através do melhor planejamento e implementação cuidadosa. Outro aspecto de extrema importância é a utilização constante da memorização na avaliação dos discentes. Entretanto, apesar de um processo legítimo e necessário, faz com que a utilização quase que absoluta desta técnica coloca em segundo plano outros processos intelectuais de extrema relevância na formação profissional e acadêmica, como, por exemplo, debates, seminários, palestras e outros, que fornece os mecanismos necessários para o raciocínio crítico, resolução de problemas e facilidade na transformação de informação em conhecimento. Contudo, pode-se observar que, como a educação, a avaliação também tem uma função política, pois ela deve ser aliada num processo docente crítico e construtivo a serviço da aprendizagem dos alunos, no que diz respeito as suas capacidades cognitivas e sociais. Nesse sentido, serão utilizadas metodologias e técnicas de autoavaliação e heteroavaliação ao longo de todas as etapas do projeto de modo a refletir sobre os objetivos planejados e os resultados alcançados com a finalidade de agir corretivamente sempre que possível.

REFERÊNCIAS

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. **Currículo em Movimento da Educação Básica**. Educação de Jovens e Adultos. Brasília, 2014.

Caderno orientador convivência escolar e cultura de paz .

Transição Escolar trajetórias na educação básica do Distrito Federal

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005.

17 ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

A unidade escolar deverá elaborar democraticamente o Projeto Político Pedagógico - PPP de acordo com o documento “Orientação Pedagógica – Projeto Político Pedagógico e Coordenação Pedagógica nas Escolas”, observando os demais documentos legais que normatizam o Sistema Público de Ensino do Distrito Federal. **Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal- página: 68/ artigo 154.**

O Projeto Político Pedagógico será avaliado em momentos coletivos, como: na semana pedagógica, conselhos de classe, coordenações coletivas, reuniões de pais, reuniões com o Conselho Escolar, comunidade escolar, questionários, debates e entre outros.

Será avaliado constantemente para análise dos resultados das ações pedagógicas, administrativas e financeiras, em um processo construtivo com todos os segmentos envolvidos. Na semana pedagógica é realizada uma avaliação sistemática, com a direção, corpo docente, equipe especializada de apoio à aprendizagem, orientação educacional, sala de recurso, carreira assistência e toda comunidade escolar para avaliar os objetivos e metas conforme a realidade da Unidade Escolar a serem definidos para o ano letivo vigente.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição [da] República Federativa do Brasil**. Brasília: Senado Federal, 1988. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicaocompilado.htm. Acesso em: 10 fev. 2023.
- BRASIL. Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, p. 13563, 16 jul. 1990. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/18069.htm. Acesso em: 7 abr. 2023.
- BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, p. 27833, 23 dez. 1996. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm. Acesso em: 15 maio 2023.
- BRASIL. Lei nº 11.340, de 7 de agosto de 2006. Lei Maria da Penha. Cria mecanismos para coibir a violência doméstica e familiar contra a mulher, [...]; dispõe sobre a criação dos Juizados de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher; altera o Código de Processo Penal, o Código Penal e a Lei de Execução Penal; e dá outras providências. **Diário Oficial da União**: seção 1. Brasília, DF, 8 ago. 2006. p. 1. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2006/Lei/L11340.htm. Acesso em: 20 nov. 2018
- BRASIL. Lei nº 12.288, de 20 de julho de 2010. Institui o Estatuto da Igualdade Racial; altera as Leis nos 7.716, de 5 de janeiro de 1989, 9.029, de 13 de abril de 1995, 7.347, de 24 de julho de 1985, e 10.778, de 24 de novembro de 2003. **Diário Oficial da União**: seção 1. Brasília, DF, p. 1, 21 jul. 2010. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/112288.htm
- BRASIL. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, p. 2, 7 jul. 2015. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2015/Lei/L13146.htm. Acesso em: 18 nov. 2018.
- BRASIL. Lei nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017. Altera as Leis nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial da União**: seção 1. Brasília, DF, p. 1, 17 fev. 2017. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/lei/L13415.htm. Acesso em: 20 nov. 2017.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC/CONSED/UNDIME, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf. Acesso em: 15 maio 2023.
- DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. **Currículo em movimento do Distrito Federal**: Ensino Fundamental (Anos Iniciais – Anos Finais). 2. ed. Brasília: SEEDF, 2018.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

GUERRA, I. C. **Pesquisa qualitativa e análise de conteúdo**: sentidos e formas de uso. 2. ed. Portugal: Principia, 2006. (Série Princípios). Disponível em: www.abntcatalogo.com.br. Acesso em: 27 jan. 2017.

BARROSO, João. **O Estudo da Escola**. Porto: Porto Editora, pp, 1996.

BARROSO, J. **Para o desenvolvimento de uma cultura de participação na Escola**. Cadernos de Organização e Gestão Curricular. Lisboa: Instituto de Inovação Educacional, 2003.

BRASÍLIA/GOVERNO Pedagógicas DO DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação – SEEDF. **Diretrizes para Organização Escolar do 2º Ciclo**. Brasília, DF, 2014.

DEMO, Pedro A **Nova LDB: Ranços e avanços**, Papirus Campinas. São Paulo.1997.

GADOTTI Moacir; BARCELLOS, Eronita Silva. **Construindo a escola cidadã no Paraná**. Brasília: MEC, 1993.

MARCELINO, G. F. **Governo, imagem e sociedade**. Brasília: Editora FUNCEP, 1988.

BRASÍLIA/GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação - SEEDF. Replanejamento Curricular 2021- Ensino Fundamental- Anos Iniciais e Anos Finais

BRASÍLIA/GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação - SEEDF. Orientações À Rede Pública de Ensino para o Registro de Atividades Pedagógicas Remotas e Presenciais

BRASÍLIA/GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação - SEEDF. Manual de Orientações Pedagógica para o Atendimento Remoto da Educação Infantil

BRASÍLIA/GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL.Regimento Escolar da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal- 2015

Site SEEDF: <https://www.educacao.df.gov.br/pedagogico-diretrizes>

APÊNDICE (S)

RESULTADO AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA

Conforme processo SEI:00080-00073698/2024-70, segue a síntese da Avaliação Diagnóstica ainda em andamento, lembrando que o processo dessa avaliação é contínua, pois a Avaliação Formativa tem a função de diagnosticar os processos de ensino e de aprendizagem e, conseqüentemente, servir de instrumento para melhoria da qualidade do ensino (Diretrizes Pedagógicas Para Organização Escolar do 2º Ciclo página 29).

No Ensino Fundamental - anos iniciais, a avaliação é realizada por meio da observação e do acompanhamento contínuo das atividades individuais e coletivas, com o objetivo de se constatar os avanços obtidos pelo estudante e favorecer o (re)planejamento docente, considerando as dificuldades enfrentadas no processo de ensino e aprendizagem, bem como a busca de soluções. Artigo: 182, página 77- Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal

As aplicações foram feitas pelos professores regentes como: Avaliação para as aprendizagens oral/escrita, materiais concretos, jogos e o Teste da psicogênese de acordo com os estudos de Emília Ferreiro, Ana Teberosky, currículo em movimento e as formações continuadas oportunizadas pela SEEDF. Com isso, identificamos a necessidade imediata e a recomposição das aprendizagens (reorganizar/reestruturar/reorganizar) com intervenções pedagógicas individuais e coletivas, como: Reforço, Projeto Interventivo, Reagrupamento intra/inter e Projeto de Leitura - Projelê para sanar tais dificuldades evidenciadas como: leitura, interpretação, estruturas silábicas, produção, compreensão e utilização de diferentes gêneros. Matemática: Situação-problema que contemplam conteúdos matemáticos: números, álgebra, geometria, grandezas e medidas.

A Organização do Trabalho Pedagógico desta unidade de ensino está sendo organizado dentro dessas dificuldades evidenciadas para promover as aprendizagens e com todos os elementos constitutivos da O.T.P que são formação continuada, coordenação pedagógica e avaliação formativa.

TESTE DA PSICOGÊNESE DIAGNÓSTICO

ANOS	P.S	SILÁBICO	SIL/ALFAB.	ALFABÉTICOS	ALAFABETIZADOS
1º	38	8	1	3	1
2º	3	2	7	8	8
3º	-	3	3	11	18
4º	1	1	4	5	21
5º	-	-	-	3	38

Semana da realização: 26/02/2024 a 1º/03/2024

Segundo Emília Ferreiro e Ana Teberosky (1988) em seus estudos sobre a teoria da psicogênese da língua escrita, a Alfabetização é um processo complexo que implica a compreensão do estudante passar por etapas sucessivas e pela elaboração de hipóteses para se apropriar do sistema de escrita alfabética. Portanto, cabe ressaltar que a diversidade de hipóteses está presente em sala de aula e deve ser vista como um aspecto importante na organização do trabalho pedagógico, contemplando a lógica do processo de aprendizagem, em contextos significativos e com a variedade de gêneros textuais que circulam no meio social (FERREIRO; TEBEROSKY, 1988; FERREIRO, 2001).

Currículo em Movimento do Distrito Federal – Ensino Fundamental Anos Iniciais – Anos Finais, página;20

DIAGNÓSTICO INICIAL ANO LETIVO/2024 – 1ºs anos

Preencha a tabela indicando com um (x) quais habilidades precisam ser **sistemizadas**, **retomadas** ou **apresentam fragilidades**.

HABILIDADES LÍNGUA PORTUGUESA					
EIXO DO CONHECIMENTO	HABILIDADE	HABILIDADE REPRESENTA FRAGILIDADE	HABILIDADE PRECISA SER SISTEMATIZADA	HABILIDADE PRECISA SER RETOMADA	
APROPRIAÇÃO DO SISTEMA DESCRITA ALFABÉTICA	Relacionar elementos sonoros das palavras com sua representação escrita.			X	
	Ler palavras.			X	
	Escrever palavras.			X	
LEITURA	Ler frases.	X			
	Localizar informações explícitas em textos.	X			
	Reconhecer a finalidade de um texto.	X			
	Inferir o assunto de um texto.	X			
	Inferir informações em textos verbais	X			
	Inferir informações em textos que articulam linguagem verbal e não verbal.			X	
PRODUÇÃO TEXTUAL	Escrever texto.	X			
HABILIDADES MATEMÁTICA – 1º ANO AO 5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL					
EIXOS DO CONHECIMENTO	EIXOS COGNITIVOS/ HABILIDADES	HABILIDADE REPRESENTA FRAGILIDADE	HABILIDADE PRECISA SER SISTEMATIZADA	HABILIDADE PRECISA SER RETOMADA	
	COMPREENDER E APLICAR CONCEITOS E PROCEDIMENTOS				
NÚMEROS	Reconhecer o que os números naturais indicam em diferentes situações: quantidade, ordem e medida.			X	
	Identificar a posição ordinal de um objeto ou uma sequência (1º, 2º, etc.)			X	
	Escrever números naturais.			X	
	Comparar e/ou ordenar quantidades.			X	
	Comparar e/ou ordenar números naturais.			X	
	Identificar a ordem ocupada por um algarismo em seu valor posicional.	X			
	Calcular o resultado de adições ou subtrações, envolvendo números naturais.	X			
	Compor e/ou decompor números naturais.	X			
	RESOLVER PROBLEMAS E ARGUMENTAR				
		Resolver problemas de adição ou de subtração, envolvendo números naturais, com os significados de juntar, acrescentar, separar ou retirar.	X		

DIAGNÓSTICO INICIAL ANO LETIVO/2024 – 2ºs anos

Preencha a tabela indicando com um (x) quais habilidades precisam ser **sistemizadas**, **retomadas** ou **apresentam fragilidades**.

HABILIDADES LÍNGUA PORTUGUESA					
EIXO DO CONHECIMENTO	HABILIDADE	HABILIDADE REPRESENTA FRAGILIDADE	HABILIDADE PRECISA SER SISTEMATIZADA	HABILIDADE PRECISA SER RETOMADA	
APROPRIAÇÃO DO SISTEMA DE ESCRITA ALFABÉTICA	Relacionar elementos sonoros das palavras com sua representação escrita.			X	
	Ler palavras.			X	
	Escrever palavras.			X	
LEITURA	Ler frases.			X	
	Localizar informações explícitas em textos.			X	
	Reconhecer a finalidade de um texto.			X	
	Inferir o assunto de um texto.			X	
	Inferir informações em textos verbais			X	
	Inferir informações em textos que articulam linguagem verbal e não verbal.			X	
PRODUÇÃO TEXTUAL	Escrever texto.	X		X	
HABILIDADES MATEMÁTICA – 1º ANO AO 5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL					
EIXOS DO CONHECIMENTO	EIXOS COGNITIVOS/ HABILIDADES	HABILIDADE REPRESENTA FRAGILIDADE	HABILIDADE PRECISA SER SISTEMATIZADA	HABILIDADE PRECISA SER RETOMADA	
	COMPREENDER E APLICAR CONCEITOS E PROCEDIMENTOS				
NÚMEROS	Reconhecer o que os números naturais indicam em diferentes situações: quantidade, ordem e medida.			X	
	Identificar a posição ordinal de um objeto ou uma sequência (1º, 2º, etc.)			X	
	Escrever números naturais.		X	X	
	Comparar e/ou ordenar quantidades.			X	
	Comparar e/ou ordenar números naturais.			X	
	Identificar a ordem ocupada por um algarismo em seu valor posicional.			X	
	Calcular o resultado de adições ou subtrações, envolvendo números naturais.			X	
	Compor e/ou decompor números naturais.			X	
	RESOLVER PROBLEMAS E ARGUMENTAR				
		Resolver problemas de adição ou de subtração, envolvendo números naturais, com os significados de juntar, acrescentar, separar ou retirar.	X		

Fonte: Elaborado pela Daeb/Inep (2022).

Fonte: Elaborado pela Daeb/Inep a partir do Saeb/Inep (2001). UNIEB/ CEILÂNDIA/ Adaptado

DIAGNÓSTICO INICIAL ANO LETIVO/2024 – 3ºs anos

Preencha a tabela indicando com um (x) quais habilidades precisam ser **sistemizadas**, **retomadas ou apresentam fragilidades**.

HABILIDADES LÍNGUA PORTUGUESA					
EIXO DO CONHECIMENTO	HABILIDADE	HABILIDADE REPRESENTA FRAGILIDADE	HABILIDADE PRECISA SER SISTEMATIZADA	HABILIDADE PRECISA SER RETOMADA	
APROPRIAÇÃO DO SISTEMA DE ESCRITA ALFABÉTICA	Relacionar elementos sonoros das palavras com sua representação escrita.		X		
	Ler palavras.		X		
	Escrever palavras.		X		
LEITURA	Ler frases.		X		
	Localizar informações explícitas em textos.			X	
	Reconhecer a finalidade de um texto.			X	
	Inferir o assunto de um texto.	X			
	Inferir informações em textos verbais	X			
	Inferir informações em textos que articulam linguagem verbal e não verbal.			X	
PRODUÇÃO TEXTUAL	Escrever texto.			X	
HABILIDADES MATEMÁTICA – 1º ANO AO 5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL					
EIXOS DO CONHECIMENTO	EIXOS COGNITIVOS/ HABILIDADES	HABILIDADE REPRESENTA FRAGILIDADE	HABILIDADE PRECISA SER SISTEMATIZADA	HABILIDADE PRECISA SER RETOMADA	
	COMPREENDER E APLICAR CONCEITOS E PROCEDIMENTOS				
NÚMEROS	Reconhecer o que os números naturais indicam em diferentes situações: quantidade, ordem e medida.		X		
	Identificar a posição ordinal de um objeto ou uma sequência (1º, 2º, etc.)		X		
	Escrever números naturais.		X		
	Comparar e/ou ordenar quantidades.			X	
	Comparar e/ou ordenar números naturais.			X	
	Identificar a ordem ocupada por um algarismo em seu valor posicional.			X	
	Calcular o resultado de adições ou subtrações, envolvendo números naturais.			X	
	Compor e/ou decompor números naturais.			X	
	RESOLVER PROBLEMAS E ARGUMENTAR				
		Resolver problemas de adição ou de subtração, envolvendo números naturais, com os significados de juntar, acrescentar, separar ou retirar.			X

Fonte: Elaborado pela Daeb/Inep (2022).

Fonte: Elaborado pela Daeb/Inep a partir do Saeb/Inep (2001). UNIEB/ CEILÂNDIA/ Adaptado

DIAGNÓSTICO INICIAL ANO LETIVO/2024 – 4ºs anos

Preencha a tabela indicando com um (x) quais habilidades precisam ser sistemizadas, retomadas ou apresentam fragilidades.

HABILIDADES LÍNGUA PORTUGUESA					
EIXO DO CONHECIMENTO	HABILIDADE	HABILIDADE REPRESENTA FRAGILIDADE	HABILIDADE PRECISA SER SISTEMATIZADA	HABILIDADE PRECISA SER RETOMADA	
APROPRIAÇÃO DO SISTEMA DE ESCRITA ALFABÉTICA	Relacionar elementos sonoros das palavras com sua representação escrita.		X		
	Ler palavras.		X		
	Escrever palavras.		X		
LEITURA	Ler frases.		X		
	Localizar informações explícitas em textos.		X		
	Reconhecer a finalidade de um texto.		X		
	Inferir o assunto de um texto.			X	
	Inferir informações em textos verbais			X	
	Inferir informações em textos que articulam linguagem verbal e não verbal.			X	
PRODUÇÃO TEXTUAL	Escrever texto.			X	
HABILIDADES MATEMÁTICA – 1º ANO AO 5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL					
EIXOS DO CONHECIMENTO	EIXOS COGNITIVOS/ HABILIDADES	HABILIDADE REPRESENTA FRAGILIDADE	HABILIDADE PRECISA SER SISTEMATIZADA	HABILIDADE PRECISA SER RETOMADA	
	COMPREENDER E APLICAR CONCEITOS E PROCEDIMENTOS				
NÚMEROS	Reconhecer o que os números naturais indicam em diferentes situações: quantidade, ordem e medida.		X		
	Identificar a posição ordinal de um objeto ou uma sequência (1º, 2º, etc.)		X		
	Escrever números naturais.		X		
	Comparar e/ou ordenar quantidades.		X		
	Comparar e/ou ordenar números naturais.		X		
	Identificar a ordem ocupada por um algarismo em seu valor posicional.		X		
	Calcular o resultado de adições ou subtrações, envolvendo números naturais.			X	
	Compor e/ou decompor números naturais.			X	
	RESOLVER PROBLEMAS E ARGUMENTAR				
		Resolver problemas de adição ou de subtração, envolvendo números naturais, com os significados de juntar, acrescentar, separar ou retirar.			X

Fonte: Elaborado pela Daeb/Inep (2022).

Fonte: Elaborado pela Daeb/Inep a partir do Saeb/Inep (2001). UNIEB/ CEILÂNDIA/ Adaptado

DIAGNÓSTICO INICIAL ANO LETIVO/2024 – 5ºs anos

Preencha a tabela indicando com um (x) quais habilidades precisam ser **sistemizadas**, **retomadas ou apresentam fragilidades**.

HABILIDADES LÍNGUA PORTUGUESA					
EIXO DO CONHECIMENTO	HABILIDADE	HABILIDADE REPRESENTA FRAGILIDADE	HABILIDADE PRECISA SER SISTEMATIZADA	HABILIDADE PRECISA SER RETOMADA	
APROPRIAÇÃO DO SISTEMA DE ESCRITA ALFABÉTICA	Relacionar elementos sonoros das palavras com sua representação escrita.		X		
	Ler palavras.		X		
	Escrever palavras.		X		
LEITURA	Ler frases.		X		
	Localizar informações explícitas em textos.			X	
	Reconhecer a finalidade de um texto.			X	
	Inferir o assunto de um texto.			X	
	Inferir informações em textos verbais			X	
	Inferir informações em textos que articulam linguagem verbal e não verbal.			X	
PRODUÇÃO TEXTUAL	Escrever texto.			X	
HABILIDADES MATEMÁTICA – 1º ANO AO 5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL					
EIXOS DO CONHECIMENTO	EIXOS COGNITIVOS/ HABILIDADES	HABILIDADE REPRESENTA FRAGILIDADE	HABILIDADE PRECISA SER SISTEMATIZADA	HABILIDADE PRECISA SER RETOMADA	
	COMPREENDER E APLICAR CONCEITOS E PROCEDIMENTOS				
NÚMEROS	Reconhecer o que os números naturais indicam em diferentes situações: quantidade, ordem e medida.		X		
	Identificar a posição ordinal de um objeto ou uma sequência (1º, 2º, etc.)		X		
	Escrever números naturais.		X		
	Comparar e/ou ordenar quantidades.		X		
	Comparar e/ou ordenar números naturais.		X		
	Identificar a ordem ocupada por um algarismo em seu valor posicional.			X	
	Calcular o resultado de adições ou subtrações, envolvendo números naturais.		X		
	Compor e/ou decompor números naturais.			X	
	RESOLVER PROBLEMAS E ARGUMENTAR				
		Resolver problemas de adição ou de subtração, envolvendo números naturais, com os significados de juntar, acrescentar, separar ou retirar.			X

Fonte: Elaborado pela Daeb/Inep (2022).

Fonte: Elaborado pela Daeb/Inep a partir do Saeb/Inep (2001). UNIEB/ CEILÂNDIA/ Adaptado

Na Educação Infantil, a avaliação objetiva captar as expressões, a construção do pensamento e do conhecimento, o desenvolvimento da criança, bem como suas necessidades e seus interesses, em favor do seu desenvolvimento integral, por meio da observação sistemática e do acompanhamento contínuo das atividades individuais e coletivas das crianças. Artigo: 181, página 76- Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal

Os instrumentos e os procedimentos avaliativos devem ser elaborados e aplicados com vistas ao desenvolvimento da criança. Inciso 2º, página: 77- Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal.

O planejamento e a execução foram feitos pelos professores regentes em consonância com o Currículo Em Movimento da SEEDF.

Atividades realizadas pelos estudantes individuais e coletivas: Atividades orais e escritas, materiais concretos, jogos, brincadeiras, sanfona do grafismo e contação de história em consonância com o Currículo Em Movimento da SEEDF.

EDUCAÇÃO INFANTIL/ 1º PERÍODO

DIAGNÓSTICO INICIAL ANO LETIVO/2024

QUANTIDADE DE ESTUDANTES MATRICULADOS	35	QUANTIDADE DE ESTUDANTES FREQUENTES	35
CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS. CURRÍCULO EM MOVIMENTO PÁGINA 70	Movimentar as partes do corpo para exprimir corporalmente emoções, necessidades e desejos.		32
	Interagem em brincadeiras livres e dirigidas, jogos verbais etc.		32
	Participa de rotinas usando o corpo, as expressões faciais e a voz para comunicar suas reações		33
	Coordena suas habilidades manuais como: empilhar, rosquear, pinçar, chutar etc.		33
CAMPO DE EXPERIÊNCIA: Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação CURRÍCULO EM MOVIMENTO PÁGINA 89	Reconhece quando é chamado pelo seu nome e identifica os nomes de pessoas do seu convívio.		33
	Reconhece a escrita do seu nome próprio.		20
	Demonstra Interesse ao ouvir histórias lidas e contadas.		29
	Pergunta e responde perguntas sobre fatos de histórias narradas.		26

EDUCAÇÃO INFANTIL/ 2º PERÍODO

DIAGNÓSTICO INICIAL ANO LETIVO/2024

QUANTIDADE DE ESTUDANTES MATRICULADOS	39	QUANTIDADE DE ESTUDANTES FREQUENTES	39
CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS. CURRÍCULO EM MOVIMENTO PÁGINA 70	Movimentar as partes do corpo para exprimir corporalmente emoções, necessidades e desejos.	32	
	Interagem em brincadeiras livres e dirigidas, jogos verbais etc.	33	
	Participa de rotinas usando o corpo, as expressões faciais e a voz para comunicar suas reações	32	
	Coordena suas habilidades manuais como: empilhar, rosquear, pinçar, chutar etc.	31	

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação CURRÍCULO EM MOVIMENTO PÁGINA 89	Reconhece quando é chamado pelo seu nome e identifica os nomes de pessoas do seu convívio.	34
	Reconhece a escrita do seu nome próprio.	35
	Demonstra Interesse ao ouvir histórias lidas e contadas.	32
	Pergunta e responde perguntas sobre fatos de histórias narradas.	31

EQUIPE GESTORA E COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

➤ CLASSE ESPECIAL:

O processo de avaliação dos estudantes com deficiências, com Transtorno Global do Desenvolvimento - TGD e com Altas Habilidades/ 81 Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal. Superdotação deve considerar, além das características individuais, o tipo de Atendimento Educacional Especializado - AEE. Artigo: 197,página 81- Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal

A avaliação do estudante com deficiências, com Transtorno Global do Desenvolvimento - TGD e com Altas Habilidades/Superdotação, nos diferentes contextos de oferta da Educação Especial, deve ser realizada de forma processual, observando o desenvolvimento biopsicossocial do estudante, sua funcionalidade, características individuais, interesses, possibilidades e respostas pedagógicas alcançadas, com base no currículo adotado. §1º, página: 82- Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal

- O trabalho pedagógico realizado pelas Classes Especiais da EC 59 de Ceilândia perpassa principalmente pelo desenvolvimento das **FUNÇÕES EXECUTIVAS**, que de maneira integrada, são responsáveis por controlar e regular o pensamento, emoções e ações diante dos conflitos enfrentados nos cotidianos das dimensões: **MEMÓRIA DE TRABALHO** - habilidade de manter e manipular informações recentes na mente e por período curto.
- **CONTROLE INIBITÓRIO** - habilidades para filtrar nossas ações e pensamentos, controlar os impulsos e resistir às tentações, distrações e hábitos e para pensar antes de agir.
- **FLEXIBILIDADE COGNITIVA** - É a habilidade de mudar e flexibilizar entre alternativas diferentes. Capacidade de encontrar erros e corrigi-los.(Diamond, 2013, Miyake et al...2020).

E. C. 59 - Matutino - 2024					
Nº	Turmas	Professores	BLOCOS E SALAS	Estudantes	Nº atual de alunos - 13/05
1	1º período A	Dayane	A3	13+2	15
2	2º período A	Érica	A1	13+2 (2 TEA)	15
3	1º ano A	Sandra	A4	-22 +28	21
4	1º ano Classe Especial	Carmem	A5	2 TEA	2
5	2º ano A	Lisleide	B2	-22 +28	20
6	3º ano A	Eridiane	A2	15+3 (1 SD e 2 DI)	11
7	3º ano B	Adriana	A6	4+1 (1 TEA)	5
8	3º ano C	Leoneide	B4	13+2 (2 TEA)	10
9	4º ano A	Allanda / Lívia	C2	13+2 (TEA)	10

10	4º ano B	Liliane / Lorena	B3	-29 +32	14
11	5º ano A	Renata / Rayane	C1	13+2 (TEA)	8
12	5º ano B	Edite / Laura	B1	-29 +32	16

E. C. 59 - Vespertino - 2024

Nº	Turmas	Professores	BLOCOS E SALAS	Estudantes	Nº atual de alunos - 13/05
1	1º período B	Irlene	A3	-20 +28	20
2	1º período C	Cleisson	A1	-20 +28	21
3	2º período B	Talita	A4	-24 +28	20
4	2º per. Classe Especial	Karoline	A5	2	1
5	1º ano B	Núbia Andreia	B2	13+2 (2 TEA)	12
6	1º ano C	Luana / Ana Paula	A2	13+2 (2 TEA)	13
7	1º ano D	Rosângela / Adenilza	B3	13+2 (2 TEA)	11
8	2º ano B	Adelaide	B4	13+2 (1 TEA)	13
9	3º ano D	Carla Cristina	C1	8+2 (1 TEA)	10
10	4º ano C	João Batista	C2	17+1 (1 TOD)	15
11	5º ano C	Amanda	B1	26 (1 DF)	22

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL

COORDENAÇÃO REGIONAL DE CEILÂNDIA

ESCOLA CLASSE 5B DE CEILÂNDIA

Reagrupamento Interclasse- Professores

- ❖ Podem ser formados grupos de estudantes de diferentes turmas, **do mesmo ano ou não, do mesmo bloco ou não, a partir de necessidades e possibilidades diagnosticadas.**
- ❖ Não há grupo fixo de estudantes, também o professor não permanece o tempo todo com o mesmo grupo.
- ❖ O Reagrupamento interclasse será realizado duas vezes por semana e de caráter temporário.

- ❖ Grupos fixos ao longo do ano letivo não costumam oferecer aos estudantes oportunidades ampliadas de aprendizagens, além de contribuir para a atribuição de rótulos, como grupos fortes e fracos.

- ❖ Registrar no diário.

- Professores: _____

- Anos/Turmas: _____

- Dias da Semana: _____

- Período: _____

- Horário: _____ às _____

ORIENTAÇÕES RETIRADAS DAS DIRETRIZES PEDAGÓGICAS PARA ORGANIZAÇÃO ESCOLAR DO 2º CICLO – PÁGINA: 57 e 58

EQUIPE GESTORA E COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA.

Escola Classe 59 de Ceilândia

Horários e Espaços do Reforço/2024

Terça-feira			
	Horários	Professores	Turmas
Sala branca	08:00		
	09:00	João Batista	4º ano "C"
		Núbia Andréia	1º ano "B"
	10:20	Adenilza	1º ano "D"

Quinta-feira			
	Horários	Professores	Turmas
Sala branca	08:00	Ana Paula	5º ano "C"
	09:00	Carla Cristina	3º ano "D"
		Ana Paula	1º ano "C"
	10:20		

Terça-feira			
	Horários	Professores	Turmas
Sala B3	13:20	Lívia	4º ano "A"
		Lorena	4º ano "B"
	14:20	Rayane	5º ano "A"
		Laura	5º ano "B"
		Adriana	3º ano "B"

Quinta-feira			
	Horários	Professores	Turmas
Sala B3	13:20	Lisleide	2º ano "A"
		Sandra	1º ano "A"
	14:20	Leoneide	3º ano "C"
		Eridiane	3º ano "A"

Alunos do Reforço	
Terça-feira	Quinta-feira
<ul style="list-style-type: none"> Sala branca <p>09 horas = João Batista (4º ano "C"):</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. 2. 3. <p>09 horas = Núbia Andréia (1º ano "B"):</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. 2. 3. <p>10h20min = Adenilza (1º ano "D"):</p>	<ul style="list-style-type: none"> Sala branca <p>09 horas = João Batista (4º ano "C"):</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. 2. 3. <p>09 horas = Núbia Andréia (1º ano "B"):</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. 2. 3. <p>10h20min = Adenilza (1º ano "D"):</p>

<ol style="list-style-type: none">1.2.3. <ul style="list-style-type: none">• Sala B3 <p>13h20min = Livia (4º ano "A"):</p> <ol style="list-style-type: none">1.2.3. <p>13h20min = Lorena (4º ano "B"):</p> <ol style="list-style-type: none">1.2.3. <p>14h20min = Rayane (5º ano "A"):</p> <ol style="list-style-type: none">1.2.3. <p>14h20min = Laura (5º ano "B"):</p> <ol style="list-style-type: none">1.2.3. <p>14h20min = Adriana (3º ano "B"):</p> <ol style="list-style-type: none">1.2.	<ol style="list-style-type: none">1.2.3. <ul style="list-style-type: none">• Sala B3 <p>13h20min = Lisleide (2º ano "A"):</p> <ol style="list-style-type: none">1.2.3. <p>13h20min = Sandra (1º ano "A"):</p> <ol style="list-style-type: none">1.2.3. <p>14h20min = Leoneide (3º ano "B"):</p> <ol style="list-style-type: none">1.2.3. <p>14h20min = Eridiane (3º ano "A"):</p> <ol style="list-style-type: none">1.2.3.
--	---

Mapeamento Ortográfico

Sílabas não canônicas		Segmen- tação	Origem etimológica	
(1) ou da consoante da coda (2)				
substituição da consoante líquida (L/R) do ataque				
inversão da consoante líquida (L/R) do ataque				
translineação inadequada				
hipossegmentação				
hipersegmentação				
troca de E por I e O por U no radical				
C/Ç/S/SS/SC/XC em contextos arbitrários				
troca de CH/X em contextos arbitrários				
troca de C/QU em contextos arbitrários				
troca de G/J em contextos arbitrários				
L/U no radical				
S / Z / X em contextos arbitrários				
omissão ou acréscimo de H inicial				

Regularidades contextuais		Oposição surda/sonora e outras trocas	
nasalidade (til, M ou N) de nasalidade)		troca de P por B e vice-versa	
nasalidade (til, M ou N)		troca de T por D e vice-versa	
troca de AM por ão		troca de F por V e vice-versa	
troca de C por Ç		troca de C por G	
troca de QU por C		troca de CH/X por G/J	
uso de G/GU/J		troca de S/SS/Ç/Z	
Uso de S e SS		trocas envolvendo posteriorização (1) ou anteriorização (2)	
uso de R e RR			
troca de P por B e vice-versa			
troca de T por D e vice-versa			
troca de F por V e vice-versa			
troca de C por G			
troca de CH/X por G/J			
troca de S/SS/Ç/Z			
trocas envolvendo posteriorização (1) ou anteriorização (2)			

Interferência da fala	
palavra	
omissão do S em final de palavra	
troca de E por I	
troca de O por U	
por I ou U em final de sílaba	
acréscimo de I em sílaba terminada em consoante	
terminadas por /s/ (acrésimo de I)	
(semivocalização em final de sílaba ou de palavra)	
troca de L por LH	
redução propaproxítona	
redução de gerúndio - NDO por -NO	
por A; EI por E; OU por O	
redução de ditongo nasal e desnasalização	



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
DIRETORIA REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA

Escola Classe 59
Telefone: (61) 99145-4942

**REGIMENTO INTERNO DA
ESCOLA CLASSE 59 DE CEILÂNDIA**

Os pais e/ou responsáveis devem observar os itens a seguir, pois são importantes para que o estudante tenha uma trajetória tranquila no decorrer do ano letivo. Esses itens referem-se a assuntos gerais, uma vez que os particulares serão tratados em reuniões, em horários previamente estabelecidos.

- **INÍCIO DAS AULAS: 19/02/2024**
- **Acolhimento:** Após a **primeira semana de aula, que compreende o período de 19/02 a 23/02/2024**, não será permitido a entrada dos pais ou responsáveis nas salas de aula.
- **OBSERVAÇÃO:** Os materiais devem ser identificados e entregues para o professor do seu filho(a).

- 1º semestre: 19/02/2024 a 10/07/2024
→ Recesso escolar: 11/07/2024 a 28/07/2024
→ 2º semestre: 29/07/2024 a 19/12/2024

- **HORÁRIOS DOS TURNOS MATUTINO E VESPERTINO**

	MATUTINO	VESPERTINO
Educação Infantil	as 7h:30min às 12h:15min	as 13:00h às 17h:30min
Ensino Fundamental 1º Ano ao 5º ano	as 7h:30min às 12h:30min	as 13:00h às 18h:00min

- **TOLERÂNCIA DE 15 MINUTOS DE ATRASO**

Observações:

1. Solicitamos aos pais que sejam **rigorosos na pontualidade**, isto é, que o estudante chegue **no horário** do início das aulas, para que não seja prejudicado no andamento das atividades propostas.
2. Se por algum motivo o estudante chegar atrasado, pedimos aos pais que passem na direção da escola, não sendo permitido o ingresso dos pais nas salas de aula.
3. **NÃO É PERMITIDO OS ESTUDANTES CHEGAREM ANTES DO HORÁRIO SEM OS PAIS OU RESPONSÁVEIS, POIS A ESCOLA NÃO TEM FUNCIONÁRIOS PARA RECEBÊ-LOS ANTES DO HORÁRIO.**

- **UNIFORME**

O uso do uniforme é obrigatório. Compõe o uniforme a blusa da escola, podendo ser adquirido na própria escola.

Observações importantes:

1. É aconselhável que os estudantes usem tênis.
2. As meninas evitem shorts e saias curtas.

- **LANCHE**

A escola fornece o lanche aos estudantes de acordo com o cardápio enviado pela secretaria de educação nos seguintes horários:

MATUTINO	9h:30min
VESPERTINO	15:00h

- Os estudantes que possuírem laudos com restrição alimentar, pedimos aos pais ou responsáveis que procurem a direção da Escola para fazermos o encaminhamento à SEEDF.

- MOCILA E MATERIAL ESCOLAR**

Todo estudante é responsável pelo seu material escolar. Orientamos que os mesmos cuidem de suas mochilas quando no pátio, na sala de aula ou em qualquer outra dependência da escola. As mochilas e lancheiras devem ser identificadas com o nome e ano, em local visível e de fácil acesso.

Os itens que o estudante deve trazer diariamente na mochila constam na lista de material. Pedimos aos pais o cuidado de verificar semanalmente a organização da mochila, retirando objetos desnecessários e repondo os necessários se preciso for.

O estudante deverá portar diariamente garrafinha de água na mochila, identificada com nome e ano. A garrafinha poderá ser reabastecida na escola, quando necessário.

A lista de material estará disponível na secretaria da Escola durante todo ano letivo.

Com 30 dias de aula após a entrega dos materiais de uso coletivo, não será permitido sua devolução. Antes dos 30 dias de aula, poderá ser entregue parcial, conforme o estudo do caso específico.

- AGENDA ESCOLAR**

A agenda escolar será o veículo de comunicação entre escola e família e deverá ser verificada diariamente. Os comunicados emitidos pela escola **deverão ser assinados**.

- ATIVIDADE DE CASA**

A lição de casa é necessária para desenvolver a autonomia, responsabilidade, perseverança e autoconfiança da criança. A tarefa deverá ser feita sempre para o dia seguinte.

Na Educação Infantil, quando o envio da lição de casa for iniciado, os pais serão comunicados via agenda.

- DIA DO BRINQUEDO**

Os estudantes da Ed. Infantil e do Ensino Fundamental I poderão trazer brinquedos, conforme combinado com o professor o dia específico. São recomendados jogos e brinquedos que possam ser compartilhados. É importante que os brinquedos contemham identificação (nome e ano do estudante).

A criança deve evitar trazer brinquedos frágeis e caros. Brinquedos pontiagudos e aqueles que incitem à violência, bem como *videogames* e aparelhos eletrônicos (celulares, *ipods*, *tablets* e similares) **não são permitidos, mesmo que desligados**.

- SALA DE LEITURA**

Os estudantes poderão levar para casa um livro da Sala de Leitura, conforme o projeto aplicado em sala de aula. É importante que o estudante aprenda desde cedo a cuidar do livro emprestado e não atrasar no prazo de devolução estipulado pelo professor.

A Sala de leitura destina-se ao uso exclusivo dos estudantes, dos professores e funcionários. Possui um acervo variado e permanente atualizado, incluindo obras literárias, científicas, infantis, didáticas e de referência.

- OBJETOS DE VALOR**

Recomendamos aos estudantes que não tragam objetos de valor à Escola, em virtude de alguns casos esporádicos de perda ou dano que podem ocorrer principalmente com relação a aparelhos eletrônicos, como celulares, ipods, tablets, entre outros.

Embora solidária com os estudantes que porventura tenham objetos perdidos ou extraviados, **a Escola não pode se responsabilizar pelas perdas, principalmente por se tratarem de objetos não pertinentes ao âmbito escolar e de uso não autorizado em sala de aula**.

Entendemos ainda ser importante a fiscalização e o questionamento quanto à procedência de quaisquer objeto que não reconheça ser do seu filho(a). Contamos com sua compreensão e colaboração no sentido de orientar os estudantes quanto à guarda de seus objetos e materiais pessoais.

- OBJETOS PERDIDOS**

Deverão ser procurados na escola assim que o estudante ou a família sentir falta. **Aconselha-se que todo material escolar e uniforme sejam identificados**.

A ESCOLA NÃO SE RESPONSABILIZA POR MOCHILAS E PERTENCES DOS ALUNOS DEIXADOS FORA DAS SALAS DE AULA.

- ATENDIMENTO AOS PAIS**

Sempre que julguem necessário, os pais poderão comunicar-se com a Direção ou a Coordenação, marcando data e hora **antecipadamente** por meio da agenda ou pessoalmente na Direção.

Não é permitido os pais direcionarem-se às salas de aula sem autorização do Professor e Direção. Em caso de urgência podem procurar a direção das 7h:30min às 18:00h.

- **COMEMORAÇÃO DE ANIVERSÁRIO**

É permitido comemorar o aniversário com os colegas na Escola, portanto, o professor deverá ser comunicado com antecedência. No dia da comemoração os pais ou responsáveis deverão trazer todos os itens necessários, incluindo os descartáveis.

- **AUTORIZAÇÃO DE SAÍDA**

As saídas antecipadas dos estudantes acompanhados pelos pais ou responsáveis ocorrerão mediante Carteirinha de Autorização entregue pela Direção da escola. Com isso, os pais ou responsáveis têm que passar primeiramente na direção da Escola.

Quando receberem a Carteirinha mostrem ao professor e entreguem na portaria da Escola.

Observação: O estudante **não** será liberado, caso os pais ou responsáveis não passem na Direção da escola.

- **MEDICAMENTO**

Não é permitido em hipótese alguma, a Direção, os professores e os funcionários da Escola, medicar estudante. Portanto, caso o estudante esteja doente, levem ao médico e mediquem em casa.

- **REGRAS DE CONVIVÊNCIA**

No início de cada ano letivo, os estudantes da Educação Infantil e do Ensino Fundamental I (1º ao 5º ano) elaboram em conjunto com os PROFESSORES, as regras de convivência. Essas regras são registradas pelo professor e ficam disponíveis durante todo ano letivo para serem lembradas quando necessário.

As regras de convivência abrangem os direitos e deveres do aluno.

Os direitos dos alunos derivam substancialmente dos direitos e garantias fundamentais dispostos na Constituição Federal da República, no Estatuto da Criança e do Adolescente, na Lei Diretrizes e Bases da Educação Nacional e no Regimento Interno da Secretaria de Estado e Educação do Distrito Federal.

DIREITOS E DEVERES DOS PAIS E/OU RESPONSÁVEIS

- **DIREITO**

- Ser respeitado por toda comunidade escolar
- Ser informado sobre a Proposta Pedagógica, Regimento Escolar, Calendário Escolar
- Ser informado sobre a frequência e desempenho escolar dos estudantes.
- Ser ouvido nas solicitações e sugestões que façam a Escola
- Procurar a escola sempre que tiver dúvida sobre algum procedimento, comunicado entre outros.

- **DEVERES**

- Verificar diariamente a agenda do estudante, assinando os comunicados enviados.
- Participar do processo formativo do estudante, acompanhando o seu desempenho, participando das reuniões de pais e comparecer sempre que for convocado pela escola.

A escola emite a declaração justificando a presença dos pais ou responsáveis na escola com horário e data.

- Zelar para que o estudante sempre compareça à Escola uniformizado
- Zelar pela frequência e pela pontualidade do estudante à Escola, respeitando os horários de entrada e saída.
- Atualizar endereço e telefone na Secretaria da Escola.
- Proporcionar condições para que o estudante disponha do material escolar de acordo com o ano em curso, zelar pelo cumprimento de todas as obrigações escolares e verificar com frequência a mochila, ajudando na organização pessoal.

Observações:

- Os estudantes que excederem aos 25% de faltas anuais, isto é, 51 faltas, serão passíveis de reprovação e encaminhado ao Conselho Tutelar. As faltas serão justificadas somente com o Atestado Médico do estudante.
- Não abordar outros estudantes para tratar de assuntos que envolvam seu filho, devendo procurar a Direção da Escola para resolver eventuais transtornos.
- Tratar com civilidade e respeito a Direção, professores e funcionários, caso contrário tomaremos as providências cabíveis.

O Estatuto da Criança e do Adolescente- ECA prevê no Art. 55. “Os pais ou responsável têm a obrigação de matricular seus filhos ou pupilos na rede regular de ensino”. Caso contrário, poderá incorrer no crime de Abandono Intelectual, previsto no Art. 246 do Código Penal: - “Deixar, sem justa causa, de prover à instrução primária de filho em idade escolar: Pena - detenção, de quinze dias a um mês, ou multa”.

O Código Penal prevê o crime de desacato no Art. 331: Desacatar funcionário público no exercício da função ou em razão dela: Pena - detenção, de seis meses a dois anos, ou multa.

A EDUCAÇÃO NÃO TRANSFORMA O MUNDO. EDUCAÇÃO MUDA AS PESSOAS. PESSOAS
TRANSFORMAM O MUNDO.
PAULO FREIRE

EQUIPE GESTORA/2024.

HORÁRIOS DOS ESPAÇOS - 2024

- ⇒ Srs. professores, por favor, respeitem o horário estabelecido para a sua turma e dos seus colegas.
- ⇒ Vamos evitar transtornos e aborrecimentos.
- ⇒ Que o trabalho em equipe nos una de várias formas para alcançarmos um só objetivo.
- ⇒ **Em todas as atividades, o professor deve estar presente.**

TURNO MATUTINO



PARQUE
DE AREIA
(Ed. Infantil
ao 3º ano)

RECREAÇÃO
EXTERNA
(4º e 5º anos)

HORÁRIO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
08:00	ATENÇÃO SOMENTE PESSOAS AUTORIZADAS	ATENÇÃO SOMENTE PESSOAS AUTORIZADAS	ATENÇÃO SOMENTE PESSOAS AUTORIZADAS	ATENÇÃO SOMENTE PESSOAS AUTORIZADAS	ATENÇÃO SOMENTE PESSOAS AUTORIZADAS
08:30	ATENÇÃO SOMENTE PESSOAS AUTORIZADAS	ATENÇÃO SOMENTE PESSOAS AUTORIZADAS	ATENÇÃO SOMENTE PESSOAS AUTORIZADAS	ATENÇÃO SOMENTE PESSOAS AUTORIZADAS	ATENÇÃO SOMENTE PESSOAS AUTORIZADAS
09:00	LAURA	ÉRICA	LORENA	DAYANE	LÍVIA
09:30	LANCHE	LANCHE	LANCHE	LANCHE	LANCHE
10:30	DAYANE	CARMEM	ADRIANA	LEONEIDE	LISLEIDE
11:00	ERIDIANE	RAYANE	LAURA	SANDRA	ÉRICA



SALA DE
LEITURA

HORÁRIO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
07:40 – 8:30	ATENÇÃO SOMENTE PESSOAS AUTORIZADAS	LIMPEZA	DAYANE	RAYANE	LORENA
08:40 – 9:30	CARMEM		LAURA	ÉRICA	ERIDIANE
09:30	LANCHE	LANCHE	LANCHE	LANCHE	LANCHE
10:30 – 11:20	LÍVIA	LEONEIDE	LISLEIDE	ADRIANA	SANDRA

ESPAÇOS PARA REFORÇO: SALA B3

SALA BRANCA



= SOLICITAR AUTORIZAÇÃO PARA DIREÇÃO

EQUIPE GESTORA.

HORÁRIOS DOS ESPAÇOS - 2024

- ⇒ Srs. professores, por favor, respeitem o horário estabelecido para a sua turma e dos seus colegas.
- ⇒ Vamos evitar transtornos e aborrecimentos.
- ⇒ Que o trabalho em equipe nos una de várias formas para alcançarmos um só objetivo.
- ⇒ Em todas as atividades, o professor deve estar presente.

TURNO VESPERTINO

	HORÁRIO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
 PARQUE DE AREIA (Ed. Infantil ao 3º ano)	13:30	ATENÇÃO SOMENTE PESSOAS AUTORIZADAS	LIMPEZA	ATENÇÃO SOMENTE PESSOAS AUTORIZADAS	ATENÇÃO SOMENTE PESSOAS AUTORIZADAS	ATENÇÃO SOMENTE PESSOAS AUTORIZADAS
	14:00	ATENÇÃO SOMENTE PESSOAS AUTORIZADAS		ATENÇÃO SOMENTE PESSOAS AUTORIZADAS	ATENÇÃO SOMENTE PESSOAS AUTORIZADAS	ATENÇÃO SOMENTE PESSOAS AUTORIZADAS
	14:30	ATENÇÃO SOMENTE PESSOAS AUTORIZADAS		ATENÇÃO SOMENTE PESSOAS AUTORIZADAS	IRLENE	TALITA
	15:00	LANCHE	LANCHE	LANCHE	LANCHE	LANCHE
RECREAÇÃO EXTERNA 4º e 5º anos)	16:00	ADENILZA	IRLENE	KAROLINE	TALITA	ADELAIDE
	16:30	JOÃO	LUANA	ANA PAULA	NÚBIA	CARLA

	HORÁRIO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
 SALA DE LEITURA	13:10 - 14:00	ATENÇÃO SOMENTE PESSOAS AUTORIZADAS	ATENÇÃO SOMENTE PESSOAS AUTORIZADAS	ATENÇÃO SOMENTE PESSOAS AUTORIZADAS	ATENÇÃO SOMENTE PESSOAS AUTORIZADAS	ATENÇÃO SOMENTE PESSOAS AUTORIZADAS
	14:10 - 15:00	ADELAIDE	TALITA	CARLA	KAROLINE	LUANA
	15:00	LANCHE	LANCHE	LANCHE	LANCHE	LANCHE
	16:00 - 16:50	IRLENE	NÚBIA	JOÃO	ADENILZA	ANA PAULA

ESPAÇOS PARA REFORÇO: SALA BRANCA



= SOLICITAR AUTORIZAÇÃO PARA DIREÇÃO

EQUIPE GESTORA.

• **Cotas Semanais:**

Educação Infantil: 8 cotas	1º ANO: 8 cotas	2º ANO: 8 cotas
3º ANO: 6 cotas	4º ANO: 5 cotas	5º ANO: 5 cotas

• **Atividades, Avaliações e Relatórios:**
Matriz Padronizada.

• **Relatórios:**

- Educação Infantil/ Semestral
- Ensino Fundamental: Bimestral

• **Conselho de Classe:** Um dia para cada Ciclo e/ou Bloco.

VESPERTINO

- Minicurso ofertado pela EAPE/ Circular:14/2024- SEE/SUBEB

09/02/2024 → sexta-feira

MATUTINO

- Minicurso ofertado pela EAPE/ Circular:14/2024- SEE/SUBEB

15/02/2024 → quinta-feira

- Planejamento dos Segmentos, conforme Currículo Em Movimento Do Distrito Federal

16/02/2024 → sexta-feira

- Organização das Salas de aula

1º Bimestre: 19/02 a 29/04/2024	3º Bimestre: 29/07 a 04/10/2024
2º Bimestre: 30/04 a 10/07/2024	4º Bimestre: 07/10 a 19/12/2024

EDUCAÇÃO INFANTIL – 1º Ciclo

ENSINO FUNDAMENTAL – 2º Ciclo

1º Bloco

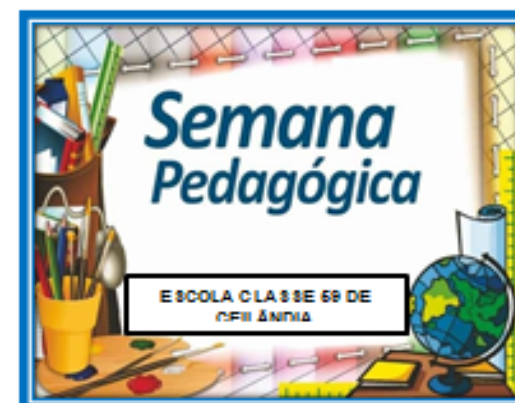
1º Ano	" Progressão Continuada passível de reprovação, somente, se exceder aos 25% de faltas permitidas ".
2º Ano	
3º Ano	
2º Bloco – 4º Ano e 5º Ano	
4º Ano	" Passível de Reprovação por faltas e baixo rendimento (não evidenciaram o alcance das aprendizagens) ".
5º Ano	



EQUIPE GESTORA/2024



Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação
Coordenação Regional de Ensino – CREC
Escola Classe 59 de Ceilândia



- DIRETORA: RENATA OLÍVIA
- VICE-DIRETORA: MARCIA ROSANGELA
- SUPERVISORA PEDAGÓGICA: LILIANE ABREU
- SECRETARIA: FRAN E KELLY
- COORDENADORAS: ALLANDA E ROSANGELA

<i>Cronograma</i>																															
07/02/2024 → quarta-feira																															
<ul style="list-style-type: none"> Recepção dos Servidores e Café da manhã Vídeo Apresentação: Equipe Gestora, Coordenação, E.E.A.A, Sala de Recurso e S.O.E Informações Gerais 																															
08/02/2024 → quinta-feira																															
MATUTINO																															
<ul style="list-style-type: none"> Início do Ano Letivo: 19/02 e entrega do Material Escolar Funcionamento da Escola e adaptações- Horário de entrada e saída e uso dos espaços. Coordenação, atestados, abonos e outros Regimento Interno da E.C 59 Lei Geral de Proteção de Dados-LGPD (Lei nº 13.709/2018) Reuniões Bimestrais e apresentação: 																															
	Apresentação																														
	1º Bimestre																														
	2º Bimestre																														
	3º Bimestre																														
	4º Bimestre																														
<ul style="list-style-type: none"> Dias Letivos Móveis: <table border="1"> <thead> <tr> <th>Dias Letivos Móveis</th> <th>Sábados Correspondentes</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>28/03/2024</td> <td></td> </tr> <tr> <td>31/05/2024</td> <td></td> </tr> <tr> <td>08/07/2024</td> <td></td> </tr> <tr> <td>09/07/2024</td> <td></td> </tr> <tr> <td>10/07/2024</td> <td></td> </tr> </tbody> </table> <ul style="list-style-type: none"> Temas Bimestrais: <table border="1"> <tbody> <tr> <td>1º Bimestre</td> <td></td> </tr> <tr> <td>2º Bimestre</td> <td></td> </tr> <tr> <td>3º Bimestre</td> <td></td> </tr> <tr> <td>4º Bimestre</td> <td></td> </tr> </tbody> </table> <ul style="list-style-type: none"> Datas comemorativas: <u>Páscoa</u>(Símbolos) – 27/03/2024 Festa Junina – 15/06/2024 Dia do Estudante – 12/08/2024 Semana Distrital da Educação Infantil (26/08 a 30/08/2024) - Lei Distrital nº 4.681/2011 Luta Das Pessoas com Deficiência- Lei Federal nº 11.133/2005 – 21/09 <ul style="list-style-type: none"> Dia do Professor – 08/10/2024 Semana da Criança – 9/10 a 11/10 Dia Nacional da Consciência Negra- Lei Federal nº 10.639/2003 – 20/11 Formatura (2º período e 5º ano) Natal Intervenções Pedagógicas: Teste da Psicogênese/ conforme orientações e estudos da SEEDF. (<u>Pré-Silábico, Silábico, Silábico-Alfabético e Alfabético</u>) Reagrupamento Inter e <u>Inte</u> Projeto Interventivo Reforço Programa <u>Afastrando</u>-(1º e 2º ano) Projetos: Momento Cívico: Mensal <u>Contação</u> de História/ Abertura do Bimestre: <table border="1"> <thead> <tr> <th>Bimestres</th> <th>Educação Infantil e Ensino Fundamental</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>1º Bimestre</td> <td></td> </tr> <tr> <td>2º Bimestre</td> <td></td> </tr> <tr> <td>3º Bimestre</td> <td></td> </tr> <tr> <td>4º Bimestre</td> <td></td> </tr> </tbody> </table> <ul style="list-style-type: none"> Projeto Parque Educador (4ºs e 5ºs anos) Sanfona do Grafismo – Educação Infantil Projeto Literário 		Dias Letivos Móveis	Sábados Correspondentes	28/03/2024		31/05/2024		08/07/2024		09/07/2024		10/07/2024		1º Bimestre		2º Bimestre		3º Bimestre		4º Bimestre		Bimestres	Educação Infantil e Ensino Fundamental	1º Bimestre		2º Bimestre		3º Bimestre		4º Bimestre	
Dias Letivos Móveis	Sábados Correspondentes																														
28/03/2024																															
31/05/2024																															
08/07/2024																															
09/07/2024																															
10/07/2024																															
1º Bimestre																															
2º Bimestre																															
3º Bimestre																															
4º Bimestre																															
Bimestres	Educação Infantil e Ensino Fundamental																														
1º Bimestre																															
2º Bimestre																															
3º Bimestre																															
4º Bimestre																															

Escola Classe 59 de Ceilândia

Estratégias Pedagógicas para o ___ Bimestre de 2024 (_____) = REAGRUPAMENTO INTRACLASSE

Ano/etapa: ___º ano “___” - Professor(a): _____ - Período de realização (data de início e fim): _____

Componentes Curriculares que são trabalhados:

Estudantes (grupos diferentes dentro da própria turma = trabalho diversificado):

Grupo 1	Grupo 2	Grupo 3	Grupo 4
1)	1)	1)	1)
2)	2)	2)	2)
3)	3)	3)	3)
4)	4)	4)	4)
5)	5)	5)	5)
6)	6)	6)	6)
7)	7)	7)	7)

Objetivos (quais dificuldades busca sanar?)	Avaliação (como será feita a avaliação para verificar se os objetivos foram alcançados?)
Grupo 1:	
Objetivos (quais dificuldades busca sanar?)	Avaliação (como será feita a avaliação para verificar se os objetivos foram alcançados?)
Grupo 2:	
Grupo 3:	

Grupo 4:	

Escola Classe 59 de Ceilândia				
Estratégias Pedagógicas para o ____ Bimestre de 2024 (_____) = Reagrupamento INTERCLASSE - BIA				
Ano/etapa: ____º ano “__” - Professor(a): _____ - Período de realização (data de início e fim): _____				
Componentes Curriculares que são trabalhados:				
Estudantes (alunos divididos por nível de alfabetização e redistribuídos em outras turmas):				
Nível Pré-silábico	Nível Silábico	Nível Silábico-alfabético	Nível Alfabético	Nível Alfabetizado


Objetivos (quais dificuldades busca sanar?)	Avaliação (como será feita a avaliação para verificar se os objetivos foram alcançados?)
Nível Pré-silábico:	
Nível Silábico:	

Nível Alfabetizado:	

Escola Classe 59 de Ceilândia				
Estratégias Pedagógicas para o ____ Bimestre de 2024 (_____) = Reagrupamento INTERCLASSE - 4º e 5º ano				
Ano/etapa: ____º ano “__” - Professor(a): _____ - Período de realização (data de início e fim): _____				
Componentes Curriculares que são trabalhados:				
Estudantes (alunos divididos por nível de aprendizagem e redistribuídos em outras turmas):				
Dificuldade 1	Dificuldade 2	Dificuldade 3	Dificuldade 4	Dificuldade 5

Dificuldade 2:	
Dificuldade 3:	
Objetivos (quais dificuldades busca sanar?)	Avaliação (como será feita a avaliação para verificar se os objetivos foram alcançados?)
Dificuldade 4:	

Dificuldade 5:	

	<p>Governo do Distrito Federal Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia Escola Classe 59 de Ceilândia</p> <p>Projeto Interventivo - _____ bimestre/2024</p> <p>(Conforme as Diretrizes Pedagógicas para Organização Escolar do 2º Ciclo)</p>	
	<p>Primeiro momento</p>	<p>Turma: ___º ano “ ___ ”</p> <p>Nomes completos dos estudantes</p>

Segundo momento	1) Identificação:	1.2) Professor(a): _____
	1.1) Turma: ___º ano “ ___ ”	
	1.3) Estudante (nome completo):	
	2) Apresentação (linhas gerais do projeto)	
	3) Justificativa (relato geral das condições iniciais do(a) estudante que será atendido(a) pelo projeto, levantadas na avaliação diagnóstica).	

Segundo momento	
	4) Objetivo geral (resultado esperado com o desenvolvimento do projeto).
	5) Objetivos específicos (desdobramentos do objetivo geral. Especificação dos objetivos de aprendizagem que os estudantes devem alcançar).

Segundo momento	
	6) Desenvolvimento (seleção dos procedimentos didáticos, apontando sua operacionalização, os atores e ou setores envolvidos).

--	--

Segundo momento	7) Avaliação da aprendizagem dos estudantes = descrição de procedimentos e instrumentos avaliativos para acompanhar a avaliação do desempenho do estudante no PI, em conformidade com as Diretrizes de Avaliação Educacional (SEEDF, 2014).
	8) Cronograma (horas, dias, semanas, meses ou semestre).

	<p>9) Avaliação do Projeto.</p> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/>
	<p>10) Referências (listagem dos documentos ou textos utilizados para a sustentação teórica e metodológica do PI).</p> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/>

Segundo momento	
11) Anexos e apêndices utilizados no projeto.	

PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO - PLANO DE AÇÃO

Dimensão	Meta	Estratégia	Avaliação das ações	Responsáveis	Cronograma
Gestão Pedagógica	<p>. Reunir os segmentos escolares para realizar a discussão e avaliação do PPP, conforme previsão em calendário escolar das reuniões pedagógicas da comunidade escolar;</p> <p>.Identificar e acompanhar bimestralmente o desempenho dos estudantes do 1º Ciclo e 2º Ciclo;</p> <p>.Elaborar no início do ano letivo um plano de trabalho articulado ao PPP da escola para ser desenvolvido nas turmas;</p> <p>.Buscar a Implemen</p>	<p>Convocar os segmentos escolares a participar da discussão em torno do Projeto Político Pedagógico, destacando a importância da contribuição na construção coletiva desse documento.</p> <p>. Realizar o acompanhamento por meio do diagnóstico inicial, dos Conselhos de Classe, avaliações</p>	<p>Através da frequência e participação dos envolvidos, análise dos resultados obtidos durante as reuniões com o corpo docente, comunidade escolar, carreira assistência, nas Coordenações Coletivas para avaliação das atividades pedagógicas desenvolvidas, nos Conselhos de Classe, na Avaliação Institucional e outras.</p> <p>. Planejando estratégias de intervenção pedagógica para sanar as dificuldades apresentadas na aprendizagem.</p> <p>Acompanhando sistemático das ações;</p> <p>. Através da frequência e participação dos envolvidos</p>	<p>.Equipe Gestora .Coordenação Pedagógica .E.E.A.A .O.E .Sala de Recurso .Corpo docente</p>	<p>07/02/2024 a 19/12/2024</p>

	<p>tação do Projeto Político Pedagógico;</p> <p>Fortalecer a participação da coletividade no planejamento pedagógico.</p>	<p>bimestrais e outros instrumentos utilizados pelo professor durante o bimestre.</p> <p>. Planejamento anual e divulgação do Projeto Político Pedagógico.</p> <p>. Coordenação coletiva com estudos e formação continuada.</p>			
<p>Gestão das aprendizagens e dos resultados Educacionais</p>	<p>. Utilizar a avaliação diagnóstica para o planejamento das ações pedagógicas;</p> <p>. Criar estratégias para atuar junto aos estudante com dificuldades na Aprendizagem a Partir de um trabalho</p>	<p>. Realização do teste da Psicogênese, mapeamento ortográfico e avaliação formativa;</p> <p>. Reforço Escolar, Projeto Interventivo, reagrupamento intraclasse e</p>	<p>Através da realização do reagrupamento, projeto interventivo, reforço, projeto de leitura e outros;</p> <p>. Através a participação dos alunos e acompanhamento da família;</p> <p>. Através de informativos</p> <p>. Verificando a aprendizagem do aluno.</p>	<p>. Equipe Gestora</p> <p>. Coordenação Pedagógica</p> <p>. E.E.A.A</p> <p>. O.E</p> <p>. Sala de Recurso</p> <p>. Corpo docente</p>	<p>07/02/2024 a</p> <p>19/12/2024</p>

	<p>conjunto considerando o tripé: família, estudante e escola;</p> <p>.Analisar o resultado do IDEB(Índice de Desenvolvimento da Educação Básica) e da Avaliação do Sistema de Avaliação da Educação Básica- SAEB;</p> <p>.Realizar acompanhamento sistemático Dos resultados escolares e buscar soluções na melhoria destes.</p>	<p>interclasse</p> <p>acompanhamento da Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem;</p> <p>. Divulgar na comunidade escolar o gráfico de desempenho da UnidadeEscolar;</p> <p>. Realização de projetos com vista à intervenção para promoção da aprendizagem.</p>			
	<p>.Reunir, sempre que se fizer necessário, conforme as demandas de ordem administrativa, o corpo de funcionários da escola para</p>	<p>.Realizando reunião com toda a equipe de funcionários e setorizadas para o repasse de informações</p>	<p>.Através da frequência e participação dos envolvidos;</p>	<p>.Equipe Gestora .Coordenação Pedagógica .E.E.A.A .O.E .Sala de Recurso .Corpo docente .Carreira</p>	<p>07/02/2024 a 19/12/2024</p>

<p>Gestão de Participativa</p>	<p>esclarecimentos quanto à caracterização das atribuições e designação de funções pertinentes a cada segmento;</p> <p>.Fortalecer os espaços participativos a fim conscientizar a comunidade escolar na busca de um compromisso coletivo com os resultados educacionais significativos;</p> <p>. Estreitar relações escola- família, visando maior interação escola, comunidade;</p> <p>.Incentivarmos os estudantes de pertencimento e responsabilidade com o espaço de comum a todos.</p>	<p>necessárias ao coletivo da escola e as de caráter específico a cada segmento, de modo a facilitar a organização interna dos trabalhos administrativos;</p> <p>.Reunindo os funcionários readaptados para delimitação de tarefas conforme a ficha de capacidade laborativa.</p> <p>.Realização de palestras, dia de formação, debates e atendimentos.</p> <p>Promover a interação entre os diferentes segmentos da comunidade escolar</p>		Assistência	
--------------------------------	--	---	--	-------------	--

		<p>com encontros, exposições e passeios;</p> <p>. Realização de projetos e espaços de convivência.</p>			
<p>Gestão de Pessoa</p>	<p>. Zelar pelo cumprimento dos dias letivos e horas de trabalho.</p> <p>. Estabelecer o diálogo permanente.</p> <p>. Primar pelo um atendimento público de qualidade.</p> <p>.Administrar os recursos financeiros recebidos.</p> <p>. Prestar contas dos recursos recebidos.</p> <p>.atender as necessidades de consumo em manutenção da escola.</p> <p>.Conservar, economizar e incentivar o bom uso dos materiais adquiridos.</p>	<p>. Divulgar o calendário escolar, informativo com cronograma e controle individual.</p> <p>. Promover relações interpessoais entre funcionários e a Equipe Gestora.</p> <p>. Construir condições na promoção de um ambiente favorável para participação e respeito e cooperação.</p> <p>. Estabelecer prioridades juntamente com o Conselho Escolar.</p> <p>.Fazer a prestação de contas em tempo</p>	<p>Observando a frequência.</p> <p>. Observando as atitudes nos relacionamentos</p> <p>. A avaliação será com participação do Conselho Escolar;</p> <p>. Acompanhar o processo;</p> <p>. Através de levantamento de opiniões e sugestões;</p> <p>. Observando a conservação e economia dos matérias.</p> <p>. Observando a conservação do patrimônio público</p> <p>. Observando se as demandas estão sendo atendidas;</p> <p>. Observando se toda a comunidade escolar está bem informada.</p>	<p>.Equipe Gestora .Coordenação Pedagógica .E.E.A.A .O.E .Sala de Recurso .Corpo docente .Carreira Assistência</p>	<p>07/02/2024 a 19/12/2024</p>

	<p>. zelar pelo patrimônio público.</p> <p>. Atender as demandas da hierarquia superior(CREC e SEEDF).</p> <p>. Proporcionar a veiculação de informações em tempo hábil.</p>	<p>Hábil.</p> <p>.Conhecer a realidade e necessidades desta Unidade de Ensino.</p> <p>. Promover a conscientização do uso de recursos públicos.</p> <p>. Promover a conscientização da Necessidade da preservação pública.</p> <p>. participar das reuniões, dar devolutivas de documentos.</p> <p>. Usar quadros de avisos, informar individualmente a quem é de direito, usar recursos eletrônicos.</p>			
			Observando as atitudes nos relacionamentos		

Eixo: Observação do contexto escolar					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Mapeamento Institucional	Observar o contexto escolar e os diferentes espaços da instituição. Conhecer os profissionais envolvidos e a comunidade.	Leitura do PPP. Levantamento de informações através do questionário google formulários para comunidade, professores e equipe gestora. Observações do ambiente escolar: coletivas, recreio, coordenações, conselho de classe, Metodologias e queixas dos professores.	Durante o ano letivo	EEAA OE AEE Professores Direção	Atravé dos resultados obtidos do formulário.
Eixo: Acompanhamento do processo de ensino e aprendizagem					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Acompanhamento de Queixas Escolares	Acompanhar o aluno e contribuir para o processo de ensino e aprendizagem. Auxiliar o professor	Realizar observações em sala de aula; Conversar com a família; Contribuir com o trabalho do professor auxiliando-o a buscar alternativas para promover a aprendizagem do estudante	Durante o ano Letivo	EEAA Professores	Após realização das ações.
Identificar os	Identificar as barreiras	Identificar os estudantes com	1º semestre	EEAA	Após realização das ações

estudantes com Transtornos Funcionais e Dificuldades de Aprendizagem.	que dificultam o processo de ensino aprendizagem.	laudo, que estão em processo diagnóstico e os que possuem dificuldade de aprendizagem. Entrar em contato com as famílias para obter informações. Conversa com o professor para obter informações a respeito de estratégias realizadas e pensar em novas formas de intervenção		Professores	
Assessoramento aos professores em relação as práticas de ensino	Contribuir com o processo de ensino aprendizagem. Contribuir para o sucesso escolar.	Identificar a metodologia utilizada pelo professor. Auxiliar o professor a pensar em estratégias diferenciadas para alcançar o estudante.	Durante o ano Letivo	EEAA Professores Coordenação	Atraves de relato dos professores.

Eixo: Projetos e ações institucionais					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Participar de atividades temáticas: Semana de Educação para a vida, Semana da conscientização	Conscientizar sobre a importância dos temas.	Apresentar informes, atividades a respeito do tema, cartazes.	Durante o ano Letivo	EEAA Professores Direção AEE OE	Atraves da devolutiva dos professores e equipe da escola.

o do uso da água, semana do brincar, semana do Estatuto da criança e do adolescente, semana nacional do livro e da biblioteca.					
Participar dos conselhos de classe, coordenação coletiva, reuniões.	Conhecer as concepções e práticas pedagógicas dos professores, Identificar as barreiras do processo de ensino e aprendizagem e as potencialidades.	Contribuir com o trabalho do professor e com a instituição.	Durante o ano Letivo	EAAA Professores Direção OE AEE	Atraves da devolutiva dos professores e equipe da escola
Desenvolver ações integradas com os serviços de apoio (AEE – SOE – SEAA).	Prestar apoio à Unidade Escolar de forma articulada / desenvolver ações institucionais.	Realizar ações conjuntas envolvendo todos os segmentos da escola.	Durante o ano Letivo	EAAA Professores Direção AEE OE	Atraves do google formulário

Eixo: Estudo de caso anual/omisso Estratégia de matrícula					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Estratégia de matrícula	Acompanhamento de estudantes que necessitam de intervenção diferenciada em relação a aspectos pedagógicos e educacionais.	Contribuir no momento da enturmação para que estudantes TFE ou ENEE seja atendidos da melhor forma.	2º semestre	EEAA OE Direção Professores Secretaria Unieb	A avaliação é realizada em conjunto
Estudos de Caso	Acompanhamento de estudantes que necessitam de intervenção diferenciada em relação a aspectos pedagógicos e educacionais.	Realização de estudos de caso de estudantes para um melhor desenvolvimento escolar.	2º semestre	EEAA OE Direção Professores Secretaria	A avaliação é realizada em conjunto com a gestão escolar.

Eixo: Formação Continuada de Professores					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Formação	Oferecer formações relacionadas a temas pertinentes que surgirão durante o ano letivo.	Formações com pessoas especialistas da área	Durante o ano letivo	EEAA Docentes Direção	Google formulário

Eixo: Planejamento/ Reuniões EEAA					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Participar dos Encontros	Oferecer momentos de Discussões, Reflexões e	Encontros semanais com todos os profissionais da	Semanal	EEAA	É realizada nos próprios

Articulados Pedagógicos (EAP) promovidos pelo SEAA	Orientações em relação a atuação da EEAA.	Equipe Especializada de apoio a aprendizagem.		SAA	encontros
Leitura de documentos relacionados a atuação da EEAA, legislações, portarias entre outros.	Conhecer as orientações em relação a atuação da EEAA. Promover momentos de reflexão das práticas do pedagogo.	Leitura de temas relacionados a atuação do SEAA	Semanal	EEAA	Realizada semanalmente

PLANO DE AÇÃO ANUAL DA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

TEMÁTICA	FUNDAMENTAÇÃO CURRICULAR			ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS (o que vai ser realizado)	EIXO DE AÇÃO	PERÍODO DE EXECUÇÃO
	Ed. Cidadania DH	Ed. Diversid.	Ed. Sustent.			
Transição na unidade escolar	x	x		Criação da comissão de formatura	Estudante	Março
				Articulação com a escola subsequente	Orientadores gestão	Ano letivo
				Videos , roda de conversa	Estudantes família	Ano letivo
Implementação do projeto Escola de Líderes	x	x	x	Escolha dos representantes	Estudantes	15/04/2024
				Formação	Estudantes	Ano letivo
				Ações e práticas	estudantesa	Ano letivo
Educação em e para os direitos humanos .	x	x		Videos ,rodas de conversa ,coletivas	Estudantes / professores	Ano letivo
				Dinâmicas	Estudantes / professores	

Instrumentos de Avaliação e Indicadores de Resultados:

Formulário para avaliação inicial, no final de cada bimestre , estudantes / professores /comunidade ,

No 4º bimestre avaliar a participação, assim como de impacto da transformação da realidade.

Roda de conversa para uma avaliação coletiva sobre os resultados das ações.

1 ATRIBUIÇÕES DO ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO(AEE)

2 SALA DE RECURSOS GENERALISTA EM 2024

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	CRONOGRAMA	RESPONSÁVEIS E (OU) INTERLOCUTORES
<p>. Conhecer a legislação que regulamenta a Educação Inclusiva;</p> <p>. Refletir sobre o conceito de deficiência e seus antecedentes históricos;</p> <p>. Criar espaços de reflexão com e entre corpo docente, coordenadores pedagógicos e equipe gestora.</p>	<p>Maior conhecimento sobre a legislação que regulamenta a educação especial.</p>	<p>. Reuniões com corpo docente, equipe gestora e demais funcionários da escola;</p> <p>Reuniões coletivas com professores utilizando folders informativos, vídeos, dinâmicas de sensibilização</p>	<p>Avaliação processual e formativa sobre a participação e interação dos funcionários da unidade escolar, com vista a ações que combatam atitudes discriminatórias que resultam na segregação social.</p> <p>Em Avaliação Institucional Anual.</p>	<p>Durante o ano letivo</p>	<p>Serviço Especializado</p>

<p>Participar das coletivas semanais da UE.</p>	<p>Frequentar as coletivas, justificando a ausência, quando for necessária.</p>	<p>Participação das reuniões setorizadas e intermediárias nos horários e locais pré-determinados; buscando envolvimento, interação e atualização em todas as áreas do trabalho com educação especial.</p>	<p>Observação e devolutivas à coordenação do ensino especial por meio dos documentos solicitados por esta.</p>	<p>Às quartas-feiras na UE ou em local a definir.</p>	<p>Equipe gestora e coordenação da Unidade de Ensino e Coordenadores regionais intermediários.</p>
---	---	---	--	---	--

ANEXO (S)